



Rubens Borba de Moraes:
Anotações de um Bibliófilo



CRISTINA ANTUNES

publicações
BBM



Rubens Borba de Moraes:
Anotações de um Bibliófilo



REITOR

Marco Antonio Zago

VICE-REITOR

Vahan Agopyan



PRÓ-REITOR DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Marcelo de Andrade Roméro

PRÓ-REITORA ADJUNTA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Ana Cristina Limongi-França



DIRETOR

Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron

VICE-DIRETOR

Alexandre Macchione Saes

PUBLICAÇÕES BBM

EDITOR Plinio Martins Filho

EDITOR ASSISTENTE Luiz Hideki Sakaguti

APOIO



Rubens Borba de Moraes:

Anotações de um Bibliófilo



CRISTINA ANTUNES

publicações
BBM

Ficha catalográfica elaborada pelo Serviço de Biblioteca e Documentação da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin da USP (SBDDBM)

A627 r

Rubens Borba de Moraes: Anotações de um Bibliófilo / organizadora: Cristina Antunes. – São Paulo: Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, 2017.

336 p.

ISBN : 978-85-62587-28-3

1. Bibliógrafo – Brasil. 2. Bibliotecários – Brasil.
3. Bibliófilos. 4. Moraes, Rubens Borba de, 1899-1986.
I. Organizador. II. Título

CDD : 020.981

Bibliotecário - Resp. Téc. - Rodrigo M. Garcia - CRB8ª/7584

Biblioteca Brasileira Guita e José **Mindlin**

Rua da Biblioteca, 21 – CEP: 05508-065
Cidade Universitária, São Paulo, SP, Brasil
E-MAIL : bbm@usp.br / TEL.: (11) 2648-0320

Sumário

História de uma Ideia 9

Cristina Antunes

Rubens Borba de Moraes: 17
Anotações de um Bibliófilo

História de uma Ideia

CRISTINA ANTUNES

Pensando no importante papel desempenhado por Rubens Borba de Moraes no universo da bibliografia brasileira, cogitei na possibilidade de realizar uma publicação que reunisse o conjunto das notas manuscritas por ele nos livros que constituem a sua biblioteca – hoje parte integrante da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, na Universidade de São Paulo –, o que me levou a elaborar o levantamento, registro e reprodução de toda a *marginalia* presente nas referidas obras.

Rubens Borba de Moraes foi um bibliotecário, bibliófilo, bibliógrafo, historiador e pesquisador brasileiro, nascido no dia 23 de janeiro de 1899, em Araraquara, cidade do interior de São Paulo.

Desde muito jovem foi enviado pelo pai para estudar na Europa, especificamente em Genebra, onde completou seus estudos e se diplomou da Faculté des Lettres de Genève. Ali lançou seu primeiro livro, *Le Chevalier au Barizel*,* uma peça para o teatro dos estudantes, a qual seria encenada em fevereiro de 1919. De volta ao Brasil, manteve laços com o grupo formado por Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Guilherme de Almeida, Di Cavalcanti, Anita Malfatti, Luís Aranha e Me-

* *Le chevalier au barizel: drame en 3 actes et 4 tableaux [par] Rubens Moraes et Constant Bourquin. Musique de Robert Bernard. Décors de Henri Mozer et I.-C. Goetz. Introduction de Franck Grandjean. Représentations du 19 et du 21 d février 1919 au Théâtre de Plainpalais. Genève: Albert Kundig, 1919.*

notti del Picchia, nomes que deram início ao Movimento Modernista, que resultou na Semana de Arte Moderna de 1922.

Em 1923, Rubens publicou o primeiro livro de ensaios, com o nome de *Domingo dos Séculos*. Na mesma ocasião passou a colaborar com a criação e lançamento de várias revistas de vanguarda como a *Klaxon*, *Terra Roxa & Outras Terras*, e a *Revista de Antropofagia*.

Fundou, juntamente com Ciro Berlink, Antônio Carlos Couto de Barros, Tácito de Almeida e Sérgio Milliet, a Escola Livre de Sociologia e Política. Da mesma forma, idealizou e concretizou a criação do Departamento de Cultura da Prefeitura de São Paulo que abriu o caminho para o desenvolvimento de bibliotecas públicas paulistanas. Foi o fundador do primeiro curso de biblioteconomia do Brasil, além de assumir a direção da Divisão de Bibliotecas do Departamento de Cultura. Daí em diante, dedicou-se aos livros e à biblioteconomia.

Em 1939 foi estudar biblioteconomia nos Estados Unidos com bolsa da Fundação Rockefeller. Ao voltar para o Brasil, tornou a trabalhar no Departamento de Cultura da Prefeitura de São Paulo. Depois disso foi diretor da Biblioteca Nacional entre 1945 e 1947 e, a partir de 1948, dirigiu a biblioteca e o centro de informações da Organização das Nações Unidas em Nova York e Paris, por mais de dez anos.

Foi professor dos cursos de Biblioteconomia da Escola de Sociologia e Política, da Biblioteca Nacional e também da Universidade de Brasília.

Organizou algumas coleções de livros, como a série Biblioteca Histórica Brasileira publicada pela Livraria Martins, e planejou, com a Companhia Editora Nacional, a publicação da série Roteiro do Brasil, da qual saíram apenas dois títulos: *Cultura e Opulência do Brasil*, de Antonil, e *Obras Econômicas*, de J. J. da Cunha Azevedo Coutinho.

Mas a sua grande obra está concentrada nos livros que enfocam problemas específicos da pesquisa e das bibliotecas Brasileiras, como *O Problema das Bibliotecas Brasileiras*; ou

ainda *O Bibliófilo Aprendiz ou Prosa de um Velho Colecionador para Ser Lida por Quem Gosta de Livros. Mas Pode Também Servir de Guia aos que Desejam Formar uma Coleção de Obras Raras Antigas e Modernas*; como também *Livros e Bibliotecas no Brasil Colonial*, além e especialmente, das bibliografias, onde comenta, em diversas obras publicadas, os livros antigos escritos sobre o Brasil: o *Manual Bibliográfico de Estudos Brasileiros*; a *Bibliografia Brasileira do Período Colonial*; a *Bibliographia Brasiliana: Livros Raros Sobre o Brasil Publicados Desde 1504 até 1900 e Obras de Autores Brasileiros do Período Colonial*, que é um monumento de erudição; e, finalmente, em parceria com Ana Maria Camargo, a *Bibliografia da Impressão Régia do Rio de Janeiro (1808-1822)*, onde é possível que existam títulos a descobrir, mas certamente eles não serão muitos.

Rubens se dedicou especialmente a colecionar os autores brasileiros do período colonial. Da sua *Bibliografia Brasileira do Período Colonial* ele possuía grande parte das obras que ali referenciou e comentou. Por sua vez, a *Bibliographia Brasiliana: Livros Raros Sobre o Brasil Publicados Desde 1504 até 1900 e Obras de Autores Brasileiros do Período Colonial* se transformou em fonte indispensável de pesquisa e num marco dos estudos bibliográficos brasileiros

A importância da sua produção pode ser avaliada não só por sua qualidade, como pela preocupação de propagar a cultura brasileira. Rubens era uma pessoa objetiva, prática e direta, que aproveitava todas as situações com que se deparasse para realizar pesquisas ligadas ao seu interesse bibliográfico. Qualquer oportunidade que aparecesse o levava a correr bibliotecas à cata de novas descobertas de livros escritos sobre o Brasil. Seguiu exaustivamente a pista dos livros que lhe interessavam, muitas vezes viajando a vários países para isso.

Seu trabalho não consistia somente em fichar livros. Ele os fichava, de maneira explicativa, com comentário sobre os autores, assinalando a sua importância, compondo sua bio-

grafia e o contexto em que se inserem. Essas informações constam não só das suas várias bibliografias brasileiras, como muitas vezes estão presentes nas anotações feitas em seus próprios livros.

A biblioteca de Rubens Borba de Moraes é composta por 1.752 títulos. Suas anotações são, geralmente, feitas a lápis nas folhas de guarda dos livros e, raramente, na página de rosto. Também aparecem manuscritas em pedaços de papel guardados dentro dos livros, contendo dados a respeito da obra, de sua procedência, informações sobre o autor e referências bibliográficas. Alguns livros contêm também recortes dobrados de artigos de jornal, recibos de livreiros antiquários referentes à venda da obra e recortes de trechos de catálogos bibliográficos.

A maior incidência de anotações existentes nos livros de sua biblioteca diz respeito à citação de fontes bibliográficas que contêm informações sobre aquele livro específico. Rubens pode anotar simultaneamente mais de uma fonte de referência à mesma obra, ou registrar a ausência de menção da obra numa determinada bibliografia ou catálogo, o que reflete a sua constante preocupação com a fundamentação de sua pesquisa bibliográfica.

Considerando-se as anotações feitas por ele ao citar as fontes de referências bibliográficas das várias obras que possui, não dá para deixar de perceber que os autores das bibliografias e/ou catálogos mencionados por Rubens são, quase sempre, registrados de modo bastante conciso, embora absolutamente preciso. Entre os autores citados que mereceram maior destaque estão os quatro grandes nomes da bibliografia brasileira:

BLAKE, Augusto Victorino Alves Sacramento. *Diccionario Bibliografico Brasileiro*. Rio de Janeiro, Typographia Nacional – Imprensa Nacional, 1883-1902, 7 vols.

Citado, por exemplo, como: BLAKE 5435 ou ainda NOT IN BLAKE.

CABRAL, Alfredo do Vale. *Annaes da Imprensa Nacional do Rio de Janeiro de 1808 a 1822*. Rio de Janeiro, Typographia Nacional, 1881.

Citado, por exemplo, como: CABRAL 262 ou ainda NOT IN CABRAL.

INNOCENCIO Francisco da Silva. *Diccionario Bibliographico Portuguez: Estudos de Innocência Francisco da Silva Aplicaveis a Portugal e ao Brasil*. Lisboa, Imprensa Nacional 1858-1958, 23 vols.

Citado, por exemplo, como: INNOCENCIO 5303 ou ainda NOT IN INNOCENCIO.

RODRIGUES, J. C. *Bibliotheca Brasiliense: Catalogo Anotado dos Livros Sobre o Brasil e de Alguns Autografos e Manuscriptos Pertencentes a J.C. Rodrigues. Parte I. Descobrimento da America: Brasil Colonial 1492-1822*. Rio de Janeiro, Jornal do Commercio, 1907.

Citado, por exemplo, como: ROD. 2273 ou ainda NOT IN ROD.

Apesar de haver centenas de notas manuscritas nos livros de RBM, boa parte delas se restringe a informar, de forma bastante econômica, apenas a referência bibliográfica dos autores mencionados acima, acompanhada do número do verbete e/ou do número da página do mesmo. Eventualmente, essa informação é complementada com alguma expressão, como “raro”, “raríssimo”, “é a 1ª edição”, etc.

Os recortes de artigos de jornal e as partes de páginas de catálogos, embora apareçam em número reduzido, representam informações complementares ao contexto bibliográfico. Por outro lado, as notas de venda emitidas pelos livreiros para RBM são uma excelente fonte de informação sobre a procedência e os valores das obras na ocasião em que foram compradas, além de permitirem uma comparação com os valores atuais destes livros, geralmente presentes em catálogos de livreiros ou catálogos de leilões.

Na transcrição da totalidade das notas optei por não atualizar o português e manter o texto exatamente na forma

como foi registrado por Rubens nas folhas de guarda, páginas de rosto ou em folhas de papel avulsas. Essas notas manuscritas em folhas avulsas, embora não apareçam em grande número, são, sem dúvida, as que evidenciam maior interesse para o pesquisador em virtude da riqueza de informações que elas contêm.

Foi principalmente esse aspecto da relativa exiguidade de notas manuscritas em folhas de papel que me levou à incerteza de fazer ou não uma publicação deste trabalho em forma de livro. No entanto, uma vez concluída a pesquisa, ficou claro para mim que suas informações são de fato relevantes e significativas. Portanto, o conteúdo desta empreitada que abrange o levantamento da totalidade das notas de Rubens Borba de Moraes que aqui se encontram devidamente organizadas e registradas, a meu ver merece ser disponibilizado na forma de uma publicação impressa, que permitiria aos pesquisadores e interessados em bibliografia o acesso ao conjunto completo de informações que estão presentes nos livros de Rubens, sejam elas na forma de anotações feitas na própria obra, ou notas manuscritas em papéis avulsos, recortes de jornais, recortes de catálogos e notas de venda emitidas por livreiros.

Rubens Borba de Moraes:
Anotações de um Bibliófilo

RBM (0013)

PONTES, Antonio Pires da Silva. *Construção, e analyse de Proposições Geometricas, e Experiencias practicas, que servem de fundamento á Architectura Naval*. Impressa por ordem de Sua Magestade e traduzida do inglez por Antonio Pires da Silva Pontes Cavalleiro Professo na Ordem de S. Bento de Aviz, Capitão de Fragata da Real Armada, e Governador da Capitania do Espirito Santo. Lisboa, Na Offic. Patriarcal de João Procopio Correa da Silva, M.DCC.XCVIII [1798]. 2 f.s.n., 79 f., 4 gravuras dobradas.

- Trata-se de uma tradução do livro de George Atwood sobre construção de navios para uso dos alunos da Academia Naval onde o tradutor lecionava.

- **Nota manuscrita em papel:**

Manoel José da Silva Pontes, lente da Academia da Marinha de Lisboa, era primo de Felisberto Caldeira Brant; dirigiu-lhe os estudos e a vida e Felisberto agregou ao seu nome o apelido de Pontes, em homenagem de gratidão.

RBM (0122)

MONTE ALVERNE, Francisco do. *Discurso que na reunião do collegio eleitoral do Rio de Janeiro, para proceder-se á eleição d'hum senador por esta provincia: recitou na Capella Imperial, em o dia 28 de Maio de 1833 Fr. Francisco do Momte [sic]-Alverne pregador de s. m. o Imperador*. Rio de Janeiro, Na Typographia Americana de I. P. da Costa, 1833. 9 p.

- Guardado dentro do livro um recorte de jornal *O Estado de S. Paulo*, 11 de dezembro de 1967, Suplemento Literário, p. 4, com o artigo “Monte Alverne e o Instituto Histórico da França”, por Hélio Lopes.

RBM (0125)

UNIVERSALIS *Criminalis Judiciarius Codex*. Allgemeine Kriminal Gesichtsor dnung. Viena, Gedruckt Johann Thomas, 1788. 419 p.

- **Nota manuscrita em papel:**

Este livro pertenceu a Hipolito José da Costa. “... assinalava a propriedade dos livros de sua biblioteca, apondo seu nome com um carimbo...”.

Mecenas Dourado, Hipolito da Costa e o Correio Brasiliense. Rio, Bibl. do Exército, 1975. vol. I, p. 15 (nota 1).

RBM (0136)

VIGNERON-JOUSSELANDIERE, S. V. *Manuel d'agriculture pratique des tropiques*, par S. V. Vigneron-Jousselandière, ancien propriétaire au Brésil. Paris, Challamel Aimé, 1860. iv, 340 p.

- Alguns exemplares têm colado ao pé da página de rosto, em cima do nome do editor J. Lovavier, uma etiqueta com: Challamel, Ainé. Libraire-éditeur Comissionaire pour la Marine et les Colonies.

- **Nota manuscrita a lápis na contracapa:**

“The author founded a colony in Ubatuba. His descendants still live there today, completely

'acabocladados', or at least that is how I found one of them who with great pride and a strong 'Paulista' accent told me his name: 'Vigneron-Jusselandière', a French and noble name, he proclaimed."

In B. Moraes, II p. 360.

In Cat. Bibl. Ed. Prado, p. 53, n. 7-2737 (10 f).

In Garraux, p. 307.

Ubatuba: 195.

Barra da Onça: 41.

... Je viens au Brésil em 1819, p. 183.

RBM (0162)

PITA, Sebastião da Rocha. *Historia da America Portuguesa, desde o anno de mil e quinhentos do seu descobrimento, até o de mil e setecentos e vinte e quatro, offerecida á Magestade Augusta D'El Rey D. João V. Nosso Senhor, composta por Sebastião da Rocha Pitta, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, Cavalleiro Professo da Ordem de Christo, Coronel do Regimento da Infantaria da Ordenança da Cidade da Bahia, e dos Privilegiados della, e Academico Supranumerario da Academia Real da Historia Portuguesa*. Lisboa, Na Officina de Joseph Antonio da Sylva, Impressor da Academia Real, M.DCC.XXX [1730]. Com todas as licenças necessarias. 11 f.s.n., 716 p.

- Trata-se da primeira história do Brasil a ser impressa, além de ser escrita por um brasileiro.
- Guardadas dentro do livro estão:

1. Nota de vendas da:

B. WESTERMANN CO. INC.
Booksellers – Publishers – Importers
20 West 48th Street, New York, N.Y.

Invoice Number
A 3286

Sold to
Bibliotheca Municipal
Rua 7 de Abiel [sic] 37
São Paulo, Brazil.
Att. of Mr. Borba de Moraes.
Aug. 21. 39.

1. Santa Rita Duaro [sic]: <i>Caramuru. Poema epico</i>	net \$ 10.00
1. Pereira Da Silva: <i>Epinicio Lusitano</i>	net \$ 3.50
1. De Pombal: <i>Anecdotes Du Ministere De Sebastien-Joseph Carvalho</i>	net \$ 5.00
1. Ratton, Jacome: <i>Recordações</i>	net \$ 5.00
1. Machado, Simão: <i>Comedias Portuguezas</i>	net \$ 5.00
1. Nocoos Particulares Para a História da Emigracao Port.	net \$ 1.00
1. Baretto, Ioam Franco: <i>Ortographia da Lingua Portugueza</i>	net \$ 2.50
1. De Faria, Manoel Severim: <i>Discursos Varios Politicos</i>	net \$ 20.00
1. Sousa, Fr. Joao: <i>Vestigios da lingua arabica em</i>	net \$ 3.00
1. Schaefer, Dr. Heinrich: <i>Geschichte von Portugal</i>	net \$ 1.50
1. Amador de Los Rios: <i>Historia social</i>	3 vols. net \$ 10.00
1. <i>Diccionario das Palavras, Termos e Frases</i>	net \$ 1.00

1. Martini: <i>Staatas – Geographie</i>		net \$ 2.00
1. <i>Noticias para a Historia e Geografia das Nacoes Ultramarinas</i> 7 vols.in 4vols.		net \$ 5.00
2 Rocha Pitta: <i>Historia da America Portuguesa</i>	\$25.00	net \$ 50.00
1. <i>Constituicoes Primeyras Do Arcebispado da Bahia</i>		net \$ 15.00
1. Laet, Jean: <i>L'Histoire du Nouveau Monde</i>		net \$ 12.00
1. Targini: <i>Ensaio Sobre o Homem de Alexandre Pope</i>	3 vols.	net \$ 7.50
1. Milet-Mureau: <i>Voyage De La Pereuse</i>	5 vols.	net \$ 10.00
1. <i>Relacao Do Sitio – Da Nova Colonia</i>		net \$ 15.00
1. <i>Relacam Verdadeira</i> : por Gomes Freire De Andrade		net \$ 5.00
		\$ 204.00
	Postage	\$ 13.71
		\$ 217.71

2. Carta manuscrita de Ernest Eisele a Rubens Borba de Moraes em papel timbrado do Hotel Whitecomb.

AT THE CIVIC CENTER
HOTEL WHITECOMB
SAN FRANCISCO
Market Street at Eight

June 20th 1939

Dear Sir,

I take pleasure in enclosing a copy of a catalogue of Portuguese Literature which we have just published and which forms a part of the famous Palha Collection, which was acquired by the Harvard University Library. I presume this will be of interest for your institution. I have a few of the books here in San Francisco and would be glad to have an opportunity of showing some to you if you will give me an appointment either at your hotel or at the exhibition booth G11 at the Auditorium.

Looking forward to your reply
very respectfully yours
Ernest Eisele

Dr. Borba de Moraes
Hotel St. Francis
San F^{co}

RBM (0188)

A CAMELEIDA ou A Congregação dos Lentes de Olinda. Poema heroi-comico-satyrico. Obra posthuma do Dalai-Lama do Japão. São Paulo, Typ. Imparcial de Silva e Cia., 1839. 35 p., ilustrado.

▪ A autoria desse poema é atribuída a Francisco Inácio de Carvalho Moreira, Barão de Penedo (por Paulo do Vale) e a Manuel Pereira da Silva com a colaboração do Barão de Penedo (por Blake).

▪ Nota manuscrita em papel:

O autor é Francisco Inacio de Carvalho Moreira barão de Penedo. Vide o artigo de Vicente de Paulo Vicente de Azevedo, O barão de Penedo, poeta satírico, in *Rev. Bras. de Cultura*, ano VI, n. 19 (1974).

HISTORIA
D A
AMERICA
PORTUGUEZA,

DESDE O ANNO DE MIL E QUINHENTOS
do seu descobrimento, até o de mil e setecentos
e vinte e quatro.

OFFERECIDA

A' MAGESTADE AUGUSTA
DE LREY

D. JOÃO V.

NOSSE SENHOR,

COMPOSTA

POR SEBASTIAO DA ROCHA PITTA

FIDALGO DA CASA DE SUA MAGESTADE, CAVALLEIRO
Professo da Ordem de Christo, Coronel do Regimento da Infan-
teria da Ordenança da Cidade da Bahia, e dos Privilegia-
dos della, e Academico Supranumerario da Acade-
mia Real da Historia Portugueza.



LISBOA OCCIDENTAL,

Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA,
Impressor da Academia Real.

M. DCC. XXX.

Com todas as licenças necessarias.

B. WESTERMANN CO., INC.

Booksellers - Publishers - Importers
20 WEST 48th STREET, NEW YORK, N. Y.
Phone BRyant 9-5636

Foreign Books Since 1848



"The Cosmopolitan Book Shop"

Art, Scientific and General Books
and Periodicals in all Languages.

Sold to

Bibliotheca Municipal
Rua 7 de Abiel 37
S a o P a u l o, Brazil

Att. of Mr. Borba de Moraes

Please refer to this
Invoice Number in
your communications.

Invoice Number

A 3286

Your Order No.	Ordered: in Store	Our Invoice Date: Aug. 21. 39.	Total
1	Santa Rita Duaro: Caranuru. Poema epico	net \$	10.00
1	Pereira Da Silva: Epinio Lusitano	" "	3.50
1	De Pombal: Anecdotes Du Ministere De Sebastien-Joseph Carvalho	" "	5.00
1	Ratton, Jacome: Recordacoes	" "	5.00
1	Machado, Simao: Comedias Portuguezas	" "	5.00
1	Mocoes Particulares Para a Historia da Emigracao Port..	" "	1.00
1	Baretto, Iosao Franco: Ortografia Da Linguaportugueza	" "	2.50
1	De Faria, Manoel Severim: Discursos Varios Politicos	" "	20.00
1	Sousa, Fr. Joao: Vestigios da lingua arabica em ..	" "	3.00
1	Schaefer, Dr. Heinrich: Geschichte von Portugal	" "	1.50
1	Amador de Los Rios: Historia social...	3 vols. " "	10.00
1	Diccionario das Palavras, Termos E Frases	" "	1.00
1	Martini: Staats - Geographie	" "	2.00
1	Noticias para a Historia e Geografia das Nacoes Ultramarinas	7 vols. in 4 vols. " "	20.00
2	Rocha Pitta: Historia da America portugueza	\$ 25.00 " "	50.00
1	Constituicoes Primeyras De Arcebispo Da Bahia	" "	15.00
1	Laet, Jean: L'Histoire du Nouveau Monde	" "	12.00
1	Targini: Ensaio Sobre O Homem de Alexandre Pope	3 vols. " "	7.50
1	Milet-Mureau: Voyage De La Perouse	5 vols. " "	10.00
1	Relacao Do Sitio- Da Nova Colonia	" "	15.00
1	Relacao Verdadeira ; por Gomes Freire De Andrade	" "	5.00
		\$ 204.00	
		Postage	13.71
			\$ 217.71

REGISTERED

A Camêleida,

ou

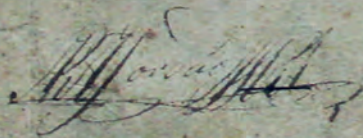
A Congregação dos Lentes de Olinda.

Poëma heroi-comico-satyrico.

OBRA POSTHUMA

DO

Dalai-Lama do Japão.



S. PAULO.

Typographia Imparcial de Silva e C. Rua Nova de S. José n. 41.
1839.

Este exemplar, comprei-o da biblioteca de Elisio de Carvalho. Falta-lhe a p.36.

É livro da mais alta raridade.

A ilustração representando um camelo foi feita pelo processo inventado por Hercule Florence.

RBM (0189)

LUZ, Francisco Antonio da. *O sacrificio* romance por Francisco Antonio da Luz. São Paulo, Typ. Imparcial de J.R. de Azevedo Marques, 1861. 82 p., 1 f.s.n. com lista de subscritores.

▪ **Nota manuscrita em papel:**

Faleceu em Ubatuba em 3 de setembro de 1889.

Compoz uma modinha com a poesia de Gonçalves Dias – “Não Me Deixes, Não”.

Cf. Ribeiro, Chrou. Paul, vol. 2, p. 416”.

RBM (0233)

[BROCHADO, Antônio da Cunha]. *Retiro Espiritual para hum dia de cada mez, muito util para a reforma dos costumes, e para dispor-se com hua santa vida para hua boa morte*. Escreveu-o em Francez hum P. da Companhia de Jesus, e o traduzio de Italiano em Hespanhol O Mestre Joseph Altimirano, e o dedicou ao Verbo Eterno Encarnado nas Entranhas Purissimas de Maria Santissima Senhora nossa, Traduzido na lingua Portuguesa por hum zeloso da salvação das almas, Conego Regular da Reforma da Congregação de Santa Cruz de Coimbra. Muito util também para as pessoas, que não podendo retirar-se, se applicarem attentamente a leitura das Meditações, que nelle se expeden. Coimbra, Na Officina de Antonio Simoens-Ferreira, Impressor da Universidade, Anno de 1741. 7 f.s.n., 383 p.

▪ **Nota manuscrita no verso da p. de guarda:**

Autor: Antonio da Cunha Brochado (Fr. Ant.º de N. S. do Carmo) nasceu na Bahia em 1689. 2ª edição.

A 1ª é de 1738.

RBM 1 f (0243)

DELAFOSSÉ, Maurice. *Les civilisations négro-africaines*. Paris, Librairie Stock, 1925. 142 p. (Les Civilisations Disparues, s.n.).

▪ **Nota manuscrita na folha anterrosto:**

Este livro me foi dado por Blaise Cendrars um dia em que fui vê-lo no Hotel Victoria em S. Paulo, em 1924 ou 1926. Encontrei-o escrevendo John Paul Jones que me leu em grande parte. As páginas deste livro estão mal cortadas pois não é fácil, com uma só mão, abrir as folhas de um livro!

Rubens Boba de Moraes.

RBM (0247)

PESSANA, Teotonio Anjo. *Caffé vingado, das vulgares calumnias defendido: discurso medico em que se mostra, que o uso de café he proveitoso, e para muitas queixas utilissimo remedio*. Lisboa, Na Reg. Offic. Sylviana, M.DCC.XLI [1741]. Com todas as licenças necessarias. 31 p.

▪ **Nota manuscrita em papel:**

Inocencio (v. 7, p. 298) acha que Teotonio Anjo Pessana é pseudônimo de José Antonio Silveira (vide também vol. 4, p. 248) e acrescenta, “o exemplar que possuo d’este folheto (único que até agora dei visto) tem no verso da ultima página um despacho manuscrito, dado pela Mesa Censoria, e com as rubricas dos vogaes respectivos, datado de 19 de Agosto de 1771, pelo qual se concede licença para a reimpressão do mesmo opusculo. Não sei todavia que esta se realizasse”. O nosso exemplar é o que pertenceu a Inocencio pois contem o despacho manuscrito descripto por ele e foi adquirido em Lisboa.

O que o autor pretende com este folheto é demonstrar, a poder de citações de medicos, que o café é remedio excelente não só em Roma mas também em Lisboa. Há no inicio uma frase interessante onde diz que o café ultimamente vinha a Portugal de França “e do nosso Maranhão”. Note-se que o folheto é de 1741. As primeiras partidas de café do Para e Maranhão chegaram a Lisboa em 1731 e a importação foi nesse mesmo ano isenta de imposto por 12 anos.

Sobre a raridade deste opusculo basta dizer que Inocencio só vira este exemplar.

RBM (0248)

BANESIO, Fausto Naironio. *De saluberrima potione Cahve' seu Cafe Nuncupata Discursus* Fausti Naironi Banesii Maronitae, Linguae Chaldaicae, seu Syriacae in Almo Urbis Archigymnasio Lectoris Ad Eminentiss. ac Reverendiss Principem D. Io. Nicolaum S. R. E. Card. De Comitibus. Roma, Typis Michaelis Herculis, 1671. 57 p.

▪ **Nota manuscrita na folha de guarda:**

Rarissimo, é o primeiro livro sobre o café.

RBM (0270)

ANDRADE, Mário de. *A escrava que não é Isaura: discurso sobre algumas tendências da poesia modernista*. São Paulo, s.c.p., 1925. 153 p.

- Guardado dentro do livro um recorte do Suplemento Literário do jornal *O Estado de S. Paulo*, 19 de maio de 1960, com o artigo “Mario de Andrade Romancista”, por Luis Martins.

RBM (0276)

ANDRADE, Mário de. *Remate de males*. São Paulo, s.c.p., 1930. 177 p.

- Guardado dentro do livro um recorte do Suplemento Literário do jornal *O Estado de S. Paulo*, 25 de janeiro de 1964, com o artigo “Mario-Arlequinista”, por Naief Safady.

RBM (0279)

ANDRADE, Mário de. *Macunaíma o heroi sem nenhum caracter*. São Paulo, s.c.p., 1928. 283 p., 2 p.s.n.

- Guardado dentro do livro um recorte do Suplemento Literário do jornal *O Estado de S. Paulo*, 16 de janeiro de 1960, com o artigo “Notas sobre Mario de Andrade”, por Florestan Fernandes.

DESALVBERRIMA
POTIONE

CAHVE

SEV
CAFE

Nuncupata

DISCVRSVS

FAVSTI NAIRONI DANESII
MARONITE,

*Linguae Chaldaicae seu Syriacae
et Almo Tribus Archigymna-
sio Lefforis*

Ad Eminentiss. ac Reverendiss.

PRINCIPEM

D. IO. NICOLAVM

S.R.E. CARD.

DE COMITIBVS.



Rome, Typis Michaelis Herculii. 1671.

Superiorum permissu.

*Rarissimo, et
primario libro
cafe et cafe*

MARIO DE ANDRADE

A ESCRAVA
QUE NÃO É
ISAURA

S. PAULO
— 1925 —

RBM 0270

MARIO DE ANDRADE

Macunaíma

o herói sem nenhum carácter

S. PAULO — 1928

Notas sobre Mario de Andrade *

FLORESTAN FERNANDES

Vida em retrospecto, a trajetória de Mario de Andrade na literatura brasileira é de avencada continuação. Poucos escritores conseguem esse milagre da juventude eterna, esse ar arrojado e fresco que abre caminho para a aceitação e compreensão de idéias e valores novos. Essa coragem e essa "formação moral do artista", que terra possível até a autorrevelação e a repressão de uma atitude anômala publicamente. Mario de Andrade é o verdadeiro milagre da literatura brasileira: a síntese da irregularidade de nossa literatura, o que lhe dá um lugar e crédito sobre seus contemporâneos, mesmo Monteiro Lobato — o único que pode competir com Mario de Andrade em profundidade — que no fundo é um acidente determinado ou, melhor, presumível. Ambos consilium fortis fortes, violentos, num fundo de monstros. E os dois sacrificaram a seu modo o matrimônio, a paternidade em que existiram as gentes e os agentes do vasto mundo literário da terra. Mas, em conjunto, a obra de Mario de Andrade tem maior continuidade de ou seja: na diversidade de suas intervenções e acções, não sempre achando um denominador comum, uma data definida. Ultrapassando subterraneamente a "era" — seria de seu primeiro período literário, tal descontinua no ebreiro renascimento da arte moderna, desorientada, desorientada, ativa, joga na lama do incoerente e do confusionalismo, quase toda a forma antiga e mal formada de sua geração e, por fim, chega ao seu período de plena maturidade de a realização, que não continua e destruturas. E, pois, uma vida agitada, literariamente falando, repleta de variações, cheia de alternativas e de buscas. Rara também de significado para nós, que ficamos de certo tempo para cá divididos entre a "revolução" de Lobato e a "atuação" de Mario de Andrade. Entretanto, hoje não tenho dúvidas em afirmar, a atuação de Mario de Andrade nos afeitos mais, nos modificou mais, nos reunimos mais. Deu-nos muitas revelações, essa é a verdade, e foi, igualmente, muito nua e de novo tempo. Sabendo, principalmente o que não queria, desde o primeiro ponto de nos dar uma lição juvenil e agradável de receber, e, bem próxima e íntima de nossa atitude preliminarmente crítica, numa série de tentativas sucessivas, ao encontro do sr. Monteiro Lobato, que desde o início havia percebido o que queria, para chegar a ser um mestre plástico e um romancista.

A herança que nos deixa Mario de Andrade é a literatura brasileira ao século XX e a um legado de companheiro. Sua

grande obra, mesmo, parece um fenômeno de conveniência. Uma amostra, sobretudo de simetria humana e de simetria com o momento histórico, com a zona da terra. Os intelectuais dirão: se muito tempo se esqueceram disso, abriram um abismo entre a parte do povo que se poderia constituir em público e suas exigências. A novidade de Mario de Andrade é bom insistir nisso: não nós, brasileiros, foi uma novidade — é a compreensão da vida desta parte e o esforço que logo após a semana da arte moderna fez no sentido de derribar algumas barreiras convencionais. Ali é que encontramos, parcialmente o que se recitava antes de suas tentativas artísticas e procura, cada vez mais, estabelecer o que deveria ser uma tentativa, numa conjunção essencial de cultura, poética e crítica. Equivocadamente, poder-se dizer que desta fase em diante a preocupação de Mario de Andrade de pelo papel do artista e da funcionalidade da arte tendia a aumentar, ao mesmo tempo que procura novas soluções metodológicas do povo e da realidade. Pouco a pouco afastava-se do formalismo — modernismo da semana da arte, evoluído para soluções mais completas, através de pesquisas e experiências. Aqui, as perspectivas que se abrem aos olhos do estudioso da sua obra são desoladoras. Há um gigantesco desdém em todo caso, é possível dar uma conta sumária, fazer um símbolo sobre o desenvolvimento da evolução linguística, que de maneira alguma se apresenta como substituição mútua, pode muito bem servir de ponto de partida. Numa linguagem de sabor peculiar, Mario de Andrade abraça sua tarefa de artista de um ponto de vista literário, que cria a crítica literária posteriormente; que se relaciona entre o povo e a arte e aprendem diretamente do modo desta tratar as coisas, da maneira íntima de descobertas e aprendizagens. Por isso, acolheu o parâmetro modernista, levando ao povo muita coisa que ele jamais poderia entender, mas ainda nas poesias que nos contem os nas críticas. Foi uma espécie de expressão do Brasil pela imagem. A imagem poderia muitas vezes ser sensorial, visual, bonita e forte, mas estava vinculada a um pequeno grupo intelectual, ao "leão" em seu incoerente, bastante ingenuo em suas pretensões. Dentre lado, a balbúrdia

modernista revelou logo que o incoerente da semana era uma coisa mais aparente que real. No fundo, havia uma coisa a um movimento verde-amarelo patriótico, perfeitamente definível em termos diretivos. No meio do movimento geral, as "elites" intelectuais reagiram, procurando conservar seus privilégios e suas funções restritas tradicionais. Termos, consequentemente, um movimento exclusivista e de resistência. Concedendo o mínimo, quanto ao aspecto formal, a linguagem, os artistas procuravam salvar o máximo, isto é, seus privilégios, seus refinamentos intelectuais, sua "arte pura", posta novamente acima do alarve das massas. Mas, isso era impossível. A imagem produziu e com ela o que não compreenderam a transitoriedade, o significado conjuntural do movimento modernista.

Mario de Andrade foi dos poucos que compreenderam a tempo esse aspecto importantíssimo do movimento, atuando logo após para o socorro dinamicamente, como uma coisa insuperável, e pronto para dedicar sua obra dos seus futuros milagres. E é que, começa a fazer, principalmente em seu trabalho de crítico e pesquisador. Transpondo, portanto, do incoerente formal modernista para outras esferas menos superficiais da cultura e da vida intelectual. Realizou, no sentido mais puro, de uma obra nova de orientação e de compreensão, virgem na literatura brasileira. Eis o basílio da questão: nunca até Mario de Andrade se tentara, na literatura brasileira, estabelecer um tipo de simpatia humana entre o leitor e o autor e construir uma ponte de intimidade e de realidade entre aquele e os problemas formulados por este. E esta obra nova educadora, que Mario de Andrade realizou com persistência. Suas experiências linguísticas e poéticas e de arte modernista visam a mediação que abre caminho para esta etapa construtiva, de construção íntima de auto-superação e de autorrevelação.

De lado a atividade preliminar, atividade essencialmente apostolar, de planejar ou de orientar, fica-nos uma herança preciosa — admirável principalmente como fator de aproximação e de simpatia entre o leitor e o consumidor de cultura, o escritor e a massa leitora. Os nossos escritores, em geral, temem dominar-se em público, de mostrar seus modos íntimos de ser e de encerrar as suas

Em poucas palavras, não muito seguras de se compreenderem e menos possíveis, conservando-se na posição favorável de ídolos ou de totens. Assim, podem "virar pelo avesso" a roupa velha, parecendo sempre castos e lamitas aos olhos dos que ignoram os segredos da alacritude. É uma tradição velha, contra que ninguém reagiu conscientemente — apenas ali certo ponto Silvio Romero. A novidade atrevida de Mario de Andrade é essa sua consciência do intelectual, a sua firmeza em definir a "formação moral do artista". Senhor, através de uma educação que bem poucos conseguem obter, de uma formação verdadeiramente intelectual e estética, pode avaliar as consequências, perigosidades de nossa preparação predominantemente literária e literária. Os escritores brasileiros, via de regra, ilustram um fato ridículo: não sabem que um escritor restrito ao seu círculo, de ser escritor, a cria uma suscetibilidade fora do comum, inibidora e danosa. O homem que sabe tudo de alguma coisa fica palpitante por existência, mas, um palpitante que não admite réplica nem réplica. Mario de Andrade teve a coragem não só de enfrentar o problema, porém de o atacar publicamente. A atitude artística não deve se confundir com qualquer atitude sentimental — eis o significado da sua lição. Por isso, a "sensibilidade" de pesquisa — uma "determinação contemporânea" — a "valência de ser artista", juntamente com a "desorientação estética" constituem armadilhas para a inteligência. O intelectual deve sobretudo não perder de vista a verdade, deve ser honesto e sincero quando se revela ou revela alguma coisa, e não penetrar: por uma verdade pretenciosamente "pessoal", que sua incapacidade a realidade geram para "aparecer" a "realizar". O intelectual e o artista precisam, pois, ter uma rigorosa formação intelectual e artística, que lhes dêem uma atitude clara diante da vida, uma definição diante das coisas e do mundo, uma regra de conduta moral permanente e eficiente. Suas atividades devem ser o resultado de uma consideração humana, de uma compreensão crítica e de uma sensibilidade estética.

E aqui vem o outro princípio, que, como Mario de Andrade, temos de aceitar e defender intrinsecamente: a funcionalidade da arte. A "arte pela arte" é grossa fada. Nenhum intelectual humano pode deixar de compreender a etapa de compreensão por outros de participação e de realização. Sua formação moral implica para problemas práticos, problemas da vida — que é uma forma de revelação da vida — levando-o a usar os recursos artísticos em função do maior número. A arte deve desenvolver suas funções humanas, sociais e políticas, como suas funções estéticas. E o intelectual tem que ser o viga central do domínio da arte e da literatura — indício e símbolo de ordem dentro mais perigosos para a sociedade.

Por tudo isso, a ação de pesquisa de Mario de Andrade humana e perdurável sempre. Agiu, ainda com maior força seu exemplo de intelectual, dando-nos amplitude de suas idéias sobre o papel do artista e do escritor, as suas idéias sobre a

funcionalidade da arte, a sua pregação por uma formação moral do artista, lembrando-nos as palavras daquela maravilhosa Sachkna de Gorki, a respeito de um companheiro morto: "os seus olhos morreram, as suas palavras estão no coração dos que as escutaram".

— O presente artigo foi escrito em 1945 e publicado no livro "O Brasil de São Paulo 1945", editado por O. F. de S. e publicado pela Editora da Universidade de São Paulo. O texto original foi publicado no livro "O Brasil de São Paulo 1945", editado por O. F. de S. e publicado pela Editora da Universidade de São Paulo.

MARIO
DE ANDRADE

ITINERARIOS

MANUEL
BANDEIRA

cartas a
Alphonsus
de Guimaraens Filho

Livraria Duas Cidades 

RBM 0287

RBM (0287)

ANDRADE, Mário de; BANDEIRA, Manuel. *Itinerários: cartas a Alphonsus de Guimaraens Filho de Mário de Andrade e Manuel Bandeira*. São Paulo, Livraria Duas Cidades, 1974. 151 p.

- Guardado dentro do livro um recorte de jornal *O Estado de S. Paulo*, 24 de fevereiro de 1984, com o artigo “A Conclusão da Fase Inicial dos Seminários Portugueses”, por João Alves Neves.

RBM (0300)

FRANCO, Francisco de Melo. *Ensaio sobre as febres com observações analyticas acerca da topographia, clima, e demais particularidades, que influem no character das febres do Rio de Janeiro por Francisco de Mello Franco, commendador da Ordem de Christo, medico da Camara real, e socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa*. Lisboa, Typographia da Mesma Academia, 1829. 205 p., 3 p.s.n.

- Nota manuscrita em papel:

Melo Franco – Ensaio s/ as febres Lx 1829 baseado na teoria de William Cullen (1712-90): “febres prodigas pelas emanções dos pantanos” e “as produzidas pelas emanções do corpo humano”.

RBM (0301)

[FRANCO, Francisco de Melo]. *Collecção de opusculos sobre a vaccina feitos pelos socios da Academia Real das Sciencias, que compoem a instituição vaccinica: e publicados de ordem da mesma Academia*. Num.ºs I, e II. Lisboa, Typographia da Academia, 1812-1813. 2 vols.; 183 p.

- Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Contem (n. 4, p.73) o relatorio do Dr. Melo Franco.

(n. VII, p. 105) a Conta dada á Instituição vaccinica... de Francisco Elias Rodrigues da Silveira nacido na Bahia em 1778, falecido em Lisboa em 1864.

RBM (0307)

BOMTEMPO, José Maria. *Trabalhos medicos* offerecidos á Magestade do Senhor d. Pedro I Imperador do Brasil, invicto, augusto, eximio protector Das Artes, Sciencias, e Commercio; Solicito, e Incansavel na Harmonia, e Progreso Deste Vasto Imperio. Por José Maria Bomtempo O mais antigo Medico da Sua Camara. Rio de Janeiro, Na Typographia Nacional, 1825. 1 f., 74 p., 40 p., 122 p.

- Contém quatro obras reunidas em um só volume para o qual foi feita uma página de rosto com o título citado. As obras são: 1. *Memória Sobre Algumas Enfermidades do Rio de Janeiro, e Mui Particularmente Sobre o Abuso Geral, e Pernicioso Efeito da Applicação da Preciosa Casca Peruviana, ou Quina*. 2. *Plano ou Regulamento Interino, para os Exercicios da Academia Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro, Feito e Dirigido á Secretaria d’Estado dos Negocios do Reino, por Officio de 14 de Agosto de 1820*. 3. *Regulamento Interino para a Fisicatura Mór do Imperio do Brasil Feito por [...]*. 4. *Esboço de Hum Systema de Medicina Pratica, Pelo Qual em Qualquer Parte do Globo se Podem Curar Todas as Molestias Irritativas, com Hum Só, e Simples Remedio; Applicação, e Formação d’Este, e Rasão de*

TRABALHOS MEDICOS

OFFERECIDOS

A' MAGESTADE

DO

SENHOR D. PEDRO I.

IMPERADOR DO BRASIL,

INVICTO, AUGUSTO, EXIMIO PROTECTOR

DAS ARTES, SCIENCIAS, E COMMERCIO; SOLICITO,
E INCANSAVEL NA HARMONIA, E PROGRESSO
DESTE VASTO IMPERIO.

POR

JOSE MARIA BOMTEMPO

O mais antigo Medico da Sua Camara.



RIO DE JANEIRO.
NA TYPOGRAPHIA NACIONAL

Sua Simplicidade; Bem Como o Modo, Pelo Qual se Podem Connecer Taes Enfermidades: Neste Systema se Expõe o Verdadeiro e Imparcial Juizo Sobre o Remedio de le Roy.

▪ Guardada dentro do livro nota de venda:

Nº 6476

Rio de Janeiro, 26 de Setembro de 1945

O Illmo. Snr. Rubens Borba de Moraes

Compr.

Rua Ladeira do Ascurra 44

A AFFONSO NUNES VASQUES

Leiloeiro Público

Em leilão effectuado

a Rua Laranjeiras N.143

Em 25 de 9 de 2945

RUA CHILE, 29 PHONE 22-3311

Lote N.º

290	1 Volume Bomtempo	100,00
-----	-------------------	--------

393	1 Volume Robert Burford	340,00
-----	-------------------------	--------

		440,00
--	--	--------

	Comissão e Imposto	35,20
--	--------------------	-------

		475,20
--	--	--------

Recebi [selos]

Rio de Janeiro 26 de Setembro de 1945

por Affonso Nunes Velasques

Francisco Chagas Gomes

26 9 5 26 9 5

RBM (0308)

BOMTEMPO, José Maria. *Compendios de medicina pratica* feitos por ordem de Sua Alteza Real e organizados por José Maria Bomtempo, medico da sua Real Camara. Rio de Janeiro, Na Regia Officina Typografica, 1815. xx, 293 p., 1 p.s.n.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

"O mais importante livro de medicina do Brasil Colonial. Obra muito sistemática, é um magnífico tratado de Patologia e Therapeutica Pratica."

Fr. Guerra: "Bibl. Medica Br.ª".

Yale Um. School of Medicine, 1958.

"As publicações de Bomtempo sobre Patologia e Therapeutica mostram um grão de maturidade, dificilmente encontrado na literatura medica européa daquele periodo".

idem, p.4

▪ Guardados dentro do livro estão:

1. Folha com indicações para devolução à Maggs Bros. Ltd.

2. Nota de venda da Maggs Bros:

BOOKS

AUTOGRAPHS

MANUSCRIPTS

No 6476

Rio de Janeiro, 26 de Setembro de 1945 -
O Ilmo. Sr. Rui Luis Borla de Menezes Comps.
Rua Ladainha do Arcada 44

A AFFONSO NUNES VELASQUES

LEILOEIRO PUBLICO
Em leilão effectuado

Em leilão effectuado

a Rua Carangueira N. 14

Em 27 de 8 de 194 1

RUA CHILE, 29

PHONE 22-3111

Consign.	Letra N.º			
290	1 Volume	Camargo		100 00
393	1 Volume	Robert Bursford		340 00
		Camargo - Camargo		440 00
				35 20
				475 20

Rio de Janeiro
por AER
1945
LASQUES

COMPENDIOS

D E

MEDICINA PRATICA

FEITOS POR ORDEM

D E

SUA ALTEZA REAL

E

ORGANIZADOS POR

JOSÉ MARIA BOMTEMPO,

MEDICO DA SUA REAL CAMARA.



RIO DE JANEIRO 1815.

NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.

[brasão com dizeres: By Appointment of His Late Majesty King George V]
MAGGS BROS LTD.
50 Berkeley Square, London, W.I

Mr. Rubens Borba de Moraes

15th April, 1957

O.G.L. DUTY FREE OVER 20 YEARS.

BOMTEMPO. Medic in a Practica Square 8vo. red morroco, rebacked

Rio de Janeiro, 1815

12 10 -

VADEMECO DOS POETAS. 12mo. origi. boards.

Pernambuco, 1835.

4 4 -

£ 16 14 -

Post Reg. Ins. 2 3

£ 16 13 3

Sent to: -

P.O. Box 20

Grand Central Post Office

New York 17, N.Y.,

U.S.A.

Book Post Reg.

RBM (0309)

PINTO, Antônio José de Souza. *Vademecum do cirurgião ou tratado de symptomas, causas, diagnosis, prognosis, e tratamento das molestias cirurgicas e suas correspondentes operações; incluindo o Diccionario Etymologico dos termos da Arte a Pharmacopea Cirurgica, ou Seleção de Formulas adaptadas ao uso interno, e externo: em que se descrevem o uso, virtude, e dóse dos remédios nas molestias a que se fazem applicaveis. Com um appendice ou Breve Tratado de Cirurgia Forense ou Legal por Antonio José de Souza Pinto Boticario em Lisboa. Ouro Preto. Typographia de Silva, 1839. 276p., 36 p. com appendix, xii com indice.*

▪ **Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:**

A 1ª ed. é de Lisboa, 1815.

A 2ª ed. é da Imprensa Régia 1816 (cf Cabral 454).

Luis Maria da Silva Pinto publicou em Ouro Preto, na mesma Tipografia em 1834 uma Pharmacopea chimica.

Antonio José de Sousa Pinto publicou em Lisboa, em 1805, uma Phamacopeia Chimica. medica e cirurgica...

▪ **Notas manuscritas em papel:**

1.

Antonio José de Sousa Pinto (± 1779-1853) famoso farmaceutico portuguez deixou muitos trabalhos. O "Vademecum" foi umpresso pela 1ª vez em Lisboa em 1815. Foi reimpresso no Rio em 1816. Esta terceira ed. é muito rara. Sobre Luiz Maria de Silva Pinto (1773 em Ouro Preto – 1895) vide Innocencio 5303 e 2646 e Blake 5435.

2.

Apologia Dialogal. Visita aos Visitadores e exame nos examinadores: Conversação entre dois boticarios, hum provinciano e outro lisbonense. He o seu objecto principal avaliar a utilidade de algumas formulas, e preparações pharmaceuticas que o boticario Antonio José de Sousa Pinto publicou em huma só folha volante, que fez distribuir gratuitamente com a Gazeta de 25 de Setembro de 1817, e reprehender huma orgulhosissima, e muito descortez Analyse, que publicarão tres Boticarios – José Antonio Correia, José da Silva Pinheiro e Joaquim Ignacio Moreira. Lisboa. Na impressão Regia. Anno 1820...

in 8º, 138p IVp

Analyse da folha que o boticario Antonio José de Souza Pinto publicou, e distribuiu com a Gazeta de 25 de Setembro proximo passado, por João Antonio Carreira, José da Silva Pinheiro e Joaquim Ignacio Moreira... Lisboa, Na Impressão Regia. Anno 1817.

in 8º, 24p.

RBM (0316)

XAVIER, Francisco Julio [trad.]. *Do grão de certeza de Medicina*, Por P.J.G. Cabanis, Membro do Senado Conservador, do Instituto Nacional, da Escola e Sociedade de Medicina de Pariz, da Sociedade Phylosophica de Philadelphia, Sc. Traduzido, e Offerecido ao Illmo. Sr. José Correa Picanço, do Conselho do Principe Regente N.S., Fidalgo da Sua Real Casa, Comendador das Ordens de Cristo, e Torre e Espada, Medico, e Primeiro Cirurgião Mór do Reino, Estado e Dominios Ultramarinos, Lente Jubilado da Universidade de Coimbra, e Socio da Academia das Sciencias de Lisboa, &c. Por Francisco Julio Xavier, Cirurgião do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1812. xvi, 98 p., 5 p.s.n. Catalogo dos Senhores Subscriptores, 1 p.s.n. com errata.

▪ *Nota manuscrita no verso da folha de guarda:*

Cabral 262.

Francisco Julio Xavier: Rio 1780-1840.

RBM (0317)

CASTRO, José Soares de. *Elementos de Osteologia pratica*, offerecidos ao Illustrissimo Senhor Doutor José Correia Picanço, Cavalleiro Professo, e Commendador da Ordem de Christo; Cavalleiro da Ordem da Torre, e Espada, Fidalgo da Real Casa, do Conselho do Principe Regente Nosso Senhor, Seo Medico, e Primeiro Cirurgião da Real Camara, Lente Jubilado pela Universidade de Coimbra, Cirurgião Mór do Reino, e Conquistas, &c. Por José Soares de Castro Cavalleiro Professo na Ordem de Christo, Cirurgião Mór do Real Hospital Militar, Lente da Cadeira Regia de Anatomia, e Operações Cirurgicas, e Delegado do Cirurgião Mór dos Reaes Exercitos na Cidade, e Capitania da Bahia. Salvador, Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva, M.DCCC.XII [1812]. 5 p.s.n. com dedicatória e Prólogo, 99 p., 5 p.s.n.

▪ *Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:*

Berbert de Castro nº24.

é a 1ª obra de medicina publicada na Bahia.

RBM (0324)

MIRANDA, João Cardoso. *Relação cirurgica, e medica, Na qual se trata, e declara especialmente hum novo methodo para curar a infecção escorbutica, ou mal de Loanda, e todos os seus productos, fazendo para isso manifestos dous especificoe [sic], e mui particulares remedios. Composta por João Cardoso de Miranda, Cirurgião aprovado, natural da Freguezia de S. Martinho de Cambres, junto á Cidade de Lamego, e de presente assistente nesta Bahia de todos os Santos*. Lisboa, Officina de Manoel Soares, M.DCC.XLI [1741]. Com todas as licenças necessarias. 7 f.s.n., 255 p., 22 p., 1 f.s.n.

▪ Esta é a 2ª edição com a data errada, seria 1751 em vez de 1741. As folhas preliminares não contêm as cartas impressas na primeira edição.

▪ Notas manuscritas em papel:

negociantes de escravos

{Manoel da Costa Pedra, Prologo p. [4]

{Francisco De Barros Rego, “ “ [5]

João Francisco de Carvalho “ “ [10]

Sargento Mor Manoel Fernandes da Costa [12]

D. Luiz Alvares de Figueiredo, arcebispo [20]

P. Bento Gomes Grammacho [20]

Dr. João Álvares | médicos p. 21

Joseph Lobo

Fr. Antonio da Madre de Deus, Irmão do bispo p. 23

Manoel Gonçalves, homem de negócios 73

Capitão André Marques 104

mulher de Antonio de Cerqueira Torres 107

Joaõ Gomes Ribeiro 126

Padre Thomaz Lynce (Lynch) 128

Vigário Manoel Pinto da Fonseca 129

– menina, filha do Capitão Ambrosio Alves Pereira 175

– “senhora a donzella” irmã do Revº Dr. Antonio de Oliveira p. 177

– Licenciado Antonio Soares de Figueiredo 181/182

– Sargento mór Francisco Geoye da Rocha 181

– “ “ Antonio Machado do Carmo 196

e seu primo Manoel Rodrigues Rios 196

– Sargento mor Manoel Fernandes da Costa 201

– Licenciado Domingos de Figueiredo Abreu (médico) 206

Coronel José Pires de Carvalho 210

– Capitão José Ferreira Brasão, o seis dedos 212 (primo do licenciado)

– Manoel Gomes 213

– Licenciado Prudencio Dias Pereira (médico) 214

– Capitão Bento Fernandes Galliza 229

– Antonio Gonçalves da Rocha filho do capitão Antonio Gonçalves da Rocha 231 e 245

– Manoel Antonio 236

– Capitão André Marques 242

– João da Costa Bernardes | licenciados

Francisco da Costa Franco | médicos

– Conego Manoel de Matos Pereira 250

RBM (0326)

[MIRANDA, João Cardoso de]. *Prodigiosa lagoa descoberta nas Congonhas das Minas do Sabará, que tem curado a varias pessoas dos achaques, que nesta Relação se expõem*. Lisboa. Na Oficina de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Officio, M.DCC.XLIX [1749]. Com todas as licenças necessarias. 27 p., 1 prancha, frontispício.

- Este é um dos livros mais raros da bibliografia médica brasileira.

- Guardados dentro do livro estão:

1. Nota manuscrita em papel:

Na Gazeta de Lisboa de 28 de Abril de 1750 vem a seguinte noticia: “se imprimiu hum papel intitulado *Prodigiosa Lagôa, descoberta nas Congonhas das Minas de Sabará que tem curado a varias pessoas dos achaques, que nesta Relaçam se expõem*. Vende-se na loja de Bento Soares ao adro de S. Domingos”.

“sem a minima cautela se hia formando a Lagoa huma verdadeira cloaca das mais asquerosas immundicies, com q. a falta de regimen, de quase quatro mil pessoas q. conspurcavão aq^{las} agoas, não só nas serventias dos proprios banhos mas nas lavagens dos irracionais, e mais immundicies”. (§ 30, 31, 32).

Mss. do Dr. Antonio Cialli sobre a lagoa, publicado em *Brasília* (vol. 2, p. 359-) por Pedro Victorino.

2. Nota mimeografada extraída de *O Mundo do Livro*, Lisboa, Boletim 77, fev.-maio 1968:

“RARIDADE BRASILIENSE

21981 – PRODIGIOSA // LAGOA // DESCUBERTA NAS CONGONHAS // das Minas dos Sabará, que tem curado // a varias pessoas dos achaques, que // nesta Relação se expõem. // (Vinheta decorativa). // LISBOA, // Na Oficina de Miguel Manescal da Costa, // Impresor do Santo Officio. // ---- // Anno M.DCC.XLIX. // Com todas as licenças necessarias. In-8º de 27 págs. num. Enc.

Autor: João Cardoso de Miranda.

O Prof. Dr. Augusto da Silva Carvalho reimprimiu a *Lagoa Prodigiosa* em 1925 na Imprensa da Universidade, Coimbra, que assim ficou a ser terceira edição. A segunda é do Rio de Janeiro, 1820. Esta é de 1749, é a primeira e de suma raridade. Dela escreveu Silva Carvalho:

“Conheço apenas três exemplares da primeira edição desta obra”. Um serviu-lhe para a reimpressão, outro existia na preciosa livraria do Conde de Sabugosa e o terceiro está na Biblioteca da Universidade de Coimbra.

Sáfu sem nome de autor este raríssimo opúsculo.

Representa a gravura anónima (que serve de anterrosto) a lagoa com o seu sangradouro e uma pequena depressão ao entro designada por olho da lagoa e a informação de que de largo tem perto de meia légua. Em volta há as indicações de que tem de comprimento mais de meia légua e em redondo légua e meia. As terras em volta são representadas incultas e com vários accidentes do terreno. Do lado esquerdo e em baixo há duas figuras representando um boticário e um cirurgião, dizendo respectivamente “vaise a botica com a fortuna” e “lá vay a minha Serur-



PRODIGIOSA LAGOA

DESCUBERTA NAS CONGONHAS
das Minas do Sabará, que tem curado
a varias pessoas dos achaques, que
nesta Relação se expõem.



LISBOA,
Na Officina de Miguel Manescal da Costa,
Impressor do Santo Officio.

ANNO M DCC. XLIX.

Com todas as licenças necessarias.

gia". Do lado direito estão representados um doente que diz "venho morrendo" e um médico que responde "vá tomar os banhos da lagoa".

É muito curiosa esta estampa não só pela planta da lagoa, mas também pelos documentos que contém para a indumentária da época.

O opúsculo traz a notícia de 107 casos clínicos, os mais variados, observados naquelas primeiras semanas ou meses, do uso interno e externo da água da lagoa. A fama destas águas espalhou-se em Lisboa à volta de 1747.

Rubens Borba de Moraes, na sua *Bibliografia Brasileira*, vol. II pag. 64 diz: "This famous pamphlet is one of the rarest in Brazilian medical bibliography".

.....escudos

50.000\$000

RBM (0338)

HOMES, Ruth E. V. *Bibliographical and historical description of the rarest books in the Oliveira Lima Collection at the Catholic University of America*; compiled by Ruth E.V. Holmes. Washington, Catholic University of America, 1926. 367 p.

▪ Guardados dentro do livro:

1. Um cartão da The Catholic University of America com nota manuscrita:

Presente de Rose Marie que o comprou em New York em 15 de março de 1949.

2. Dois recortes de jornal sem identificação e data:

"Oliveira Lima no Mórro da Graça", por João Paraguassu.

"A biblioteca de Oliveria Lima", não assinado.

RBM (0341)

CATALOGUE de la Bibliothèque Eduardo Prado. São Paulo, Typographia Brasil de Rothschild & Cia., 1916. viii, 236 p.

▪ Nota manuscrita na segunda folha de guarda:

"Correio Brasiliense" p. 136, nº 3486.

=====

p. 161, nº 1619: Marília, 1792

" 162 " 2155: " 1799

" " " " : " 1803

" 27 " 474: " 1812 (só 3ª parte, Imp. Reg. Lisb.)

" 162 " 2601: " 1812 Bahia

" 187 " 304: " 1827

" " " 305: " 1828

" 162 " 2605: " 1836 Recife,

" 187 " 306: " 1840

=====

Pe Manuel de Moraes: nº 53 p.4

Itú: p. 34 nº 696

Ilusão Americana: 1ª ed., p. 224, nº 1437.

**BIBLIOGRAPHICAL AND HISTORICAL
DESCRIPTION OF THE RAREST BOOKS**

in the OLIVEIRA LIMA collection

AT

the Catholic University of America



COMPILED BY RUTH E. V. HOLMES
ASSISTANT LIBRARIAN OF THE
IBERO-AMERICAN LIBRARY

WASHINGTON

1927

RBM 0338

CATALOGUE

DE LA

BIBLIOTHÈQUE EDUARDO PRADO



S. PAULO
TYPOGRAPHIA BRASIL L^a ROTHSCHILD & Co.
Rua 11 de Novembro N. 29
1916

RBM 0341

Pythagoras: p. 31, nº 609.

tradução de Ed. Prado p. 5, nº 75.

▪ Nota manuscrita em papel cor de laranja, frente e verso:

Bibl. Ed. Prado

=====

p. 51 nº 1809 Antonil "Cultura 1837=	50\$
" 53 " 2737 Vigueron 1860	10.
" 64 " 3870 André Barros Vieyra 1746=	100.
" 88 " 3318 Systema Financ. 1842 -	10\$
"100 " 3059: Heriarte -	50.
"103 " 3638: Netscher -	50.
102 " 2699: Frei Gaspar 50\$ e	150\$
106 " 336: Trovas e Cantares	100.
" " 2233: Indios Bravos	50.
" " 1811: Diario da Navegação	30.
164 " 1632: Vilon Oeuvr.	10.
186 " 1919: Le Goupillon	20.
209 " 2375: Ensaio s/as febres	10.
224 " 1872: Record. Ratton	10.
221 " 2491: Le Genti l(Amsterd, 47)	90\$
183 " 1920: A. Sales: A patria Paul.	10.
175 " 1995: Peregr. America 1760	10.
177 " 1675: Probl. Archit. 1770.	10.
" " 1676: id. id. 1778	10.
" " 1722: Reflex. Vaidade 1752	10.
Conquista Espiritual	29
Rugendas	300.
F. Denis: Le Br. (6 vol.)	30.
Cl. Abeville 1614	400.
Barleus	100.
Nova Lusitania	200.
Castrioto	200.
Henderson	40.
Chr. Simão Vasc.	300.
1617 - Liv. Caval. (Varnh.)	50.
2926 - Lutas c/ Hol. 1872	30
p. 90 nº 1483 - Dr. Alfredo Guedes	
" 64 " 2863: Burton (Isabel) "The Life of Captain Burton" ... 1893 (2 vol.)	
p. 189 nº 1837: A plain & liberal translation of the Arabian's nights ... Benares 10 vols. 1895	
p. 189 nº 1837: "--- Supplement Nights to the book of 1001 Nights ... Benares 1896/8; 6 vols.	
p. 215 nº 3186: Personal Narrative of a Pilgrimage to El-Mechinah and Meccah", 2 vols. 1893	
" nº 3137: "A Mission to Gelele..." 2 vols. 1893	
" nº 3138: First Footsteps in East Africa or na Expl. of Harar" ... 2 vols. 184...	
" nº 3139: "Vikram..." 1893	
" " 2438: "The Jew, The Gypsy & El Islam", 1898	

▪ Guardada dentro do livro há duas páginas datilografadas contendo relação de treze obras, contendo também três notas manuscritas:

* 3 – A *Ilusão Americana* 1º milheiro São Paulo *sem nome do autor*, novembro 1893 [...]

* No ?Cat. da Bibl. de Ed. Prado p. 224 nº 1437: "Edition très rare. Il n'existe que 50 exemplaires", outrossim a esposa do Cons. Ant.º Prado em carta a seu filho Paulo: "... só se falla no livro do Eduardo e na prohibição de publicação do mesmo; assim venderam-se 200 e tantos exemplares..." in "A vida de Eduardo Prado" por Candido Motta Fº, p. 268.

No catalogo da biblioteca de E. Prado consta: nº 75, p. 5: A tomada de Pernambuco pelos brasileiros em 1824.

(?) Narração escrita em 1833 pela Hon. Mrs. Erskine Norton, depois viuva do Chefe de Divisão James Norton. Traduzida do inglês em 1888 por Eduardo Prado. In 4º de 40 fls. manuscritas.

RBM (0343)

GARRAUX, Anatole Louis. *Bibliographie Brésilienne: Catalogue des ouvrages français & latins relatifs au Brésil, 1500-1898, par A.L. Garraux ex-libraire à Saint-Paul (Brésil)*. Paris, Ch. Chadenat, Jablonski, Vogt et Cie, 1898. 4 f.s.n., 400 p.

- Guardado dentro do livro um recorte do Suplemento Literário do jornal *O Estado de S. Paulo*, 24 de dezembro de 1959, com o artigo "Anatole Louis Garraux", por Carlos Penteado de Resende.

RBM (0351)

GARRAUX. *Catalogo da Livraria Academica da Casa Garraux*. São Paulo, Fischer Fernandes e Cia. (Successores), s.d. iv, 284 p.

- Este exemplar está encadernado em veludo vinho com gravação dourada na capa contendo: "Offerecido ao Conde D'Eu".

- Nota manuscrita na frente da segunda folha de guarda:

Louis Philippe Ferdinand Gaston, Conde D'Eu, filho primogenito do duque de Nemours, nasceu em Neuilly, em 1842, e casou em 12864 com a Princesa Isabel, filha primogenita do Imperador D. Pedro II do Brasil.

Marechal do exercito brasileiro tomou parte na guerra do Paraguai, conseguindo-lhe pôr termo em 1869, após brilhantes vitórias.

Membro do Conselho de Estado, e regente de Brand, durante a viagem à Europa de D. Pedro 2º embarcou para a Europa em 1889, após a proclamação da República, fixando residencia em Versailles.

RBM (0361)

SEQUEIRA, Antônio d'Oliveira de Sousa. *Projecto para O Estabelecimento Politico do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves*, offerecido aos illustres Legisladores, em Cortes Geraes e Extraordinarias, Por Antonio D'Oliveira de Sousa Sequeira, Tenente do 6º Regimento d'Infantaria, Estudante do 4º Anno Mathematico na Universidade de Coimbra. Coimbra, Na Real Imprensa da Universidade. 1821. Com Licença da Comissão de Censura. E Reimpresso no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, [Na Impressão Regia], 1821. 10 p.

- 1 - "Vigãas - A Sicília - Malta e o Egipto" Paris, V. Goupy + Jourdan, 71, rua (sic) de Rennes, 71 - 1886 - 246 p. + índice, 15 x 19 1/2 cm.
- 1.1 A - "Vigãas: a Sicília, Malta e o Egipto" 2ª edição, São Paulo, Escola Typográfica Salesiana, 1902, 312 p. + índice, 19 x 13 cm.
- 2 - "Fatos da Ditadura Militar no Brasil" por Frederico de S.; 1ª edição 1890; 366 p., 18 x 12 cm. Menos vol. couro 22, 58 ou 58 edição. Visto: 366 p. com 2 mapas e 24 anexo. O texto é de 1890 e os mapas são impressos em França; papel e disposição tipográficas.
- 2 A - Id. id., com prefácio do Visce. de Ouro Preto, São Paulo 1902, Escola Typográfica Salesiana, XV + 368 p. com 2 mapas e 24 anexo, 19 x 13 cm.
- 2 B - Id. id., com prefácio do Dr. L. de Freitas, Livreria Magalhães 1923 - XIV + 345 p., 17 x 12 cm. 5ª edição (sic).
- 3 - "A Ilusão Americana" de Albino São Paulo, novembro 1893; 143 p. + errata, 15 1/2 x 10 1/2 cm.
- 3 A - Id. id., 2ª edição Armand Colin Edt., Libr. de la Société des gens de Lettres, Paris 1895; 237 p. 17 x 11 cm.
- 3 B - Id. id., 3ª edição Esc. Typográfica Salesiana, São Paulo 1902 - 296p. 19 x 12 cm.
- 3 C - Id. id., 4ª edição com prefácio e estudo bibliográfico de L. de Freitas São Paulo, Livr., e Oficinas Magalhães, 1947, XVI + 264 p., 19 x 13 cm.
- 3 D - Id. id., Nova edição com prefácio de A. P. Schmidt, Civilização Brasileira S/A, Rio 1935 - 247 p., 19 x 12 1/2 cm.
- 3 E - Id. id., São Paulo, Editora Brasileira 1958 (2ª edição da Ed. Brasil.) 194 p. 1 com 21 x 14 cm.
- 4 - "A República no Brasil" reimpresão do art. do Jornal do Comércio de - 30/6/94 - 20 p., 18 x 12 cm.
- 5 - "Ampliação das liberdades políticas" São Paulo 1897, Livr. Civilização, 47 p., 15 x 10 cm.
- 6 - "Vigãas: América, Oceania e Ásia" 1ª edição São Paulo, Escola Typográfica Salesiana 1902 - 434 p., 19 x 13 cm.
- 7 - "A Bandeira Nacional" 1ª edição São Paulo, Escola Typográfica Salesiana, 1903 - 89 p., 19 x 13 cm. com estampas I fig. A, II, III, I fig. B, I fig. C, I fig. D, III, IV, V, VII, VIII, IX, X, e Xa portanto 10 estampas.
- 8 - "Collectanea" V-1, São Paulo, Escola Typográfica Salesiana 1904 - XXXI + 403 + índice, contém os 2 artigos "1.º Act" e "2.º Insurgente" ambos publicados em "Le Republique".

* No Cat. da Bib. de Ed. Prado p. 224 m e 1437: "Edição muito rara. 78 n.ºs, existe q. 50 exemplares," "muito rara e de grande do Con. Ant.º Prado em carta e com filho Paulo." "... 20 n.ºs falta no livro do Eduardo

- | | |
|------|--|
| 9 - | "Collectanea" nº 11, São Paulo, Escola Typographica Salesiana 1904 - 1ª edição, 442 p., 19 x 13 cm. |
| 10 - | "Collectanea" nº 11, São Paulo, Escola Typographica Salesiana 1906 - 1ª edição 180 p. + fúteis, 19 x 13 cm. |
| 11 - | "Collectanea" nº 4, São Paulo, Escola Typographica Salesiana 1906 - 273 p. + 3 p. (1 parte "O Catholicismo", 11 parte Polêmica: "O Dr. Barretto e a Sciencia"). |
| 12 - | In "Le Brésil en 1869" ouvrage publié sous la direction de F. J. de Sam ta - Anna Mary, Paris Librairie Charles Delagrave 1869; 22 cm x 13 cm. De Eduardo Prado: "Imitation", capítulo XVI pgs. 473 a 507 e "L'Art" - cap. XVIII p. 519 a 562. |
| 13 - | In "Contendário do P. Joseph de Anchieta", Ailland + Cie 1900; 21 x 14 cm. De E. Prado: "O Catholicismo a Companhia de Jesus e a Colonização do Brasil" conferência pronunciada aos 20/6/1896, Abrange as páginas 21/ 27. |

e na publicação de publicações (e tantos) - edição do mesmo; as-
-sim venderam-se 200 exemplares... in

"A vida de Eduardo Prado" por Candido

Motta F.º, pg. 268.

No catálogo da biblioteca de E. Prado consta: m.º 75 p. 5.

"A tomada de Penambuco pelos brasileiros em 1824"

[?]. Narração escrita em 1833 pela Hon. Mrs. Estaline

Norton, depois neta de Chelpe de Daines y mais Norton.

Traduzida do inglês em 1888 por Eduardo Prado. Im-

no de 40 fls. manuscritas.

BIBLIOGRAPHIE
BRÉSILIENNE

CATALOGUE

DES

OUVRAGES FRANÇAIS & LATINS

Relatifs au Brésil

(1500-1898)

PAR

A. L. GARRAUX

EX-LIBRAIRE A SAINT-PAUL (BRÉSIL)

PARIS

CH. CHADENAT, LIBRAIRE

17, Quai des Grands-Augustins, 17

JABLONSKI, VOGT ET C^{ie}

15, Rue d'Hauteville, 15

1898

RBM 0343

OFFERECIDO
A
SUA ALTEZA
O SENHOR
CONDE D' EU



CATALOGO
DA
LIVRARIA ACADEMICA
DA
CASA GARRAUX

OBRAS EM LINGUA PORTUGUEZA

DE

Religião — Philosophia — Instrucção — Educação
Historia — Geographia
Viagens — Litteratura — Poesia — Theatro — Romances
Sciencias medicaes, naturaes e mathematicas
Bellas artes — Technologia — Linguistica, etc., etc.

AGENCIA DO AFAMADO JORNAL DE MODAS :

A ESTAÇÃO

Assignatura annual : 14,000

Para a Capital e o Interior da Provincia

Assignaturas para todos os Jornaes nacionaes e estrangeiros

FISCHER, FERNANDES E Cia (SUCCESSORES)

35, RUA DA IMPERATRIZ, 35

S. PAULO

▪ A proposta básica é tornar o Brasil capital do Reino Unido, ficando Portugal com um Vice-Rei e Cortes próprias.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral 1814.

RBM (0366)

SEQUEIRA, Ângelo de. *Livro do Vinde, E Vede, e do serman do dia do juizo universal, em que se chama a todos os viventes para Virem, E Verem Humas leves sombras do ultimo dia o mais tremendo, e rigoroso do mundo*. Offerecido ao serenissimo senhor D. Pedro Infante de Portugal, Pelo seu mais humilde criado Angelo de Sequeira Pobre Missionario Apostolico, e Prothonotario de Sua Santidade, do Habito de S. Pedro, e natural da Cidade de S. Paulo. Lisboa, Na Officina de Antonio Vicente da Silva, M.DCC.LVIII [1758]. 10 f.s.n., 255 p., 1 f.s.n. com licenças.

▪ Nota manuscrita em papel:

Sobre o p. Angelo de Siqueira vide:

– Historia da Igreja no Brasil: vol. 1, p. 197.

– Luis Castanho de Almeida: Padre Angelo de Siqueira missionario fundador e escritor ascético – 1700-1776. in Revista Ecclesiastica Brasileira 1947 (844).

RBM (0368)

CARNEIRO, Diogo Gomes. *Oração apodixica aos scismaticos da Patria*. Offerecida a Francisco de Lucena do Conselho de Sua Magestade seu Secretario de Estado, commendador da Ordem de Christo, &c. Pello doutor Diogo Gomez Carneiro Brasiliense natural do Rio de Ianeiro. Lisboa, Na Officina de Lourenço de Anueres, 1641. Com todas as licenças necessarias. 3 f.s.n., 34 p., 1 f.s.n. com errata.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Há exemplares com uma folha de erratas no fim.

▪ Guardada dentro do livro há uma nota de venda:

O MUNDO DO LIVRO

FACTURA N.º 447-A

Livros de Arte-História – Literatura – Etc.

Largo da Trindade – 11 -13 – Lisboa – Portugal – Telefone 29951

To

Dr. Rubens Borba de Moraes

Box 20

Grande Central P.O.

New York, 17

U.S.A.

Lisboa 21. Dezembro. 1954

	Deve
1 2606 – Arte de louceiro, por José Ferreira da Silva	250\$00
1 2677 – Oração Apodixica aos Scismaticos da Pátria. Lisboa, 1641	2.300\$00

Alf.
ORACAO
APODIXICA
AOS SCISMATICOS
DA PATRIA.

OFFERECIDA A FRANCISCO
de Lucena do Conselho de sua Magestade
seu Secretario de Estado, Commen-
dador da ordem de
Christo, &c.

PELLO DOCTOR DIOGO COMEZ
*Carneiro Brasiliense natural do Rio
de Janeiro.*

Nec magis vituperandus est proditor Patriæ, quàm
communis salutis aut utilitatis desertor.
Cic. 3. de Fin.

Com todas as licenças necessarias.

EM LISBOA.

Na Officina de Lourenço de Anueres.
Anno 1641.

FACTURA N. 447-A

O MUNDO
DO LIVRO

LARGO DA TRINDADE, 11-13, LISBOA - PORTUGAL * TELEFONE 29951

To
Dr. Rubens Borba de Moraes
Box 20
Grande Central P.O.
NEW YORK, 17
U.S.A.

LISBOA 21. Dezembro. 1954

D E V E

LIVROS DE ARTE HISTÓRIA LITERATURA, ETC.

1	2606- Arte de Louceiro, por José Ferreira da Silva.....	250\$00
1	2677- Oração Apodixica aos Scismaticos da Pátria. Lisbon, 1641.....	2.300\$00
1	2741- Principios do Desenho tirados do grande livro dos pintores, ou da arte da Pintura.....	300\$00
1	2891- Narração dos applausos com que o Juiz do Povo e casa dos vinte-quatro.....	250\$00
1	2365- Apontamentos de Raphael Bordallo Pinheiro sobre a picaresca viagem do Imperador de Kasilb pela Europa.....	300\$00
1	2553- Documentos para a História da Typographia Portuguesa nos Séculos XVI e XVII. Lisbon, 1881. 2 vols.....	<u>1.000\$00</u>
		<u>4.400\$00</u>

1	2741 – <i>Principios do Desenho tirados do grande livro dos pintores, ou da arte da Pintura</i>	300\$00
1	2891 – <i>Narração dos applausos com que o Juiz do Povo e casa dos vinte-quatro</i>	250\$00
1	2365 – <i>Apontamentos de Raphael Bordallo Pinheiro sobre a picaresca viagem do Imperador de Rasib pela Europa</i>	300\$00
1	2553 – <i>Documentos para a História da Typographia Portuguesa nos Séculos XVI e XVII. Lisboa, 1881. 2 vols.</i>	<u>1.000\$00</u>
		4.400\$00

RBM (0375)

OTTONI, José Eloi. *Parafrase dos proverbios de Salomão em verso portuguez, dedicada ao Serenissimo Principe da Beira Nosso Senhor por José Eloi Ottoni*. Nova Edição. Rio de Janeiro, Typographia Austral, 1841. 165 p.

▪ Nota manuscrita no verso da página de guarda:

Exemplar da Princeza D. Isabel.

RBM (0376)

OTTONI, José Eloi. *Parafrase dos proverbios de Salomão em verso portuguez, dedicada ao Serenissimo Principe da Beira Nosso Senhor, por José Eloi Ottoni*. Salvador, Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva, 1815. vii, 356 p.

▪ Guardado dentro do livro um recorte mimeografado com a referência abaixo e observação manuscrita por Rubens: *Mundo do Livro Lisboa 1961*.

10861 – PARAFRAZE // DOS // PROVERBIOS DE SALOMÃO // EM VERSO PORTUGUEZ, // DEDICADA // AO SERENISSIMO // PRINCIPE DA BEIRA // NOSSO SENHOR, // POR // JOSÉ ELOI OTTONI. // (Vinheta decorativa) // BAHIA: // NA TYPOGRAPHIA DE MANOEL ANTONIO DA // SILVA SERVA. // ANNO DE 1815. // Com as licenças necessarias. In-8º peq. de 357 págs. num. Enc. pouco vulgar. -350\$00

RBM (0378)

SEQUEIRA, Ângelo de. *Botica Preciosa, E Thesouro Precioso da Lapa, Em que como em Botica, e Thesouro se achão todos os remedios para o corpo, para a alma, e para a vida, E huma receita das vocações dos Santos para remedio de todas as enfermidades, e varios remedios, e milagres de N. Senhora da Lapa, e muitas Novenas, devocoens, e avisos importantes para os pays de familia ensinarem a Doutrina Christãa*. Composta, & Descuberto pelo Missionario Apostolico Angelo de Sequeira, Protonotario Apostolico de S. Santidade, do habito de S. Pedro natural da Cidade de S. Paulo Dedicada e Offerecido [sic] ao Serenissimo Rey D. Joseph I. Deste Nome. Lisboa, Na Offic. de Miguel Rodrigues Impressor do Eminentissimo S. Card. Patriarca, M.DCC.LIV [1754]. 5f.s.n. com dedicatória, 7 f.s.n; com Prólogo, 3 f.s.n. com licenças, 10 f.s.n. com indice das Receitas desta Botica, 606 p., 1 f.s.n. com erratas. Ilustrado.

▪ Nota manuscrita em papel timbrado do Ministério da Educação e Cultura:

PARAFRAZE

DOS.

PROVERBIOS DE SALOMÃO

EM VERSO PORTUGUEZ,

DÉDICADA

AO SERENÍSSIMO

Príncipe da Beira

NOSSO SENHOR,

POR

José Eloi Ottoni.

Nova Edição.



Rio de Janeiro.

TYPOGRAPHIA AUSTRAL. BEGO DE BRAGANÇA. N. 15.

1841

RBM 0375

BOTICA
PRECIOSA,
E THESOURO PRECIOSO
D A L A P A.

Em que como em Botica, e Theouro se achão
todos os remedios para o corpo, para a alma,
e para a vida,

*E huma receita das vocações dos Santos para remedio de
todas as enfermidades, e varios remedios, e milagres
de N. Senhora da Lapa, e muitas Novenas, de-
voções, e avisos importantes para os pays
de familia ensinarem a Doutrina
Christã.*

COMPOSTA, E DESCUBERTO
pelo Missionario Apostolico
ANGELO DE SEQUEIRA,
Protonotario Apostolico de S. Santidade, do ha-
bito de São Pedro. natural da Cidade
de S. Paulo

DEDICADA, E OFFERECIDO
AO SERENISSIMO REY
D. JOSEPH I.
DESSE NOME.

L I S B O A.
Na Offic. de **MIGUEL RODRIGUES**
Impressor do Eminentissimo S. Card. Patriarca.

M. DCC. LIV.
Com todas as licenças necessarias.

Angelo de Siqueira

O seu processo “de genere et moribus” para se ordenar está no Arquivo da Curia Metropolitana de São Paulo: E.1g, 8, nº 120. Era irmão do padre mestre da capela e harpista da matriz de S. Paulo: padre Manuel Lopes de Siqueira.

Em 1728 Angelo de Siqueira, seminarista, passa um recibo de 4\$000 “procedidos de dous mementos q’ cantei em canto de orgão”. Em 1731/33 era mestre era mestre [sic] de capela da Matriz de S. Paulo. (Arq. Hist. Utram. Lisboa)

Informações tiradas de Musica na Matriz e Sé de São Paulo Colonial. Tese de Regio Duprat. Univ. de Brasília. Dactilografada.

Sobre o seminário da Lapa, no Rio, fundado pelo p. Siqueira, vide: Pozarro e Araujo, Memórias dist. do Rio de Janeiro, vol. VII, p. 221.

RBM (0388)

ALMEIDA, Cristóvão de. *Historia do Capuchinho Escoces*. Segunda Parte. Com hum Compendio da Primeira. Tirada de hua Relação, que se imprimio em França E offerecida ao Excelentissimo Senhor Francisco de Mello Torres Pello P.M.Fr. Christovão de Almeida [...]. Lisboa, Na Officina de Domingos Carneiro, Anno 1667. 8 f.s.n., 266 p., 2 f.s.n.

- Descreve a conversão de um protestante escocês à fé católica. A primeira parte é de autoria de Diogo Gomes Carneiro datada de 1657.

- Nota manuscrita no verso da p. de rosto:

“Segunda parte” pelo p. Cristovao de Almeida. Há ed. de 1708.

RBM (0394)

SEQUEIRA, Antônio d’Oliva de Sousa. *Projecto para O Estabelecimento Politico do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves*, offerecido aos illustres Legisladores, em Cortes Geraes e Extraordinarias, Por Antonio D’Oliva de Sousa Sequeira, Tenente do 6º Regimento d’Infantaria, Estudante do 4º Anno Mathematico na Universidade de Coimbra. 2ª impressão. Coimbra, Na Real Imprensa da Universidade. 1821. Com Licença da Comissão de Censura. E Reimpresso no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, [Na Impressão Regia], 1821. 10 p.

- A proposta básica é tornar o Brasil capital do Reino Unido, ficando Portugal com um Vice-Rei e Cortes próprias.

- Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:

Rod. 2273.

RBM (0398)

ALPOIM, José Fernandes Pinto. *Exame de Bombeiros, que comprehende des Tratados*; o primeiro de Geometria, o segundo de huma nova Trigonometria, o terceiro de Longemetria, o quarto de Altimetria, o quinto dos Morteiros, o sexto dos Pedreiros, o setimo dos Obuz, o oitavo dos Petrados, o nono das Batterias dos Morteiros, com dous Appendix: o primeiro do mètudo mais facil, que se pòde inventar para saber o numero de balas ou bombas, se lhe pòdem achar os lados das pilhas, que se quizerem formar, ou seão triangulares, ou quadrangula-

res, o decimo da Pyrobolia, ou fôgos artificiaes da guerra, com dous Appendix: o primeiro dos fôgos extraordinarios, o segundo do Fogarêos, e Candieiros de muralha. Obra nova, e ainda nam escrita de author Portuguese, utilissima para se ensinarem os novos Soldados Bombeiros, por perguntas, e respostas. Dedicada [...]. Madrid, En la Oficina de Francisco Martinez Abad, M.DCC.XXXVIII [1748]. 20 f.s.n., 444 p., ilustrado.

▪ Duas notas manuscritas em papel:

1. Nota 1:

“Em 1722 el gobierno español suprimió los impuestos a la expostación librera a America, y tal vez de la considerarse esse hecho como la iniciación de um comercio más activo y más firme em la ciudad portañã. Siete años mas tarde se autorizó al impressor madrileño, Francisco Martinez Abad, el poder enviar al Nuevo Mundo algunas obras de las que se hallaban prohibidas”. G. Furlong. Bibliotecas argentinas durante la dom. española. B.A. 1944, p. 73.

2. Nota 2:

s.n. “Taboa de Galileo”

I (chaves)	Taboa de Galileo I
II (“)	Retrato de Gomes Freire por O. Cor 1747
IIA (“)	
III (“)	
IV “	1) São ao todo: 20 gravuras de desdobrar
V “	
V “	2) um retrato em frontispicio e uma folha de desd. com taboa de Galileo e
VI “	
VII “	3) uma vinheta no alto da pg. de dedicatorias.
VIII “	
IX “	
X “	
XI “	<u>Exemplar completo de accordo</u> com os dois de Lamego e com
XIA “	a grad. XVIII que falta no de Felix Pacheco
XI	
XIII	(Jozé Franc. Chaves)
XIV	“
XV	Chaves
XVI	“
XVII	Jozé Franc. Chaves) com a data “Rio 1749”
XVIII	Chaves

RBM (0404)

SILVA, Elias Alexandre e. *Relação, ou Noticia Particular da infeliz viagem da não de Sua Magestade Fidelissima, Nossa Senhora da Ajuda e S. Pedro de Alcantara, do Rio de Janeiro para a cidade de Lisboa, neste presente anno, dedicada ao Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor José de Seabra da Silva &c. &c. &c. por Elias Alexandre e Silva, Alferes de Infantaria da Companhia de Major do Regimento de Santa Catharina*. Lisboa, Regia Officina Typographica, M.DCC.LXXVIII [1778]. 2 f.s.n., 72 p.

▪ Segundo Rubens, esta é das melhores relações de naufrágio já escritas.

RELACÃO, —
OU
NOTICIA PARTICULAR
DA INFELIZ VIAJEM DA NÃO
DE SUA Magestade
FIDELÍSSIMA,
NOSSA SENHORA DA AJUDA, —
E
S. PEDRO DE ALCANTARA,
Do Rio de Janeiro para a Cidade de Lisboa neste pre-
sente anno,
DEDICADA
AO ILLUSTRÍSSIMO, E EXCELLENTÍSSIMO
SENHOR
JOSÉ DE SEABRA
DA SILVA

Sec. Sec. Sec.

POR

ELIAS ALEXANDRE E SILVA,

*Alferes de Infantaria da Companhia de Major do Regimento
de Santa Catharina.*

Anno 1778.

L I S B O A
NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.
ANNO MDCCLXXVIII.
Com Licença da Real Mesa Censoria.

▪ Nota manuscrita no verso da capa:

Desta raríssima Relação existe uma reimpressão de Lisboa, Imprensa Nacional, 1869, com 48p.

O autor nasceu no Rio de Janeiro em 1753.

RBM (0405)

PORTUGAL, Anacleto José de Macedo. *Illustrissimo, ac Excellentissimo domino D. Paulo de Carvalho e Mendonça á Regia Consiliis, Augustissimae Reginae nom solum sed etiam Sanctae Inquisitionis Concilii presidi integerrimo, Vimaranensi Praesuli auspicatissimo, Sanctae Cruciatæ Bullæ Commissario Generali: Degenusistit Anacletus Josephus de Macedo Portugal Bahiensis, & in Sacrio Canonibus Baccalaurus*. Lisboa, Typis Dominici Gonçalves, M.DCC.LXII [1762]. 11 p.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Rarissimo.

Vide Bibl. Bras. p. 686.

RBM (0407)

BACELAR, Manuel da Cunha de Andrada e Sousa. *Epitome historica: e panegirica da vida, acções, e morte do excellentissimo, e reverendissimo senhor D. Antonio Mendes de Carvalho Primeiro Bispo da Cidade de Elvas. Dedicada ao Senhor Henrique de Caldas Ledo Bacellar [...], Por seu filho, e Author Manoel da Cunha de Andrada, e Souza Bacellar [...]*. Lisboa, Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha Nossa Senhora, M.DCC.LIII [1753]. Com todas as licenças necessarias. 120 p., 2 p.s.n.

▪ Guardado dentro do livro há um cartão contendo:

With the Compliments of A. Rosenthal Ltd.

9 & 10 Broad Street

Telegrams: Albibooks, Oxford

Oxford OX1 3AP

Telephone: Oxford (0865) 43093

▪ Nota manuscrita em papel:

Nos Júbilos da America (p. 38/40) vem uma carta do autor respondendo a Sequeira e Sá que lhe pedira a opinião sobre as composições que formam os Júbilos da America. Nesta obra há um soneto de Sequeira e Sá.

RBM (0408)

MAPPA do donativo voluntario que ao Augusto Principe R.N.S. offerecerão os povos da capitania Minas-Geraes No Anno de 1806. Vila Rica [?], s.c.p., 1807. 1 p.

▪ Nota manuscrita em papel:

“Este ‘mapa do donativo’ foi gravado pelo padre José

Joaquim Viegas de Menezes, natural de Vila Rica, em 1807. No exemplar do “Canto” de Diogo Pereira Ribeiro de Vasconcellos em homenagem a Athayde de Mello, governador de Minas, gravado pelo pe. Viegas, que se encontra na Bibl. Nacional do Rio, este ‘mapa do Donativo’ vem em anexo e faz parte do Canto. Este Mapa é a primeira gravura feita no Brazil por brasileiro, que se tem noticia. Só se conhecem 3 exemplares: Nacional do Rio, Arquivo Mineiro e esta.

ILLUSTRISSIMO, AC
EXCELLENTISSIMO DOMINO
D. PAULO DE CARVALHO
E MENDONÇA

à Regis Consiliis,

AUGUSTISSIMÆ REGINÆ
non solum, sed etiam Sanctæ Inquisitionis Concilii

PRÆSIDI INTEGERRIMO,

VIMARANENSI PRÆSULI AUSPICATISSIMO,
Sanctæ Cruciatæ Bullæ Commissario Generali.

DEGENUSISTIT

ANACLETUS JOSEPHUS DE MACEDO
PORTUGAL

Bahienfis, & in Sacris Canonibus Baccalaurus.

•••••

LISBONÆ:

Typis DOMINICI GONSALVES.

=====

MDCCLXII.

Solitis obtentis facultatibus.

RBM (0409 e 410-411)

PINHEIRO, José Feliciano Fernandes, Visconde de São Leopoldo. *Annaes da Capitania de S. Pedro*, pelo desembargador José Feliciano Fernandes Pinheiro. Tomo I. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1819. v.1: 162 p., frontispício (mapa dobrado)

PINHEIRO, José Feliciano Fernandes, Visconde de São Leopoldo. *Annaes da Capitania de S. Pedro*, pelo desembargador José Feliciano Fernandes Pinheiro. Tomo II. Lisboa, Na Impressão Regia, 1822. v.2: 126 p., 1f.s.n. com errata, 4 fls. dobradas (map, tab.).

- Em Rubens há dois exemplares do volume 2.

- Nota manuscrita no volume 1 no verso da segunda folha de guarda original do livro:

Cabral 539 “raro”.

Falta o Mappa corographico.

- Nota manuscrita no volume 2 no verso da primeira folha de guarda original do livro:

Exemplar com anotações do autor. Vide p. 78, 85, 105.

RBM (0414)

LEAL, Francisco Luís. *Instrução Moral em Differentes Novellas*, dedicada ao Illmo. e Exmo. Senhor Manoel Francisco de Borja de Saldanha e Albuquerque Coutinho Mattos e Noronha, Terceiro Conde de Ega, do Conselho de S.A.R. por Francisco Luiz Leal Presbytero Secular, Formado em Canones, Professor Regio de Filosofia. Lisboa, Na Offic. de João Procopio Correa da Silva. Impressor da Santa Igreja Patriarcal, Anno M.DCCC.II [1802]. 98 p.

- Nota manuscrita em papel:

Leal, Francisco Luiz [dos Santos]

Blake 3/34

Hab Plano de estudos elementares Lx 1801 75p

Hab Instrução moral Lx 1802

- Colabora nas Historia dos philosophos antigos e mod. Lx 1788 2 tomos

- Contos philosophicos para a instrução e recreio. Lx 1772, 2ª ed: 1822, 2 vols.

- Contos filosoficos antigos e modernos. Lx 1788 2 vols.

RBM (0415)

ROMANCE endecasyllabo, em applauso do excellentissimo, e reverendissimo senhor D. Fr. Antonio da Madre de Deos Galvão, Mestre em Santa Theologia, Qualificador do Santo Officio, Examinador das Ordens Militares, Ex-Definidor da Santa Provincia da Arrabida, Padre da Provincia de Portugal, Regente dos Estudos do Real Convento de Mafra, e eleito Bispo de São Paulo. Lisboa, s.c.p., Anno M.DCC.L [1750]. 10 p.

- É precedido das licenças com um longo elogioso parecer assinado por Filippe Joseph da Gama [p. 3-6].

- Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

D. Antonio da Madre de Deus Galvão nasceu em Lisboa. Foi batizado em 26 de Maio de 1697, ordenado em 24 de Fevº de 1721; eleito bispo de S. Paulo em 24 de Março de 1749. Faleceu em 19 de Março de 1764.

Na sala capitular do Arcebispado de S. Paulo há um retrato dele.

RBM (0416)

[BRITO, Paulo José de Melo Azevedo e]. *Carta de hum membro da preterita junta do governo provisional da Provincia da Bahia com hum appendice*. Lisboa, Na Impressão de João Nunes Esteves, 1822. 74 p., 1 f.s.n.

▪ Nota manuscrita em papel:

Dia 26 de Fevereiro [1821] “dia em que S.M. abraçou e deu ao Brasil o sistema constitucional”.

Decreto de 24 de Fev. 1821 – aprovando a Const. feita em Portugal [o decreto foi antedatado] em 26 é que houve a conspirata da tropa obrigando D. João a nomear novo ministerio e aceitar a Const.

Filagiosotero pseudonymo de Antonio Carlos “Reflexões sobre o decreto de 18 de Fev. deste ano, oferecidas ao povo da Bahia por Filagiosotero. Bahia Typ. Viuva Serva e Carvalho 11p.

RBM (0417)

BRITO, Paulo José de Melo Azevedo e. *Requerimento que á augusta Assembléa Geral Legislativa do Imperio do Brazil, levou Paulo José de Mello Azevedo e Brito Queixando-se do procedimento arbitrario e illegal havido com elle no Collegio Eleitoral desta Cidade; e que serve de justificação de seu comportamento civico, que seos emulos pertenderam manchar. Publicado por seo amigo e sobrinho Antonio Joaquim Rodrigues da Costa*. Salvador, Na Typ. Imperial e Nacional, 1829. 50 p., 1 f.s.n. com errata.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Rarissimo como tudo que foi impresso pela Tip. Imp. e Nac. da Bahia.

RBM (0418)

[VASCONCELOS, Diogo Pereira Ribeiro de]. *No dia natalicio da Illustrissima e Excellentissima Senhora D. Maria Magdalena Leite de Sousa Oliveira e Castro; esposa do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Pedro Maria Xavier de Ataide e Mello, Governador, e Capitão General da Capitania de Minas Geraes. Dedicado por seu author D. P.R.V. em Vila Rica a 25 de Outubro de 1805*. Porto, Na Typ. de Antonio Alvarez Ribeiro, M.DCCC.VI [1806]. 8 p.

▪ Nota manuscrita no verso da página anterrosto original do livro:

Autor: Diogo Pereira Ribeiro e Vasconcelos, pae de Bernardo Pereira de Vasconcelos.

RBM (0421)

FONSECA, Manoel da. *De Absolutione Complicis Juxta Constitutionem sacramentum poenitentiae* A' SS.D. Benedicto XIV. editam anno 1741. Quatuor disputationes morales, Quibus accedit alia de variis Dubius. Authore R.P. Emmanuele Da Fonseca, Societatis Jesu in Provincia Brasilia, In Collegio Paulopolitano Theologiae moralis publico Professore, & Studiorum Generalium Praefecto. In utilitatem Parochoarum in lucem edit R.P. Antonius de Toledo Lara, S. Inquisitionis Familiaris, & in Cutiensi Ecclesia Parochus. Lisboa, Typis Patriarchalibus Francisci Ludovici Ameno, M.DCC.LVII [1757]. 31 f.s.n., 715 p.

▪ **Nota manuscrita em papel:**

Bento XIV pela bula Condor Lucis de 8 de dezembro de 1745 criou o bispado de São Paulo. A trad. dessa bula vem em J. Cortesão (Alex. de Gusmão – Antecedentes do Trat. vol. 2, p. 191)

Sobre o uso de “manteiga do porco” em S. Paulo vide:

Simão Marques: Brasília Pontificia p. 425 e Serafim Leite, Hist., vol.7, p. 187.

RBM (0426)

RIBEIRO, Soterio da Silva. *Summa triunfal da nova, e grande celebridade do Glorioso, e invicto martyr S. Gonçalo Garcia [por] Soterio da Sylva Ribeiro*. Comissão Alagoana de Folclore. Lisboa, Na Officina de Pedro Ferreira, M.DCC.LIII [1753]. 144 p. (n. 1-2).

▪ **Nota manuscrita em papel:**

José Corrêa de Melo

Inacio Ribeiro Noyal

Manoel Ribeiro (2 peças)

Manoel Felix da Cruz

Frº de Souza Magalhães (2)

Felipe Nery da Trindade (2)

Inacio Duarte (2)

Antonio Planger Aranha (2)

Fº Soares da Silva

Felipe Benicio [Barbosa]

Antonio Boya Benavide

Antonio Pereira

Cap. Fº de Sales e Silva

RBM (0431)

CESAR, J. L. de Oliveira. *Notas historicas de Itu* – Extrahidas dos velhos Archivos, e por informações de pessoas fidedignas. Itu, Typ. da Esperança, 1871. 76p.

▪ **Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:**

“Extremamente” raro!

RBM (0434 e 435)

[SILVA, João Mendes da]. *Christiados, ou a Vida de Christo Senhor Nosso* Poema Sacro Devidido em tres Cantos, offerecido ao senhor Dom Joam Filho do Serenissimo Infante de Portugal o Senhor D. Francisco Por Fernando Joaquim de Souza. Lisboa, Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. Senhora, M.DCC.LIV [1754]. 6 f.s.n., 152 p.

▪ Há dois exemplares de *Christiados*, mesma edição e mesma localização.

▪ **Nota manuscrita em papel no exemplar 1:**

João Mendes da Silva, nasceu no Rio de Janeiro em torno de 1656, filho de André Mendes da Silva e Maria Henriques. Entrou para a Universidade de Coimbra em 1685, formou-se em direito em 28 de novembro de 1691. Foi advogado da casa da Suplicação. Faleceu em Lisboa

Silva, pae te
da Silva, ambos
Rio.

22

CHRISTIADOS,
OU VIDA DE
CHRISTO
SENHOR NOSSO
POEMA SACRO
Devidido em tres Cantos,
OFFERECIDO AO SENHOR
DOM JOAM
Filho do Serenissimo Infante de Portugal
O SENHOR D. FRANCISCO
Por
FERNANDO JOAQUIM DE SOUZA.



LISBOA:

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. Senhora.
Anno do Senhor M.DCCLIV.

Com todas as licenças necessarias.

em 9 de Janeiro de 1736. Era pae de Antonio José da Silva, o Judeu. Barbosa Machado diz que: “foy dos mais insignes poetas do seu tempo como testemunham as suas metrificações suaves, cadentes e conceituosas”.

Barbosa Machado diz que compoz, alem do poema *Christiadas*, um *Officio da Cruz de Christo*, traduzido em verso portuguez, *Hymno de Santa Barbara*, traduzido em portuguez, e *Fabula de Erro e Leandro*, oitava rima.

O poema *Christiados* apareceu com o nome de Fernando Joaquim de Souza – Varnhagen (*Florilegio*, vol. I, p. 29) diz que nunca foi impresso!

▪ **Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda do exemplar 2:**

Autor: João Mendes da Silva, pae de Antonio José da Silva, ambos naturaes do Rio.

Falta a p. 121-122.

RBM (0436)

CUNHA, Luís Antonio Rosado da. *Relação da entrada que fez o excellentissimo, e reverendissimo senhor D. Fr. Antonio do Desterro Malheyro Bispo do Rio de Janeiro, em o primeiro dia deste prezente Anno de 1747* havendo sido seis Annos Bispo do Reyno de Angola, donde por nominação de Sua Magestade, e Bulla Pontificia, foy promovido para esta Diocesi. Composta pelo doutor Luiz Antonio Rosado da Cunha Juiz de Fóra, e Provedor dos defuntos, e auzentes, Capellas, e Residuos do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Na Segunda Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, 1747. 20 p., 1 f.s.n.

▪ Primeiro livro publicado no Brasil, por Antonio Isidoro da Fonseca, cuja tipografia foi fechada e confiscada.

▪ Notas manuscrita em duas folhas de papel.

1. Nota 1:

“Não há duvida que a tiragem datada de 1247 é anterior a de 1747. Nesta ultima, com a data certa, os erros tipograficos foram corrigidos.

Exemplos:

ed. de 1247:

p. 11, linha 7: acava

p. 16 “ 17: lencia R.

ed. de 1747:

achava

lencia Reverendissima

a linha 18 da p. 16 da ed. 1247 é: Fechava estes lustres o 7. Arco = Fechava estes lustres o 7. Arco, que = na ed. de 1747.

Na ed. de 1247 p. 20 linha 6: = tação de sua Excellencia... a silaba ta foi colocada na margem, parece-me que, a mão! Na de 1747 a mesma linha começa por cão com gralha de “habição” sem a silaba ta.

Na ultima p. linha 5: = Esta conforme na ed. de 1247 por Está conforme na ed. de 1747.

Não verifiquei o texto completo.

2. Nota 2:

Exemplares conhecidos (1980)

2 na Bibl. Nacional do Rio de Janeiro

1 “ “ do Itamarati

1 “ “ John Carter Brown
2 “ “ New York Public Library
1 “ Fundação Bosch (Alemanha)
1 “ “ da Universidade de Coimbra
1 na coleção de R. B. de M.
1 atualmente com Ant^o Tavares de Carvalho
1 Catholic Univ. of America (Oliveira Lima)

▪ Guardado dentro do livro há um recorte com:

Georges GAUCHÉ
Relieurs d'Art et d'Amateurs
30, Rue Jacob, Paris – 6e
Téléphone: Danton 90-56
Registre des Métiers 50.946
Compre Courant Postal 13.334-30

RBM (0441)

LIMA, João de Brito. *Collecção de varias poesias, feitas por differentes engenhos Aos felicissimos Desposorios do Serenissimo Principe do Brasil o Senhor Dom Jozé, com a serenissima infanta de Castella a senhora D. Maria Anna Victoria, dedicada ao illustrissimo senhor D. Manoel Caetano de Sousa Clerigo Regular &c.* Lisboa Ocidental, Na Officina da Musica, Anno M.DCC.XXIX [1729]. Várias paginações.

▪ Contém 7 f. com dedicatória a Manoel Caetano de Souza, assinada por Jayme de la Té y Sagáu, e um “Prologo” em versos portugueses não assinado. Seguem-se dezessete composições poéticas de diferentes autores: Tomás Pinto Brandão Silva, Jorge Freire de Andrada, José de Matos Rocha, Pedro Vaz Rego, Leonardo Pereira, João de Brito e Lima.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

João de Brito Lima.

RBM (0442)

[LIMA, João de Brito]. *Applausos natalicios com que a cidade da Bahia celebrou a noticia do Felice primogenito do Excellentissimo Senhor Dom Antonio de Noronha, Conde de Villa Verde, do Conselho de Sua Mag. & seu Mestre de Campo General, & Governador das Armas da Provincia de Entre Douro, & Minho, Netto do Excellentissimo Senhor D. Pedro Antonio de Noronha, Conde, e Senhor de Villa Verde, Marquez de Angeja, ViceRey & Capitão General do Estado da India, Mestre de Campo General [...]*. Lisboa Ocidental: Officina de Miguel Manescal, Impressor do Santo Officio, & da Serenissima Casa de Bragança, 1718. 16p.s.n., 148p., 6p.s.n., 23p.

▪ A segunda parte da obra é o “Diario Panegyrico. Relaçam das festas que na famosa cidade da Bahia, se fizerão em applauso do fausto, & feliz Natalicio do excellentissimo senhor Dom Pedro de Noronha, Glorioso Primogenito dos Excellentissimos Senhores Condes de Villa-Verde”, com 23 p. em prosa, de autoria de Caetano de Brito de Figueiredo.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

COLECCAO

DE VARIAS POESIAS,
FEITAS POR DIFFERENTES ENGENHOS

*Aos felicissimos Desposorios do Serenissimo Principe
do Brasil*

O SENHOR

DOM JOZE,

COM A SERENISSIMA INFANTA DE CASTELLA
A SENHORA

D. MARIA ANNA VICTORIA,

DEDICADA

AO ILLUSTRISSIMO SENHOR

D. MANOEL CAETANO DE SOUSA,

Clerigo Regular, &c.



LISBOA OCCIDENTAL,
NA OFFICINA DA MUSICA.

ANNO M.DCC.XXIX.

com todas as licenças necessarias.

Vende-se na mesma Officina da Musica.

APPLAUSOS NATALICIOS

COM QUE A CIDADE DA BAHIA CELEBROU A NOTICIA DO FELICE

PRIMOGENITO

DO EXCELLENTISSIMO SENHOR

DOM ANTONIO DE NORONHA,

CONDE DE VILLA VERDE, DO CONSELHO
de Sua Mag. & seu Mestre de Campo General, & Governador
das Armas da Provincia de Entre Douro, & Minho,

NETTO

DO EXCELLENTISSIMO SENHOR

D. PEDRO ANTONIO DE NORONHA,

CONDE, E SENHOR DE VILLA VERDE, MAR-
quez de Angeja, ViceRey, & Capitão General do Estado da Índia, Mestre
de Campo General dos Exercitos de S. Mag. General da Cavallaria da Pro-
vincia de Alem-Tejo, & Governador das Armas da mesma Provincia Vedor
da Fazenda da repartição do Reyno, & dos Conselhos de Estado, & Guerra do
mesmo Senhor; ViceRey, & Capitão General de Mar, & Terra, & Estados
do Brasil; Senhor das Villas de Angeja, Pinbeyro, & Bempessa, Cômodador
das Cômodas de Santo André de Ajezur da Ordem de Santiago, & da de
S. Salvador de Boiçô, S. Salvador da Ribeyra de Pena, Santa Maria de Al-
varenga, S. Pedro de Cayde, & Santiago de Pennamacor, da Ordem de Christo.



LISBOA OCCIDENTAL,

Na Officina de MIGUEL MANESCAL, Impressor do Santo Officio, & da Serenissi-
ma Casa de Bragança. Anno de 1710.
Com todas as licenças necessarias.

E' da fôrma do Original a Lima.

O Poema é de Brito Lima.

O Diário Panegirico é de Caetano de Brito e Figueiredo, ambos da Academia dos Esquecidos.

▪ Duas notas manuscritas em folha de papel:

1. Nota 1:

De Caetano de Brito e Figueiredo há no Instituto Historico e Geo. do Rio de Janeiro um mss. intitulado Dissertações Academicas e Historicas nas quais se trata da Historia Natural dos [sic] das cousas do Brasil. 69 fls.

2. Nota 2:

O Desembargador Caetano de Brito e Figueiredo (cf. Barbosa Machado vol 1. p. 555) nasceu em Lisboa em 1671 e faleceu em 1732. Foi desembargador da Relação da Bahia e membro da Academia dos Esquecidos. Para essa Academia ficou de escrever uma Historia Natural do Brasil.

▪ Guardada dentro do livro a nota fiscal da:

R. B. ROSENTHAL
Livros
Antigos e Modernos

Nº 1560
Rua do Alecrim, 47-4º Salas D.
(Tem elevador)
Telefone: 23144
Telegramas: ROSILIBER

Lisboa 2 (Portugal), 6 de Agosto de 1962

Ill.^{mo} Sr. R. Borba de Moraes,
269 Rua Alagoas São Paulo 3 – Brasil

(João de Brito e Lima): Applausos Natalicios.
Lisboa Occid. 1718.

Esc. 1.500.

RBM (0443)

SANTOS, Luís Gonçalves dos. *Memorias para servir à historia do Reino Unido do Brazil*, divididas em tres epocas da Felicidade, Honra, e Gloria; escriptas na corte do Rio de Janeiro, no anno de 1821, e offerecidas A S. Magestade El Rei Nosso Senhor o senhor D. João VI. Pelo P. Luiz Gonçalves dos Santos. Tomo I. Lisboa, Impressão Regia, 1825. 2 vols.: tomo I: lxxi, 376 p., 2 pranchas; tomo II: 448 p., 2 pranchas, ilustrado, mapa.

▪ Nota manuscrita em papel:

14 de Janeiro

entra no porto do Rio de Janeiro o brigue Voador trazendo a noticia da proxima chegada da familia real.

17 de Janeiro (p. 32)

chegam alguns navios desgarrados da frota.

7 de Março (p. 148)

chegam no Rio a rainha D. Maria I, e o Principe Regente.

22 de Janeiro

a corte chega á Bahia e desembarca no dia 23 partem p^a o Rio no dia 26 de Fev.^o

Carta Regia abrindo os portos assinada em 28 de Janeiro na Bahia.

7. de Fev^o

Decreto criando os cargos de fisico-mór e cirurgião-mor e instituindo serviços de higiene

18 de Fev^o

MEMORIAS
PARA SERVIR A' HISTORIA
DO REINO DO BRAZIL,
DIVIDIDAS EM TRES EPOCAS

DA
FELICIDADE, HONRA, E GLORIA;
ESCRITAS NA CORTE DO RIO DE JANEIRO

NO ANNO DE 1821.

E OFFERECIDAS

A S. Magestade ELREI NOSSO SENHOR
O SENHOR

D. JOÃO VI.

PELO P. LUIZ GONCALVES DOS SANTOS.

~~~~~  
TOMO I.  
~~~~~



LISBOA,
NA IMPRESSÃO REGIA. ANNO 1825.

~~~~~  
*Com Licença da Mesa do Desembargo do Paço.*



14 de Janeiro

entra no porto do Rio o buque  
Voador trazendo a noticia da proxima  
chegada da familia real.

17 de Janeiro (p. 52)

chegam alguns navios rege-  
rados da frota.

7 de Março (p. 148)

chegam no Rio a rainha  
D. Maria I, e o Principe Regente.

22 de Janeiro

a corte chega à Bahia e  
reembarca no dia 23 partem  
p: o Rio no dia 26 de Fev<sup>o</sup>  
Carta regia abrindo as portas  
assinada em 28 de Janeiro na  
Bahia

7. de Fev<sup>o</sup>

Decreto criando as casas de fari-  
co, leis e cirurgia - nos e instituindo  
servicos de hygiene

18 de Fev<sup>o</sup>

cria mandando organizar na  
Bahia a Escola Medico-Cirurgica

23 de Fev<sup>o</sup>

O Principe Reg. faz mercê a  
João da Silva Lisboa da propriedade de  
uma cadeira e aula de cência econo-  
mica no Rio com ordenado de 400 \$

26 de Fev.

continuam viagem da Bahia  
à Corte do Rio (a Corte port.)

10 de Abril

Alvará permitindo no Brasil  
tudo genero de manufacturas, revo-  
gando alvará de 1785

5 de Maio

Criação da Real Acad. das Letras  
Brazileiras

Chegada da rainha e o principe re-  
gente ao Rio: 7 de Março

aviso mandando organizar na Bahia a Escola Medico-Cirúrgica  
23 de Fevº

O Principe Reg. faz mercê a José da Silva Lisboa da propriedade de uma cadeira e aula de  
ciencia economica no Rio com ordenado de 400\$

26 de Fev.

continuum viagem da Bahia á Corte do Rio (a Corte port.)

1º de Abril

Alvará permitindo no Brasil todo genero de manufacturas, revogando alvará de 1785

5 de Maio

Criação da Real Acad. dos Guarda-Marinhas

-----  
Chegada da rainha e o principe regente ao Rio: 7 de março

### RBM (0446)

COUTINHO, João Pereira Ramos de Azevedo. *Compendio historico do estado da Universidade de Coimbra no tempo da invasão dos denominados Jesuitas e dos estragos feitos nas sciencias e nos professores, e directores que regiam pelas maquinações, e publicações dos novos estatutos por elles fabricados*. Lisboa, Na Regia Officina Typographica, Anno M.DCC.LXXII [1772]. xx, 1 f.s.n. com Summario dos preludios, 503 p.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Autor:

João Pereira Ramos de Azevedo Coutinho.

Rio 1722 Lisboa 1799.

### RBM (0447)

[SILVA, Francisco Joaquim Bethencourt da]. *Lyceo de Artes e Officios – Exposição historica apresentada ao Exm. Sr. Conselheiro Ministro do Imperio Barão de Cotegipe*. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1888. 39 p., 1 tab. dobrada, tabelas.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Conde d'Eu.

Encadernação de Lombaerts – Rio.

### RBM (0449)

ÁLVARES, Manuel Gomes [trad.]. *Nova Filozofia da Natureza do Homem*, não conhecida, nem alcanc,ada [sic] dos grandes Filozofos antigos, a qual melhora a vida e saude humana. Com as addições da segunda impressão, e nesta quarta expurgada. Composta por D. Oliva Sabuco de Nantes Barreyra, Vizinha, e natural de Cidade de Alcaràs, Traduzida de Castelha-no em Portuguez, e offerecida ao senhor capitam João Lourenç o [sic] Velozo, Cavalleyro professo da Ordem de Christo [...] por Manoel Gomes Alveres [sic]. Lisboa Ocidental. Na Officina de Manoel Fernandes da Costa, Impressor do Santo Officio, M.DCC.XXXIV [1734]. 11 f.s.n., 510 p.

▪ Nota manuscrita na frente da folha de guarda:

Blake 6-96.

Inn 5 – 443.

▪ **Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:**

*O tradutor nasceu na Bahia.*

*Rarissimo.*

## **RBM (0450)**

BANESIO, Fausto Naironio. *Discurso sôbre a salubérrima bebida chamada Cahue ou Café por Fausto Nairono Banesio Maronita, Leitor de Lingua Caldéia ou Siríaca do Ilustre Arquiginasio Romano*. Rio de Janeiro, Departamento Nacional do Café, 1945. xxxiv, 57 p., 90 p., 1 f.s.n.

▪ **Nota manuscrita em papel:**

*Nuroni (Antonio Fausto), savant maronite, né vers 1635, a Bem, dans le mont Liban, mort le 3 novembre 1707, à Rome.*

*Neveu, par as mère, d'Abraham Ecchelleusis, il vint de bonne heure em Syrie pour s'y procurer les ouvrages relatifs à ses coreligionnaires, il se vint professeur de langue syria que au collège de la Sapince (1666); il occupa cette chaire jusqu'em 1694. Ou a de lui:*

*... De saliberrima potione cahué seu café nuncupata discours; Rome, 1671, in-12; Trad. em italien par Fred. Vegilin (Rome 1671) et par Paul Bosca (Milan, 1673), et em français.*

*Nouvelle Biographie Generale.*

*(Hoefer), vol. 37, p. 1421*

## **RBM (0452)**

MANZONI, Pedro José. *Ao Illustrissimo e Excellentissimo senhor Antonio José de Sousa Manoel de Menezes Severim de Noronha, do Conselho de Sua Magestade Fidelissima, Conde de Villa Flor [...]* Tem a honra de offerecer com o maior respeito seu mais humilde, e reverente servo, e abrigado Pedro José Manzoni. Em 26 de Abril de 1818. Lisboa, Na Impressão Regia, 1818. 11 p.

▪ Contém um jâmbico, uma ode e uma glosa.

▪ **Nota manuscrita no verso da capa da brochura:**

*Não vem citado nem em Inocencio nem em Blake.*

## **RBM (0455)**

[KAULEN, Lourenço]. *Reposta [sic] apologetica ao poema intitulado O Uruguay, composto por José Basilio da Gama, e dedicado a Francisco Xavier de Mendonça Furtado, irmão de Sebastião José de Carvalho, conde de Oeyras, e marquez de Pombal*. Lugano, s.c.p., M.DCC.LXXXVI [1786]. 300 p., 1 f.s.n. com errata.

▪ Refuta os fatos descritos no poema *O Uruguay* de José Basílio da Gama e defende os jesuítas no Paraguai e aborda a luta contra os índios no sul do Brasil. A venda desta obra não foi permitida em Portugal. Apesar de atacar violentamente Basílio da Gama, é importante para o estudo da biografia deste poeta.

REPOSTA APOLOGETICA  
AO POEMA INTITULADO  
**O URAGUAY,**  
COMPOSTO  
POR JOSE' BASILIO DA GAMA,  
E DEDICADO  
A FRANCISCO XAVIER  
DE MENDONCA FURTADO,  
IRMAO  
DE  
SEBASTIAO JOSE' DE CARVALHO,  
CONDE DE OEYRAS,  
E  
MARQUEZ DE POMBAL.

---

---

---

L U G A N O  
MDCCLXXXVI.

*Com licença dos Superiores*



" Os jesuitas tratavam de introduzir em Portugal a  
refutação ao Poema [o Uruguay]; e em uma Conta-  
da pelo Intendente Pina Manique para a Se-  
cretaria do Reino em 1784, escreve: achei um  
grande numero de volumes impressos em portuguez,  
cuja obra se intitulava: Resposta critica a uma  
obra intitulada Paraguay [sic] feita por José Pa-  
lio da fuma. E lendo poucas palavras, e abrido  
em diversas partes um dos meosmos volumes, vi  
que era um libello famoso infame contra me-  
morias do Augusto Pay, o Sr. Dom José I, e de  
seu Ministro." Conforme informava o Intendente, era  
por via da Embaixada da Allemannha, que os  
papeis jesuiticos se introduziam em Portugal."

segue-se o parecer de 1788 da  
Mesa Censoria contrario á circulação da Resposta  
Apologetica

Th. Braga, Filinto Elviro... p 492/3

▪ **Nota manuscrita em papel:**

"Os jesuitas tratavam de introduzir em Portugal a refutação ao Poema [o Uruguay]; e em uma Conta dada pelo Intendente Pina Manique para a Secretaria do Reino em 1748, escreve: achei um grande numero de volumes impressos em portuguez, cuja obra se intitulava: Resposta critica a uma obra intitulada Paraguay [sic] feita por José Basilio da Gama. E lendo poucas palavras, a abrindo em diversas partes um dos mesmos volumes, vi que era um libello famoso infame contra memoria do Augusto Pay, o Snr. Dom José I, e de seu Ministro." Conforme informava o Intendente, era por via da Embaixada da Allemanha, que os papeis jesuiticos se introduziam em Portugal."

segue-se o parecer de 1788 da Meza Censoria contrario á circulação da Resposta Apologetica.

Th. Braga, Filinto Elysio... p 492/3.

**RBM (0466)**

PRADO, Paulo da Silva. *Retrato do Brasil: ensaio sobre a tristeza brasileira*. São Paulo, [Duprat-Mayença], 1928. 216 p., 1 p.s.n. com índice.

- Guardado dentro do livro um recorte do Suplemento Literário de *O Estado de S. Paulo*, 8 de dezembro de 1962, contendo o artigo "As ideias também se movem", por Antônio Soares Amora.

**RBM (0467)**

[PRADO, João Fernando de Almeida]. *Os tres sargentos [por] Aldo Nay*. São Paulo, 1ª ed., s.c.p., 1931. 349 p., 1 p.s.n. com índice.

- Na p. de rosto, abaixo do nome ALDO NAY está escrito em letra manuscrita:

João Fernando (Yan) de Almeida Prado.

**RBM (0469)**

KLAXON. *Mensário de arte moderna*. n. 1-9. São Paulo, Klaxon, 1922-1923.

- Guardado dentro da revista está o programa da peça:

*A Semana ou esses intrepidos rapazes e sua maravilhosa Semana de Arte Moderna.*

Com Beatriz Segall, no Teatro João Caetano de 20 a 23 de julho de 1972.

**RBM (1154)**

*ESTATUA Equestre*. Lisboa, [Na Regia Oficina Tipográfica], [1775]. Várias paginações.

- Folhetos publicados por ocasião da inauguração da Estátua Equestre de D. José I, em Lisboa, em 6 de junho de 1775. Não se sabe quantos são, nem existe, portanto, uma coleção completa dos mesmos. Todos foram publicados em Lisboa, na Régia Oficina Tipográfica, no ano da inauguração da estátua.
- Duas notas manuscritas em papel coladas na frente da folha de guarda:

1. Nota 1:

*Esta coleção de peças literarias composta por diversos autores por ocasião da inauguração da*



TEATRO JOÃO CAETANO

de 20 a 23 de julho de 1972

BEATRIZ SEGALL

apresenta

A SEMANA

ou

ESSES INTREPIDOS RAPAZES E SUA MARAVILHOSA SEMANA  
DE ARTE MODERNA

de Carlos de Queiroz Telles

Músicas: Toquinho

Cenografia e figurinos: Helio Eichbauer

Direção: Fernando Peixoto

TEMPORADA POPULAR SOB

PATROCÍNIO DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO; SECRE-  
TARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO; CONSELHO ES-  
TADUAL DE CULTURA E COMISSÃO ESTADUAL DE TEATRO EM  
COLABORAÇÃO COM O DEPARTAMENTO DE CULTURA DA PREFEI-  
TURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

ELENCO E PERSONAGENS:

Claudio Mambert: Oswald de Andrade  
 Zé Fernandes : Mario de Andrade  
 Renato Dóbal : Monteiro Lobato, Graça Aranha,  
 Guilherme de Almeida  
 Paulo Ferreira : Villa Lobos, Nestor Pestana,  
 Rodrigues de Abreu  
 Cecília Rabello : Guionar Novaes  
 Dulce Moniz : Anita Malfatti  
 Edson Santana : Homer Boss, Victor Brecheret,  
 Paulo Prado, Luiz Aranha  
 Stella Maia : Crítico de "O Correio Paulista",  
 Da. Marinete Prado  
 Victoria Aragon : Crítico de "Vida Moderna",  
 apresentadora  
 Celso Frateschi : Menotti Del Picchia, Reporter,  
 Rubem Borba de Moraes  
 Denise De Vecchi: Deise  
 Edson Mendes : Cândido Motta Filho, Ronald de  
 Carvalho  
 Antônio Maschio : Di Cavalcanti, Ribeiro Couto.

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DO ELENCO DO NÚCLEO

assistente de direção: Mário Masetti - direção cine-  
 matográfica: Jean Claude Bernardet - fotos e slides:  
 Ana Carolina Teixeira Soares - trilha sonora: Sil-  
 via Naves - produção: São Pedro Produções Artísti-  
 cas Ltda. - direção geral de produção: Mauricio Se-  
 gall - produção executiva: Clemente Viscaino - as-  
 sistente de produção: Stella Maria Maia - direção  
 de cena e som: Adolfo Santana - execução de cená-  
 rios: José Revoltos Mir - execução de figurinos:  
 Antonia Avilla - adereços: Leo Leoni - Luz: Luiz Mar-  
 chi - projeções: Helio Muniz - camarreira: Maria Jo-  
 sé Pinheiros - promoção: Fator Comunicações.



RBM 0469

estatua equestre de D. José I, em 6 de Junho de 1775, contém umas 225 composições em cerca de 188 diferentes impressos. No fim vem em manuscrito (cópias) algumas poesias e varias copias de documentos referentes a inauguração da estatua. Entre eles, vem numa folha dobrada o “Mappa Geral do que se gastou na função que o Senado da Camara fez nas Casas da Alfandega de Lisboa pela inauguração da Estatua Equestre de El Rey Nosso Sr. D. José I em 6 de Junho de 1775 sendo Presidente do mesmo o Ill<sup>mo</sup> e Ex<sup>mo</sup> S. Conde de Oeiras”.

A “função” foi o banquete que a Camara de Lisboa ofereceu aos que tinham trabalhado na construção do monumento e a ereção da estatua. O regaçofo custou 40.723\$615 reis. As despesas vem discriminadas: 4 porcos, 312 pombos, 2478\$ pão de lós, etc.

Sobre o assunto vide minha Bibl. bras. do Período Colonial, p. 133/134.

Esta coleção é preciosa não somente pelo numero de peças que contem, mas principalmente, por conter todas as composições impressas de autoria de brasileiros conhecidos e alguns desconhecidos.

## 2. Nota 2:

Esta coleção contem obras dos seguintes autores nascidos no Brasil:

- 1) Antonio Caetano de Almeida (Vilas Boas) n. 161
- 2) Antonio Ferreira de Andrade n. 39 e 57
- 3) Inácio José de Alvarenga [Peixoto] n. 70
- 4) José Basilio da Gama n. 87 e 108
- 5) José Antonio Sepulveda Gomes e Araujo n. 227
- 6) José Feijó de Melo e Albuquerque n. 77 e 31
- 7) Luis Caetano da Rocha Pita Deus Dará n. 17
- 8) Manoel Inacio da Silva Alvarenga n. 156, 176 e 217
- 9) Manoel de Macedo Pereira de Vasconcelos n. 162 e 163.

Os autores sob nº 2, 6 e 7 não são citados nem em bibliografias nem por historiadores da literatura. Eram completamente desconhecidos...

## RBM (1306)

SOUTHEY, Robert. *History of Brazil*. Londres, Printed for Longman, Hurst, Hees, Orme, and Brown, 1822. 3 vols. Encad. com brasão do Duque de Bragança na capa.

▪ Nota manuscrita no verso da capa:

Este exemplar provem da Bibl. da Condessa de Azambuja cf. Cat. nº 2499.

▪ Nota manuscrita que não é de Rubens:

“Ex. du Duc de Bragança.”

## RBM (493)

MACHADO, Antônio de Alcântara. *Laranja da China*. São Paulo, Empreza Graphica Ltda., 1928. 150 p. 3 f.s.n. com lista e colofão.

▪ Guardado no livro há recorte do jornal *O Estado de S. Paulo*, 11 de abril de 1971, com o artigo “(Des)apontamentos”, por Alcântara Silveira.

## RBM (497)

ANDRADE, Oswald de. *Um homem sem profissão: memórias e confissões*. I volume 1890-1919 *Sob as ordens de mamãe*. Rio de Janeiro, Livraria José Olympio Editora, 1954. 220 p.



# History of Brazil:

by

Robert Southey.

Part the First.

---

Second Edition.

---

LONDON:

Printed for Longman, Hurst, Rees, Orme, and Brown,  
Paternoster-Row.

1822.





RBM 0493

- Guardado no livro há recorte do jornal *O Estado de S. Paulo*, 4 de novembro de 1971, com o artigo “Encontro com Oswald de Andrade”, por Gustavo Corção.

### RBM (501)

ANDRADE, Oswald de. *Teatro: A morta, O rei da vela*. Rio de Janeiro, Livraria José Olympio Editora, 1937. 154 p.

- Guardado no livro há recorte do jornal *O Estado de S. Paulo*, 8 de outubro de 1963, com o artigo “Uma Perspectiva Crítica Sobre Oswald de Andrade”, por Decio de Almeida Prado.

### RBM (502)

ANDRADE, Oswald de. *A trilogia do exílio: I. Os condenados*. São Paulo, 1ª ed., Monteiro Lobato, 1922. 200 p.

- Nota manuscrita em papel:

*Os condenados*. 1922 Hab

*A estrela do absinto* 1927

*A escada vermelha* 1934

### RBM (508)

ARANHA, Graça. *O meu proprio romance*. S.l.p., Companhia Editora Nacional, 1931. 174 p. fot.

- Colado na frente da folha de guarda há um recorte de jornal sem referências com o artigo “Graça Aranha – ‘O meu proprio romance’ – S. Paulo – 1931”.

### RBM (0510)

ARANHA, Graça. *Machado de Assis e Joaquim Nabuco: comentarios e notas à correspondencia entre estes dous escriptores*. São Paulo, Monteiro Lobato & C. Editores, 1923. 268 p. ilustrado.

- Guardados no livro há dois recortes do Suplemento Literário do jornal *O Estado de S. Paulo*: 1. “Graça Aranha e a questão social”, por Mário da Silva Brito, de 10 de agosto de 1968. 2. “Graça Aranha”, por Wilson Martins, de 16 de maio de 1970.

### RBM (0511)

ARANHA, Graça. *A viagem maravilhosa*. Rio de Janeiro, Livraria Garnier, 1929. 382 p., fot.

- Guardados no livro há dois recortes do Suplemento Literário do jornal *O Estado de S. Paulo*: 1. “A viagem maravilhosa”, por Antônio Soares Amora, de 29 de outubro de 1960. 2. “Graça Aranha revolucionário”, por Hélio Damante, de 16 de novembro de 1968.
- Também guardado no livro há parte de um envelope endereçado a Rubens de Moraes – Automovel Club – S. Paulo

### RBM (0517)

ANDRADE, Oswald de; ALMEIDA, Guilherme de. *Mon coeur balance; Leur âme*. São Paulo,

Graça Aranha

---

O  
Meu proprio  
Romance

---

1931

*Companhia Editora Nacional. Rua dos Gusmões 23-25*

---

RBM 0508

16.00

**Graça Aranha — “O meu pro-  
prio romance” — S. Paulo —  
1931**

Esse livro seria, se Graça Aranha tivesse podido completá-lo, um admirável depoimento sobre a vida brasileira. A morte interrompeu o labor fecundo do esteta da *Viagem Maranhosa* e, dessa forma, só nos ficou o início da obra que, embora incom-

pleta, ou melhor, apenas esboçada, tem um lugar de relevo em nossa literatura.

Que obra extraordinária seria essa de Graça Aranha que, mesmo refugiado em sua vida interior, exercia tão poderosa influência no pensamento brasileiro!

Dona Nazareth Prado, admirável companheira, discipula fiel do mestre, escreveu harmonioso prefácio para *O meu proprio romance*, que foi publicado pela Fundação Graça Aranha.



G R A Ç A A R A N H A

MACHADO DE ASSIS  
E JOAQUIM NABUCO

COMMENTARIOS E NOTAS A  
CORRESPONDENCIA ENTRE  
ESTES DOUS ESCRIPTORES

Monteiro Lobato & Cia., Editores, S. Paulo  
1923

RBM 0510



GRAÇA ARANHA

---

A VIAGEM  
MARAVILHOSA



LIVRARIA GARNIER

109, RUA DO OUVIDOR, 109  
RIO DE JANEIRO

6, RUE DES SAINTS-PÈRES, 6  
PARIS

1929

RBM 0511



RBM 0517

Typographia Asbahr, 1916. 122p.

▪ **Nota manuscrita em papel:**

*Recebi este livro pelo correio, anonimamente, lá pelos anos de 30. Quem o comprou num cebo [sic], conhecendo-me e lendo a dedicatória, pensou que o tivesse vendido! Enganou-se, pois em 1917, eu estava na Suíça [sic]. So vim a conhecer Guilherme de Almeida e Oswald de Andrade em 1920 ou 1921 em casa de Mario de Andrade. Em todo o caso agradeço o presente, o livro é raro.*

▪ **O exemplar contém também um bilhete escrito a lápis pelo comprador do livro:**

*"Snr. Rubens,*

*Eu comprei o livro por uma quantidade de motivos. Este foi o primeiro que adquiri com fins lucrativos: é que eu conhecendo o elevado preço por que tem sido recolhida a edição dos "Rebentos", esperava realizar, [sic] com pequeno capital um lucro fabuloso. Como este exemplar lhe foi dedicado, eu não quero que os autores suponham a sua cumplicidade na especulação, e por isso lh'o entrego..."*

### **RBM (0521)**

DUARTE, Paulo. *Mário de Andrade por ele mesmo*. São Paulo, EDART, 1971. xvii, 361 p. ilustrado.

- Guardado no livro há recorte do jornal *O Estado de S. Paulo*, 19 de junho de 1983, com o artigo "Cartas de Mario de Andrade", por Telê Porto Ancona Lopez.

### **RBM (0523)**

LOPEZ, Tele Porto Ancona. *Mário de Andrade: ramais e caminho*. São Paulo, Livraria Duas Cidades, 1972. 267 p.

- Guardado no livro há recorte do jornal *O Estado de S. Paulo*, 23 de maio de 1971, com o artigo "A Estréia Poética de Mario de Andrade", por Telê Porto Ancona Lopez.

- Também guardados no livro estão:

1. Cartão manuscrito de Dário de Castro Alves, 14.VII.72, convidando Rubens para ir à sua casa.
2. Carta de Telê Porto Ancona Lopez a Rubens, datada de 3 de agosto de 1971, datilografada em duas páginas de papel timbrado do Instituto de Estudos Brasileiros.

### **RBM (0568)**

SILVA, João Manuel Pereira da [comp.]. *Parnaso Brasileiro ou Selecção de poesias dos melhores poetas brasileiros desde o descobrimento do Brasil precedida de uma introdução historica e biographica sobre a litteratura brasileira por J.M.P. da Silva*. Rio de Janeiro, Eduardo e Henrique Laemmert, 1843, 1848. 2 vols.: vol. I: 298 p.; vol. 2: x, 324 p.

- O volume I (1843) contém obras dos séculos XVI, XVII e XVIII; o volume II (1848) contém obras do século XIX.
- Guardado no livro há recorte do jornal *O Estado de S. Paulo*, 27 de junho de 1959, com o artigo "Notas Sobre o Novo Parnaso", por Domingos Carvalho da Silva.

OSWALD D'ANDRADE  
ET  
GUILHERME D'ALMEIDA

MON COEUR BALANCE

—o—

LEUR ÂME

A Rubens, à cher et spirituel  
copain, Oswald

1916  
TYPOGRAPHIA ASBAHR  
Rua Pyreneas, 32  
SÃO PAULO

et fui

La M...  
1917

Recebi este livro pelo correio, anonimamente, lá pelos anos de 30. Quem o trouxe num cesto, conhecendo-me e lendo a dedicatoria, pensou que o tivesse vendido! Enganou-se, pois em 1917 eu estava na Suíça. Só vim a conhecer Guilherme de Almeida e Oswald de Andrade em 1920 ou 1921 em casa de Maria de Andrade. Em todo o caso apadeço o presente, o livro é raro.



**Paulo Duarte**



**MARIO DE ANDRADE**  
**POR ELE MESMO**



RBM 0521

PAGINA 6/ANO IV/NUMERO 158

*R.*  
*Rubens Borba de Moraes*  
*São Paulo - SP*



de Ouro, 1965)  
 faz tempo que se esgotou...

Lygia Fernandes fez um belo trabalho coligindo e anotando as 71 Cartas de Mário de Andrade em 1963 (RJ, São José), onde se comprova que, para nosso escritor, correspondência significava o dever de conversar com as pessoas queridas e dar atendimento a quem a ele se dirigisse, sobretudo aos jovens desejosos dos conselhos do mestre de sua geração.

Em 1968 Lygia nos dá Mário de Andrade Escreve Cartas a Alceu, Meyer e outros (RJ, Ed. do Autor), pesquisa eficiente e organização esmerada. Graças a suas coletâneas, conhecemos as perplexidades do autor e análises que faz de sua própria obra, em várias épocas, mormente na longa discussão travada com o filólogo Sousa da Silveira sobre Macunaíma.

As cartas publicadas por Lygia confirmam o rico filão que tem início nas de Bandeira, o do estudo e da exploração da língua falada, nas linhas do nacionalismo estético. Preocupação sempre presente em Mário, perpassará todos os diálogos mantidos com interessados no assunto. Esse é um dos pilares sobre os quais se apóia uma firme decisão: o compromisso de Mário com seu país e seu tempo, arcando inclusive com o sacrifício do voo para o universalismo, em certos instantes.

Nas cartas a Alceu Amoroso Lima esta faceta está muito clara, mesclando-se às inquietações do católico. E, nas cartas ao gaúcho Meyer, os caminhos do regionalismo, vistos em seus pontos positivos e negativos, ampliam a preocupação com a nacionalidade. Ambos os livros de Lygia estão esgotados, pedindo urgente reedição.

Em 1970 foi a vez de Carlos Heitor Castello Branco divulgar, com apresentação e notas, as cinco cartas que Mário de Andrade endereçou a Sérgio Olindense, modernista do Pará, com quem fez amizade durante a "viagem etnográfica" ao Norte, em 1927.

Sérgio e sua mulher  
 Gina, pianista  
 exilada na  
 Ama-

a trabalhar como informantes da pesquisa sobre música brasileira em que Mário se empenhou visando a uma obra de vulto, Na Pancada do Ganzá. Enviam-lhe composições indígenas e populares, transcritas em pauta musical, sendo que o Boi-Bumbá transmitido por Gina foi desaguar em Macunaíma, proporcionando solução para o desfecho do romance. Com capa de Clóvis Graciano retratando o remetente, Macunaíma e a Viagem Grandota teve sua segunda edição pela Quatro Artes de São Paulo em 1971.

Reeditado foi também o Mário de Andrade por Ele Mesmo que Paulo Duarte publicou pela Edart em 1971 com as cartas que recebeu entre 1932 e 1945 e as que foram destinadas a Sérgio Milliet entre 1923-25 e 1937-40. Capa e desenhos de Tarsila, um esboço do próprio Mário, história detalhada de uma amizade e de um tempo entrelaçando missivista e destinatário, notas de rodapé fartas e oportunas fazem do livro um documento importante, necessário. E fundamental, se considerarmos que a correspondência ilumina o grande projeto de Paulo Duarte e Mário de Andrade que foi o Departamento de Cultura da Municipalidade, em São Paulo.

As cartas a Sérgio Milliet, em seu primeiro bloco, falam da fase heróica do Modernismo: influências, programas e disposições vanguardistas; no segundo, focalizam o Departamento de Cultura e dois amigos jornalistas. A reedição da Hucitec (SP, 1977) veio enriquecida com um prefácio de Antônio Cândido analisando o projeto cultural e o destino de dois grandes brasileiros que desejaram "fazer da arte e do saber um bem comum".

Igual ou duplamente substancial é Itinerários, onde o poeta Alphonsus de Guimarães Filho recolheu suas cartas de Mário de Andrade e de Manuel Bandeira, em 1974 (SP, Du-



de suas boas amizades mineiras desenvolvida entre 1940 e dezembro de 1944, impressionam pela força do pensamento. Fatos, mudanças e acontecimentos são vistos pelo lado de dentro, imensa e terrível dignidade humana volta para São Paulo, as doenas amargura, a quase presença da morte. Quanto a Bandeira, seus textos dão uma contribuição rara aos princípios e conclusões sobre a tradição de poesia, contribuição válida para todos os que se dedicam a esse trabalho. Ademair Vidal em 1967 e Newton Freitas em 1975 levaram as revistas as cartas que lhes enviou. As do folclore de Paraíba, na Revista de (nº 31, RJ), no mês da via do escritor paulista.

*Dr. Murilo Moraes*  
*Rio de Janeiro*

ta ao Nordeste, 1929, conversas iniciadas sobre coleta de documentação popular e o papel do Nordeste como espaço de tradições vivas. Conjunto expressivo de cartas, 20, indo até 1934, não só a opinião sobre os acontecimentos do campo da política brasileira.

As cartas a Newton Freitas saíram na Revista do Instituto dos Brasileiros (nº 17, SP), restrita ao intercâmbio com a Argentina através de quem desempenhou, em Buenos Aires, o papel de verdadeiro xadrez de nossa cultura. Contam com peças da tradução de Macunaíma em espanhol, por Ulises Petit de Alcázar, até hoje inédita, ilustrada com os seus desenhos de Caribé, que parou, afinal, na edição de luxo do Bibliófilos do Brasil em 1955, de incorretíssimo.

Ambos, Vidal e Newton Freitas prestaram todos os esclarecimentos necessários em apresentação e no rodapé, sendo que o primeiro analisou sua transcrição uma crônica de vida de Andrade sobre João Pessoa.

Textos de grande beleza epistolar em edição primorosa quanto a diagramação e impressão, esta da Metal Leve, tiveram por destino Rubens Borba de Moraes, amigo da juventude e de sempre do escritor. Lembrança de Mário de Andrade, Cartas, Rubens Borba, em sua apresentação comovida, novoa de





Mario de Andrade:  
Ramais e Caminho

Telê Porto Ancona Lopez

Livraria Duas Cidades



RBM 0523

# PARNASO BRAZILEIRO

OU

## SELECÇÃO DE POESIAS DOS MELHORES POETAS BRAZILEIROS

DESDE O DESCOBRIMENTO DO BRASIL

PRECEDIDA DE

UMA INTRODUÇÃO HISTÓRICA E BIOGRÁFICA

SOBRE A LITTERATURA BRAZILEIRA

J. M. P. da Silva

**TOMO I**

---

SECULOS XVI, XVII E XVIII

---

**RIO DE JANEIRO**  
**EDUARDO E HENRIQUE LAEMMERT**

RUA DA QUITANDA N. 77

1843

RBM 0568

# PLUTARCO BRASILEIRO

FOR

J. M. PEREIRA DA SILVA

I



RIO DE JANEIRO

EM CASA DOS EDITORES

EDUARDO E HENRIQUE LAEMMERT

RUA DA QUITANDA, N.º 77

1847

RBM 0570



### RBM (0570)

SILVA, João Manuel Pereira da. *Plutarco Brasileiro*, por J.M. Pereira da Silva. Rio de Janeiro: Eduardo e Henrique Laemmert, 1847. 2 vol.: vol. I: 342 p., 1 f.s.n.; vol. II: 268 p., 1 f.s.n.

▪ Conteúdo: vol. 1 – Jorge de Albuquerque Coelho, Padre José de Anchieta, Antonio Pereira de Sousa Caldas, Frei Francisco de São Carlos, José Basílio da Gama, Tomás Antonio Gonzaga, Alexandre de Gusmão, Cláudio Manuel da Costa, Antonio José da Silva, Gregório de Matos, José de Santa Rita Durão, Inácio José de Alvarenga Peixoto. vol. 2 – Manuel Inácio da Silva Alvarenga, Salvador Correia de Sá e Benavides, Sebastião da Rocha Pita, José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho, José de Sousa Azevedo Pizarro e Araújo, Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho, José da Silva Lisboa.

▪ Guardado no livro há um cartão de visita de Fausto Bressano, da Casa Garraux Fundada em 1860, Rua 15 de Novembro, 22 S. Paulo.

### RBM (0572)

SILVA, João Manuel Pereira da. *Os varões illustres do Brazil durante os tempos coloniaes* por J.M. Pereira da Silva. Paris, Livraria de A. Franck, Livraria de Guillaume et Cie, 1858. 2 vols.: vol.1: 391 p., 1 f.s.n. com índice; vol. 2: 369 p., 1 f.s.n. com índice.

▪ Nota manuscrita a lápis na folha de guarda original do livro:

*O Premio do 2º anno conferido ao alumno do internato do Imperial Col. D. Pedro 2º Theophilo José Antunes Braga, em 18 20 de 1864 Dr. Joaquim Marcos d' Reitor.*

### RBM (0575)

VOLNEY, C.-F. *Las ruinas, ó meditacion sobre las revoluciones de los imperios*. Por C.-F. Volney [...]. Segunda edición adornada con cuatro laminas. Burdeos, Imprenta de Don Pedro Beaume, 1822. 3 f.s.n., iii, 1 f.s.n., 376 p., ilustrado.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

*Este livro foi achado em Agosto de 1932 em Cunha, numa casa bombardeada, por Edgar Marxara (logo depois foi ferido em combate). Deu-me elle, em Cunha mesmo, como lembrança da 1ª Guerra da Independencia de São Paulo da qual ambos fomos soldados.*

### RBM (0581)

MELO, Daniel Garção de. *Peças interessantes relativas á revolução effetuada no Pará a fim de se unir á sagrada causa da Regeneração Portuguesa*. Publicadas por Daniel Garção de Mello. Lisboa, Na Imprensa Nacional, Anno 1821. 110 p.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

*Diz Inocencio que o verdadeiro autor é Felipe Alberto Patroni. Daniel Garção de Melo foi o 1º tipógrafo do Pará onde imprimiu o 1º jornal o "Paraense".*

### RBM (0582)

ARANTES, Francisco de. *Compendio de Chronologia mathematica; extrahidos dos melhores auc-*

tores por Francisco de Arantes, *Lente de Theologia da Universidade de Coimbra*. Coimbra, Na Imprensa da Universidade, 1825. 83 p.

▪ Nota manuscrita em papel:

Francisco de Arantes nasceu [sic] em Recife em 1783. (cf. Inocencio, vol. 2, p. 346 e vol.9, p. 261)

Esta primeira ed. (rara, diz Inocencio) foi recolhida, não entrou por esquecimento na Bibl. Br. ed da California. Fiz entrada no meu exemp.

## RBM (0586)

COSTA, Vicente José Ferreira Cardoso da. *Elementa juris emphyteutici commoda methodo juventuti academicae* adornata a Vicentio Josepho Ferreira Cardozo da Costa In Conimbricensi Academia Juris Civilis Doctore. Coimbra: Ex Typographia Academico-Regia, Anno Dni. M.DCC.LXXXIX [1789]. xvi, 71 p.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Autor nasceu na Bahia. V. Inocencio, v.7, p. 427.

## RBM (0588)

COSTA, Vicente José Ferreira Cardoso da. *Elogio de S.M. O Senhor D. João VI pelo Doutor Vicente José Ferreira Cardoso da Costa*, feito em 1811 por motivo da ommissão da palavra Inconfidencia, no decreto dirigido á meza do desembargo do paço, na data de 22 de outubro de 1810. Lisboa, Na Typographia Rollandiana, Anno de 1823. 58 p.

▪ Nota manuscrita no verso da capa da brochura:

Assinatura de José Ferreira Borges, advogado e conhecido escritor, no Porto.

Inocencio Silva, IV, 327 etc.

▪ Nota manuscrita na página de rosto:

←assinatura do advogado e escritor José Ferreira Borges.

## RBM (589)

SILVA, Antônio José da, o Judeu. *Theatro comico portuguez; ou, Collecção das operas portuguezas, que se representarão na Casa do Theatro público do Bairro Alto de Lisboa*, offerecidas à muito nobre senhora Pecunia Argentina por \*\*\* Quarta impressão Tomo Primeiro. Contém A Vida de D. Quixote de la Mancha. Esopaida ou A Vida de Esopo. Os Encantos de Medéa. Amfitrião [sic], ou Jupiter, e Alcmena. Lisboa, Na Officina de Simão Thaddeo Ferreira, 1787, 1788, 1790, 1792. 4 vols.: vol. I: 426 p., 2 f.s.n.; vol. II: 468 p., 2 f.s.n.; vol. III: 382 p., 1 f.s.n.; vol. IV: 338 p., 1 f.s.n. com Catalogo de Alguns Livros que se vendem na Officina de Simão Thaddeo Ferreira [...].

▪ Conteúdo: vol. 1 – Vida de D. Quixote de La Mancha; Esopaida, ou Vida de Esopo; Os encantos de Medéa; Anfitrião, ou Jupiter, e Alcmena. vol. 2 – Labirinto de Creta; Guerras de Alecrim, e Mangerona; Variedade de Protheo; Precipicio de Faetonte. vol. 3 – Adolonimo em Sydonia; A ninfa Siringa; Novos encantos do amor; Adriano em Syria. vol. 4 – Filinto; Encantos de Circe; Semiramis; Encantos de Merlim.

- Guardado dentro do livro há um recorte do jornal *O Estado de S. Paulo*, 29 de março de 1972, com o artigo não assinado: “Peça do Judeu volta a ter música, como antes”.

## RBM (0593)

DURÃO, José de Santa Rita. *Josephi Duram Theologi Conimbricensis O.E.S.A. pro annua studiorum instauratione Oratio*. Coimbra, Typographia Academico-Regia, M.DCC.LXXVIII [1778]. 26 p.

- Aula inaugural de Durão ao tomar posse como professor de Teologia na Universidade de Coimbra.

### ▪ Nota manuscritas em papel:

Ill.<sup>mo</sup> Snr.

*Na noite do dia 9. V.S.<sup>a</sup> me fez a honra neste Colegio, tive um pero (serio) defluxo com dores de cabeça e depois de ouvido: fico melhor Ds.<sup>'</sup> Louvado, e por n' ser coisa de pressa reservei pela m.<sup>a</sup> molestia a mandar-lhe essas insignificantes Decimas som.te agora.*

*Decima*

*Hum missionario moderno,  
mas homem de pouca fama  
certas doutrinas derrama  
com modo mui pio e terno.  
Mas tudo para no externo  
por mais q, 'faça motim;  
porq.' falta o recto fim  
nessa sua missão brava,  
missão q. as almas n.' lava  
Lava rabos, isso sim.*

*Resp.<sup>a</sup>*

*Fedendo como um Rabino  
em prosa e verso destampa  
hum frei fuão q. só campa  
de compor verso malino  
Feito bufão ao divino  
satirisa o bom e o ruim  
mas temo se prega assim]q.' por esmola lhe derm,  
não q.' lava o rabo a alguém,  
porem q.' o beije isso sim.*

*P.<sup>e</sup> Fr. Bambaleão*

*he borra e por borra campa;  
porq.' q.<sup>to</sup> diz he trampa  
e q.<sup>to</sup> escreve he borrão.  
Mas tenha a consolação  
q.<sup>do</sup> tal assumpto ocorra  
q. não há q.<sup>m</sup> mais discorra  
q. Vossa Paternid.<sup>e</sup>:  
rabos, trampa, sugidade  
são coisa de frade de borra.*

Ofereço a V. S.<sup>a</sup> o meu resp.<sup>o</sup> e a Exc.<sup>ma</sup> Snra. D. Maria Rita, dir... do... Com todo o resp.<sup>o</sup>  
De V.S.<sup>a</sup> Ill.<sup>ma</sup>  
Inutil S.<sup>o</sup> e obrig.<sup>mo</sup>  
Fr. José de S. Rita Duram  
Coimbra Graça S.<sup>a</sup> f.<sup>a</sup>

---

*copiado de hum mss. que pertence a William Grophs: José Mindlin.*

### RBM (0594 e 595)

[BARBOSA, Domingos Caldas]. *Narração dos applausos com que o juiz do povo e casa dos vinte-quatro festeja a felicissima inauguração da estatua equestre onde tambem se expõem as allegorias dos Carros, Figuras, e tudo o mais concernente ás ditas Festas*. Lisboa: Na Regia Officina Typografica, Anno M.DCC.LXXV [1775]. 32 p.

▪ Seguido de: 1. Hymno, ode e oração gratulatoria pela inauguração do regio monumento. Lisboa: Na Regia Officina Typografica, Anno de M.DCC.LXXV [1775]. 19 p. 2. Soneto Para recitar o Escrivão do Povo. Sem página de rosto, 23 p. 3. Na felicissima inauguração da estatua equestre de elrey nosso senhor Dom José I. &c. &c. &c. Sem página de rosto, 34 p.

▪ Nota manuscrita na frente da folha de guarda:

*Contém versos de Domingos Caldas Barbosa nas p. marcadas.*

BARBOSA, Domingos Caldas. *Narração dos applausos com que O Juiz do Povo e Casa dos Vinte-Quatro festeja a felicissima Inauguração da Estatua Equestre onde tambem se expõem as allegorias dos Carros, Figuras, e tudo o mais concernente ás ditas Festas*. Lisboa, Na Regia Officina Typografica, M.DCC.LXXV [1775]. 123 p.

▪ Narrativa das festas de Lisboa, em 6 de junho de 1775 por ocasião da inauguração da estatua de D. José I.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

*São de Domingos Caldas Barbosa as poesias nas*

*p 75, 85, 93, 96, 102, 118, 119, 120, 121, 122 e [126].*

### RBM (0601)

GONZAGA, Tomás Antônio. *Marilia de Dirceo*, por T.A.G. Lisboa, 1ª ed., Typografia Nunesiana, M.DCC.XCII [1792]. Com Licença da Real Meza da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros. 118 p.

▪ A página 20 desta edição está erradamente numerada 02.

▪ Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:

*1ª tiragem da 1ª ed.*

*Exemplar com o erro de numeração na p. 20.*

### RBM (0602)

GONZAGA, Tomás Antônio. *Marilia de Dirceo*, por T.A.G. Lisboa, 1ª ed., Typographia Nunesiana,

na, M.DCC.XCII [1792]. Com Licença da Real Meza da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros. 118 p.

▪ Exemplar com a página 20 numerada corretamente.

▪ **Nota manuscrita em folha de papel:**

| Edições de Marília     |                                 |        |   |  |
|------------------------|---------------------------------|--------|---|--|
| # Nunesiana            | 1792 – 2 tiragens. 1 parte      |        | ✓ |  |
| # “                    | 1792 – 2 partes                 |        | ✓ |  |
| # Bulhoens             | 1800 – falsa 3ª parte           | ✓      |   |  |
| # Nunesiana            | 1802 – 2 partes                 |        | ✓ |  |
| # Galhardo             | 1792 – só 1ª parte              | ✓      |   |  |
| - Lacerdina            | 1804 – só 2ª parte              |        |   |  |
| - Rio: Imp.Reg.        | 1810 – 3 partes                 |        |   |  |
| # Lacerdina            | 1811 – 2 partes                 | ✓      |   |  |
| # Lx. Imp.Reg.         | 1812 – verd. 3ª parte           |        | ✓ |  |
| # Bahia, Serva         | 1812 – 3 partes                 |        | ✓ |  |
| # Lx. Imp.Reg.         | 1817 – 2 partes s               |        | ✓ |  |
| # Lacerdina            | 1819 – 2 partes                 | ✓      |   |  |
| # Rollandiana          | 1820 – só a 3ª parte de Bulhões |        | ✓ |  |
| # Nunes Esteves        | 1823 – 3 partes                 |        | ✓ |  |
| # Rollandiana          | 1827 – 3 partes                 |        | ✓ |  |
| - Nunes Esteves        | 1828 – 3 partes                 | ✓      |   |  |
| # Bahia, Diario        | 1835 – 3 partes                 |        | ✓ |  |
| # Rollandiana          | 1840 – 3 partes                 |        | ✓ |  |
| # Pernambuco           | 1842 – 3 partes                 |        | ✓ |  |
| - Rio: J.J.Barroso     | 1842 – 3 partes                 |        |   |  |
| # Rio: Laemmert        | 1845 – 3 partes                 | ✓      |   |  |
| - Rio: Soares          | s.d [1845] – 3 partes           |        |   |  |
| # Rio: Garnier         | 1910 – 3 partes                 | 27 ed. | ✓ |  |
| # Paris, Marilie       | 1825 – 2 partes                 | ✓      |   |  |
| # Torino, Lire         | 1844 – 2 partes                 | ✓      |   |  |
| - Petrop. Castro Lopes | 1868 – diversas liras           |        |   |  |
| # “                    | 1887 – “                        | ✓      |   |  |

## RBM (0603)

GONZAGA, Tomás Antônio. *Marília de Dirceu*, por T.A.G. Lisboa, Officina Nunesiana, M.DCC.XCIX [1799]. Com licença da Mesa do Desembargo do Paço. Primeira parte: 118 p.; Segunda parte: 108 p.

▪ A primeira e a segunda parte eram vendidas juntas. A Parte III tem data de 1800 e outra editora (ver registro separado), sendo que o exemplar de JEM tem as três partes encad. juntas e o de Rubens tem apenas as duas primeiras partes.

▪ **Nota manuscrita no verso na quarta folha de guarda:**

2ª ed. com mais tiras na 1ª parte (33 em vez de 23).

1ª ed. da Parte II. Rarissima.



MARILIA  
DE  
DIRCEO.  
P O R T. A. G.



L I S B O A :  
NA TYPOGRAFIA NUNESIANA  
ANNO M. DCC. XCII.

---

*Com Licença da Real Mesa da Commissão  
Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.*

# Elipos de Maillie

|   |                 |                                                      |   |
|---|-----------------|------------------------------------------------------|---|
| # | Munesiana       | 1792 - 2 <sup>a</sup> parte                          | ✓ |
| # | "               | 1799 - 2 partes                                      | ✓ |
| # | Bulhoens        | 1800 - falsa 3 <sup>a</sup> parte                    | ✓ |
| # | Munesiana       | 1802 - 2 partes                                      | ✓ |
| # | Gulharu         | 1803 - 10 <sup>a</sup> 1 <sup>a</sup> parte          | ✓ |
| - | Lacédina        | 1804 - 2 <sup>a</sup> 2 <sup>a</sup> parte           | ✓ |
| - | Rio-Inf. Reg.   | 1810 - 3 partes                                      | ✓ |
| # | Lacédina        | 1811 - 2 partes                                      | ✓ |
| # | Lx-Inf. Reg.    | 1812 - ver. 3 <sup>a</sup> parte                     | ✓ |
| # | Bahia, Seve.    | 1812 - 3 partes                                      | ✓ |
| # | Lx-Inf. Reg.    | 1817 - 2 partes                                      | ✓ |
| # | Lacédina        | 1819 - 2 partes                                      | ✓ |
| # | Rollandiana     | 1820 - 2 <sup>a</sup> 3 <sup>a</sup> parte & bulhões | ✓ |
| # | Munes Estev.    | 1823 - 3 partes                                      | ✓ |
| # | J. T. M. Campos | 1824 - 2 partes                                      | ✓ |
| # | Munes Estev.    | 1825 - 3 partes                                      | ✓ |
| # | Rollandiana     | 1827 - 3 partes                                      | ✓ |
| - | Munes Estev.    | 1828 - 3 partes                                      | ✓ |
| # | Bahia, Dinio    | 1835 - 3 partes                                      | ✓ |
| # | Rollandiana     | 1840 - 3 partes                                      | ✓ |
| # | Perambuco       | 1842 - 3 partes                                      | ✓ |

|   |                      |                        |   |
|---|----------------------|------------------------|---|
| - | Rio: J. P. Barro     | 1842 - 3 partes        | ✓ |
| # | Rio: Laemmet         | 1845 - 3 partes        | ✓ |
| - | Rio: Soares          | s.d. [1855] - 3 partes | ✓ |
| # | Rio: Ganice          | 1862 - 3 partes        | ✓ |
| # | Lx: Conragi          | 1888 - 3 partes        | ✓ |
| # | Rio: Ganice          | 1910 - 3 partes        | ✓ |
|   |                      | 27 ed.                 |   |
| # | Paris, Maillie       | 1825 - 2 partes        | ✓ |
| # | Torino, Linc.        | 1844 - 2 partes        | ✓ |
| - | Petropol. Cuto Lopes | 1868 - Diverses lines  | ✓ |
| # | "                    | 1887 - "               | ✓ |

MARILIA  
DE  
DIRCEO.

POR T. A. G.

---

PRIMEIRA PARTE.

---



LISBOA:

---

NA OFFICINA NUNESTANA.

ANNO M. DCC. XCIX.

*Com licença da Meza do Desembargo do Paço.*

### RBM (0607)

GONZAGA, Tomás Antônio. *Marília de Dirceo*. Por T.A.G. Primeira Parte. Nova edição. Lisboa, Na Officina da Antonio Rodrigues Galhardo, M.DCCC.III [1803]. 118 p.

- Esta primeira parte está encadernada com a parte 2 da ed. Nunesiana de 1802 e parte 3 da edição de Bulhões de 1800, ambas com registros separados.

- **Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:**

*1ª parte: Galhardo 1803.*

*2ª parte: Nunesiana 1802.*

*3ª parte: Bulhoens 1800.*

### RBM (0608)

GONZAGA, Tomás Antonio. *Marília de Dirceo* por T.A.G. Nova edição. Lisboa, Typografia Lacerdina, 1811. 226 p.

- **Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:**

*Nesta ed. publica-se, pela primeira vez. o soneto que vem impresso no fim. É edição “basilar”.*

*Rara. Só foram impressas 2 partes.*

### RBM (0609)

[GONZAGA, Tomás Antonio]. *Marília de Dirceo*. Por T.A.G. Primeira Parte. Quarta Edição. Salvador, 4ª ed., 3ª ed. e 2ª ed., Typog.de Manoel Antonio da Silva Serva, 1812-1813. 89 p. (Primeira parte); 85 p. (Segunda parte); 55 p. (Terceira parte).

- Primeira parte, 1812, 4ª ed., 89 p.; Segunda parte, 1813, 3ª ed., 85 p.; Terceira parte, 1813, 2ªed, 55 p., todas publicadas por Silva Serva.

- **Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:**

*Berbert de Castro nº 31.*

*Raríssima.*

### RBM (0610 e 0611)

GONZAGA, Tomás Antônio. *Marília de Dirceo*. Por T.A.G. Parte I. Nova Edição. Lisboa, Impresão Regia, 1817. 226 p.

- As partes 1 e 2 são encadernadas juntas, com paginação contínua, sem nova página de rosto na segunda parte. Há dois exemplares na coleção do Rubens.

- **Nota manuscrita no verso da folha de guarda do exemplar 1:**

*Esta ed. contem somente 2 partes.*

*Duplicata.*

- **Nota manuscrita no verso da folha de guarda do exemplar 2:**

*Esta ed. só contém 2 partes.*



MARILIA

DE

DIRCEO.

POR T. A. G.

PARTE I.

NOVA EDICÇÃO.

LISBOA:

NA TYPOGRAFIA LACERDINA.

1811.

Com Licença da Mesa do Desembargo  
de Poça.

2  
Reata ed. publica-se, pela  
primeira vez, o soneto po  
nem impresso no fim. E'  
edição "basilar." Rara.

Só por um impresso,  
2 partes



### RBM (0612)

GONZAGA, Tomás Antonio. *Marília de Dirceu* por T.A.G. Parte I. Nova Edição. Lisboa, Typografia Lacerdina, 1819. 226 p.

- Contém as partes I (até p. 122) e II (pp. 123-226) com paginação contínua.

▪ **Nota manuscrita no verso da capa:**

*Lacerdina de 1819 – 1ª ed.*

*2 partes. A 3ª Lacerda não imprimiu.*

### RBM (0613 e 614)

GONZAGA, Tomás Antônio. *Marília de Dirceu*. Por T.A.G. Parte I. Nova edição. Lisboa, Typografia Lacerdina, 1819. 226 p. (partes I e II), 76 p. (parte III).

- As partes I e II são de 1819; a parte III no exemplar 1 não tem página de rosto nem indicação de local, editora e data; a parte III no exemplar 2 é de 1820, ed. Rolandiana (ver registro separado), mas estão encadernadas juntas.

▪ **Nota manuscrita no verso da folha de guarda do exemplar 1:**

*Com a 3ª parte citada por Gaudie Ley 11 que não é do mesmo editor.*

▪ **Nota manuscrita no verso da folha de guarda do exemplar 2:**

*Gaudie Ley nº 11 e 12.*

*3ª parte: Rollandiana 1820.*

### RBM (0616)

GONZAGA, Tomás Antônio. *Marília de Dirceu*. Por T.A.G. Primeira Parte. Lisboa, Na Typ. de J.F.M. de Campos, 1824. Parte 1: 112 p.; Parte 2: 108 p.; Parte 3: 71 p.

- A parte III é de Lisboa, Impressão Regia, 1812 (ver registro separado).

▪ **Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:**

*Neste vol. a Terceira parte é a verdadeira, impressa pela primeira vez, e só reimpressa em 1957 na ed. de Rodrig. Lapa.*

*Rarissima.*

### RBM (0618)

GONZAGA, Tomás Antônio. *Marília de Dirceu* por T.A.G. Parte I. Nova edição. Lisboa, Na Impressão de João Nunes Esteves, 1823. 269 p., 1 f. com índice.

▪ **Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:**

*Ed. desconhecida dos bibliógrafos.*

*Rarissima.*

*O mesmo ed publicou uma edição em 1828.*

8,  
Neste val. a Terceira parte  
é a verdadeira, impressa pela  
primeira vez, e só reimpressa  
em 1957 na D. de Lisboa, de ppa

Lariviera

MARILIA  
· DE  
DIRCEO.

### RBM (0622)

GONZAGA, Tomás Antônio. *Marília de Dirceu*, por T.A.G. Parte I. Recife, Typ. de Santos e Companhia, 1842. 253 p.

- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Faltam: anterrosto e 162/162 e 175/176.

### RBM (0623)

GONZAGA, Tomás Antônio. *Marília di Dirceo di Tommaso Antonio Gonzaga brasiliano, tradotte dal portoghese da Giovanale Vegezzi-Buscalla*. Torino, Stamperia Sociale degli Artisti, 1844. xviii, 240 p.

- Nota manuscrita no verso da folha anterrosto:

Gaudie Ley p. 37 nº 2

### RBM (0625)

GONZAGA, Tomás Antônio. *Marília de Dirceo* lyras de Thomaz Antonio Gonzaga precedidas de uma noticia biographica e do juizo critico dos auctores estrangeiros e nacionaes e das lyras escriptas em resposta as suas e acompanhadas de documentos historicos por J. Norberto de Souza S. Tomo Primeiro. Rio de Janeiro: Livraria de B.L. Garnier, 1862. 2 vols. Tomo 1: frontispício, 347 p.; Tomo 2: frontispício, 348 p. (Brasilia - Bibliotheca dos Melhores Auctores Nacionaes Antigos e Modernos, vols.1-2).

- Guardado no livro há um recorte do Suplemento Literário de *O Estado de S. Paulo*, sábado 6 de agosto de 1960, com o artigo “O Livro de Marília”, por Domingos Carvalho da Silva.

### RBM (0635)

GAMA, José Basílio da. *O Uruguay* Poema de José Basilio da Gama na Arcadia de Roma Terminando Sipilio dedicado ao Illmo. e Excmo. Senhor Francisco Xavier de Mendonça Furtado Secretario de Estado de S. Magestade Fidelissima &c. &c. &c. Lisboa, Na Regia Officina Typografica, M.DCC.LXIX [1769]. 1 f.s.n., 102 p., 1 f.s.n.

- Um dos dois exemplares de Rubens (encadernado com caixa), está encadernado com *Relação abreviada da Republica, que os religiosos jesuitas Das Provincias de Portugal, e Hespanha, estebelecêrão nos Dominios Ultramarinos das duas Monarchias [...]*.

- Nota manuscrita em papel:

“O deputado João Pereira Ramos de Azevedo Coutinho desenvolve considerações sobre defeitos que se encontram em todos os poemas epicos, no proprio Homero até. E conclue:

“Isto suposto, q’ maravilha he q’ o Uruguay, Poema, q’ José Bazilio da Gama Vilasboas quer imprimir, tenha alguns defeitos? O mais substancial, q’ eu lhe acho, he a sua desproporcionada extensão, a pobreza dos Episodios, e a Languidez de m<sup>tos</sup> versos pela frequente repetição das conjunçoens, vicio, que o Autor bebeu na Lição dos Poetas Italianos. Tambem a solução não me parece natural.

Mas a fazer justiça, tem seu merecim<sup>to</sup>. O Episodio de Lindoya a ninguem deixará de agradar. Tem m<sup>tas</sup> pinturas, e imagens, q’ são de mão de mestre. Verdad.<sup>te</sup> o autor é Poeta. Este he o

meu parecer; e em consequencia delle eu o julgo m<sup>to</sup> digno da licença, q' pede pa communicar-se a publico por meyo da Imprensa. Lisboa 25 de Agosto de 1769. Fran<sup>co</sup> de S<sup>ta</sup> Anna – Pedro Viegas de Novaes.”

in *Hist. da Censura Intelectual em Portugal* de José T. da Silva Bastos. Coimbra, Imp. da Um. 1926 – p. 156/157.

### RBM (0637)

GAMA, José Basílio da. *O Uruguay*, poema de José Basilio da Gama, na Arcadia de Roma Terminando Sipilio. Nova edição. Lisboa, Na Impressão de João Nunes Esteves, 1822. 1 f.s.n., 68 p.

▪ Esta edição não contém os dois sonetos no final, como na edição original.

▪ Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:

Rod. não possuía esta ed. que não contem os 2 sonetos do fim (1 fl.).

### RBM (0640)

GAMA, José Basílio da. *O Uruguay*: poema de José Basilio da Gama na Arcadia de Roma Terminando Sipilio. Nova Edição. Rio de Janeiro, Emp. Typ. Dous de Dezembro, 1855. 95 p.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

J. C. Rodrigues (360) “Rarissimo, apesar de impresso há poucos annos. É o único exemplar que jamais vi e custou-me 12\$”.

### RBM (0644)

[GAMA, Basílio da]. *Lenitivo da Saudade na sensível morte do Serenissimo Senhor D. Joseph, Principe do Brasil*. Pio, Religioso, Liberalissimo. Por Hum Anonimo. Lisboa, Na Offic. de Lino da Silva Godinho, M.DCC.LXXXVIII [1788]. 7p.

▪ Nota manuscrita na quinta folha de guarda:

Autor: Basilio da Gama.  
raríssimo.

### RBM (0647)

ALVARENGA, Manuel Inácio da Silva. *Heroida Theseo A Ariadna*. Lisboa, Na Regia Officina Typografica, M.DCC.LXXIV [1774]. 7 p.

▪ Nota manuscrita na quinta folha de guarda:

Autor: M<sup>el</sup> In. da Silva Alvarenga.

### RBM (0649)

ALVARENGA, Manuel Inácio da Silva. *Glaura: Poemas eroticos*, de Manoel Ignacio da Silva Alvarenga, Bacharel pela Universidade de Coimbra, e Professor de Rhetorica no Rio de Janeiro. Na Arcadia, Alcindo Palmireno. Lisboa: Na Officina Nunesiana, M.DCC.XCIX [1799]. 248 p.

▪ Esta é a 1ª edição. Houve uma reimpressão em 1801, que Varnhagen diz ser a 1ª ed. Inocencio enganou-se na data, que é 1799 e não 1798.



J. C. Rodrigues (360) "Parisi-  
mo, apagar o impresso ha poucos  
annos. E' o unico exemplar que ja.  
mais vi e custou-me 124."

0  
URAGUAY

POBRIA

DE

Jose Basilio da Gama

NA

ARCADIA DE ROMA

TERMINO SÍMILIO.

NOVA EDIÇÃO.

J. M. C. U. R. L.

RIO DE JANEIRO

Emp. Typ.—DOUS DE DEZEMBRO—Paula Brito  
Impressor da Casa Imperial.

1855.



- Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:

1ª ed raríssima.

### RBM (0650 e 651)

ALVARENGA, Manuel Inácio da Silva. *Glaura: Poemas Eroticos de Manoel Ignacio da Silva Alvarenga, bacharel pela Universidade de Coimbra e Professor de Rhetorica no Rio de Janeiro. Na Arcadia Alcindo Palmireno*. Lisboa, Na Officina Nunesiana, M.DCCC.I [1801]. 248 p.

- Segundo Rubens esta edição deve ser a reimpressão da 1ª datada de 1799; na página 9, comparando os exemplares, a palavra pezares na edição de 1801, foi alterada por prazeres.
- São dois exemplares, um encadernado e um em brochura.

- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda do exemplar encadernado:

2ª ed.

Exemplar com a folha 128 marcada Segunda Parte.

- Nota manuscrita em papel colado na capa do exemplar em brochura:

*Este bellissimo exemplar com todas as margens e sem cortar, é da 2ª ed. Contem as caracteristicas dessa edição: prazeres na p. 9, horizonie por horizonte na p. 13, não tem, entretanto, a folha suplementar depois ds p. [128] dividindo a obra em 2 partes.*

*É o único exemplar nessas condições que conheço.*

*Vide Bibl. Br. do Per. Col. (meu exemplar com anotações mss.*

### RBM (0652)

ALVARENGA, Manuel Inácio da Silva. *Obras Poeticas de Manoel Ignacio da Silva Alvarenga (Alcindo Palmireno) collegidas, annotadas e precedidas do juizo critico dos escriptores nacionaes e estrangeiros e de uma noticia sobre o auctor e suas obras e acompanhadas de documentos historicos por J. Norberto de Souza S. Rio de Janeiro, Livraria de B.L. Garnier, 1864. 2 vols.: vol. 1: 347 p., vol. 2: 315 p.*

- Nota manuscrita em papel:

*"... a edição de Joaquim Norberto, por ser a mais completa, abrangendo os dois livros publicados pelo poeta, Glaura e O Desertor, além de poesias esparsas em antologias e publicações comemorativas: Obras Poeticas de Manoel Ignacio da Silva Alvarenga etc. 2 vols. Garnier, Rio, s.d."*

*Antonio Candido vol.1 p. 337.*

*"Sobre a vida e a obra, o material mais importante continua sendo o reunido na edição de Norberto, inclusive a 'Noticia sobre M.I.S.A. e suas obras, p. 35-126".*

*Antº Candido p. 338.*

### RBM (0655 e 656)

ALVARENGA, Manuel Inácio da Silva. *O desertor. Poema heroi-comico, na Arcadia Ultramarina Alcindo Palmireno*. S.l.p., 2ª ed., s.c.p., s.d. 66 p.

- Nas páginas 65 e 66 estão impressos sonetos assinados respectivamente pelas iniciais E.

GLAURA:  
POEMAS EROTICOS;

DE

MANOEL, IGNACIO DA SILVA  
ALVARENGA,

*Bacharel pela Universidade de Coimbra,  
e Professor de Rhetorica no  
Rio de Janeiro.*

NA ARCADIA,  
ALCINDO PALMIRENO.



LISBOA:

NA OFFICINA NUNESIANA,

ANNO M. DCCCXI.

*Com licença da Mesa do Desembargo do Paço.*

G.P. e L.J.C.S.

▪ São 2 exemplares.

1. Exemplar 1: Nota mimeografa e recortada, com a seguinte informação manuscrita por Rubens: R. B. Rosenthal boletim 152 (1974), contendo:

4953 – Silva Alvarenga, Manuel Inacio de: O Desertor. Sem data nem lugar de impressão. 8º 66-IIp. Br./Borba de Moraes: Bibliogr. do Periodo Colonial p. 19 “Esta edição sem data considerada, não sei por que, como sendo a segunda, é tão rara quanto a outra” e indica que a última folha, a seguir a p. 66 é em branco. Neste exemplar porém, a folha a seguir, e que faz parte do caderno, tem os seguintes dizeres: “MONDEGUEIDA / POEMA STRAMBOTICO / ../ OFERECERCE / ANTONIO CASTANHA NETO RUA /. Este nome é pseudonimo de Francisco Manuel Gomes da Silveira Malhão, cuja obra se publicou em primeira edição em 1788 na Imprensa da Univ. de Coimbra (Inocencio Silva, II, 436) provando-se assim, que esta edição do DESERTOR de fato é a 2ª, conhecendo-se assim a data e o lugar de impressão.

2. Exemplar 2: Nota manuscrita no verso da capa:

Exemplar com a Mondegueida impressa na folha D8. Rarissimo.

Vide Bibl. Bras. Periodo Col. (meu vol. corrigido).

## RBM (0657)

ALVARENGA, Manuel Inácio da Silva. *O desertor. Poema heroi-comico*, por Manoel Ignacio da Silva Alvarenga, na Arcadia Ultramarina Alcindo Palmireno. Coimbra: s.c.p., M.DCC. LXXIV [1774]. 66 p.

▪ Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:

Rarissima.

1ª ed.

## RBM (0660 e 0661)

BARBOSA, Domingos Caldas. *Viola de Lereno: collecção das suas cantigas, offerecidas aos seus amigos. Volume I*. Lisboa, 1ª ed., Na Officina Nunesiana, 1798. Várias paginações.

BARBOSA, Domingos Caldas. *Viola de Lereno: collecção das suas cantigas, offerecidas aos seus amigos. Volume II*. Lisboa, 1ª ed., Na Typografia Lacerdina, 1826. Várias paginações.

▪ Nota manuscrita em papel:

Viola de Lereno

√ Lisboa 1798 (Nunesiana) 1º vol.

√ Bahia 1813 (Silva Serva) 1º vol.

√ Lisboa 1819 (Rollandiana) 1º vol.

√ “ 1825 (João Gomes Esteves) 1º vol.

√ “ 1826 (Lacerdina) 2º vol.

Inocencio uma ed. de 1806 que não vi

▪ Guardado dentro do livro há duas folhas com descrição do manuscrito da Viola de Lereno:

Reference Nº: 20’627.

(sem indicação do vendedor).



*VIOLA*  
DE  
**LERENO:**

COLLECÇÃO  
DAS SUAS CANTIGAS,

OFFERECIDAS  
AOS SEUS AMIGOS.

VOLUME I.



LISBOA:  
NA OFFICINA NUNESIANA.  
Anno 1798.

Com licença da Mesa do Desembargo  
do Passo.



*Do extinto LERENO o rosto  
Se devesa em morte ver,  
Mas sua alma em seus versos,  
Se conhece toda melhor.*

*Viola de Lerenio*

*Lisboa 1798 (Nunesiana) 1.ª val.*

*Bahia 1813 (Silva Serra) 1.ª val*

*Lisboa 1819 (Palladiana) 1.ª val*

*" 1825 (João Nunes Esteves) 1.ª val*

*" 1836 (Lucardina) 3.ª val.*

*Inocencio uma Ed. de 1806 que não vi*

## RBM (0662)

BARBOSA, Domingos Caldas. *Viola de Lerenó: collecção das suas cantigas, offerecidas aos seus amigos. Volume I.* Salvador, Typographia de Manuel Antonio da Silva Serva, 1813. 8 partes, cada uma com 32 p.

- Edição mais rara que a de Lisboa, 1798.

- Nota manuscrita em papel:

Só foi publicado este vol. nesta edição da Bahia de 1813 pois o 2º vol. da *Viola de Lerenó* só apareceu em Lisboa em 1826.

Algumas cantigas que na ed. original de Lisboa de 1798 aparecem no nº VI nesta ed. da Bahia foram impressas no n. I.

- Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:

Só foi publicado este vol. pois a 1ª ed. do 2º vol. só foi publicada em 1826 em Lisboa.

Exemplar completo apesar dos VIII cadernos estarem encadernados fora de ordem.

Rarissimo.

Berbert de Castro nº 43.

## RBM (0664)

BARBOSA, Domingos Caldas. *Viola de Lerenó: collecção das suas cantigas, offerecidas aos seus amigos. Numero I.* Lisboa, Na Impressão de João Nunes Esteves, 1825. Várias paginações.

- Há três notas manuscritas em papel:

1. Nota 1:

O “editor do Jornal de Beckford, em nota, identifica o “Caldas the poet” como sendo “Father Antonio Pereira de Sousa Caldas (1762-1814), a Brazilian who was in his day a influential and esteemed lyric poet and preacher...”

Creio que esse “Caldas the poet” é Domingos Caldas Barbosa.

2. Nota 2:

“We had more company at table than I wished for in my present state of debility and dejection. There was D. Luis de Miranda, Martinho Antonio Castro, and Caldas the poet, who, as soon as the desert [sic] was brought in, poured forth a torrent of extempore verses and continued above half an hour lamenting my departure in very harmonious numbers. I could not help being warmed by the strain into a glow of enthusiasm wich [sic] hurried me to the harpsichord and oblige me to sing in defiance of my indisposition.”

*The Journal of William Beckford in Portugal and Spain, 1787-1788*, edited by Boyd Alexander. London, Rupert-Davis, 1954. p. 249.

3. Nota 3 manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Desconhecida dos bibliógrafos.

Rarissima.

## RBM (0668)

LISBOA, Joaquim José. *Joquino, e Tamira: versos pastoris* de Joaquim José Lisboa, offerecidos ao senhor capitão João Pinto Gonçalves, no Rio de Janeiro. Lisboa, Na Of. de Simão Thaddeo



VIOLA  
DE  
LERENO:

COLLECÇÃO  
DAS SUAS CANTIGAS,  
OFFERECIDAS  
AOS SEUS AMIGOS.

VOLUME



BAHIA:

Na Typographia de Manoel Antonio da  
Silva Serva.

Anno de 1813.

Com as lições necessárias.

Só foi publicado este vol.  
pois a 1.ª ed. do 2.º vol. não  
foi publicada em 1812 p. por  
erro da.

Exemplar completo copiado das  
VIII cadernos extarem encadernados.  
da para bearem

Revisão

Robert e Castro n.º 43

Ferreira, M.DCCC.II [1802]. 22 p.

▪ Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:

Rarissimo.

### RBM (0670)

DURÃO, José de Santa Rita. *Caramurú. Poema Epico do descobrimento da Bahia*, composto por Fr. José de Santa Rita Durão, Da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho, natural da Cata-Preta na Minas Geraes. Lisboa, 1ª ed., Na Regia Officina Typografica, M.DCC.LXXXI [1781]. 307 p., 1 f.s.n. com errata.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Exemplar em papel forte.

Varnhagen diz que a ed foi de dois mil exemplares, parte dos quais em melhor papel.

### RBM (0676)

DURÃO, José de Santa Rita. *Caramurú. Poema Epico do descobrimento da Bahia*, composto por Fr. José de Santa Rita Durão, da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho, natural da Cata-Preta nas Minas Geraes. Salvador, Reimp. na Typographia de Serva e Comp., 1837. 313 p., 7 f.s.n. com lista de subscritores.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Rarissimo, é mais difícil de se encontrar que a 1ª ed. de 1781.

### RBM (0678)

[GONZAGA, Tomás Antônio]. *Musa Latina. Algumas lyras escolhidas de Marília de Dirceu traduzidas para verso latino [pelo Dr. Castro Lopes]. Segunda Edição correcta, e augmentada.* Rio de Janeiro, 2ª ed., Typ. de G. Leuzinger & Filhos, 1887. xix, 139 p.

▪ Nota manuscrita em papel:

O d. Castro Lopes foi em fins do século XIX um personagem pitoresco do Rio de Janeiro. Poeta e latinista, autor de livros, em defeza da pureza da lingua portuguesa taes como Neologismos indispensaveis e barbarismos dispensaveis (Rio 1889) e artigos em jornais tornou-se motivo de piadas. Artur Azevedo o fez aparecer na revista O Bilontra, o Genro de minha sogra

Ou no livro ou na gazeta

Só termo alheio se mêta

Quando dê-le se precise

Se temos mala e maleta,

Para que dizer valise?

e no Tribofe:

Sabichão que se estafa e esbofa,

Desejoso de tudo saber,

O novissimo termo – tribofe –

Em nenhum diccionário há de ver.

Castro Lopes propunha a palavra cardapio para substituir menu, convescote em vez de

*pic-nic, nasoculos por pince-nez, ancenubio por nuance, preconicio em vez de reclame, proto-fonia por ouverture, sinesiforo por chauffer.*

A biografia do dr. Castro Lopes vem em Sacramento Blake vol. I p. 133 onde só falta a data de sua morte 11 de maio de 1901.

### RBM (0681)

RIBEIRO, Manuel Joaquim. *Obras Poeticas* que debaixo dos auspicios do Illmo. e Exmo. Senhor Bernardo José de Lorena, conde de Sarzedas, do Conselho de S.A.R. nomeado Vice-Rei, e Capitão General de mar, e terra do estado da India, etc. etc. etc. manda ao publico Manoel Joaquim Ribeiro, Professor Regio de philosophia em Minas Geraes. Lisboa, Na Impressão Regia, M.DCCC.V [1805]. x, 109 p.

- Varnhagen, supondo o autor brasileiro, inclui-o no seu *Florilegio*. R. Garcia, entretanto, acha que era português.

- Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:

O autor era portuguez cf R. Garcia (2ª ed do *Florilegio*).

Há 2º tomo de 1806.

### RBM (0683)

BARROS, Domingos Borges de, Visconde de Pedra Branca. *Poesias offerecidas ás senhoras brasileiras por um bahiano*. Paris, Chez Aillaud Libraire, M.DCCC.XXV [1825]. 224 p.

- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Domingos Borges de Barros.

### RBM (0689)

COSTA, Claudio Manuel da. *Epicedio consagrado a saudoza memoria do reverendissimo senhor Fr. Gaspar da Encarnação*, Reformador dos Conegos regulares de Sancto Agostinho da Congregação de Santa Cruz de Coimbra offerecido em desafogo da magoa do Illustrissimo, e Reverendissimo senhor D. Francisco da Annunciação, [...]. Coimbra, Real Collegio das Artes da Companhia de Jesus, 1753. 8 p.

- Nota manuscrita em papel:

Innocencio declara que só viu um único exemplar deste *Epicedio*, o da Bibl. Nacional de Lisboa.

### RBM (0692)

COSTA, Cláudio Manuel da. *Obras poeticas* e Claudio Manoel da Costa (Glauceste Saturnio) nova edição contendo a reimpressão do que deixou inedito ou anda esparso, e um estudo sobre a sua vida e obras, por João Ribeiro. Rio de Janeiro, Garnier, 1903. 2 vols.

- Vol. 1: Sonetos, eclogas, epistolas, fabula e epicedios; vol. 2: Romances, cantatas, canções-tas, poesias ineditas e poema Villa Rica.

- Há três notas manuscritas em papel:

Rarissima, é mais difícil de se  
encontrar que a 1.ª ed. de 1781

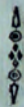
**CARAMURÚ.**  
**POEMA EPICO**

DO  
DESCOBRIMENTO

DA  
**BAHIA,**  
COMPOSTO

POE

FR. JOSÉ DE SANTA RITA DURÃO,  
Da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho,  
natural da Cata-Preta nas Minas Geraes.



**BAHIA.**

REIMP. NA TYPOGRAPHIA DE SERVA E COMP.  
Rua do Bispo, Casa n.º 29.

**1837.**



DR. CASTRO LOPES

# MUSA LATINA

AMARYLLIDOS DIRCÆI

ALIQOT SELECTA LYRICA

In Latinum Sermonem Translata

EDITIO SECUNDA

MDCCLXXXVII

RBM 0678



O dr. Castro Alves fez em fins do século XIX um pequeno gen. pitoresco no Rio de Janeiro. Poeta e latinista, autor de livros em defesa da pureza da língua portuguesa. Tinha como neologismos indesejáveis e barbarismos lipensíveis (Rio 1889) e artigos que James Bonner - se mo-tivo de piadas. Autor de do o seg. aparecer na revista O Silbante, o gen. de muito coisa que no livro de na gajeta. Só termo alheio se metta. Quando dele se precise. Se temer mala e malotia, para que digas valise? e no Triboque!

Sabichão que se escrefa e esbofe, Desajoso de tudo saber, O nobríssimo termo - triboque - Em nenhuma dicionário há de ver.

Castro Alves propunha a palavra caudisio para substituir menor, cor-vestida em vez de pie-nic, nasoculo por pince-neg, anacumbio por meax-ce, preconicio em vez de reclame, pro-toponia por avertere, este sinesifono

por chunffeur.

A biografia do dr. Castro Alves vem em Sacramento, Alaska vol. 1 p. 133. onde só falta a data de sua morte, // de maio de 1901.



# OBRAS POETICAS

DE

CLAUDIO MANOEL DA COSTA

(GLAUCESTE SATURNIO)

---

NOVA EDIÇÃO

Contendo a reimpressão do que deixou inedito ou anda  
esparso, e um estudo sobre a sua  
vida e obras por

JOÃO RIBEIRO

da Academia Brasileira

TOMO I

SONETOS, ECLOGAS, EPISTOLAS, FABULA E EPICEDIOS

---

H. GARNIER, LIVREIRO-EDITOR

71, — RUA DO OUVIDOR, — 71

RIO DE JANEIRO

1903



### 1. Nota 1:

Claudio Manoel da Costa

*“Apontamentos para se unir ao Cathalogo dos Academicos da Academia Brazilica dos Renascidos.”*

depois de dizer que nasceu “aos 5 de Junho de 1729 no bispado de um dos districtos da cidade chamado Vargem” ... de dizer quem eram seus pais, avós e irmãos; seus estudos diz de seus escriptos:

*“Applicado desde os primeiros annos ao estudo das Bellas Letras conserva em Manuscriptos Rithmas nas linguas Latina, Italiana, Portugueza, Castelhana e Franceza em poesia heroica e lirica dois tomos em 4.*

*Rythmas pastoris com o titulo de Musa Bucolica, duas partes em 4º*

*Centuria Sacra, Poema do Glorioso Parto de Maria Santissima em 8ª Rythma.*

*Cathaneida, Poema joco-serio em 5 cantos e 8ª Rythma.*

*Varios discursos em prosa em diversas materias.*

*Poesias dramaticas que se tem muitas vezes representado nos theatros de Vila Rica, Minas em geral e Rio de Janeiro.*

*Mafalda Triumphante que se mandou imprimir e foi composta a empenho do Exmo. Sr. Bispo desta Diocese a quem é dedicada.*

*Cyro ou a liberdade de Camboydes.*

*Circe e Ulisses: Orlando furioso, Siques e Cupido em Rythma solta, Calipso.*

*Varias traducções dos dramas do Abbade Pedro Metastasio: o Ataxerces a Dircea, O Demetrio, O José reconhecido, O sacrificio de Abrahão, o Regulo, o Parnaso accusado: Alguns destes dramas em rythma solta, outros em prosa proporcionados ao theatro portuguez.*

*Papeis impressos.*

*Correm impressos na Universidade de Coimbra:*

*O Monusculo Metrico.*

*O Epicedio á morte de Fr. Gaspar da Encarnação.*

*O Culto Metrico a hua Abadeça do Convento de Figueiró.*

*As suas conclusões em Canones, com hua dedicatoria deduzidas dos versos de Virgilio.*

*Dá-se noticia sómente das Rythmas e Obras que se achão limadas em termos de se darem ao prélo se convier ao seu A, sendo muitos mais os papeis de que não faz menção”.*

Alberto Lamego: *A Academia Brazilica dos Renascidos...* Paris, Bruxellas, ed. dart Gaudio, s.d. p. 101/103

transcreve também a carta de Claudio Mel. da Costa remetendo esses dados ao Censor da Academia João Borges de Barros datada da 3 de Novembro de 1759. e tambem outros doc. de Cl. Mel. da Costa

### 2. Nota 2:

... “A lista que dos seus mss. fez Claudio, não permite identificá-los com o publicado na edição de João Ribeiro. Apenas as “Rimas Pastoris, com o título de “Musa Bucolica” serão porventura as Eglogas e outros poemas pastoris dessa edição, aliás muito estimavel. Nela não acho a “Centuria sacra”, poema do glorioso parto de Maria Santissima em oitava rima, alegado pelo poeta, nem a ‘Cataneida’ poema jocoserio em 5 cantos e oitava rima” por elle tambem citado entre seus ineditos. etc. etc.

artigo de José Verissimo transcrito em Alberto Lamego: A Academia Brazilica dos Renascidos p. 106/107 onde publicou mss. de Claudio.

### 3. Nota 3:

Claudio Manoel da Costa

- "Mafalda Triunfante" que se mandou imprimir e foi composta a empenho do Exm. bispo de Minas, Frei Manuel da Cruz, a quem foi dedicada;

.....  
Foram impressas em Coimbra até 1754, além da que referimos:

"Monusculo Metrico

Numeros Armonicos

Labirinto do Ancor

Hab. Epicedio á morte de Frei Gaspar da Encarnação

Culto metrico á uma abadeça do Mosteiro de Figueiró

"Conclusões Theze em canones com uma dedic. deduzidas dos versos de Virgilio

Autobiografia e ineditos de Claudio Manoel da Costa

artigo publicado por Alberto Lamego na Revista da Academia (Rio) separata na Bibl. Mun. S.P. 920-I-d-127

Nasceu: 5 de Junho de 1729 em Mariana

Estudou "os primeiros 14 ou 15 anos em Vila Rica de Ouro Preto – Filosofia na "Companhia do Rio de Janeiro"

em 1749 foi para Lisboa – Formou em canones em Coimbra

em 1753 ou 1754 voltou a Minas

## RBM (0705)

SALDANHA, José da Natividade. *Elementos de Rethorica en castellano y Latin* dispuestos por J. de la Natividad Saldanha, graduado en derecho civil &c. Caracas, Imprenta de Devisme hermanos, 1826. 4 p.s.n., xii, 291 p.

▪ Nota manuscrita em papel:

Ninguém cita estes "elementos de Retorica". Argeu Guimarães (Vida e Morte de Natividade Saldanha (1796-1832) Lisboa, Edições Luz-Braz, 1932) foi quem revelou a vida de Saldanha na Venezuela e na Colombia, entretanto não fala destes Elementos de Retórica. Cita sómente dois folhetos impressos em Caracas: Dissolubilidade do casamento como contrato civil, Caracas, Impr. Thomaz Anthero, 1826 – Discurso sobre a tolerancia, Caracas, idem 1826.

Saldanha foi registrado como filho de paes incognitos mas era filho do vigario de Serinhaem, João José Saldanha Marinho, com uma mulata, de quem teve, alias, outros filhos.

## RBM (0711)

SANTA GERTRUDES MAGNA, Francisco de Paula de. *Canto Poetico aos faustos annos de Sua Magestade Imperial o Senhor D. Pedro de Alcantara Imperador Primeiro do Brasil* composto por Fr. Francisco de Paula de Santa Gertrudes Magna Monge Benedictino. Rio de Janeiro, Typographia Imperial e Nacional, 1827. 22 p.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Duplicata.

### RBM (0715)

[SANTA GERTRUDES MAGNA, Francisco de Paula]. *Canto Poetico ao grande poder dos vates e o Retrato de huma senora [sic] em tudo bella e amabilissima*. Obra de F.F.P.S.G.M. Monge Benedictino. Rio de Janeiro, Na Typographia Nacional, 1825. 58 p.

- Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Fr. Francisco de Paula de Santa Gertrudes Magna.

### RBM (0716)

NUNES, Feliciano Joaquim de Sousa. *Discursos politico-moraes segundo o texto da 1ª edição supressa por ordem do Marquez de Pombal em 1758*. Rio de Janeiro, Officina Industrial Graphica, 1931. 247 p. (Biblioteca de Cultura Nacional, Classicos Brasileiros I, Literatura, vol. 5).

- Guardado dentro do livro há um texto datilografado de Adão Pinheiro, datado de 13 de maio de 1973, intitulado “Guia dos Perplexos / Entendidos / Entediados”.

### RBM (0726)

*HISTOIRE de Nicolas I. Roy du Paraguai, et Emprereur des Mamelus*. Rio de Janeiro, Zelio Valverde, 1944. xxii, 117 p.

- Romance, baseado em fatos reais, que narra as aventuras do índio Nicolau (Neenguirú) – transformado pelo autor em Nicoulau I ou Nicolau Rubiuni – e as missões jesuíticas no Paraguai.

- Nota manuscrita em papel:

Sobre a Historia de Nicolas I Elysio de Carvalho escreve um longo capitulo em *Brava Gente*. Rio, Monitor Mercantil, 1921 p. 153-201.

- Guardado dentro do livro há um recorte do Suplemento Literário de O Estado de S. Paulo, sábado 4 de março de 1961, com o artigo “São Paulo e o Dr. Johnson”, por Pedro Moacyr Campos.

### RBM (0740 E 741)

MORAES, Rubens Borba de. *Bibliographia Brasiliana: rare books about Brazil published from 1504 to 1900 and works by Brazilian authors of the Colonial Period. Revised and enlarged edition*. Rio de Janeiro, Livraria Kosmos, c1983. 2vols.

- Este é o exemplar de trabalho de Rubens Borba de Moraes, com inúmeras notas manuscritas e acréscimos, preparando uma nova edição.

### RBM (0563)

ALVARENGA, Manuel Inácio da Silva. *Ao sempre Augusto e Fidelissimo Rey de Portugal Dom José I. Nosso Senhor no dia da collocação da sua real Estatua Equestre. Epistola de Manoel Ignacio da Silva Alvarenga, estudante da Universidade de Coimbra*. Lisboa, s.c.p., [1775]. 6 p.

- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:



---

# BIBLIOGRAPHIA BRASILIANA

*Rare books about Brazil  
published from 1504 to 1900  
and works by Brazilian authors  
of the Colonial period*

REVISED AND ENLARGED EDITION



RUBENS BORBA DE MORAES

---

RUBENS BORBA DE MORAES

# BIBLIOGRAPHIA BRASILIANA

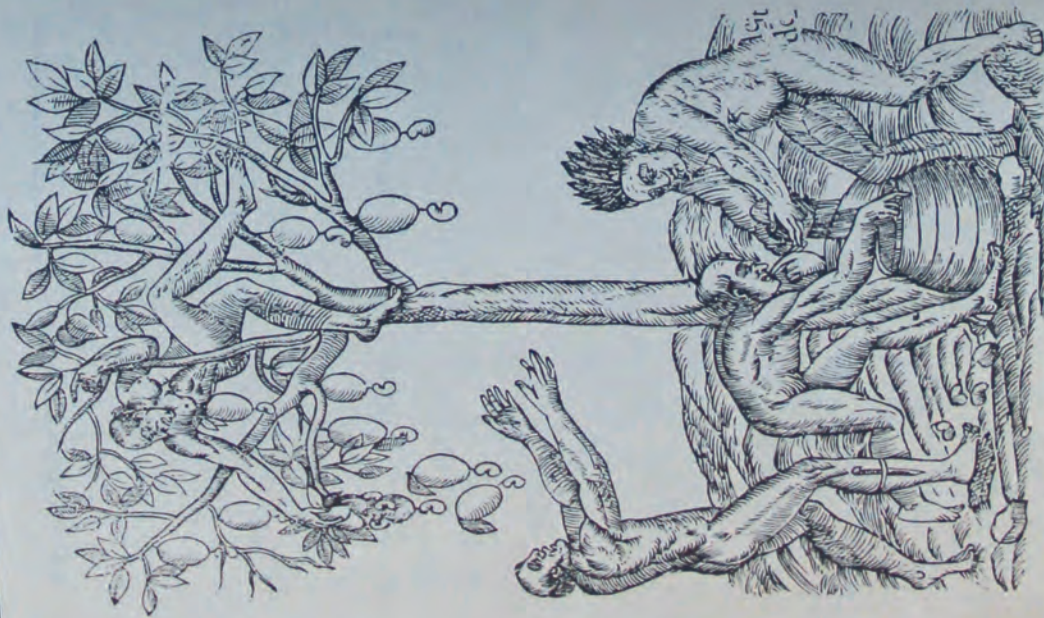
*Rare books about Brazil  
published from 1504 to 1900  
and works by Brazilian authors  
of the Colonial period*

REVISED AND ENLARGED EDITION

A-L

UCLA Latin American Center Publications  
University of California, Los Angeles

Livraria Kosmos Editora  
Rio de Janeiro





impro-  
do ano  
tlijar  
correção

publi-  
ta bi-

Dirceio  
lyueno  
e resto  
o pdece  
enturio  
e di-  
trafir.  
e etc

abra  
a us

Author's copy  
revised and enlarged  
prepared for a very  
improbable posthumous  
edition same time after  
the year 2003.

### RBM (0932)

*RESPOSTA ao Impresso do Senhor Manoel Dias de Lima contra o procedimento, que tivera Joaquim José de Sequeira Em ressumir judicialmente a Caixa da Administração da Pesca das Baleias, com que nesta Cidade pertenderão continuar a correr seus Cunhados, e Caixeiros Manoel Candido de Miranda, e Candido Manoel de Miranda.* Rio de Janeiro, Na Typographia Nacional, 1821. 11 p.

- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral não cita. Rarissimo.

### RBM (0933)

*QUADRO Comparativo da Receita, e Defeza da Camara da Bahia no anno de 1812, com os tres annos precedentes.* Salvador, Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva, 1812. 2 p.

- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Berbert de Castro nº 41 só viu este exemplar e o da Nac. de Lisboa.

### RBM (0938)

TAQUES, Pedro. [Manuscrito]. S.l.p., s.c.p., s.d. 2 p.s.n.

- Trata-se de um manuscrito incompleto que aborda os confrontos entre São Paulo e São Vicente no século XVII.
- Guardada dentro do livro está a transcrição do manuscrito em duas páginas datilografadas.

### RBM (0944)

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. *Le premier voyage de Amerigo Vespucci definitivamente explique dans ses détails.* Viena, [Chez le fils de Carl Gerold], [1869]. v, 50 p.

- O exemplar encadernado de Rubens contém também: Varnhagen, Francisco Adolfo de – *Nouvelles recherches sur les derniers voyages du navigateur florentin* [...].

- Nota manuscrita na p. de rosto:

Duplicata.

### RBM (0945)

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. *Amerigo Vespucci. Son caractère, ses écrits (même les moins authentiques) sa vie et ses navigations avec une carte indiquant les routes, par F.A. de Varnhagen, ministre du Brésil au Perou, Chile et Equateur, etc.* Lima, Imprimerie du “Mercurio”, 1865. 119 p., mapa.

- O exemplar de Rubens está encadernado com: *Le premier voyage de Amerigo Vespucci définitivement expliqué dans ses détails par F.A. de Varnhagen.* Vienne, Chez le Fils de Carl Gerold, 1869. v, 57 p., p.s.n. e 1 mapa dobrado.

- Nota manuscrita na frente da folha de guarda:

Não tenho.

ainda Americo Vespucci 1874 8p. 1 mapa.

## RBM (0946)

AGUIAR, Rafael Tobias de. [*Proclamação*] *Paulistas ! Os fidelissimos Sorocabanos vendo o estado de [...]*. Sorocaba, s.c.p., [1842]. 1 p.

- Proclamação assinada por Tobias de Aguiar sobre sua eleição para Presidente Interino da Província de São Paulo.

- Nota manuscrita em papel:

*Esta Proclamação do Brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar durante a revolução de 1842, em Sorocaba, é o primeiro impresso que ali se fez.*

## RBM (0950)

*PLANO Para O Estabelecimento De Huma Bibliotheca publica na Cidade de S. Salvador Bahia de Todos os Santos, offerecido á Approvação do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Conde dos Arcos, Governador, e Capitão General desta Capitania.* Salvador, Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva, Anno de 1811. 2 fs.n.

- Nota manuscrita em papel:

*Pedro Gomes Ferrão Castelbranco, como se assinava, filho de Antonio Gomes Ferrão de Castelo-Branco, nasceu na Bahia. Era coronel de ordenanças, senhor de engenho, irmão da Misericórdia da Bahia desde 1778 e membro da Comissão de Censura. Esteve na Europa em 1807. Faleceu em 9 de Novembro de 1814.*

*Pedro Calmon (Hist. da Literatura Bahiana, Rio 1949, p.97/99) baseado num mss. do Inst. Hist. e Geo. Bras. (L 402 mss. 1873) intitulado Informações da Bahia diz que o primeiro impresso feito na Bahia foi a Oração Gratulatoria ao Príncipe Regente... recitada a 13 de Maio na sala principal do Palacio... pelo p. Inacio José de Macedo.*

*Ambas as obras, que possuo, estão datadas: "Bahia: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva. Anno de 1811". Mas o Plano traz, na ultima p. a seguinte menção: "Pode imprimir-se. Bahia 8 de Maio de 1811."*

*É portanto de se crer que o Plano, licenciado para o prélo antes da Oração, tambem tenha sido impresso em primeiro lugar. Essa é, aliás a tradição.*

*Em 16 de Junho de 1810, D. Domingos de Sousa Coutinho, ministro portuguez em Londres officiava ao irmão, Conde de Linhares, no Rio de Janeiro, que no navio Americana, consignado á firma Barroso, Martins, Dourado e Carvalho, na Bahia, seguia material tipografico. "É Hipólito José da Costa, editor do Correio Brasiliense, quem diligencia esta expedição, e tem instrucções que, sem duvida, tendem a ensinar o modo de publicar obras incendiarias contra o governo de S. A. R. o principe regente nosso Senhor, clandestinamente, e sem que se saiba donde vêm..." (B.N. do Rio. Sec. de Mss. II-33, 24, 6, nº 2).*

*O Conde de Linhares oficiou ao conde dos Arcos (4/12/1810) pedindo que mandasse apreender a tipografia.*

*Hipólito da Costa, segundo Mecenas Dourado (H. da C. e o Corr. Bras., vol. 1 p. 113) não foi senão o corretor da compra.*

*O Martins da firma é Domingos José Martins da Revolução Pernambucana de 1817.*



### RBM (0951)

MACEDO, Joaquim Antonio de. *Senhor O Cidadão Joaquim Antonio de Macedo, Capitão da I Linha* [...]. Pará, Imprensa Liberal de Daniel Garção de Mello e Companhia, 1822. 10 p.

▪ Nota manuscrita no verso da capa da brochura:

Cat. Exp. Hist. Br. nº 7224.

É da tipografia fundada por Patroni cujo tipografo era Daniel Garção de Melo.

É da maior raridade.

### RBM (0952)

PAPEIS relativos aos acontecimentos do Pará. Lisboa, [Imprensa Nacional], 1821. 12 p.

▪ Nota manuscrita no verso da capa da brochura:

Foi impresso no Rio de Janeiro? Vale Cabral não cita. Ou foi, mais provavelmente, impresso em Lisboa por obra e graça de Patroni?

É da maior raridade.

### RBM (0957)

[MORAIS, Rubens Borba de]. *O SEPARATISTA*. Anno 1. n. 1-2. São Paulo, [Tipografia Ferraz], jan./1932-abr./1932.

▪ Nota manuscrita em papel colado no verso da capa:

O Separatista foi fundado por mim. Fui eu quem escolheu o título. O texto dos artigos eram meus, do Alfredo Ellis e de Agenor Machado. O n. 2 foi quase todo escrito por mim. Era impresso na tipografia Ferraz, cujos donos, o faziam a noite depois que os empregados tinham saído. O dinheiro para o papel etc. era rateado entre nós. Os estudantes do “cursinho” de Alfredo Ellis faziam a distribuição de porta em porta. Mande tirar de cada número vinte exemplares em papel “de luxo”. A revolução de 1932 e nosso alistamento no “Batalhão da Liga da Defesa Paulista” fez cessar a publicação.

### RBM (0780)

HOEFER. *Nouvelle Biographie Universelle depuis les temps les plus réculés jusqu'à nos jours avec les renseignements bibliographiques et l'indication des sources a consulter; publi'e par M.M. Firmin Didot frères sous la direction de M. le Dr. Hoefer*. Paris, Firmin Didot frères, m. DCCC.LII-M.DCCC.LXVI [1852-1866]. 46 vols.

▪ Nota manuscrita na frente da folha de guarda do volume 39:

Custou em Coimbra – 1:000.

▪ Nota manuscrita na frente da folha de guarda dos volumes 40, 42 e 44:

Custou em Coimbra – 960.

### RBM (0788)

VILLEBRESME, Chevalier de. *Voyage à la Capitaneria de St. Paulo en 1820 par Mr le Chevalier de Villebresme*. [São Paulo], s.c.p., [1820]. Manuscrito. 82 p.

▪ O cavalleiro de Villebresme fazia parte da delegação francesa no Rio. Veio a São Paulo por terra e voltou por mar. Em Santos conheceu José Bonifácio. O manuscrito é inédito e pertencia à família Andrada.

▪ **Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:**

*Este manuscrito foi-me dado por Durval de Andrade e Silva. Disse-me que pertenceu a seu antepassado José Bonifácio de Andrada e Silva.*

▪ Duas notas manuscritas em papel:

**1. Nota 1:**

*Monsieur de //villebenne passou algumas semanas em São Salvador em 1818, onde se encontrou com Ferdinand Denis. Deixou a cidade em 17 de Outubro do mesmo ano. Denis não se deu bem com ele: "Le détail de son caractère devrait nécessairement trouver place ici. Mais, l'avancerai-je, à em tracer les braveries ou les ridicules. Je l'ai vu sans plaisir, nous sommes quittés sans peine et je ne vois pas qu'il soit nécessaire de s'occuper aussi longtemps de lui. Disons cependant un mot de ses bonnes qualités. Je le crois d'une humeur assez égale et s'accommode assez facile aux gens et aux circonstances. L'ami David, qui rentre à l'instant même, prétend que c'est uma espèce de Bête.*

*Leon Bourdon, Lettres familières et Fragment du Journal intime de Ferdinand Denis à Bahia. (1816-1819) in Brasília, vol. X, p. 159 e 274*

**2. Nota 2:**

*Frederic Gaislard, Chevalier de Villebresme "parte para S. Paulo. 16/2/1820  
21/8/1820  
12/9/1820 Parte p<sup>a</sup> França.*

*Col. 423 – livro I – fls. 140V e 188V –*

*Col. 370 – livro II – fls. 189.*

*"Registro de estrangeiros – 1808-1822".*

*Arquivo Nacional, Rio, 1960.*

## **RBM (0791)**

BARBOSA, Francisco Vilela. *Tintinaida. Quintilhas de Vilela Barbosa, Bacharel formado em Mathematica, Capitão de Real Corpe d'Engenheiros e Lente substituto na Academia Real das Sciencias*. S.l.p., s.c.p., s.d. [c. 1800]. 11 p.

▪ **Nota manuscrita no verso da folha de guarda:**

*9/2/60 R. B. Rosenthal no boletim 192 (1984) anuncia um outro exemplar deste mass. em tudo igual.*

▪ **Guardado no livro há um recorte mimeografado com identificação manuscrita por Rubens: Boletim nº 45 (1962) B R Rosenthal Lisboa, contendo:**

379 – Manuscrito: Vilela Barbosa, Francisco: Tintinaida. Quintilhas de ... Bacharel formado em Mathematica, Capitão do Real Corpo d'Engenheiros e Lente substituto na Academia Real das Sciencias. 4º 6 ff. Enc. nova em meia de pele. – No fim a seguinte curiosa observação: "NB. esta obra chegou a imprimir-se em Coimbra com licença da Mesa da Comissão Geral sobre o exame e sensura [sic] dos Livros, como vimos, a qual depois de impressa foi supprimida... por culpa do mesmo Autor, jactando-se da licença da impressão". / Este manuscrito, de cerca de 1800, nas anotações indica o nome das pessoas a que se referem as alusões, em que o au-

tor satyricamente ataca pessoas em Coimbra na Universidade. Inocencio III, 81 e IX, 389 não menciona esta produção literaria, nem como impresso nem como manuscrito, embora dedica mais de uma página a figura deste autor, natural do Rio de Janeiro, e mais tarde 'o Marquês de Paranaguá. Desconhecido tambem a Borba de Moraes: Bibl. Brasileira. 500 escudos

### RBM (0792)

RAVASCO, Bernardo Vieira e. *Saudades De Lidia e Armido* Compostas por Bernardo Vieira & Ravasco. S.l.p., s.c.p., s.d. 1f.s.n., 10 f.

- Este autor baiano, irmão do Padre Antônio Vieira, publicou outros poemas na *Fenix Renascida*, de Mathias Pereira da Silva. Este poema é inédito.

- **Nota manuscrita em papel:**

"Na biblioteca dos duques de Cadaval (Lisboa) guarda-se um códice de poesias ms., em que há varias de Bernardo Ravasco. Trata-se de livro ms. inédito, que foi do conego Julio Maciel. Destacamos: "Falando Bernardo Vieira Ravasco consigo em ocasião que andava perseguido de muitas molestias fez êste soneto:

Já Deus pode imitar ao meu perigo  
Pois quanto cedo mais á tempestade  
Mais no que cedo aio meu martirio sigo..."

P. Calmon: Hist. Lit. Bahiana, p. 28

### RBM (0794)

GAMA, José Basílio da. *Soneto*. S.l.p., s.c.p., 13 Março 1795. Manuscrito 1 p.

- Guardado dentro do livro há um recorte datilografado dizendo:

Cirurgião, Antonio: Inéditos de Correia Garção e de Basílio da Gama no ms. 1842 do ANTT. (Arquivo Nacional da Torre do Tombo). (Sep.) Coimbra 1974 – 70p. ...

### RBM (0798)

SANTA ANA, Jacinto de. *Sequencia de Difuntos glozada pelo mto. Rdo. Pe. Me. Fr. Jacinto de Sta. Anna*, Carmelita descalço da Provincia da Beyra natural do Rio de Janeiro. Decimas. S.l.p., s.c.p., s.d. Manuscrito. 5 p.s.n.

- Manuscrito em letra do século XVIII contendo 19 décimas.

- **Nota manuscrita na frente da folha de guarda:**

Autor: Jacinto de Santa Ana.

### RBM (0799)

FEIJÓ, Diogo Antônio. *Carta a: Sr. Tobias*. S.l.p., 23 de abril [1842?]. 1 p. manuscrita.

- Encad. junto com outra carta do mesmo autor, datada de 30 de abril.

FEIJÓ, Diogo Antônio. *Carta a: Sr. Tobias*. S.l.p., 30 de abril de 41. 1 p. manuscrita.

- Encadernada com outra carta de 23 de abril.

- Guardados dentro do livro há:

1. Três páginas com a transcrição datilografada das cartas.
2. Um recorte de *O Estado de S. Paulo*, sabbado, 28 de janeiro de 1936, com artigo “Duas cartas ineditas de Feijó” por Rubens Borba de Moraes.
3. Um pequeno documento original, impresso, 1 p. contendo o seguinte:

PROCLAMAÇÃO.

17 de Abril de 1832.

Cidadãos. No dia tres mostrastes vosso amor á ordem, vosso respeito á Lei, dispostos a combater os conspiradores, que tentarão depôr a Regencia, derribar o Governo, e proclamar huma Assembléa Constituinte. No dia de hoje vosso patriotismo acaba de esmagar esses perversos, que insolentes atrevêrão-se a proclamar D. Pedro 1º Acabais de enganar á esses perfidos, que jamais dareis hum passo além do dever, e da honra; e que os inimigos da Patria vos terão em campo ao momento, em que ouzarem offende-la. Quando se está á frente de Cidadãos, como vós sois, huma nobre ufania se apodera dos que se achão encarregados de executar a vontade Nacional. – Viva a Nação Brasileira, dign. da liberdade que goza! – Via a Constituição do Imperio! Viva a Assembléa Geral! – Viva o Senhor D. Pedro 2º, único Imperador do Brasil! – Vivão os Cidadãos armados, e os Militares que os tem coadjuvado na defeza da Patria!

Francisco de Lima e Silva.

José da Costa Carvalho.

João Braulio Moniz.

Diogo Antonio Feijó.

## RBM (0801)

*ENTREMEZ da Passarola sobre o invento de Bartholomeu L.ço.* S.l.p., s.c.p., s.d. Manuscrito. 1p. título, verso em branco, 23p.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de capa original da brochura:

*Entremez da Passarola sobre o invento de Bartholomeu Lourenço. [de Gusmão].*

## RBM (0806)

SILVA, Luís Vieira da. *Oração funebre, que nas exequias do Ill.<sup>mo</sup> R.<sup>mo</sup> D.<sup>or</sup> Lourenço Joseph de Queiros Coimbra e Vasconcellos Fidalgo da Casa Real, G.<sup>or</sup> que foi do Bispado de Mariana, e Vigr.<sup>o</sup> confirmado na Parochial de N.S. da Conceição da Real Villa de Sabará, fez celebrar aos 30 dias de seu fallecimento Antonio d’Affonseca Vasc.<sup>os</sup> Presbytero secular, e Vigr.<sup>o</sup> encomendad.<sup>o</sup> da m.<sup>ma</sup> Igreja. Prégada por Luis Vieira da Silva, Lente de Philosophia no Semenário [sic] da Cid.<sup>e</sup> de Marianna, e Conego Prebendado na Cathedral da mesma Cidade, aos 12 de Outubro de 1782. Offerecida Ao Ill.<sup>mo</sup> S.<sup>or</sup> D. Joaquim de Queiros Camanho e Vasconcellos Coimbra, Fidalgo da Casa Real e professo na Ordem de Christo etc. etc.* S.l.p., s.c.p., 12 de outubro de 1782. 17 p.s.n.

▪ Guardada dentro do livro há uma carta datilografada de Affonso Ávila para Rubens, datada de Belo Horizonte, 10 de março de 1972, com 1 p., solicitando uma fotocópia do sermão do inconfidente Luis Vieira.

Revela a sua H. Bon. utine, q. ei int. de l'v.  
 aqua farravari, e ainda utine, q. deu exporasse  
 algum motivo novo p. d'agosto e interio: no: rei  
 fatharia' acacia. Aqui elvint com a d'elhorai da  
 Carafana, e a d'elhorai das Hissas vai interio q. d. des-  
 contentam. e interio p'adunforia, q. convem  
 lufin n'as Hissas' e q'ando prometter ainda de  
 al n'as d'elhorai da Bon. p. q'ando n'as d'elhorai  
 rar com a fatharia. Deu fatharia' q'ando. 2.º e q'ando  
 convem. os convem. togo a d'elhorai Bon. q. n'as  
 convem, com a d'elhorai e fatharia' a d'elhorai q'ando  
 fatharia' e n'as H. 2.º  
 Deu a d'elhorai e fatharia' a d'elhorai  
 fatharia' e n'as H. 2.º

[illegible]

Deja au 3. Perle W.

Chapin



## PROCLAMAÇÃO.

17 de Abril de 1832.

Cidadãos. — No dia tres mostrastes vosso amor á ordem; vosso respeito á Lei, dispostos a combater os conspiradores, que tentão depôr a Regencia, derribar o G. v.º, e proclamar humma Assembléa Constituinte. No dia de hoje vosso patriotismo acaba de esmagar esses perversos, que insolentes atrevêião-se a proclamar D. Pedro 1.º. Accus de enganar á esses perfidos, que jámais dareis hum passo além do dever, e da honra; e que os inimigos da Patria vos terão em campo ao momento, em que onzarem offende-la. Quando se está á frente de Cidadãos, como vós sois, humma nobre ul'nia se apodera dos que se ach o encarregados de executar a vontade Nacional. — Viva a Nação Brasileira, digna da liberdade que goza! — Viva a Constituição do Imperio! — Viva a Assembléa Ger.!! — Viva o Senhor D. Pedro 2.º, unico Imperador do Brasil! — Vivão os Cidadãos armados, e os Militares que os tem coadjuvado na defesa da Patria!

*Francisco de Lima e Silva.*

*José da Costa Carvalho.*

*João Bráulio Montiz.*

*Diogo Antonio Feijó.*

## RBM (0807)

**PARNASO Festivo** *Que em obzequio reverente das Preclarissimas Fundadoras do convento de novo erigido na Cidade do Rio de Janeyro, transportadas da Capital da America Portuguesa. Celebrarão com relevante culto literario em elevado, e métrico estilo, e agradável melodia dos concertos mais ajustados nas apuradas Lyras de Appolo os Academicos Desta referida cidade em tres Poeticos certâmes nas lustrozas noytes dos dias 10. 11. 12. do mez de Dezembro anno MDCCXLIX, para memoravel á Posteridade Catholica tão appetecida Fundação; e as Preclarissimas Fundadoras. D.V.C. Rio de Janeiro, s.c.p., M.DCC.XLIX [1749].* Manuscrito. 81 p. com título, página de rosto, nota para ilustração, dedicatória e texto.

- Duas notas manuscritas em papel:

### 1. Nota 1:

Taunay: Escriptores Coloniaes SP. 1925

Duas irmãs de Frei Gaspar da Madre de Deus professam no Convento de N. S. da Conceição da Ajuda, da regra de Sta. Clara, construido pelo brigadeiro Alpuim:

“A 30 de Matio de 1750 iniciava-se a vida regular no convento...”

Soror Izabel Maria da Cruz foi abadessa em 1760 em diante

“Ana Maria do Sacramento faleceu em Ag.to de 1760.

citando: “Foram tres dias de jubilo para os moradores da cidade, pelo grande bem que se lhe segue desta fundação, manifestando todos o seu contentamento com as innumeraveis luminarias, com que desmentiam a tenebrosidade das noites, e com discretissimas poesias que se recitam nos outeiros apullineos.”

“A 8 de Junho de 1751 faziam as duas irmãs solemne profissão perante o diocesano...”

“pois muito carecia a cidade, que já naquella epocha contava mais de dez mil familias, de um mosteiro de religiosas, em que pudessem ser offerecidas a Deus as filhas de seus habitantes que merecessem do céu esta vocação, sem que se vissem preisadas [sic] a ir buscar o da Bahia ou os do reino, com o perigo de padecerem a escravidão dos barbaros que, com seu curso infestavam os mares diz a Gazeta de Lisboa de 1 de Dezembro de 1750.”

No mosteiro de S. Bento no Rio há um retrato do Abade Pina cuja biblioteca está nesse convento

### ▪ Nota 2:

As religiosas chegaram da Bahia em Novembro de 1749. Nos dias 10, 11 e 12 de Dezembro reuniram-se os Academicos. As composições apresentadas nesses dias estão reunidas no Parnaso Festivo.

Em 30 de Maio de 1750 as quatro religiosas entraram para o seu novo convento de N.S. da Conceição da Ajuda. As composições recitadas em comemoração desse acontecimento estão reunidas no Rio de Janeiro Ilustrado

“Foi no dia 30 de Mayo [de 1750] que se fez a entrada das Quatro Fundadoras, transportadas do “Convento do Desterro da Capital desta America quando da interina clausura, desde o mez de Novr. antecedente em o Hospicio de Jerusalem, passarão para o convento de S. Bt.º donde em solemnnissima Procissão havião de vir p.ª o seu convento de novo erigido

=====

Ver nos Jubilos da America p.233; 234 2 sonetos sobre a fundação do convento.  
referindo-se a Feliciano Joaquim de Sousa Nunes:

“ Tendo tambem já feito publica, e notoria a sua boa capacidade, conciliado as atenções de S. Excellencia, com a Relação Panegyrica, que discretamente compôs, e acertadamente dedicou a S. Excellencia, que tanta parte teve na acção, excellente e exactamente descripta, da Procissão do triunfo, que as Meretissimas quatro Religiosas Fundadoras ou quatro Virtudes Cardeaes, com dez virtuosas donzellas... com a mais ayrisa retirada, que fizeram do seculo, recolhendo-se ao novo sumptuoso Convento de Nossa Senhora da Ajuda...”

Manoel Tavares de Sequeira e Sá: Jubilos da America.

Prologo ao leitor, p. [8-9].

A primeira pedra do convento foi lançada em 1745 mas somente em 1748, sendo bispo do Rio de Janeiro D. Fr. Antonio do Desterro é que se terminou uma parte do convento de N.S. da Conceição da Ajuda e que se obteve o Placeto Regio para receber religiosas á Profissão da Regra de Santa Clara. Quatro irmãs do convento da Bahia vieram para o Rio e passaram a ter o noviciado em 3 de Maio de 1750.

Cf Pizarro, Mem. Hist. do Rio de Jan. vol. 7 p 253/54.

## RBM (0811)

**FLORES do Parnaso.** Manuscrito do século XVIII. S.l.p., s.c.p., Séc. XVIII. Manuscrito. 5 vols..

▪ No volume IV há uma página de rosto que diz: *Flores do Parnazo Ou Collecção de Obras Poeticas de Differentes Auctores Junctas pelo Cuidado de J.N.P.M. Contém Manoel Inácio da Silva Alvarenga, Domingos Caldas Barbosa, José Basílio da Gama, Inácio José de Alvarenga Peixoto.*

▪ Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda do vol. I:

Este vol. contém

No felicissimo dia dos anos de ... D. Filipa Inacia...” de Domingos Caldas Barbosa.

Inedito.

▪ Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda do vol. II:

Este volume contem o Epitalamio de Basilio da Gama publicado em 1769.

▪ Nota datilografada em papel no vol. IV:

Este volume contém:

MANOEL INACIO DA SILVA ALVARENGA:

Soneto: Junto do Mondego manso e arenoso

“ : Trago-a minha confusa fantasia

“ : Eu vi Marfisa sobre a mão formosa

“ : Já vai a noite as azas encolhendo

DOMINGOS CALDAS BARBOSA:

“Tendo a apeteccida honra de beijar a mão do eminentissimo senhor cardeal Saldanha, Patriarca de Lisboa, expresso o seu prazer nesta Ode.”

▪ Nota datilografada em papel no vol. V:

Este vol. 5 contém:

JOSÉ BASÍLIO DA GAMA:

Soneto: Lisboa tres de abril: abrio de serro (publicado)

“ : Amo o grego cantor, gosto de ouvil-o (publicado)

“ : As noites passo triste passo os dias (inedito)

“ : Morrendo triste, vivo nesta aldeia (inedito)

“ : Se pretendo queixar-me da Pastora (inedito)

“ : Ancela, Ancela, deixa-me querer-te (inedito)

“ : Tu pastora, nasceste de alta esfera (inedito)

“ : Fui a gruta da inveja, ainda presente (inedito)

“ : Ês mulher, não te culpo, vai-te embora (inedito)

DOMINGOS CALDAS BARBOSA:

“Em obsequio da Snra. Vicencia Mauricia da Cunha L... no dia de seus anos. Versos”.

Não cantarei de Amor tirano e injusto (inedito)

INACIO JOSÉ DE ALVARENGA PEIXOTO:

- “Galaria de Almeno. Retrato de Armania!:( Armania bela)

- “Retrato de Anarda” (Formosa Anarda)

- “Retrato de Filis” (Filis ninfa do Mondego)

- “Retrato de Nize” (Não posso, oh Nize)

“Retrato de Filena” (Oh, quem poderá escapar-se)

MANOEL INACIO DA SILVA ALVARENGA:

Soneto: No fundo desta selva tenebrosa (inedito)

## RBM (0817 e 0818)

MATOS, Gregório de. [*Poesias satíricas*]. S.l.p., s.c.p., 1762. 64 f.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Autor: Gregorio de Matos

(em parte inedito)

▪ Guardado dentro do livro há o recorte de uma referência bibliográfica mimeografada (ver abaixo), com identificação manuscrita por Rubens:

1970

Liv. Americo Marques

Lisboa

5328 – POESIA SATIRICA NO BRASIL. (1760-1762). Manuscrito anónimo, escrito entre os anos 1760 e 1762. In-8º gr. de 64 fls. Enc.

Interessante manuscrito escrito no Brasil, de Poesia Satírica, ridicularizando as gentes e os factos acontecidos na Bahia, etc.

entre os curiosos versos citamos alguns para se formar uma ideia do assunto:

(... A CIDADE DA BAHIA (glosa). A HUM ÇAPATEIRO JOSEPH LUIZ, A QUEM TEN-  
DO NOMEADO A CAMARA ALMOTACEL DA LIMPEZA, O SUSPENDEO LOGO DA  
OCCUPAÇÃO..., - AO ADVOGADO ANTONIO ROIZ DA COSTA QUE ESTANDO  
DESPACHANDO NO SEO ESCRIPTORIO, LHE ENTROU HUM NEGRO PELA POR-  
TA, E LHE LANÇOU HŪA PANELLA DE ÇUGIDADE PELA CABEÇA, NA QUAL VI-

NHAM ALGUNS CAMAROENS..., - A THOMAS PINTO BANDAM ESTANDO PREZO PELO GOVERNADOR ANTONIO LUIZ GLZ PARA O MANDAR PARA A TERRA NOVA... – A UM CERTO RELIGIOSO BENEDICTINO, QUE COM CIUMES DE CERTA MULHER, QUE COM CIUMES DE CERTA MULHER [sic] CAZADA, QUEIXANDO-SE AO GOVERNADOR ANTONIO LUIZ GONÇALVES DA CAMARA, DEQUE THOMAS PINTO BRANDAM A INQUIETAVA, AFFIRMANDO SER SUA PRIMA, O FEZ PRENDER, E HIR PARA ANGOLA... – E tantas outras no mesmo género.

#### A SÉ DA BAHIA

... A nossa sé da Bahia, com ser hum mappa de Festas, hé hum presepio de Bestas, se nam for estrebaria:

varias Bestas cada dia vejo, que o sino congrega, caveira mula Galega, Deam burrinha bastarda, Pereira besta de albarda, que tudo dá sé carrega.

Algumas destas poesias, são um pouco livres e violentas.....7.000

Nota: o item 0818 corresponde ao índice manuscrito por Rubens em 10 p.:

#### Índice

1. *A Frei Miguel Novelos apelidado o Latino, sobre hũa Patente falsa do Prior, achando-se o A. Moniz do Carmo.* f.1
2. *Ao Capitam Jozé Pereira por alcunha o Sette Carreiras, cujas poezias serviam de riso* f.2
3. *Ao Vigario da M.e de Deos Manoel Roiz vindo tres Clerigos a sua caza, achando-se nella o A.* f.3
4. *A huma procissam, que vio o Poeta em Vianna em occasiam de férias, na qual por costume antigo apparecia a morte adornada com patas, peças de ouro, e muitos cachos de uvas verdes: hindo juntamente nella em figura de Sam Christovam huma estatua de papelão vestida de beata verde* f.4
5. *A hum Letrado, que cazou com certa Mulher, que não sendo donzella, deo hum ponto no vago p.<sup>a</sup> o parecer* f.6
6. *Ao muzico Braz Luis, a quem derão hũas bordoadas de noite* f.7
7. *Ao Cazamento de Ignacio Pissarro* f.8
8. *Ao Padre Antonio Marques de Peralda* f.9
9. *A certo Clerigo* f.11
10. *A hum Clerigo, que punio por hũa satyra* f.14
11. *Ao Governador da B<sup>a</sup> Antonio Luiz Glz' da Camara Coitinho, Almotacè Mór do Reyno* f.15
12. *A prisam do Capitam Joam Teixeira de Mendonça, sendo Thesoureiro dos Defuntos, e auzêtes* f.21
13. *A hum Pedreiro, de quem se retirou certa mulher, pela tratar com menos estimaçam* f.24
14. *A hum sugeito, que por cauza de hum Luz, nam logrou hũa Dama, de quem entsm recebera hum anel* f.25



15. A hum Barqueiro de Marapé, que havia sido grumete da Nau, em que o Poeta veyo de Portugal, muito presumido de gentil homem, valente e namorado. f.27
16. A certo Alferes da Ordenança, que sendo Levado da Cadêa a prezença do Ouvidor do Crime, se precipitou de huma das janellsd da Caza deste, e molestando-se nos quadriz, se refugiu contudo no Convento de S. Franc.co f.29
17. A huma mulata f.30
18. A certo capitam da Ordenançachamado Adam, que hindo da cadea com licença do Carcereiro ver com a sua concubina huma Comedia no Sitio da Palma, fingio ter desmentido hum pé para nam tornar logo para a prizam, e com elle emplastado veyo ells à requerim.to da Parte f.31
19. Aos furtos, que faziam os Administradores do Eng. da Cajahiba f.32
20. A hum Requerente chamado Peralvilho, q' vendeo a causa de hum clerigo, e furtou ao A. hum cavalo selado f.33
21. A hum Frade Franciscano, que em huma grade se lhe pedio o habito para hum entremez, ficou em bragas, e sendo já onze horas da noite, entendendo o chasco cagou, e mijou toda a grade, e se poz a cantar o miserere, a cujos gritos se lhe mandou abrir a porta, e se lhe deo o habito, e huma Lanterna, com a qual se foi aquellas horas de Oddivellas p<sup>a</sup> Lisboa f.34
22. A hũas Mulatas, pedindo lhes huns versos, p<sup>a</sup> festejarẽ ã caza S. Ant.<sup>o</sup> f.38
23. A certo Religioso Benedictino, que com ciumes de certa mulher cazada, queixando-se ao Gov.or Antonio Luiz Gonçalves da Camara, de que Thomas Pinto Brandam a inquietava, affirmando ser sua Prima, o fez prender, e hir para Angola f.38
24. A hum Frade, que tratava com hũa mulata chamada Vicencia f.41
25. A hum Mulato chamado Thomé f.42
26. A certo Religioso Franciscano, censurando hũa aççam de Gonçalo Ravasco Cavalcanti e Albuquerque f.43
27. A huma Dama, que estando a janelaa deo um peido ao tempo que passavão dous Franciscanos a esmolla f.44
28. A Thomaz Pinto Brandam estando preza pelo Gov.or Antonio Luiz Glz para o mandar para a Terra nova f.45
29. A huma Freira, que dice, que bom fora o Poeta satyrisar-se tambẽ a si, pois era homem tam satyrico f.47
30. Ao Capitam Rapadura, pedindo ao P. que lhe fizesse hũa obra sobre havelo purgado hũa femea cõ doce de aracá f.48
31. A certo frade Provincial pregando do Mandato f.49
32. A posse que tomou de Capitam o Filho do Governador Antonio Luiz Glz. da Camara f.50 (publicado no vol. 5 p. 184 da ed. da Acad. Bras.)
33. Ao Advogado Antonio Roiz da Costa que estando despachando no seu Escritorio lhe entrou hum negro pela porta, e lhe lançou hũa panella de çugidade pela cabeça, na qual vinham alguns camaróens f.53
34. A Sé da Bahia f.56
35. Ao mesmo Advogado Antonio Roiz da Costa f.57
36. Ao Requerente Manoel Roiz da Silva f.58

37. A hum Çapateiro Joseph Luiz, a quem tendo nomeado a Camara Almotacel da limpeza, o suspendeo logo da occupação f.60
38. A Cidade da Bahia f.61
39. Disparates fundados na linguagem barbara do Brazil, q' o Poeta envia a huma cabocula com quem gracejava f.62
40. A huma procissam que se fez no Convento da Villa de Sam Francisco de Religiosos Franciscanos para se recolher hũa pipa de binho, na qual entraram alguns seculares, que se achavam homiziados no dito Convento, dos quaes era o A. hum. f.63

=====

- 3 Os numeros dentro de um circulo:  
 não foram publicados nas Obras completas de Gregorio de Matos. Salvador, Editora Janaina, 1968 – 7 s.  
 nem nas Obras de Gregorio de Matos, ed. da Academia Bras. de Letras, 6 vols.

## RBM (0819)

POESIAS. S.l.p., s.c.p., s.d. Manuscrito. 650 p.

### ▪ Nota manuscrita em papel:

|                                     |                                    |
|-------------------------------------|------------------------------------|
| Lobo (D. Francisco Alexandre Lobo?) | p. 1 - 2 - 3 - 396                 |
| Antonio Corrêa (?)                  | p. 4                               |
| José Cardoso Pereira                | p. 9 - 10-                         |
| Antonio Wever                       | p. 14                              |
| Nicolau Tolentino                   | p. 15, 73, 235, 256, 257, 258, 395 |
| Agostinho José Gomes                | p. 21                              |
| Anacleto da Silva e Moraes          | p. 92, 126, 203                    |
| Fr. Antonio José da Encarnação      | p. 98                              |
| Antonio Gomes Malhão                | p. 102                             |
| Frei Diogo                          | p. 230                             |
| José Cardoso Pereira                | p. 268                             |
| João José Pinto de Vasconcelos      | p. 271                             |
| José Antonio Xavier Salgado         | p. 295                             |
| P. Braz da Costa                    | p. 303                             |
| + Teresa Margarida da Silva e Orta  | p. 321-391                         |
| Leonardo José Pimenta               | p. 394                             |
| Velho de Azevedo                    | p. 427                             |
| Fr. Francisco da Trindade           | p. 439                             |
| Pe. Gabriel João                    | p. 477                             |
| + José de Santa Rita Durão          | p. 548                             |

## RBM (0820)

AUTO do Levantamento, e Juramento, que os grandes, titulos seculares, ecclesiasticos, e mais pessoas, que se acharão presentes, fizerão á muito culta, muito poderosa Rainha Fidelissima a senhora D. Maria I. Nossa Senhora na coroa destes reinos, e senhorios de Portugal, sendo exaltada, e coroada sobre o regio throno juntamente com o senhor rei D. Pedro III. na tarde do dia treze de maio. Anno de 1777. Lisboa, Na Regia Officina Typografica, M.DCC.LXXX [1780]. 98 p.

▪ O auto de juramento foi registrado na Secretaria de Estado dos Negócios do Reino e esse registro vem assinado por José Basílio da Gama.

▪ *Nota que não é de Rubens manuscrita no verso da folha de guarda:*

Este auto foi registrado por José Basílio da Gama, o notável poeta brasileiro, nomeado por Pom-  
bal em 1774, oficial da Secretaria de Estado do Reino.

O Regimento da Inquisição de 1774 também foi assinado pelo Gama.

(vide Hist. Lit. Port. Ilustr<sup>da</sup> por Albino Forjaz Sampaio: vol. 3º pags, 333)

Sua assinatura aparece na pág. 97 deste volume.

### RBM (0821)

*A AMÉRICA Inglesa e o Brazil contrastados, ou imparcial demonstração da sobeja razão, que teve a primeira e a sem razão do segundo, para se desligarem da mãe-patria. Por Hum Amigo da Ordem.* Salvador, Na Typographia da Viuva Serva, 1822. 3 f.s.n. com Introdução, 36 p.

▪ *Nota manuscrita bi verso da quarta folha de guarda:*

J. C. Rod. 154 “raríssimo”.

### RBM (0825)

[MACEDO, Inácio José de]. *Ellogio ao Commercio, recitado na Praça do Commercio da Bahia Em 6 de Setembro de 1817, dia em que nella se inaugurou o retrato do illustrissimo e excellentissimo Conde dos Arcos. Precedido da Invocação, que deu principio á varios Elogios Poeticos, que alli se recitárão. Por I.J.M.* Salvador, Na Typog. de Manoel Antonio da Silva Serva, s.d. 12 p.

▪ *Nota manuscrita no verso da p. de rosto:*

Foi publicada na Relação do Festim...

(Bahia, Silva Serva, s.d.).

Berbert de Castro nº 99.

### RBM (0827)

*INSTRUÇÕES para o exercicio dos Regimentos de Infanterj* [sic] *por ordem do illustrissimo e excellentissimo senhor Guilherme Carr Beresford Marechal e Commandante em Chefe dos Exercitos. Com approvação de Sua Magestade El-Rei Nosso Senhor.* Salvador, 3ª ed., Na Typog. de Manoel Antonio da Silva Serva, M.DCC.XVII [1817]. 93 p., iii com índice.

▪ *Nota manuscrita no verso da folha de guarda:*

Berbert de Castro, 105 só viu o exemplar dele!

Só foi publicada esta parte na Bahia. A ed. do Rio (1810) tem as 3 partes. V. Cabral 126.

### RBM (0828)

MELO, José Rodrigues de. *Ao Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Conde dos Arcos, Do Conselho de Sua Magestade* [...] *Tradução portugueza do Poema Bucolico de José Rodrigues de Mello, Lusitano Portuense, feita, offerecida e consagrada por João Gualberto Ferreira*

A AMERICA INGLEZA  
EO  
BRAZIL CONTRASTADOS,  
OU  
IMPARCIAL DEMONSTRAÇÃO  
DA  
SOBEJA RAZÃO,  
QUE TEVE A PRIMEIRA;  
E A SEM RAZÃO DO SEGUNDO,  
PARA SE DESLIGAREM DA MÃE-PÁTRIA,  
POR

*Hum Amigo da Ordem.*

---

BAHIA.

*Na Typographia da Piana Serôa, e Carvalho.*

Anno de 1822.

dos Santos Reis, *Professor Regio da Lingua Latina da Freguezia do Senhor do Bom-fim na Mata de S. João, natural desta Cidade da Bahia*. Salvador, Na Tyogrp. de Manoel Antonio da Silva Serva, M.DCC.XVII [1817]. 4 p.s.n., 96 p.

▪ Título latino: *De cura buom in Brasilia latino carmine deducta auctore Josepho Rodrigues de Mello Lusitano Portuensi*. Poema sobre a criação dos bois no Brasil.

▪ Nota manuscrita no verso da capa:

Berbert de Castro nº 104.

## RBM (0829)

RACINE, Jean Baptiste. *Andrômaca*, tragedia de João Racine, traduzida pelo Dr. Antonio José de Lima Leitão Medico da Escola de Paris, e Physico Mós da Capitania de Moçambique. Salvador, Typ. de Manoel Antonio da Silva Serva, 1817. 83 p.

▪ Nota manuscrita no verso da primeira folha original da brochura:

Berbert de Castro nº 96.

▪ Colada na capa da brochura há a seguinte nota impressa:

LISBOA

Esta Obra foi comprada em casa de F. B. O. de M., o Méchas, na travessa dos Romulares Nº 8. A, junto aos Caes de Sodré; onde tambem compra, vende, e troca. Livros de todas as qualidades, assim como tambem vende tudo quanto he necessario para uso de hum Escritorio de Commercio.

▪ Guardado dentro do livro há um recorte identificado em letra manuscrita por Rubens como *Kosmos 1961*. O recorte contém:

1037 RACINE, João. *Andrômaca*, tragedia. traduzida pelo Dr. Antonio José de Lima Leitão médico da Escola de Paris, e Physico Mór da Capitania de Moçambique. Bahia, typogr. de Manoel Antonio da Silva Serva, 1817, in-8º 83 pp. Enc. nova em ½ tela verde. Rarissimo. 1ª edição. Innocencio I, p. 171

Cr\$ 19.800,00

## RBM (0834)

SEIXAS, Romualdo Antonio de. *Instrução Pastoral do Excellentissimo e Reverendissimo Arcebispo da Bahia D. Romualdo Antonio de Seixas, sobre os estudos do clero e o estabelecimento das Conferencias Ecclesiasticas na sua diocese*. Salvador, Typographia Imperial e Nacional, 1830. 18 p.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Berbert de Castro: *A imprensa Imperial e Nacional da Bahia*, p. 262: "Encontramos esse opusculo em poder... de Rubens Borba de Moraes"...

## RBM (0835)

[SEIXAS, Romualdo Antonio de]. [*Pastoral*] D. Romualdo Antonio de Seixas, por merce de Deos, e da S. Sé Apostolica, Arcebispo da Bahia, Metropolitano do Brasil do Conselho de S.M. Imperador. Salvador, [Typographia Imperial e Nacional], [1829]. 26 p.



▪ **Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:**

Berbert de Castro: *A tipografia Imperial e Nacional...* p. 281: “O único exemplar conhecido se encontra em poder de... Rubens Borba de Moraes”.  
exemplar único.

**RBM (0836)**

**RELAÇÃO do festim**, que ao Illmo. e Exmo. Senhor d. Marcos de Noronha e Brito, VIII Conde dos Arcos, Marechal de Campo dos Reaes Exercitos, Grão-Cruz da Ordem de São Bento de Aviz, Governador e Capitão General da Provincia da Bahia, gentil homem da Camara de Sua Alteza Serenissima o Principe Real do Conselho de Estado. Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Marinha, e Ultramarinos, &c. &c. &c. Derão os Subscriptores da Praça do Commercio, aos 6 de Setembro de 1817, por occasião de collocarem nella o Retrato do mesmo Excellentissimo Conde, seu Fundador, e mormente em consideração de seus Illustres Feitos nos proximos passados mezes de Março, e Abril. Salvador, Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva, s.d. [1817?]. 64 p.

▪ **Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:**

Berbert de Castro nº 100

▪ **Nota manuscrita em papel:**

Quando o conde dos Arcos foi prezo no Rio de Janeiro e remetido para Portugal, o navio tocou na Bahia. O povo amotinado percorreu as ruas mafistando [sic] contra o antigo vice-rei. Á frente vinha o padre Macedo! Invadiram a sede da Praça do Comercio, arrancaram o retrato do conde, inaugurado quatro anos antes, e destruíram-no.

vide Pedro Calmon: *Figuras de Azulejo, Rio, A Noite*, [s.d.] p.96/102 onde se resume esta relação

▪ Guardada dentro do livro há uma fotografia reproduzindo um texto manuscrito em 1817 na Bahia oferecendo uma Espada a ? [uma autoridade sem indicação do nome] pelos Negociantes da Praça da Bahia.

**RBM (0837)**

BASTOS, Francisco Xavier de Santa Rita. **Oração fúnebre** recitada por Fr. Francisco Xavier de S. Rita Bastos nas exequias, que celebrou, e officiou pontificalmente na igreja primacial do collegio desta cidade, o excellentissimo e reverendissimo senhor Dom Fr. Francisco de S. Damaso de Abreu Vieira, Arcebispo da Bahia, Primaz do Reino do Brazil, Prégador de S. Magestade Fidelissima, que Deos Guarde, e do Seu Real Conselho, &c. &c. &c. No dia 8 de Junho de 1816, na morte da nossa Fidelissima Rainha de Portugal e senhora Dona Maria Primeira; e offerecida ao mesmo excellentissimo, e reverendissimo senhor. Salvador, Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva, Anno de 1816. 23 p.

▪ **Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:**

Rarissimo.

É a única obra que se publicou do famoso frei Francisco Xavier de S. Rita Bastos Barauna, celebre pelo seu talento e sua vida desregrada. Berbert de Castro, nº 80, só viu o exemplar da Bibl. Nac.

### RBM (0838)

COELHO, Romualdo de Sousa Coelho. *Pastoral*. Salvador: Na Typog. da Viuva Serva, e Carvalho, M.DCCC.XXI [1821]. 27 p.

- Nota manuscrita no verso da oitava folha de guarda:

Not in Rod.

### RBM (0839)

LEITÃO, Antônio José Osório de Pina. *Alfonsiada. Poema heroico da fundação de monarquia portugueza pelo Senhor Rey D. Alfonso Henriques offerecido á Magestade Fidellissima d'El-Rey Nosso Senhor D. João VI. Por Antonio José Osorio de Pina Leitão, Cavalleiro da Ordem de Christo, Dezembargador da Relação da Bahia*. Salvador, Typog. de Manoel Antonio da Silva Serva, 1818. 278 p. ilustrado.

- Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Berbert de Castro nº 117.

### RBM (0840)

*XENOPHONTIS scripta quae supersunt*. Paris, Didott, 1853. 799 p.

- A etiqueta do livreiro contém: “Livraria Imperial Morizot & Cia. Firmin Didot Irmãos. 112, rua do Ouvidor, 112. Rio de Janeiro...”.

- Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Livro de premio do Internato do Imperial Colégio D. Pedro II.

### RBM (0841)

*CATECISMO da diocese de Montpellier, impresso por ordem do bispo Carlos Joaquim Colbert, traduzidos [sic] na lingua portugueza para por elles ensinar A Doutrina Christã aos meninos das escolas dos reinos, e dominios de Portugal*. Salvador, Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva, Anno M.DCC.XVII [1817]. 302 p.

- Nota manuscrita no verso da capa:

Rarissimo.

R. Berbert de Castro não cita.

### RBM (0842)

SILVA, Leonor Tomásia de Sousa e. *Escola Nova Christã, e politica, Na qual se ensinão os primeiros rudimentos, que deve saber o Menino Christão, e se lhes dão regras geraes para com facilidade, e em pouco tempo aprender a ler, escrever, e contar. Escrita para uso de seus Filhos. Por D. Leonor Thomasia de Sousa e Silva, e offerecida Aos Meninos da Escola da Cidade de Lisboa*. Salvador, Na Typog de Manoel Antonio da Silva Serva, Anno de 1813. 299 p.

- Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

O autor verdadeiro é Francisco Luiz Ameno, o tipografo (cf Inocencio v.2, p. 431).

ESCOLA NOVA,  
CHRISTÃ,  
E POLITICA,

Na qual se ensinão os primeiros rudimentos, que  
deve saber o Menino Christão, e se lhes dão re-  
gras geras para com facilidade, e em pouco  
tempo aprender a ler, escrever, e contar.

ESCRITA  
Para uso de seus Filhos.

POR

D. LEONOR THOMASIA  
DE SOUSA E SILVA.

E OFFERECIDA  
AOS MENINOS DA ESCOLA  
Da Cidade de Lisboa.



BAHIA:

Na Typog. de Manoel Antonio da Silva Serva.

Anno de 1813

Com as licenças necessarias.

O autor verdadeiro e  
Francisco Luiz Pinheiro, o tipographo  
(cf. Invenção v. 2 p. 431)  
Berlet de Lisboa n.º 48

Unico exemplar concedido

Berbert de Castro nº 48.

Único exemplar conhecido.

### RBM (0843)

SANTA TERESA, João José de. *Finezas de Jesus Sacramentado Para com os homens, e ingratidões dos homens para com Jesus Sacramentado, pelo padre Fr. João José de Sta. Theresa, Carmelita Descalço da Congregação de Itália*. Nova edição mais correcta. Salvador, Na Typog. de Manoel Antonio da Silva Serva, Anno de 1815. viii, 305 p.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Berbert de Castro nº 62.

### RBM (0847)

JOB, Eduardo. *Eduardi Job Schol. Piar. Institutiones philosophiae practicae, sive principia ethicae universalis, atque specialis, Juris Naturae, ac Politicae. Editio Prior Brasilica*. Salvador, Typis Emmanuelis Antonii da Silva Serva, M.DCCC.XVII [1817]. 214 p., 1 p.s.n. com índice.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Berbert de Castro 103.

### RBM (0848 e 0849)

GENUENSE, Antonio. *Institutiones Metaphysicae in usum tironum scriptae: auctore Antonio Genuensi in Regia Neapolitanâ Studiorum Academiâ Ethicae Doctore curante Benedicto Josepho de Sousa Farinha Publico Philosophiae Professore*. Salvador, Typis Emmanuelis Antonii Silvae Serva, Anno M.DCCC.XVII [1817]. ix, 304 p.

▪ O autor é Antonio Genovesi (1713-1769), conhecido como O Genuense. Há dois exemplares, na mesma localização.

▪ Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda nos dois exemplares:

Berbert de Castro nº 101. Só conhece este exemplar e o dele.

▪ Num deles está escrito: *Duplicata*.

▪ Guardado dentro do exemplar sem a nota de duplicata há um recorte de *O Estado de S. Paulo*, de 29 de maio de 1977, com o artigo “A Logica de Genovesi”, por Ruy Alonso da Costa Nunes.

### RBM (0850)

*ODE ao Illustrissimo, e Excellentissimo Francisco da Silveira Pinto da Fonseca, Conde de Amarante, Marechal de Campo, e Governador da Provincia de Traz-os-Montes, Por \*\*\*\**. Salvador, Na Tipog. de Manoel Antonio da Silva Serva, M.DCCC.XI [1811]. 12 p.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Único exemplar conhecido.

Berbert de Castro nº 6.



# ÓDE

AO

EXCELENTÍSSIMO, E EXCELENTÍSSIMO

FRANCISCO DA SILVEIRA

PINTO DA FONCECA,

Conde de Amarante, Marechal de Campo, e  
Governador da Província de Trans-  
mar-Montes,

POK\*\*\*



BAHIA,

Na Typog. de Manoel Antonio da Silva Silva.

ANNO M. DCCCXI.

Com as licenças necessarias

Um exemplar concedido  
a Des. de Castro n.º 6

Na Ille de V.ouro do Brazil (N.º 5 de 3 de julho de  
1811) vem annunciado: "Salvo a ley a Ode feita ao  
Exce.ºtissimo Francisco da Silveira Pinto da Fonseca,  
Conde de Amarante, Marechal de Campo, e Governador  
de Província de Trans-mar-Montes, e a na de  
da Foyta, preço 140 reis."

Um exemplar concedido.



▪ Nota manuscrita em papel:

Na *Idade d'Ouro do Brasil* (N. 5 de 2. de Julho de 1811) vem anunciado: "Sahio á luz a Ode feita ao Ex. Francisco da Silveira Pinto da Fonseca, Conde de Amarante, Marechal de Campo, e Governador da Provincia de Traz-os-Montes. Vende-se na Loja da Gazeta, preço 120 reis."

Único exemplar conhecido.

### RBM (0851)

VICÊNCIA, Vicente Maria de. *O Verdadeiro Modo de confessar-se bem*. Com um rigoroso Exame de Consciencia, e huma breve Instrucção para dignamente commungar. Obra Pequena de Fr. Vicente Maria de Vicencia. Escrita em Italiano, e traduzida da sexta Edição em Portuguez por hum Christão, que summamente deseja a honra e gloria de Deos, e o bem das almas. Salvador, Na Typog. de Manoel Antonio da Silva Serva, Anno de 1812. 281 p., 2 f.s.n. com Catalogo dos livros Que se achão á venda na Loja da Gazeta em S. Barbara na Cidade da Bahia.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Berbert de Castro nº 40 só viu e descreve este exemplar.

### RBM (0853)

*EXAME analytico-critico da solução da questão*: O Rei, e a Familia Real de Bragança devem, nas circumstancias presentes, voltar a Portugal, ou ficar no Brasil? Publicada na Corte do Rio de Janeiro por hum Anonymo em idioma Francez nos ultimos dias do Anno proximo passado. Salvador, Na Typ. da Viuva Serva e Carvalho, [1821]. 52 p.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Rarissimo e muito importante. Combate o folheto do Rio "Le roy et la famille Royale..."

### RBM (0854)

CASTELO BRANCO, Carlos de Magalhães. *Pratica Criminal do foro militar para as auditorias, e conselhos de guerra*. Por Carlos de Magalhaens Castello Branco, Cavalleiro Professo na Ordem de Christo, e Auditor do Regimento de Aveiras. Segunda Impressão. Segunda Impressão. Salvador, Na Typograpa [sic] de Manoel Antonio da Silva Serva, M.DCC.XV [1815]. 4 p.s.n. com Prologo, 198 p., 2 p.s.n. com índice.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Berbert de Castro nº 67 só conhece o exemplar dele!

### RBM (0855)

CHATEAUBRIAND. *Atalá ou Os Amores de dous selvagens no deserto*, por Francisco Augusto Chateaubriand. Traduzido na Linguagem Portuguesa por \*\*\*. Salvador, Typog. de Manoel Antonio da Silva Serva, Anno de 1819. 197 p., 1 p.s.n. com com errata.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Berbert de Castro 127.

# EXAME ANALYTICO-CRITICO

DA

## SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

O Rei, e a Família Real de Bragança devem?  
nas circumstancias presentes, voltar a Portu-  
gal, ou ficar no Brazil?

Publicada na Córte do Rio de Janeiro por hum  
Anonymo em idioma Francez nos ultimos dias  
do Anno proximo passado.



BAHIA:

Na Typog. da Viuva Serva e Garvalho.  
Com licença da Commissão da Censura.

*Carissimo e muito importante  
combate o folheto do Rio  
"Le roy et la famille  
Royale".*

### RBM (0856)

BARRETO, Joaquim Francisco Alves Branco Muniz. *Oração composta, e recitada em latim, no dia 3 de Fevereiro de 1816, na annual abertura da Aula Reg. de que he Professor O P.Fr. Thomaz de Aquino, por Joaquim Francisco Alves Branco Muniz Barreto, alumno da Aula, traduzida em portuguez, e offerecida em signal de reverencia, gratidão e respeito á Illustrissima Senhora D. Maria Francisca da Conceição e Aragão, por Manoel Affonso dos Santos Thourinho, alumno da mesma Aula e condiscipulo do Author.* Salvador, Na Typog. de Manoel Antonio da Silva Serva, 1816. 15 p.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Berbert de Castro 74

### RBM (0857)

DAMASIO, José de S. Bento. *Oração gratulatoria* que em o dia 25 de Abril de 1822 anniversario do nascimento da Nossa Augusta Rainha a Senhora D. Carlota Joaquina, recitou o P.M. Fr. José de S. Bento Damasio Monge Benedictino, e Leitor de Theologia; Em o Te Deum que no Collegio de Jesus fez celebrar o Illustrissimo Senado da Camara desta Cidade, pelo feliz Nascimento da Serenissima Infanta Senhora D. Januaria, dignissima filha dos nossos augustos Principes Reaes o Senhor D. Pedro de Alcantara, e a Senhora D. Maria Josefa Leopoldina Offerecido ao mesmo illustrissimo Senado. Salvador, Na Typog. da Viuva Serva, e Carvalho, 1822. 22 p.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Muito raro. Blake 5/185.

### RBM (0859)

LISBOA, José da Silva, Visconde de Cairú. *Observações sobre a prosperidade do estado pelos liberaes principios da nova legislação do Brazil.* Por José da Silva Lisboa. Salvador, Typog. de Manoel Antonio da Silva Serva, 1811. 81 p., 1 f.s.n. com Livros que se imprimirão na mesma Typographia, e vendem-se na Loja da Gazeta em Santa Barbara.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda original da brochura:

Berbert de Castro nº 17.

### RBM (0860)

PINTO, Antonio Joaquim Gouvea. *Manual de Appellações, e Aggravos ou deducção systematica dos principios mais solidos, e necessarios, relativos á sua materia, fundamentada nas leis deste reino.* Para uso, e utilidade Da Magistratura, E Advocacia, por Antonio Joaquim de Gouvêa Pinto, Bacharel habilitado para os Lugares de Letras, onde já servia. Salvador, Na Typog. de Manoel Antonio da Silva Serva, 1816. xii, 149 p., 25 p. com índice cronológico.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Berbert de Castro, 76, cita sem ter visto: "Apezar da importancia desse livro, não nos foi possível encontra-lo."

### RBM (0861)

HORÁCIO. *Arte poetica de Q. Horacio Flacco, Epistola aos Pisões*, traduzida em verso portuguez por Antonio José de Lima Leitão Cavalleiro da Ordem de Christo, Doutor em Medicina pêla Escola de Paris e Physico Mór da Capitania de Moçambique. Salvador, Typ. de Manoel Antonio da Silva Serva, M.DCCC.XVIII [1818]. 1 f.s.n., 58 p.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

J. C. Rodrigues, 1414 “rarissimo”.

Berbert de Castro nº 115.

### RBM (0862)

CORRESPONDENCIA *official do Quartel Mestre General*, o Tenente Coronel Manoel Joaquim Pinto Pacca, no acampamento de Pirajá, durante o ataque da Cidade pelas Tropas da Legalidade nos memoraveis dias 13, 14, 15 e 16 de Março de 1833. Salvador, Na Typ. da Aurora de Serva e Comp., 1838. 28 p.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Blake 6/123.

Trata-se da Sabinada. muito raro.

### RBM (0863)

MERCÊS, Joaquim das. *Oração gratulatória* que pronunciou na Sé da Bahia, Metropolitana do Brazil, a Dous de Julho, Anniversario da Gloriosa Entrada do Bravo Exercito Pacificador nesta Capital Fr. Joaquim das Mercês, Religioso Franciscano da Provincia de Santo Antonio do Imperio do Brazil, e pregador de S.M. Imperial: ao mesmo Augusto Senhor dedicada, em signal de respeito e gratidão. Salvador, Na Typographia Imperial e Nacional, 1828. 22 p.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Berbert de Castro: A tip.<sup>o</sup> Imperial... p. 225: “O único exemplar que vimos do opusculo em registro se encontra na privilegiada biblioteca do prof. Rubens Borba de Moraes”...

### RBM (0864)

BARBOSA, Januário da Cunha. *Oração funebre* nas exequias da muito alta, muito poderosa, e fidelissima Senhora D. Maria I. Rainha do Reiuno-Unido de Portugal, Brazil e Algarves, celebradas na Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, pelos officiaes do Regimento de milicias nº 3 do Rio de Janeiro. Recitado por Januario da Cunha Barboza Presbytero Secular, Prégador de S.M. Cavalleiro da Ordem de Christo, Professor Regio de Philosophia Racional e Moral, e Pro-Commissario dos Terceiros Minimos. Salvador, Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva, 1818. 30 p.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Berbert de Castro nº 109.

## RBM (0868)

MACEDO, Inácio José de. *Oração Gratulatória recitada na Cathedral da Bahia, na festa que celebrou o Senado da Camara, pela feliz Acclamação de Sua Magestade Fidelissima o senhor Dom João VI. em 12 de Abril de 1818. Por Ignacio José de Macedo, Professo na Ordem de Christo, Prégador de Sua Magestade, e Lente de Filosofia.* Salvador, Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva, Anno de 1818. 15 p.

- Observação: Há um segundo exemplar desta oração guardado solto dentro da mesma encadernação, com formato um pouco maior do que a que está encadernada.

- **Nota manuscrita no verso da folha de guarda:**

*Berbert de Castro nº 111 só conhece este exemplar.*

## RBM (0869)

MACEDO, Inacio José de. *Oração gratulatória ao Principe Regente nosso senhor, recitada a 13 de maio na sala principal do palacio na presença do Illustrissimo, e Excellentissimo Conde dos Arcos [...]* por Ignacio José de Macedo, Presbytero Secular. Salvador, Na Typog. de Manoel Antonio da Silva Serva, 1811. 11 p.

- **Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:**

*Da maior raridade, 1ª obra impressa na Bahia.*

*Só se conhece um outro exemplar na Biblioteca Publica da Bahia. Renato B. de Castro, nº 3*

- Há duas notas manuscritas em papel.

### 1. Nota 1:

Na *Idade d'Ouro do Brazil* (n.1 de 14 de Maio de 1811) vem escrito: “Nesse dia tão solemne he que o Publico vio os primeiros trabalhos da Imprensa novamente erigida nesta Cidade. Forão elles a Oração Gratulatoria já mencionada; o Plano para o estabelecimento da Biblioteca Pública com a Lista dos Subscriptores, e o Prospecto da Gazeta...” No mesmo n.2 do mesmo periodico (de 17 de maio de 1811) vem anunciado: “Sahio á luz a Oração Gratulatoria a S. A. R. pelo R. P. Ignacio José de Macedo; vende nas lojas das Gazetas por 200 reis.”

A Oração Gratulatoria é, na realidade a primeira obra impressa na Bahia pois as duas outras não passam de folhetos de propaganda.

É rarissima, não existem mais que este exemplar e talvez mais dois, que eu saiba: um na Biblioteca Pública da Bahia e outro, talvez, na Bibl. Nacional.

*Perfeito como este, com todas as margens, é o único!*

### 2. Nota 2:

Segundo um codice mss. intitulado *Informações da Bahia*, existente no Instituto Historico do Rio (L. 402 ms. 1873) o autor anonimo diz que a *Oração Gratulatoria* do p. Inacio José de Macedo foi impressa, ou melhor, saiu a 13 de Maio de 1811 e foi o primeiro trabalho editado pela tipografia de Manoel Antonio da Silva Serva.

## RBM (0870)

*CARTAS sobre a Companhia de Jesus* dirigidas aos revds. padres do collegio de S. Francisco Xavier da Cidade do Recife por + [dístico]. Recife, Typographia do Jornal do Recife, 1873. vi,



ORAÇÃO  
GRATULATORIA  
AO  
PRINCIPE REGENTE

NOSSO SENHOR,  
RECITADA A 13 DE MAIO  
NA SALA PRINCIPAL DO PALACIO  
NA PRESENÇA

DO  
ILLUSTRISSIMO, E EXCELENTISSIMO  
CONDE DOS ARCOS,

*Do Conselho de S. A. R., Grão Cruz da Ordem de Aviz, Gentil  
Homem da Camara do Serenissimo Principe da Beira, Mare-  
chal de Campo dos Reaes Exercitos, Governador, e Capitão  
General desta Capitania,*

POR  
IGNACIO JOSE DE MACEDO,

*Freihyter Secular,*



BAHIA:  
NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.  
ANNO DE 1811.

Segundo um códice mss intitulado Informações da  
Bahia, existente no Instituto Histórico do Rio (L. 402 ms.  
1873) o autor anônimo diz que a Oração Gratula  
toria do p. Inácio José de Macedo foi impressa  
ou melhor, saiu a 13 de Maio de 1811 e foi o  
primeiro trabalho editado pela Tipografia de  
Manoel Antonio da Silva Gama.

# CARTAPACIO

DE

## SYLLABA,

## E FIGURAS,

CONFORME A ORDEM DOS MAIS

*Cartapacios de Grammatica,*

ORDENADO PARA MELHOR COMMODO

dos Estudantes della faculdade nos Pateos  
da Companhia de JESU,

E DADO A LUZ POR

## MATHIAS RODRIGUES

### PORTELLA,

ESTUDANTE DOS MESMOS PATEOS  
na Cidade da Paraiba do Norte no Brasil,



LISBOA OCCIDENTAL,

Na Officina de ANTONIO PEDROZO GALRAM,

M. DCC. XXXVIII.

*Com todas as licenças necessarias.*

104 p., 1 f.s.n. com errata.

▪ Nota manuscrita na frente da folha V.:

*Escudos 200 -*

### RBM (0872)

[sÁ, Inácio Leão de]. *Cartapacio de Syllaba*, e figuras, conforme a ordem dos mais Cartapacios de Grammatica, ordenado para melhor commodo dos Estudantes desta faculdade nos Pateos da Companhia de Jesu, e dado à luz por Mathias Rodrigues Portella, estudante dos mesmos pateos na Cidade da Paraíba do Norte no Brasil. Lisboa Ocidental, Na Officina de Antonio Pedrozo Galram, M.DCC.XXXVIII [1738]. 122 p., 3 f.s.n.

▪ O autor é brasileiro, de Macacu, Rio de Janeiro. A gramática foi usada nos “patios da Companhia de Jesus” em forma de manuscrito até que o estudante da Paraíba, Matias Rodrigues Portela, resolveu mandar imprimi-la. É um dos raros livros escolares do período colonial, importante também pelo fato de ter sido redigido e publicado por um brasileiro, estudante de colégio jesuíta na Paraíba.

▪ Nota manuscrita na segunda folha de guarda original da brochura:

*Autor: Inacio Leão de Sá*

*Rarissimo, um dos unicos livros escolares brasileiros que se conhecesse dessa época.*

*Os Cartapacios de Sintaxe e de Silaba foram usados para o ensino da gramatica até que o Alvará de 28 de Julho de 1759 (publicado logo após a expulsão dos Jesuitas) os proibisse como desatualizados e improprios [sic]*

### RBM (0877)

SILVA, Matias Viegas da. *Ordo Verborum cum commentariis in Fasciculum ex selectioribus auctorum viridaritriae concinnatum continens ex Salustii operibus selecta labore, et opera Matiae Viegae Silvii presbyteri eborensis*. Pernambuco, Ex Typographia Imparciali Aloisi Ignacii Ribeiri, 1840. 308 p.

▪ Contém seletos de Caio Salustio e Tito Lívio, com tradução intercalar em português.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

*Padre Martins Viegas da Silva. N. Evora 1695-1752 ?).*

*In. VI, 162.*

*1ª ed. Lisboa, 1731.*

### RBM (0881)

MORAIS, José Francisco Cardoso de. *Elegia* [na p. seguinte, título em latim:] *Excellentissimi, atque reverendissimo domino D. Romualdo* [...]; [na próxima página, título traduzido:] *Ao Excellentissimo e Reverendissimo senhor D. Romualdo Antonio de Seixas do Conselho de Sua Magestade o Imperador e Perpetuo Defensor do Brasil, deputado preclarissimo á Assembléa Geral Legislativa Arcebispo Metropolitano da Bahia, Prestantissimo, Humanissimo, Benemeritissimo da Patria, Elegia em testemunho de obsequio, acatamento, e cordial*

devoção D.O.C. por José Francisco Cardoso de Moraes, e traduzida pelo mesmo. Salvador, Typographia Imperial e Nacional, 1829. 11 p.

▪ Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:

Berbert de Castro: *A typografia Imperial e Nacional da Bahia*: p.236: “registro correto dela faz R.B. de M” ... raríssimo.

## RBM (0882)

VARGAS, Tomás Tamago de. *A Restauração da Cidade do Salvador Bahia de Todos os Santos, na provincia do Brasil, Pelas Armas de D. Filippe IV, Rei catholico das Hespanhas e Indias. Publicada em 1628 pelo chronista D. Thomaz Tamago de Vargas [...]* Traduzida do hespanhol, addicionada com notas, e offerecida á Sua Magestade o Imperador o Senhor D. Pedro II. pelo coronel Ignacio Accioli de Cerqueira e Silva Official da Imperial Ordem da Rosa [...]. Salvador, Typographia de Epifanio Pedroza, 1847. 5 f.s.n., iv, 294 p., 1 f.s.n. com errata, um mapa dobrado.

▪ Nota datilografada, provavelmente pelo livreiro, colada na segunda contracapa:

Autor: TAMAYO DE VARGAS, Thomaz

OBRA: A Restauração / da / cidade do Salvador / Bahia de Todos os Santos / na provincia do Brasil, / pelas armas de D. Filippe IV, / rei catholico das Hespanhas e Indias: / publicada em 1628 / pelo chronista / D. Thomaz Tamoyo de Vargas. / Traduzida do hespanhol, addicionada com notas, / e offerecida / a Sua Magestade o Imperador / o senhor D. Pedro II. / pelo Coronel / Ignacio Accioli de Cerqueira e Silva / Official da Imperial Ordem da Rosa, cavalleiro das do Cruzeiro e/ Christo; membro do Instituto Historico Geographico Brasileiro, / e de diferentes sociedades scientificas nacionaes e estrangeiras; / autor da corografia paraense, e das memorias historicas e politi- / cas da Bahia / Bahia / Typographia de Epifanio Pedroza / Rua do Pão-de-ló, n. 37 / 1847.

1 vol. in 8º 10 p. inumeradas, iv, 296 p., il. map. (desd.) no fim do volume.

Accioli de Cerqueira e Silva, Inácio, 18087. 1865 trad.

Edição: Primeira. Volume em bom estado, ligeiramente amarelecido.

Encadernação inteira em pelica verde.

Bibliografia:

Blake – *Dic. bibliog. bras.*: v. 3 p. 256.

Inocêncio – *Dic. bibliog. port.*: v.3 p. 201

## RBM (0883)

REBELO, Domingos José Antônio. *Corographia ou abreviada Historia Geographica do Imperio do Brasil, coordenada, accrescentada, e dedicada á Casa Pia, e Collegio dos Orfãos de S. Joaquim desta Cidade, Para uso dos seus Almnos, a fim de adquirirem conhecimentos Geographicos preliminares d’America em geral, e seo descobrimento; e com particular individualisação do Brasil; especialmente da Provincia, e Cidade de S. Salvador Bahia de Todos os Santos; por Domingos José Antonio Rebello, Natural desta Cidade da Bahia, nella Negociante matriculado, e Director da Companhia de Seguros - Commercio Maritimo.* Salvador, Na Typographia Imperial e Nacional, 1829. 255 p., 2 f.s.n. com índice e errata.



EXCELLENTISSIMO, ATQUE REFERENDISSIMO

DOMINO

D. ROMUALDO ANTONIO DE SEIXAS,

BRASILÆ

AUGUSTISSIMI IMPERATORIS

AC

PERPETUI DEFENSORIS

AC CONSILIIS,

SUPREMÆ LEGUM FERNDARUM CURIÆ

CENTUMFIRO ORNATISSIMO,

SOTEROPOLIS BAHIENSIS

ARCHIEPISCOPO METROPOLITANO,

PRESTANTISSIMO, HUMANISSIMO, OPTIME DE PATRIA MERITO,

ELEGIAM

IN OBSEQUIUM, VENERATIONIS, DEVOTISSUS ANIMI TESTIMONIUM

D. O. C.

JOSEPHUS FRANCISCUS CARDOSO DE MORAES

Incustoditum capiat ovile lupus.

Osíd. Trít. L. 1. Eleg. 5.

AO

EXCELLENTISSIMO, E REVERENDISSIMO

SENIOR

D. ROMUALDO ANTONIO DE SEIXAS,

DO CONSELHO

SUA Magestade o Imperador

PERPETUO DEFENSOR

DO

BRASIL,

DEPUTADO PRECLARISSIMO

A

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA

ARCEBISPO METROPOLITANO

DA

BAHIA,

PRESTANTISSIMO, HUMANISSIMO, BENEMERITISSIMO DA PATRIA,

ELEGIA

EM TESTEMUNHO DE OBSEQUIO, ACATAMENTO, E CORDIAL DEVOÇÃO

D. O. C.

POR

JOSÉ FRANCISCO CARDOSO DE MORAES,

E TRADUZIDA PELO MESMO.

Faz presa o Lobo em descuido do aprisco.

**A RESTAURAÇÃO**  
DA  
**CIDADE DO SALVADOR**  
BAHIA DE TODOS OS SANTOS,  
NA PROVINCIA DO BRASIL,  
**Pelas Armas**

DE  
**D. FILIPPE IV,**  
REI CATHOLICO DAS HESPAÑHAS E INDIAS.

PUBLICADA EM 1628

PELO CHRONISTA

**D. Thomaz Camargo de Vargas.**

TRADUZIDA DO HESPAÑHOL, ADDICIONADA COM NOTAS,

E OFFERECIDA

À SUA Magestade o Imperador

**O SENHOR D. PEDRO II.**

PELO CORONEL

*Ignacio Accioli de Cerqueira e Silva,*

OFFICIAL DA IMPERIAL ORDEM DA ROSA, CAVALLEIRO DAS DO CRUZEIRO E  
CRISTO; MEMBRO DO INSTITUTO HISTORICO GEOGRAPHICO BRASILEIRO,  
E DE DIFFERENTES SOCIEDADES SCIENTIFICAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS;  
AUTOR DA COGNOGRAPHIA PAGAENSE, E DAS MEMORIAS HISTORICAS E POLITI-  
CAS DA BAHIA.

---

**BAHIA.**

TYPOGRAPHIA DE EPIFANIO PEDROZA.

Rua do Pão-de-Ló, n. 57.

1847.

**ORAÇÃO FUNEBRE,**

QUE

**NAS SOLEMNES EXEQUIAS**

DA

**AUGUSTÍSSIMA SENHORA**

**D. MARIA LEOPOLDINA JOZEFA  
CAROLINA,**

**ARCHIDUQUEZA D'AUSTRIA,**

E

**PRIMEIRA IMPERATRIZ DO BRAZIL,**

CELEBRADAS

Pelo Corpo Militar da Primeira, e Segunda Li-  
nha da Guarnição da Cidade de Pernambuco,  
no dia 30 de Abril deste anno, na Igreja  
da Conceição dos Militares,

PRONUNCIOU

FRANCISCO FERREIRA BARRETO,  
Cavalleiro das Ordens Imperial do Cruzeiro, e Christo,  
Pregador da Imperial Capella, e Parocho Collado na  
Igreja Matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves.

DADO A LUZ

Por Joze Rodrigues do Passo.

**PERNAMBUCO**  
**NA TYPOGRAFIA DO DIARIO.**  
RUA DIREITA CAZA N.º 267.

**1827.**

*Bemcoada torção aonde se  
não precisa das lencas sendo  
rias.*

- Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Berbert de Castro, p.243.

Rarissimo como tudo que imprimio a Typ. Imperial e Nacional da Bahia.

Rarissima encadernação bahiana com a etiqueta do encadernador.

Cat. dos Cimelios da Bibl. Nac. n 2221 (p. 421) “é rarissimo.”

### RBM (0887)

*REFLEXÕES offerecidas aos deputados, representantes pelo Brasil nas Cortes de Portugal, ou ingenua demonstração d’hum, e outro paiz. Por hum anonymo intitulado: Advogado da lavou-ra, e do commercio.* Salvador, Typ. da Viuva Serva, e Carvalho, [1821]. 27 p.

- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

É rarissimo.

### RBM (0892)

VIEIRA, Francisco de S. Damaso de Abreu. *Dom Fr. Francisco de S. Damaso de Abreu Vieira, Por graça de Deos, e da Santa Sé Apostolica Arcebispo da Bahia, Primaz do Reino do Brazil, Prégador de Sua Magestade Fidelissima El Rei Meu Senhor, e do seu Conselho.* Salvador, Na Typog. de Manoel Antonio da Silva Serva, [1816]. 7 p.

- A pastoral vem datada de 4 de junho de 1816.

- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Berbert de Castro 78, só viu este exemplar.

### RBM (0894)

BRICHE, Mr. *Manual do Engenheiro, ou Elementos de geometria pratica, de fortificação de campanha, Acompanhados de algumas noções sobre outros objectos militares.* Por Mr. Briche. Tradusido em portuguez por \*\*\* Bahiense, impresso por ordem Do Conselho de S.A.R., Grão-Cruz da Ordem de Aviz, Gentil Homem da Camara do Serenissimo Principe da Beira, Marechal de Campo dos Reaes Exercitos, Governador e Capitão General desta Capitania. Salvador, 2ª ed., Na Typog. de Manoel Antonio da Silva Serva, Anno de 1815. 161 p., 1 p.s.n. com “Tabua relativa aos cartuxos de mosquetaria”, 1 p.s.n. desdobl. com “Primeira taboa das dimensões de dez perfis”, 8 gravuras desdobl.

- Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:

Manoel Ferreira de Araujo Guimarães.

cf. T. de Paiva.

A 1ª ed. é de 1812 tambem da Bahia.

Berbert de Castro nº 65.

### RBM (0896)

BARRETO, Francisco Ferreira. *Oração funebre, que Nas Solemnes Exequias da Augustissima Senhora D. Maria Leopoldina Josefa Carolina, Archiduqueza d’Austria e Primeira Imperatriz*



STATIRA, E ZOROASTES  
NOVELLA DEDICADA  
A'  
S. M. A IMPERATRIZ  
DO BRASIL.

~~~~~  
Não importa, quando deves florescer,
se fructificar a verdade.
O que importa, he semear, e plantar.
Hum dia, ou outro alguém aproveitara.
~~~~~



RIO DE JANEIRO,  
NA IMPERIAL TYPOGRAPHIA DE PLANCHER,  
IMPRESSOR-LIVREIRO DE S. M. O IMPERADOR.

~~~~~  
1826.
~~~~~

QUINTO DA INDEPENDENCIA, E DO IMPERIO.



do Brazil, celebradas Pelo Corpo Militar da Primeira, e Segunda Linha da Guarnição da Cidade de Pernambuco, no dia 30 de Abril deste anno, na Igreja da Conceição dos Militares, pronunciou Francisco Barreto, Cavalleiro das Ordens Imperial do Cruzeiro, e Christo, Pregador da Imperial Capella, e Parocho Collado na Igreja Matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves dado a luz Por Joze Rodrigues do Passo. Recife, Na Typographia do Diario, 1827. 20 p.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Sacramento Blake não cita esta obra do autor.

Rarissimo.

## RBM (0898)

[ALVARENGA, Lucas José de]. *Statira, e Zoroastes* novella dedicada á S.M. A Imperatriz do Brasil. Rio de Janeiro, Na Imperial Typographia de Plancher, Impressor-Livreiro de S.M. O Imperador, 1826, Quinto da Independencia, e do Imperio. xxvi, 58 p.

▪ Nota manuscrita em papel:

De Alvarenga o que nos resta de mais importante é a novela *Statira e Zoroastes*. Helio Viana num notavel estudo publicado em *Letras Imperiaes* (Rio, Min. da Ed. e Cultura, 1961) classifica essa obra como “a primeira novela brasileira a clef.”

Alvarenga diz que publicou esta novela para satisfazer á imperial vontade de S. M. a Imperatriz (cf. *Mem. s. a exped. do gov, de Macao...* p. 9).

Diz o autor na introdução que “depois da revolução do Brasil, todos neste vasto Imperio fallão (e ás vezes dogmaticamente) em [incompleto]

“Como homem publico, já disse muito expressamente a pg 22 da Introducção a huma obra, que dei á luz no anno passado para satisfazer á Imperial vontade de /s./m. a Imperatriz, ...” (p. 9)

A *Memoria sobre a expedição do governo de Macao*, o *Artigo Adicional á Memoria*, e as *Observações á Memoria* são tres obras publicadas separadamente porem tratando de um mesmo assunto: os acontecimentos ocorridos em Macau durante o governo do autor e notas esparsas sobre sua vida. Escritas sem ordem e sem metodo, repletas de reflexões sobre os mais variados assuntos, contem larga documentação sobre a atuação do autor como governador de Macau e dados curiosos, de grande valor, sobre os homens eminentes de Portugal e do Brasil no principio do seculo XIX. Embora nas *Observações á Memoria...* e um *resumo da sua vida* Alvarenga publique maior quantidade de dados biograficos, as duas primeiras tambem contem muitos fatos sobre sua vida. A leitura das tres memorias é portanto essencial para o estudo da vida desse autor cuja biografia é mal conhecida e cuja obra não foi colocada no lugar eminente que merece como poeta e sobretudo como autor da primeira novela brasileira.

Lucas José d'Alvarenga nasceu em 19 de Fevereiro de 1768 em Sabará. Foi batizado, em 5 de março do mesmo ano na igreja matriz Nossa Senhora da Conceição. Era filho de João da Cunha Peixoto, portuguez, e de Jacinta Maria de Alvarenga, filha de Caetano dos Santos Rebelo. A familia possuía um “engenho de cana e dois de pedra, para reduzi-la a pó e tirar o oiro, e que tinha em quadra muitas legoas de terras de lavoira e de lavras...”

Fez seus primeiros estudos com mestres particulares e nas escolas publicas. Estudou dansa, “musica vocal e instrumental” com os melhores mestres de Minas. Estudou gramatica portugueza, latina e franceza, logica, metafisica, etica, retorica, poetica e geometria. Com toda essa “ignorancia estudada...” e tudo isto sabe Deos como”, diz Alvarenga, aos 16 para 17 anos esta-

va pronto para Coimbra. Depois de passar os exames preparatórios matriculou-se na Universidade em 1794. Formou-se em Direito em 1799. Em Coimbra foi contemporâneo de Antonio Carlos e Martim Francisco, de João Severiano Maciel da Costa, de Francisco Vilela Barbosa, de Hipólito José da Costa e outros brasileiros.

Alvarenga diz que “formado em 27 de Julho de 1799 fui nesse mesmo ano despachado, como eu pedia”. Não diz que cargo pedira mas, segundo um documento firmado por Bernardo José de Lorena (conde de Sarzedas) deduz-se que exerceu algum cargo junto ao governador de Minas Geraes e voltou para Lisboa quando este último terminou seu governo, em 1803. Muito ligado ao conde de Sarzedas obteve do governo “serviço n’Ásia no que [se] distinguisse”. Foi nomeado capitão ajudante de ordens do conde que tinha sido despachado vice-rei da Índia. Em novembro de 1806 seguem ambos para Goa com escala no Brasil onde foram hospedados pelo conde dos Arcos. Em maio de 1807 chegaram ao destino e logo em seguida Sarzedas recebeu uma carta de Bernardo Aleixo de Lemos e Faria, governador de Macau pedindo dispensa do cargo alegando molestia. Nessa época os ingleses estavam ocupando as possessões portuguesas de Malabar e Macau para proteger-se devido a guerra com a França. Sarzedas nomeou Alvarenga governador de Macau. Quando ele chegou e assumiu seu posto os ingleses já tinham ocupado a cidade. Mas Alvarenga negociou um tratado, os ingleses desocuparam a cidade e o novo governador tratou de restabelecer as boas relações com os chineses e por em ordem os negócios públicos. Da antiga frota indispensável para a proteção da colônia nada mais existia. Alvarenga armou dois navios cujo comando confiou a comandantes vindos com ele de Goa. Fez guerra aos piratas chineses, destroçou-os conquistando duas mil peças de artilharia e 280 embarcações. A administração honesta e corajosa que fez em Goa valeu a Alvarenga os maiores louvores dos ingleses e provas de gratidão do governo chinês. Entretanto o antigo governador, Bernardo Aleixo, em Lisboa, intrigou com o visconde de Anadia e obteve sua recondução ao cargo. Alvarenga voltou para Goa junto com o conde de Sarzedas mas, desgostoso, pediu para voltar para o Brasil, onde estava a corte portuguesa. Deixou Goa em 1815 com a intenção de, antes de seguir para o Rio de Janeiro, viajar pela Europa, para, diz ele, “pulir ali minha instrução”.

Chegando em Londres foi logo procurar o seu amigo e contemporâneo de Coimbra, Hipólito José da Costa. Graças a Hipólito visitou tudo que havia de interessante em Londres. “Hipólito foi um anjo” diz ele. O duque de Sussex recebeu-o assim como Castlereagh que o distinguiu particularmente devido aos seus serviços em Macau. O conde de Palmela, então ministro de Portugal na Inglaterra, animou-o a escrever sobre os acontecimentos da Ásia mas Alvarenga, não o querendo fazer então, entregou a Vicente Pedro, redator do *Investigador Português* diversos documentos sobre a guerra aos piratas que foram publicados no mesmo número desse periódico de fevereiro de 1817. O *Correio Brasiliense* de Hipólito também publicou outra notícia acompanhada de três documentos oficiais sobre o mesmo assunto que Alvarenga lhe forneceu.

De Londres Alvarenga foi a Paris onde Marialva o recebeu com muita distinção e o apresentou a Louis XVIII que conversou com ele várias vezes sobre a China. Marialva, de partida para Viena onde ia representar D. Pedro de Alcântara no seu casamento com D. Leopoldina, insistiu com Alvarenga para que fizesse parte da comitiva. Mas ele não aceitou e voltou para Londres junto ao seu amigo Hipólito. Resolveu enfim embarcar para o Rio num navio inglês. Mas como o paquete não tocasse em Portugal, Alvarenga obteve de Castlereagh ordem para que escalasse em Lisboa pois desejava rever amigos e obter notícias mais frescas de seu antigo chefe o conde de Sarzedas. Hospedou-se em casa da marquesa de Pombal, irmã do vice-rei da Índia, e visitou todas as pessoas que desejava. Seguiu enfim para o Rio de Janeiro. No mesmo barco viajava o marquês de Loulé que ia ao Rio ver se conseguia perdão por ter sido condenado como traidor devido a sua atitude durante a ocupação francesa. Durante a viagem Alvarenga estudou documentação que provava a inocência de Loulé e prometeu advogar sua causa junto a D. João.

Chegando ao Rio Alvarenga apresentou-se a D. João que o recebeu com muito apreço e

obteve que o marquez de Loulé pudesse apresentar sua defeza. Instalado no Rio esperou ser nomeado para algum cargo e receber seus soldos atrasados. Embora frequentasse a corte e os ministros nada lhe ofereceram, recebeu apenas os soldos. Com a partida de D. João VI ficou Alvarenga desempregado.

Proclamada a Independencia esperava que, devido a falta de homens experientes, que se lembrassem dele “mas não succedeeo assim; porque surgirão ou apparecerão homens e gente de sobejo”. Embora tivesse sido contemporaneo em Coimbra e amigo de tantos proceres da Independencia, tivesse cultura de sobra e experiencia de governo, obteve apenas um cargo de vogal do Tribunal Militar. Somente em 1825 foi procurado pelo marquez de Barbacena que lhe ofereceu um cargo diplomatuico. Mas, doente e desiludido, Alvarenga recusou preferindo viver pobremente do seu modesto cargo e entregar-se ao que ele chama “meu Ocio”, isto é aos seus livros e ás suas reflexões de filosofo.

Alvarenga pretendia escrever suas memorias para serem publicadas depois de sua morte mas em 1824 apareceu em Lisboa uma memoria sobre a guerra contra os piratas da China durante seu governo em Macau. Nessa memoria os fatos vão tão deformados que nem sequer lhe citavam o nome. Resolveu então escrever e publicar estas tres obras onde repõe as coisas em seu devido lugar, apoiada com a documentação oficial em seu poder. De per meio conta os fatos que resumimos e alude a suas atividades literarias. Diz que em Junho de 1822 escreveu uma peça de teatro, A Revolução. Escreveu tambem outra, O Consul de Caligula que leu e releu tanto para amigos que acabou enfiado e queimou-a. Tratando de seu talento de poeta repentista reproduz dois improvisos que fez. Alude á publicação de sua novela Statira e Zoroastes onde expõe suas ideias sobre politica e nada mais diz sobre sua vida.

Alvarenga faleceu no Rio de Janeiro em 7 de Junho de 1831. Blake diz que ele publicou em 1830, um volume de Poesias e comenta que “são poucas essas poesias porque suas composições poeticas eram sempre improvisadas e não escritas.” O mesmo Blake publica um soneto de Alvarenga, escrito em Coimbra, no tempo de estudante, e enviado a Domingos Caldas Barbosa e a resposta do poeta com outro soneto com as mesmas consoantes. Mas se Alvarenga tinha fama de poeta de valor em seu tempo, hoje essa poesia pouco nos interessa. Arcades como ele houve muitos embora poucos repentistas tivessem sua espontaneidade, a julgar pelos poucos improvisos que dele conhecemos.

O que atrae nossa atenção é a vida que levou esse mineiro de Sabará. Nenhum brasileiro dessa época viajou tanto, conheceu tanta gente e tantas civilizações. Falava diversas linguas e estava a par de toda a literatura da epoca da Ilustração. Alvarenga é o tipo do “filosofo” dessa epoca e suas ideias, abundantemente espressadas e apoiadas em longas citações, são bem representativas da Ilustração em Portugal. Sua amizade com Hipolito da Costa, suas visitas ao duque de Sussex e outros indícios levam-nos a crer que ele tivesse sido maçom como a maioria dos brasileiros que estudavam em Coimbra nessa epoca e que fizeram a Independencia.

Difícilmente se explica que não tenha representado em papel maior na administração do novo Imperio e não tenha exercido cargos mais importantes na politica ou no funcionalismo. Talvez a explicação esteja justamente no seu temperamento orgulhoso de filosofo, conciente de seu valor e da sua cultura, avesso a intrigas e a pedidos. Quando Barbacena o procura para oferecer-lhe um alto cargo na diplomacia, era tarde, Alvarenga velho e doente preferiu o seu “Ocio” como ele diz, isto é o convívio de seus livros e as suas meditações de filosofo do seculo das luzes.

## RBM (0899)

CASTRO, José Antônio da Silva. *Justificação do Sargento Mór Jose Antonio da Silva Castro*. Salvador, Na Typographia Nacional, 1825. 24 p.

▪ **Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:**

Berbert de Castro: *A tipogr. e [sic] Nacional e Imperial*, p. 189: “Folheto de toda a raridade, do qual só tivemos noticia do exemplar existente na ... biblioteca ... de Rubens Borba de Moraes” ... exemplar único.

**RBM (0900)**

CUNHA, Benigno José de Carvalho e. *Discurso recitado na Igreja Matriz de S. Amaro da Purificação, por ocasião da Festividade celebrada no dia 5 de fevereiro do corrente anno, pelo consorcio de Sua Magestade Imperial o Senhor D. Pedro I Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brasil com a serenissima senhora Princeza de Leuchtemberg e Eiscthoe-dt por Benigno José de Carvalho e Cunha, Superior que foi do Real Collegio de Sernaxe do Bom Jardim [ ... ].* Salvador, Na Typographia Nacional e Imperial, 1830. 27 p.

▪ **Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:**

Berbert de Castro: *A tipografia Imperial e Nacional...* p. 259: “O único exemplar que conhecemos... se encontra na notavel biblioteca do prof. Rubens Borba de Moraes”.

**RBM (0906 e 0907)**

*EXAME dos artigos historicos, e politicos, que se contem na collecção periodica intitulada Correio Brasiliense, ou Armazem Litterario, no que pertence somente ao Reino de Portugal. Primeiro vol. Que comprehende o dito Exame das Cartas, que respeitão aos quatro primeiros numeros do Correio Brasiliense.* Lisboa, Na Impressão Regia, 1810-1812. 5 f.s.n., 357 p.

▪ Temos os vols. 1, 2, 3, 6 e 7. As paginações são contínuas. O vol. 1 (1810, encad.) diz respeito aos quatro primeiros números do *Correio*; o vol. 2 (1810, broch.) diz respeito aos números 6 e 7 do *Correio*; o vol. 3 (1810, broch.) diz respeito aos números 8, 9 e 10 do *Correio*; o vol. 6 (1811, encad.), diz respeito aos números 15, 16 e 17 do *Correio*; o vol. 7 (1812, broch.) diz respeito aos números 18 até 15 do *Correio Brasiliense*.

▪ **Nota manuscrita no verso da folha de guarda:**

O 1º vol. saiu com atraso, em 1812.

O autor deste Exame é José Joaquim de Almeida e Araújo Corrêa de Lacerda.

▪ **Nota manuscrita na 1ª página de texto do 7º vol. 1812:**

Último volume publicado.

**RBM (0909)**

*REFLEXÕES sobre o Correio Braziliense Numero I.* Lisboa, Na Impressão Regia, 1809. 311 p.

▪ Há um exemplar completo com os seis fascículos e cinco fascículos avulsos em caixa.

▪ **Nota manuscrita em papel:**

4, 5, 6 – p. 46 a 84

Falta somente.

São duplicatas.

Tenho exemplar completo com 311 p. porem sem as capas e um pouco cortado.

PARNAZO BRASILEIRO,  
OU  
COLLECÇÃO DAS MELHORES POEZIAS  
DOS  
POETAS DO BRASIL,  
TANTO INEDITAS, COMO JA IMPRESSAS.

TOMO I.



*Arce (Arce) Arce*  
*nr. 939.*

RIO DE JANEIRO.

NA TYPOGRAPHIA IMPERIAL E NACIONAL. 1859.



### RBM (0911)

BARBOSA, Januário da Cunha. *Nicteroy metamorphose do Rio-de-Janeiro*; composta e anotada por Januario da Cunha Barboza, presbitero secular natural do Rio-de-Janeiro. Dedicada a seu amigo, e patricio José Marcelino Gonçalves. Londres: Impresso por R. Greenlaw, 1822. 60 p.

- Duas notas manuscritas em papel:

#### 1. Nota 1:

*Nicteroy de Januario da Cunha Barboza*

1 fl.s.n. com “erros typographicos”. Essa fl. foi impressa no Rio e “aduzida aos exemplares”.

Cimelios da B.N. p. 525.

#### 2. Nota 2:

Na B. N. do Rio há um mss. do poema Nicteroy que apresenta muitas variantes.

### RBM (0917)

SANTA ANA, Manuel. *Dissertações theologicas medicinaes, dirigidas a instrucção dos penitentes, que no Sacramento da Penitencia sinceramente procurão a sua santificação, Para que se não contaminem com os abominaveis erros de hum livro intitulado Medicina Theologica, ou Supplica a todos os Senhores Confessores e Directores, &c. Cujos erros refuta nesta Obra com a verdadeira doutrina dos Padres, Escritura, e Sagrados Concilios. Fr. Manoel de Santa Anna, Da Provincia de Santa Maria da Arrabida*. Lisboa, Ma Regia Officina Typographica, 1799. 2 vols.: vol. I: viii, 381 p.; vol. II: 458 p., 1 f. com errata.

- Contra o livro *Medicina Theologica, ou Supplica a todos os Senhores Confessores e Directores* [...].

- Nota manuscrita no verso primeira da capa:

Refutação da *Medicina Theologica* do Dr. Melo Franco.

### RBM (0918)

MACIEL, Manoel de Almeida. *Emmanuelis Almeidae Macielii in Gymnasio Bahiensi; regii philosophiae professoris Oratio in solemni studiorum instauratione publice habita postridie Kal. Martii Anni ((I)) CCXXV*. Lisboa, Ex Typographia Regia, CI)CCXXV [1775]. 28 p.

- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Esta “oração de sapiencia” não é citada nem por Inocencio, nem por Blake.

É a única peça desse genero pronunciada no Brasil que foi impressa. O padre Maciel nasceu na Bahia.

Não conheço outro exemplar.

### RBM (0921)

BARBOSA, Januário da Cunha. *Parnazo Brasileiro, ou colleção das melhores poezias dos poetas do Brasil, tanto ineditas, como já impressas*. Rio de Janeiro, Typographia Imperial e Nacional, 1829-1830. vol. 1, partes 1-4: 64 p., 64 p., 56 p., 84 p.; vol. 2, partes 5-8: 64 p., 68 p., 63 p., 64 p., 2 p.s.n. com índice.

- Apenas o exemplar de José Mindlin contém os 2 vols. com as oito partes.
- Há uma nota manuscrita, não por Rubens, na primeira folha da brochura original:

Poetas Brasileiros, cujas obras se encontram neste Parnazo

Ignácio José d'Alvarenga Peixoto  
 Manoel Ignacio da Silva Alvarenga  
 José Basilio da Gama  
 Bartholomeu Antonio Cordovil  
 José Eloi Otoni  
 Domingos Vidal Barbosa [nota manuscrita Rubens:] médico de Montpellier  
 João Pereira da Silva  
 Sales (Pernambucano)  
 J.B. Soares de Meirelles  
 Alexandre de Gusmão  
 Amano (Bahense)  
 Francisco Vilella Barboza  
 Custódio Gonçalves Ledo  
 Joaquim Ignacio de Seixas Brandão [nota manuscrita Rubens:] médico de Montp.  
 Joaquim José da Silva (Sapateiro)  
 P.e Silverio (Mineiro)  
 Luiz Paulino  
 Claudio Manoel da Costa  
 Bernardo – Pintor da V.<sup>a</sup> de Santos  
 José Bonifácio de Andrada e Silva  
 D. Delfina Benigna da Cunha  
 Antonio José de Araujo  
 Anônimo  
 P.e Domingos Caldas Barboza  
 José Pereira (Fluminense)  
 Anônimo

26

- Guardado dentro do livro há um recorte do Suplemento Literário de *O Estado de S. Paulo*, com o artigo “O ‘Parnaso’ do Conego Januario” por Domingos Carvalho da Silva

## RBM (0926)

BARBOSA, Francisco Vilela. *A Saudade. Pela sentida morte do Senhor D. Pedro Primeiro, Ex-Imperador do Brazil. Gloza offerecida aos corações sensíveis por Z.O.A.* Rio de Janeiro, 1<sup>a</sup> ed., Na Typographia de I.F. Torres, 1835. vi, 10 p., 1 f.s.n.

- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

1<sup>a</sup> edição rara.

## RBM (0928)

BARBOSA, Francisco Vilela. *Poemas de Francisco Vilella Barbosa, natural do Rio de Janeiro, e estudante de mathematica na Universidade de Coimbra.* Coimbra: Real Imprensa da Universidade, 1794. 127 p.

- Faltam as páginas 31-36, 45 e 46, 115-120, eliminadas pela censura.

- **Nota manuscrita no verso da folha de guarda:**

*A censura cortou as p. 31 a 36, 115 a 120. –*

*Contem a fl. 45/46 que foi cortada em muitos exemplares.*

### **RBM (0992)**

[ORTA, Teresa Margarida da Silva e]. *Aventuras de Diófanés, imitando o Sapiientissimo Fenelon na sua viagem de Telemaco, por Dorothea Engrassia Taveda Dalmira*. Lisboa, 2ª ed., Regia Officina Typografica, M.DCC.LXXVII [1777]. 4 f.s.n., 328 p., 1 f.s.n.

- A primeira edição saiu com o título: *Maximas da virtude e formosura, com que Diofanés, Clymenea e Hemirena principes de Thebas, venceram os mais apertados lances da desgraça* (1752). Inocência.

- Guardado dentro do livro há a nota fiscal de compra desta obra na Livraria Kosmos, em 6 de dezembro de 1943, por Rubens Borba de Moraes, no valor de 400,00.

### **RBM (0995)**

ORTA, Teresa Margarida da Silva. *Historia de Diofanés, Clymenea e Hemirena. Principes de Thebas. Historia moral escripta por huma Senhora Portuguesa*. Lisboa, Na Typographia Rollandiana, 1818. 99 p.

- Essa edição contém apenas os primeiros dois capítulos da obra.

- **Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:**

*Autora: Teresa Margarida da Silva e Orta.*

*Da maior raridade.*

### **RBM (0997)**

[RESENDE, Estevão Ribeiro de Sousa]. *Fragmentos Historico-Políticos sobre o Brasil: a revolução de 1842 em S. Paulo*. São Paulo, Typ. Americana, 1868. 110 p.

- **Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:**

*Autor é Estevam Ribeiro de Souza Rezende, barão de Rezende. cf Sacramento Blake 2-298.*

### **RBM (0998)**

SOUZA, Joaquim Paula. *Amores celebres nos principaes povos do globo* Obra dedicada ás Senhoras Brasileiras por Jorge Velho. São Paulo, Typ. do “Diario”, 1878. 136 p., 1 f.s.n. com errata.

- Fala sobre os amores de: Petrarca, George Sand, Lady Byron, Mariana Alcoforado, Goethe, D. Maria Brandão.

- **Nota no verso da folha de guarda:**

*Autor: Joaquim de Paula Souza.*

*Autora:*

*Tereza Margarida da Silva e  
Oliveira.*

*Da maior raridade*

# HISTORIA

DE

DIOFANES, CLYMENEA,

E

HEMIRENA,

PRINCIPES DE THEBAS.

HISTORIA MORAL,

ESCRITA POR HUMA

SENHORA PORTUGUEZA.



L I S B O A,

NA TYPOGRAPHIA HOLLANDIANA.

1 8 1 8.

*Com Licença da Meza do Desembar-*  
*go do Paço.*

*Vende-se em Casa do Editor F. B. O. de M.*  
*Mechos, no Largo de Cues de Sodrê, N. 3. A.*

## RBM (0999)

ALMEIDA, Francisco Manuel Raposo de. *As folhas de um album* recordações de F.M. Raposo d'Almeida, Membro de diversas corporações litterarias, tanto nacionaes como estrangeiras. Santos, Typographia Imparcial de F.M.R. d'Almeida, 1851. xxxii, 49 p.

- Guardado dentro do livro há dois recortes do Suplemento Literário de *O Estado de S. Paulo*, um de 10 de outubro de 1959, com o artigo “Um Romance Romantico Paulista”, por Temístocles Linhares; outro de 24 de setembro de 1960, “O Poeta e a “Penserosa”, por Domingos Carvalho da Silva.

## RBM (01000)

[AUBERTIN, J. J.]. *Onze dias de viagem na Provincia de São Paulo* Com os Srs. Americanos Drs. Gaston e Shaw, e o Major Hereweather. 1865. Carta Dirigida ao Ill. e Exm. Sr. Barão de Piracicaba por J.J. Aubertin Superintendente da Estrada de Ferro de São Paulo. São Paulo, Typ. Allemã de H. Schroeder, 1866. 39 p.

- Colado na última capa há um texto datilografado, contendo:

Autor: AUBERTIN, J. J.

Obra: Onze dias de viagem / na Provincia de São Paulo / Com os Srs. Americanos Drs. Gaston e Shaw, / e o Major Hereweather / 1865 / Carta dirigida ao Ill. e Exm. Sr. Barão de Piracicaba / por J.J. Aubertin / Superintendente da Estrada de Ferro de São Paulo / São Paulo / 1 vol. in 8º 39 p.

Edição: Primeira. Volume Perfeito. Meia encadernação com cantoneiras em couro verde.

## RBM (1007)

SOARES, Antônio Joaquim de Macedo. *Harmonias Brasileiras cantos nacionaes* colligidos e publicados por Antonio Joaquim de Macedo Soares estudante do terceiro anno da Faculdade de Direito de S. Paulo socio effectivo do Atheneu Paulistano e do Ensaio philosophico paulistano – Primeira Serie. São Paulo, Typ. Imparcial de Joaquim Roberto de Azevedo Marques, 1859. 1 f.s.n., 146 p.

- Guardado dentro do livro há um recorte do Suplemento Literário de *O Estado de S. Paulo*, 29 de maio de 1965, com artigo “A Senda Abolicionista”, por Domingos Carvalho da Silva.

## RBM (1008)

GUSMÃO, Bartolomeu Lourenço de. *Sermam da Virgem Maria Nossa Senhora*, Em huma Festa que a devoção de Sua Magestade Que Deos guarde, lhe dedicou em Salvaterra. Aos 26. de Abril deste presente anno de 1712. Offerecido Ao Eminentissimo, E Reverendissimo Senhor Cardeal da Cunha Bispo Capellam Mor, Inquisidor Geral, Do Conselho d'Estado del-Rey Nosso Senhor, & do Seu Despacho &c. Pelo padre Bartholomev Lovrenço. Lisboa, Na Officina Real Deslandesiana, M.DCC.XII [1712]. 40 p.

- Encad. com: *Sermam que na ultima tarde do Triduo, com que os Academicos Ultramarinos festejão a Nossa Senhora do Desterro* [...].

- Nota manuscrita no verso da oitava folha de guarda:



# HARMONIAS BRASILEIRAS

## CANTOS NACIONAES

COLLIGIDOS E PUBLICADOS

POR

Antonio Joaquim de Albacedo Soares

ESTUDANTE DO TERCEIRO ANNO DA FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO  
SOCIO EFFECTIVO DO ATHENEU PAULISTANO E DO ENSAIO  
PHILOSOPHICO PAULISTANO.

---

**Primeira Serie.**

---

**S. PAULO.**

TYP. IMPARCIAL DE JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES.

*Rua do Ouvidor n.º 46.*

**1859.**

Bartolomeu Lourenço de Gusmão.

- Guardado dentro do livro há um recorte do Suplemento Literário de *O Estado de S. Paulo*, de 5 de julho de 1959, com o artigo “O 250º Aniversario das Experiencias de Gusmão”, por Matias Arrudão.

## RBM (1009)

SALGADO, Matias Antônio. *Monumento do Agradecimento, tributo da veneraçam, obelisco funeral do obsequio, Relaçam Fiel das reaes exequias, que á defunta Magestade do fidelissimo e augustissimo rey o senhor D. João V. Dedicou o doutor Mathias Antonio Salgado Vigario Collado da Matriz de N. Senhora do Pilar da Villa de S. João del Rey offerecida ao muito alto, e poderoso rey D. Joseph I, Nosso Senhor*. Lisboa, Na Officina de Francisco da Silva, M.DCC.LI [1751]. 7 f.s.n., 50 p., 1 prancha.

- Guardado dentro do livro há um recorte do Suplemento Literário de *O Estado de S. Paulo*, de 9 de abril de 1957, com o artigo “Os Poetas e a Morte de D. João V”, por Domingos Carvalho da Silva.

## RBM (1013)

ROHAN, Henrique de Beaurepaire. *Estudos acerca da organização da Carta do Brazil pelo Marechal de Campo Henrique de Beaurepaire Rohan Presidente da Comissão da Carta Geral do Imperio*. Rio de Janeiro, Typographia Nacional, 1877. 36 p.

- Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Da biblioteca do Príncipe Consorte Conde d’Eu

## RBM (1014)

CORBIERE. *Élegies Brésiliennes, suivies de poésies diverses et d’une notice sur la traite des noirs*. Paris, Plancher e Brissot-Thivars, 1823. 97 p.

- Nota manuscrita em papel:

São 3 as edições deste livro de Corbiere. A 1ª ed. é de “Juin, 1823”. A 2ª é de “Juillet 1823”.

Na edição de Juin 1823 a numeração interrompe-se depois das Elegies para recomçarem com o n. 1 para as Poesies diverses.

Na edição de Juillet (em formato maior e mais bem impressa) a numeração e [sic] seguida, o titulo de um poema foi modificado.

A ed. de 1825 foi inteiramente modificada e o titulo alterado para Brésiliennes. Nessa ultima ed. suprimiu-se a Notice sur la traité des noirs.

- Guardado dentro do livro há um recorte do Suplemento Literário de *O Estado de S. Paulo*, de 9 de abril de 1957, com o artigo “O Corbiere Brasileiro”, por Antonio Candido. No artigo há nota manuscrita por Rubens na margem:

Sobre Corbiere ver: “Les ‘brésiliennes’ d’Edouard Corbiere”, artigo de Maria Alice de Faria publicado o vol. *La Bretagne de Portugal le Bresil – échanges et rapport. Actes du Cinquete-naire de la création em Bretagne de l’enseignement du portugais*. Université de Haute Bretagne. s.l., s.d. pp. 333 a 370.

### RBM (1015)

VALE, Paulo Antonio do. *Historia da Independencia. As testemunhas do Ypiranga*. Artigo de Paulo Antonio do Valle. São Paulo, Typ. Liberal de J.R. de A. Marques, 1854. 7 p.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

*Importante e raríssimo.*

### RBM (1021)

*REVISTA DA SOCIEDADE PHILOMATICA. n.1.* São Paulo, Typographia do Novo Farol Paulistano, junho de 1833.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

*Adquiri este exemplar juntamente com a totalidade da biblioteca de Affonso de Freitas.*

*Foram publicados 6 numeros. A única coleção completa está no Inst. Hist. de S. Paulo.*

▪ Guardados dentro do livro há dois recortes do Suplemento Literário de *O Estado de S. Paulo*, um de 18 de março de 1967, com o artigo “Revista da Sociedade Filomática”, por Onélia Célia de Carvalho Barboza, e outro de 5 de agosto de 1961, com o artigo “Revistas Paulistanas do Romantismo”, por José Aderaldo Castello.

### RBM (1025)

[BROTERO, José Maria de Avelar]. *O Tumulto do povo em Evora 1635 Drama em tres actos por Um ex-Tenente de Milicias. Offerecido aos seus amigos*. São Paulo, Na Typographia de Silva Sobral (Em Palacio), 1845. 102 p., 1 f.s.n. com errata.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

*Autor: José Maria de Avellar Brotero.*

### RBM (1026)

VELOSO, José Mariano da Conceição. *O Fazendeiro do Brazil, melhorado na economia rural dos generos ja cultivados, e de outros, que se podem introduzir, e nas fabricas que lhe são proprias, segundo o melhor, que se tem escrito este assumpto: debaixo dos auspicios e de ordem de Sua Alteza Real o Principe do Brazil Nosso Senhor, Colligido de Memorias Estrangeiras por Fr. José Mariano da Conceição Velloso, Menor Reformado da Provincia da Conceição do Rio de Janeiro, &c. Tomo II, Part.I. Tinturaria*. Lisboa, Na Regia Officina Typographica, M.DCC.XCVIII [1798]. xv, 1 p.s.n., 202 p., ilustrado a cores

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

*1ª edição*

*Faltam 4 grav. desdobradas.*

### RBM (1028)

VELOSO, José Mariano da Conceição. *O Fazendeiro do Brazil, melhorado na economia rural dos generos ja cultivados, e de outros, que se podem introduzir, e nas fabricas que lhe são proprias, segundo o melhor, que se tem escrito este assumpto: debaixo dos auspicios e de ordem*

# HISTORIA DA INDEPENDENCIA

---

AS TESTEMUNHAS DO YPIRANGA.

ARTIGO

DE

*Paulo Antonio do Valle.*



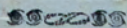
SÃO PAULO.

Typ. Liberal de J. R. de A. Marques.

Rua do Carmo N. 3.

1854.

*REVISTA*  
DA  
SOCIEDADE  
PHILOMATHICA.



---

JUNHO DE 1833.

---

N.º 1.º

---

S. PAULO.

*Typographia do Novo Farel Paulistano.*



de Sua Alteza Real o Principe do Brazil Nosso Senhor, Colligido de Memorias Estrangeiras por Fr. José Mariano da Conceição Velloso, Menor Reformado da Provincia da Conceição do Rio de Janeiro, &c. Lisboa, Na Regia Officina Typographica, M.DCC.XCVIII [1798], 1799, 1800, 1805, 1806. 10vols.

▪ Conteúdo: Tomo I, Parte I. Da Cultura das Canas, e factura do assucar; Tomo I, Parte II. Da cultura das canas e factura do assucar [1799]; Tomo II, Parte I. Tinturaria [1806]; Tomo II, Parte II. Tinturaria [1800]; Tomo II, Parte III. Cultura do Cateiro, e criação da Cocho-nilla [1800]; Tomo III, Parte I. Bebidas Alimentosas [1800]; Tomo III, Parte II. Bebidas alimentosas [1799]; Tomo III, Parte III. Bebidas Alimentosas. Cacao; Tomo IV, Parte I. Especiarias [1805]; Tomo V, Parte I. Filatura.

▪ Nota manuscrita em papel no volume 1:

"Ou écrivit des choses utiles sur l'agriculture, tout le mond les lut, excepté les laboureurs" Vol-taire, Dic. Phil.

▪ Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda do volume 7:

A estampa nº 20 não foi publicada parece. Vide p. VII: "... com vinte e huma Estampas..."

▪ Nota manuscrita no verso da primeira folha original da brochura (volume 7):

As 2 Memorias sobre algodão, a de Mel de Arruda Camara e a de José de Sá Bitencourt já tinham sido publicadas (com as mesmas gravuras) em folhetos datados respectivamente de 1798 e 1799.

## RBM (1039)

MATOS, Francisco de. *Dor sem lenitivos* dividida Em seis discursos concionatorios que por Exequias Para honras funeraes da augusta rainha senhora nossa D. Maria Sofia Isabel &c. offerece ao seu tumulo O P. Francisco de Mattos da Companhia de Jesus, Reytor do Collegio da Bahia. Lisboa, Na Officina de Valentim da Costa Deslandes, M.DCC.III [1703]. 7 f.s.n., 416 p.

▪ Nota manuscrita, não por Rubens, no verso da folha de guarda:

Não vem citado por Borba de Moraes, na Bibliografia Brasileira e deve ser obra muito rara. Brasil – rarissimo.

## RBM (0972)

LISBOA, Baltazar da Silva. *Falla do Conselheiro Balthazar da Silva Lisboa Lente da Segunda Cadeira do 2º Anno. do Curso Juridico da Cidade de São Paulo, na abertura de sua aula em 3 de março de 1829.* Rio de Janeiro, Na Typographia Imperial e Nacional, 1829. 21 p.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Este exemplar pertenceu ao "Chalaça".

## RBM (0975)

[CORREIA, João de Medeiros]. *Relaçam verdadeira de tvdo o svccedido na restauração da Bahia de todos os Sanctos desde o dia, em que partirão as armadas de Sua Magestade, té o em que em a dita Cidade forão arvorados seus estandartes com grande gloria de Deos, Exaltação*

RELAC, A M

VERDADEIRA DE

TUDO O SVCCEDIDO NA RE.

stauração da Bahia de todos os Sanctos desde

o dia, em que partirão as armadas de sua Ma

gestade, té o em que em a dita Cidade foraõ

aruorados seus estandartes com grande glo

ria de Deos, exaltação do Rey, & Reyno,

nome de seus vassallos, que nesta em

presa se acharaõ, anihilação, &

perda dos rebeldes Olân

dezes ali domados.

*Mandada pelos officiaes de sua Magestade. a  
estes Reynos.*

Com todas as licenças necessarias.

*foy visto pelo Padre Fr. Thomas de S. Domingos Magister.*

---

E M L I S B O A.

Por Pedro Craesbeeck Impressor del Rey, anno 1625.

Vende-se na rua noua na tenda de Paulos Craesbeeck.

do Rey, & Reyno, nome de seus vassalos, que nesta empresa se acharão, anihilação, & [erda dos rebeldes Olandezes ali domados. mandada pelos officiaes de Sua Magestade a estes Reynos. Foy visto pelo Padre Fr. Thomas de S. Domingos Magister. Lisboa, Pedro Craesbeeck impressor del Rey, 1625. 8 f.s.n.

▪ Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:

João Medeiros Correa.

Rarissimo.

## RBM (0980)

*CHRONICA Litteraria de S. Paulo* Retrospecto do anno de 1866. Rio de Janeiro, Typ. – Economica – de Jacintho José Fontes, 1866. 77 p.

▪ Encadernado com a Chronica de 1867.

▪ Nota manuscrita em papel:

Ulrico Zwingli é pseudônimo de Ferreira Braga seg. Af. de Freitas: Carlos Penteado de Rezende (Trad. musicaes... ) diz que é de Vicente Xavier de Toledo.

V. de P. Vicente de Azevedo acha que é de Xav. de Toledo.

Existe outro vol. referente a 1868 (vi num catálogo da Livraria Garraux).

## RBM (0988)

*OS PEDREIROS livres*, e o illuminados, que mais propriamente se deverião denominar os Tenebrosos. De cujas Seitas se tem formada a pestilencial Irmandade, a que hoje se chama Jacobinismo. Rio de Janeiro, Impressão Regia, 1809. 36 p.

▪ Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:

Atribuido ao dr. Vicente J.º Fer.º Cardozo da Costa.

V. Corr. Braziliense vol. VOOO pags 635 e 733 V. C. 80.

## RBM (1312)

LISBOA, José da Silva. *Independencia do Imperio do Brasil*, apresentada aos Monarchas europeos por Mr. Beauchamp. Rio de Janeiro, Na Typographia Nacional, 1824. 32 p.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

É de Cayru. Rod. não possuia.

É muito raro.

## RBM (1541)

LEITE, Serafim. *História da Companhia de Jesus no Brasil*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1938-1950. 10 vols., ilustrado, mapa.

▪ Conteúdo: vol. 1 (1938) – Século XVI: O Estabelecimento; vol. 2 (1938) – Século XVI: A Obra; vol. 3 (1943) – Norte: Fundações e Entradas, Séculos XVII-XVIII; vol. 4 (1943) – Norte: Obra e Assuntos Gerais, Séculos XVII-XVIII; vol. 5 (1945) – Da Baía ao Nordes-

te: Estabelecimentos e Assuntos Locais, Séculos XVII-XVIII; vol. 6 (1945) – Do Rio de Janeiro ao Prata e ao Guaporé: Estabelecimentos e Assuntos Locais, Séculos XVII-XVIII; vol. 7 (1949) – Séculos XVII-XVIII: Assuntos Gerais; vol. 8 (1949) – Escritores: de A a M, Suplemento Bibliográfico; vol. 9 (1949) – Escritores: de N a Z, Suplemento Bibliográfico; vol. 10 (1950) – Índice Geral.

▪ Guardada dentro do volume 1 há uma cópia de nota datilografada sem indicação de autoria:

Morreu o historiador Padre Serafim Leite [obs. manuscrita por Rubens:] 1970 – Janeiro

Conforme foi largamente noticiado pela imprensa brasileira, faleceu em Roma, onde residia desde 1949, com 79 anos de idade, o historiador português padre Serafim Leite, membro do Instituto Histórico da Companhia de Jesus e figura de grande relevo na investigação histórica, a cujos estudos dedicou a maior parte de sua vida. Serafim Leite, que morreu devido a um ataque cardíaco quando terminava a celebração da Missa, nasceu em S. João da Madeira, Portugal, em 6 de Abril de 1890, onde fez os primeiros estudos. Depois de frequentar o Seminário dos Carvalhos (Porto), embarcou para o Brasil, vivendo, dos 16 aos 23 anos, no Pará e no Amazonas.

Em 1914, com 24 anos, ingressou na Companhia de Jesus, ordenando-se sacerdote em 1926 e graduando-se, no ano seguinte, em Filosofia e Teologia. Nesse mesmo ano, iniciou a composição da “História da Companhia de Jesus no Brasil”, obra em 10 volumes com a qual foi galardoado em 1938 pelo Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, de Lisboa, com o prémio “Alexandre Herculano”.

Em 1935, no concurso histórico de S. Paulo, fora conferido o primeiro prémio ao seu estudo sobre “Os Jesuítas na Vila de S. Paulo” (século XVI). Reconhecendo os altos méritos de historiador de Serafim Leite, a Academia Portuguesa de História nomeou-o seu socio numerario. Pertencia igualmente à Academia Brasileira de Letras, à Academia de História do Equador, e era socio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro, sócio benemérito do Centro D. Vital, do Rio de Janeiro, membro do grupo português da Academia Internacional de História das Ciências, secção de Lisboa, e fez parte da direcção do Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia.

Em 1938 foi condecorado pelo governo português com o grande colar da Ordem Militar de Santiago da Espada, Mérito Científico, Artístico e Literário. Dois anos depois, o Governo brasileiro conferiu-lhe a comenda da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

Participou de vários congressos em Portugal, na Espanha, na Itália e nos Estados Unidos. Pertencia à “The Gallerie of Living Catholic Authors”, dos E.U.A., e era doutor em “scientiae et honoris causa” pela Universidade do Rio de Janeiro. Em 1949, o Instituto Histórico Brasileiro mandou cunhar uma medalha, do Padre Serafim Leite, pela conclusão da sua obra “História da Companhia de Jesus no Brasil”.

O padre Serafim Leite consultou os principais arquivos da Espanha, França, Bélgica, Holanda, Alemanha, Itália e Brasil.

É muito vasta a bibliografia do sábio sacerdote. Em 1962 publicou-se em Roma uma “Bibliografia de Serafim Leite, S.J.”, onde, já então, se registravam 277 trabalhos, entre os quais alguns de ficção (contos e poesia) e sobre acção social. A par da actividade científica, Serafim Leite pregou retiros espirituais e prestou serviços em associações de piedade.

## RBM (1038)

DENIS, Jean Ferdinand. *Scènes de la nature sous lestropiques, et leur influence sur la poésie, suïvies de Camoens et Joze Indio par Ferdinand Denis*. Paris, Chez Louis Janet, Libraire, 1824. iv, 516 p., 1 f.s.n. com errata, frontispício.



SCÈNES DE LA NATURE  
SOUS  
**LES TROPIQUES,**  
ET DE LEUR INFLUENCE SUR LA POÉSIE;  
SUIVIES  
DE CAMOENS ET JOZÉ INDIO;

PAR FERDINAND DENIS.

On ne saurait douter que le climat, la configuration  
du sol, la physionomie des végétaux, l'aspect d'une  
nature riante ou sauvage, n'influent sur le progrès  
des arts et sur le style qui distingue leurs productions.  
HUMBOLDT.

A PARIS,  
CHEZ LOUIS JANET, LIBRAIRE,  
RUE SAINT-JACQUES, n° 59.

1824.



- Nota manuscrita (não por RBM) na frente da segunda folha de guarda:

*Raro.*

*Encad. de Simier.*

### RBM (1039)

MATOS, Francisco de. *Dor sem lenitivos* dividida Em seis discursos concionatorios que por Exequias Para honras funeraes da augusta rainha senhora nossa D. Maria Sofia Isabel &c. offerece ao seu tumulo O P. Francisco de Mattos da Companhiade Jesus, Reytor do Collegio da Bahia. Lisboa, Na Officina de Valentim da Costa Deslandes, M.DCC.III [1703]. 7 f.s.n., 416 p.

- Nota manuscrita (não por RBM) no verso da folha de guarda:

*Não vem citado por Borba de Moraes, na Bibliografia Brasileira: deve ser obra mto. rara.*

### RBM (1040)

SOUZA, Luís Antônio da Silva. *A Discordia Ajustada*, elogio dramatico para manifestação do Real Busto do Senhor D. JoãoVI Nosso Legitimo e Natural Senhor, que por motivo de sua exaltação se fazem em Villa Boa de Goyaz, em outubro de 1818, governando esta capitania o Illustrissimo e Excellentisso Fernando Delgado Freire de Castilho, por Luiz Antonio da Silva Souza, Presbítero Secular, residente na mesma Villa. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1819. 14 p.

- Peça em versos, em um ato.

- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

*Cabral 547.*

### RBM (1042)

VERGUEIRO, Nicolau Pereira de Campos. *Resposta dada ao Senado pelo senador Nicolau Pereira de Campos Vergueiro* sobre a pronuncia de cabeça de rebelião contra elle proferida pelo chefe de policia da Provincia de S. Paulo, J.A.G. de Menezes, no processo da revolta de 17 de maio de 1842. Rio de Janeiro, Na Typ. Nacional, 1843. 37 p.

- Exemplar de RBM encadernado com: *Resposta dada ao Senado pelo Senador Diogo Antonio Feijó sobre a pronuncia de cabeça* [...]; *Resposta dada ao Senado pelo Senador José Bento Leite Ferreira de Mello sobre a pronuncia contra elle feita* [...]. Outro exemplar em M1h 1869 encad. com as 3 obras.

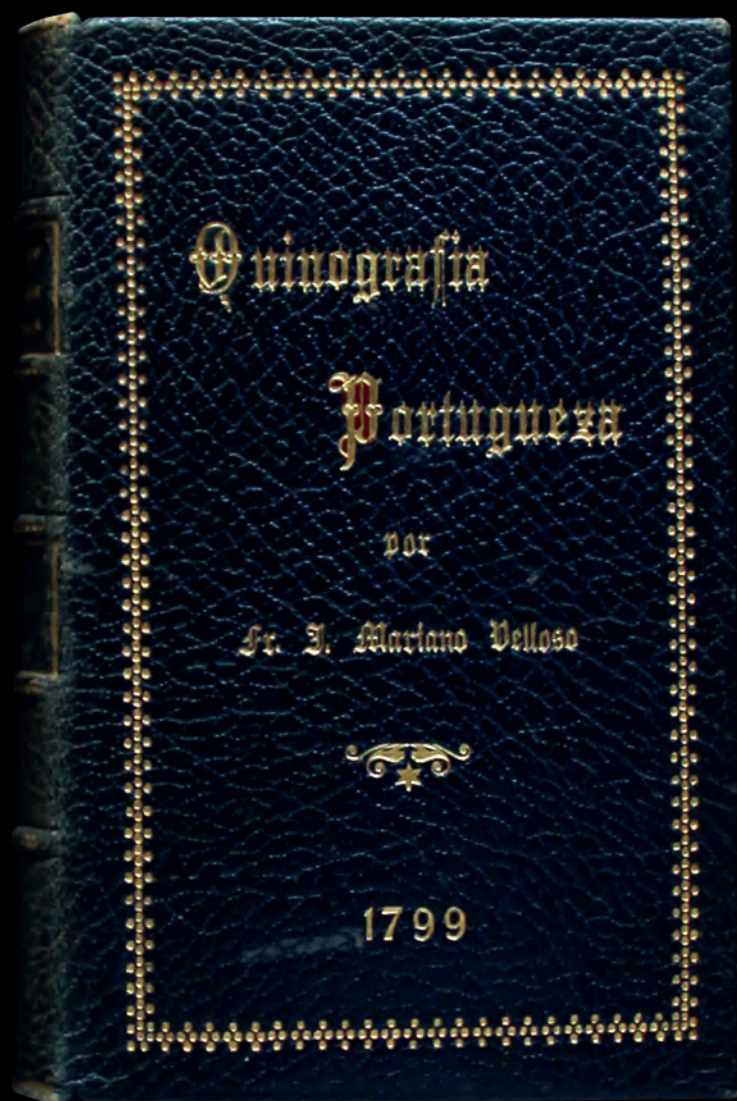
- Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

*Pertenceu a Martim Francisco III.*

*Contém 3 obras.*

### RBM (1044)

VELOSO, José Mariano da Conceição. *Quinografia portugueza* ou Collecção de varias memorias sobre vinte e duas especies de quinas, tendentes ao seu descobrimento nos vastos dominios do Brasil, copiada de varios authores modernos, Enriquecida por cinco Estampas de Quinas



RBM 1044

*verdadeiras, quatro falsas, e cinco de Balsameiras; e colligidas de ordem de Sua Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor por Fr. José Marianno Velloso Menor Reformado da Provincia do Rio de Janeiro. Lisboa, Na Offic. de João Procopio Correa da Silva, M.DCC.XCIX [1799]. 6 f.s.n., 191 p., 1 f.s.n. com índice, 16 pranchas dobradas.*

▪ Publicado por José Mariano da Conceição Velloso.

▪ **Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:**

*Desconfio que neste exemplar falta 1 fl. de indice. Embora na fl. de rosto diga-se que contem 14 grav. este contem 16.*

## RBM (1046)

MELO, José Rodrigues de. *Josephi Rodrigues de Mello Lusitani portuensis de rusticis brasiliae rebus carminum libri IV. accedit prudentii amaralii brasiliensis de sacchari officio carmem libri IV [...]*. Roma, Typographia Fratrum Puccinelliorum, M.DCC.LXXXI [1781]. vii, 206 p. ilustrado.

▪ Conteúdo: Carmen Genethliacum (pp. 1-17), Paraphraze dos versos latinos (pp. 19-55), De cultura radices Brasiliacae (pp. 57-113), De cura boum in Brasilia (pp. 115-149), De cultura herbae nicotinae in Brasilia (pp. 151-169) e Prudentii Amarilii Brasiliensis De sacchari officio Carmen (p. 171 em diante).

▪ **Nota manuscrita (não RBM) no verso da segunda folha de guarda:**

*Garraux – Bibliographie Bresilienne – p.192 –*

*Long chapitres sur la Tabae et la swere.*

▪ **Nota manuscrita (não RBM) no verso da folha de guarda:**

*Este exemplar é em papel especial e posto que parece ter pertencido ao marques de Marialva.*

▪ **Nota manuscrita em papel:**

*Segundo o p. Antunes Vieira, S.J. (Arthur Viegas: O poeta Sta Rita Durão, Bruxelas 1914, p. XV nota).*

*Rodrigues de Melo foi professor de Basilio da Gama.*

## RBM (1047)

[SOUZA, Joaquim de Paula]. *Escola de caça ou Monteria paulista* por I.P.S. Rio de Janeiro, Typographia Perseverança, 1863. 94 p.

▪ **Nota manuscrita em papel:**

*S.B. 4/220*

*Joaquim de Paula Souza*

*Nasceu em Itú em 4/3/1833 e faleceu em 26 de set de 1887. Formou-se em medicina no Rio em 1858, viajou pela Europa e clinicou em S Paulo e foi fazendeiro.*

*Da “escola de caça” diz Sacramento Blake “este trabalho é mais completo do que o “Leal Conselheiro de D. Duarte que se reduz a regras para vencer o javali e o uso com a espada, e do que “A caça no Brazil” do Visconde de Porto-Seguro, publicada tres annos antes, que trata mais de preparos e dá um glossario dos termos usados na caça. O autor, alem das regras para dirigir o caçador, occupa-se da caça propriamente brasileira de pello; há noticias de varios animaes*

*silvestres etc."*

J. de P. S. escreveu muitas outras obras, romances, dramas, ensaios etc. Deixou um drama "Alvares de Azevedo" ou os amores da mocidade, baseado na historia de um amor do poeta que a tradição lhe atribue.

Escreveu tambem um "guia medico do fazendeiro" excelente obra no genero.

## RBM (1048)

BARRETO, Rozendo Muniz. *Cantos d'Aurora* versos de Rozendo Moniz Barreto Natural da Bahia. Rio de Janeiro, Á venda em casa de Eduardo & Henrique Laemmert, 1868. ix, 501 p.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Biblioteca de D. Amelia.

Armas de D. Pedro I e de D. Amelia de Leutchemburg

As mulheres nobres. quando casadas, oravam em apenas 1 altar à esquerda e os do marido a direita.

Os "Cantos d'Aurora" é livro raro, principalmente com a fotografia do autor que não vem em todos os exemplares.

## RBM (1050)

FALCÃO, José Anastacio. *Do Estado Actual da Monarchia Portugueza, E das Cinco Causas da sua decadencia*. Por José Anastacio Falcao [sic] advogado portuguez. Traduzido do francez; e offerecido á sua patria, e aos seus compatriotas; por Izidoro Luiz de Souza Monteiro. Recife, Typ. de Pinheiro e Faria, 1834. 189 p., 1 f.s.n. com errata.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

In. 4, 232 cita mas não viu.

Título do original "De l'etat actuel de la monarchie portugaise et des cinq causes de sa décadence. Paris Imprimerie d'Hippolite Tilliard 1829 – 8º 280p. com retrato do autor".

▪ Nota manuscrita, não de RBM, no verso da primeira folha de guarda

Este livro he de Antonio Alexandre Ribeiro Bastos, e foi Comp.<sup>do</sup> em Pernambuco no dia 3 de Fev.<sup>o</sup> de 1835.

## RBM (1053)

BROTERO, José Maria de Avelar. *Questões sobre prêsas maritimas*. Offerecidas ao cidadão Rafael Tobias de Aguiar pelo seu author J.M.A. Brotero. Parte Primeira. São Paulo: Typ. de Costa Silveira, 1836. 2 f.s.n., 219 p., 1 f.s.n. com errata, 2 f.s.n. com índice, 3 f.s.n. lista subscritores.

▪ Este é o primeiro livro de direito impresso em São Paulo.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

É o primeiro livro impresso em São Paulo.

▪ Nota manuscrita em papel:

Os primeiros livros impressos em São Paulo

1836 – Questões s/ presas maritimas de José Maria de Avelar Brotero.

*É o primeiro livro  
impresso em São Paulo.*

# QUESTÕES

ROGER

PRÊSAS MARITIMAS.

1711



1838 – *Ensaio de um quadro estatístico da prov. de S. P. de Daniel Pedro Muller*

1839 – *Resumo de hist. univ. de Julio Franck*

1849 *Rosas e Goivos, de José Bonifácio o moço*

1852 – Bernardo Guimarães: *Crates da solidão*. Typ. de Azev. Marques.

Sorocaba 1842

Santos 1848

Itú 1849

Guaratinguetá 1859

segundo:

L. Hallewell: *Books in Brazil history of the publications trade*.

### RBM (1054)

DIAS, Joaquim Inacio Moreira. *Ephemerides nauticas*, ou Diario astronomico para o anno de 1815 calculado para o meridiano do Rio de Janeiro por ordem de Sua Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor por Joaquim Ignacio Moreira Dias, Coronel de Infanteria, addido ao Estado-Maior do Exercito com Exercício ás Ordens do Paço. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1814. 99 p.

▪ Nota manuscrita no verso da primeira página da brochura original:

Cabral 353.

### RBM (1056)

FORTES, Inácio Felizardo. *Breve exame dos Prégadores, pelo que pertence a arte da Rhetorica*, extrahido da obra intitulada *O Prégador instruído nas qualidades necessarias para bem exercer o seu ministerio*; pelo P. Ignacio Felizardo Fortes, Professor d e Lingua Latina. Rio de Janeiro, Na Typographia Real, 1818. 22 p.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral 503 cita mas não viu.

### RBM (1057)

SEIXAS, Romualdo Antônio de. *Sermão de acção de graças* que no dia 13 de Maio celebrou o Senado da Camara desta Capital do Pará pela feliz aclamação do Muito Alto, e Poderoso Senhor D. João VI. Rey do Reino Unido de Portugal, do Brazil, e Algarves Recitado, e Offerecido a Sua Magestad e Fidelissima pelo Presbytero Romualdo Antonio de Seixas, Professo na Ordem de Christo, e Conego da Cathedral da mesma Cidade. Rio de Janeiro, Na Impressam Regia, 1818. 22 p.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral 536

### RBM (1058)

MELO, Gonçalo Inácio Loiola Albuquerque e. *Oração de graças* recitada no dia 12 de outubro de 1816 na igreja matriz da villa da Fortaleza, Capital da Capitania do Ceará, pela feliz união dos tres Reinos de Portugal, Brazil e Algarves na solemnidade, que fez celebrar o

Os primeiras livros impressos em S. Paulo

- 1836 - Questões e presas marítimas de José  
Mauá de Avelar Brotero.  
1838 - Ensaio de um quadro estatístico da  
prova de S. P. de Daniel Pedro Muller  
1839 - Resumo de hist. daid de Julio Haack  
1849 - Lavoura e Gado de José Bonifácio  
o moço.  
1852 - Bernardo Guimarães: Crateres da  
solidão. 14p. Arq. Kasper

Sorocaba 1841

Santos 1848

Itu 1849

Juacatiçueté 1859

segundo:

L. Hallewell: Books in Brazil history of  
the publishing trade.

batalhão de linha da mesma Capital. Offerecida ao Illustrissimo Senhor Manoel Ignacio de Sampaio da mesma capitania pelo padre Gonçalo Ignacio de Loiola Albuquerque e Mello. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1818. 30 p.

▪ Recorte impresso identificado em manuscrito por RBM: 1858 New York

107 [RIO DE JANEIRO IMPRINT]. Oracao de Graças recitada... 12... Outubro... 1816 na Igreja matriz da villa da Fortaleza... pela feliz união dos tres reinos de Portugal, Brazil e Algarves... Small 4to., sewn, Rio de Janeiro: Typographia Real 1818, \$ 16.50

### RBM (1061)

*ESTATUTOS da Se Cathedral de São Paulo*. São Paulo, Na Typographia do Governo, 1838. 41 p.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

É o único exemplar que conheço.

É de toda a raridade, das primeiras impressões de S. Paulo.

### RBM (1063)

[COUTINHO, Gastão Fausto da Camara]. *Recenseamento ao pseudo-exame que o redactor do Patriota fez á resposta defensiva, e analytica do author do Juramento dos Numes, descripto no periodico de janeiro e fevereiro do presente anno*. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1814. 74 p.

▪ Polêmica literária sobre o drama *Juramento dos Numes*.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral 360.

Autor Gastão Fausto da Camara Coutinho.

### RBM (1064)

[COUTINHO, Gastão Fausto da Camara]. *O Juramento dos Numes. Drama. Para se representar na noite de abertura do Real Theatro S. João em applauso ao Augusto Nome de Sua Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor. Por D. Gastão Fausto da Camara Coutinho*. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1813. 32 p.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Este drama foi composto para inauguração do Real Teatro de São João cujo diretor, Bernardo José de Douza e Queiroz, compos um acompanhamento musical.

Cabral 322: "raríssimo".

### RBM (1065)

*POEZIAS de dous amigos*. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1816. 117 p.

▪ Os poemas são dedicados ao governador de Minas Gerais D. Manoel de Portugal e Castro e o provável autor é João da Costa Ferreira, Presbítero Secular.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Sacramento Blake (vol.3, p. 401) diz que o autor é João da Costa Ferreira “presbítero secular, si não nasceu no Brasil como fui informado, devo considerá-lo como brasileiro, porque viveu no imperio na epoca e depois da independencia”.

### RBM (1067)

[MULLER, Daniel Pedro]. *Ensaio d’um quadro estatístico da Provincia de S. Paulo*. Ordenado pelas leis provinciaes de 11 de Abril de 1836, e 10 de Março de 1837. São Paulo, Na Typographia de Costa Silveira, 1838. iv, 86 p., 29 tabelas, ilustrado.

▪ É um dos primeiros livros impressos em São Paulo, na primeira tipografia da cidade. Contém uma folha com o título “Itinerario das Principais Estradas da Provincia” executada por um processo (poligrafia) inventado por Hercules Florence; essa folha é um dos únicos vestígios que existem dessa famosa invenção (RBM, nota manuscrita).

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Daniel Pedro Muller

O “Itinerario das primeiras estradas...” foi reproduzido segundo o invento poligrafico de Hercules Florence.

Exemplar lavado.

É o segundo livro impresso em S. Paulo.

### RBM (1069)

EÇA, Matias Aires Ramos da Silva de. *Problema de Architectura Civil*, demonstrado por Mathias Ayres Ramos da Silva de Eça, Provedor, que foi da Caza da Moeda desta Corte: e autor da Reflexoens sobre a Vaidade dos Homens, que dedica, e offerece ao senhor Gonçalo Jozé da Silva Preto, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, do seu Conselho, [...] Manoel Ignacio Ramo9s da Sylva de Eça. Lisboa, Na Offic. de Antonio Rodrigues Galhardo, Impressor da Real Meza Censoria, 1778. Duas partes: Parte 1: 3 f.s.n. com dedicatória, 250 p.; Parte 2: 391 p.

▪ Os exemplares datados 1778 são muito raros.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Exemplar datado de 1778 rarissimo.

### RBM (1070)

EÇA, Mathias Aires Ramos da Silva de. *Reflexões sobre a Vaidade dos homens, ou Discursos Moraes sobre os effeitos da Vaidade*, Offerecidos a Elrey Nosso Senhor D. Joseph o I., por Mathias Aires Ramos da Silva de Eça. Lisboa, 1ª ed., Na Officina de Francisco Luiz Ameno, M.DCC.LII [1752]. 14 f.s.n. 400 p.

▪ Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:

Exemplar com as licenças para correr e a errata que faltam em certa tiragem.

### RBM (1071)

EÇA, Mathias Aires Ramos da Silva de. *Reflexões sobre a Vaidade dos homens, ou Discursos Moraes sobre os efeitos da Vaidade*, Offerecidos a Elrey Nosso Senhor D. Joseph o I., por Mathias Aires Ramos da Silva de Eça. Lisboa, 1ª ed., Na Officina de Francisco Luiz Ameno, M.DCC.LII [1752]. 14 f.s.n. 400 p.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Neste exemplar a página em branco, antes do texto não traz as licenças para correr nem a errata.

### RBM (1072)

EÇA, Mathias Aires Ramos da Silva de. *Reflexões sobre a Vaidade dos homens, ou Discursos Moraes sobre os efeitos da Vaidade*, Offerecidas a El rey nosso senhor D. Joseph o I. Por Mathias Aires Ramos da Silva de Eça, [sic]. Lisboa, 2ª ed., Na Offic. de Antonio Vicente da Silva, M.DCC.LXI [1761]. 14 p.s.n. 400 p.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

A partir da folha [B III] o texto coincide p. por p. com o da 1ª ed.

### RBM (1075)

PEREIRA, Nuno Marques. *Compendio narrativo do Peregrino da America* Em que se tratam varios discursos Espirituaes, e moraes, com muitas advertencias, e documentos contra os abusos, que se achão introduzidos pela malicia diabolica no Estado do Brasil. Dedicado á Virgem da Vitoria, Emperatriz do Ceo, Rainha do Ceo, Rainha do Mundo, e Senhora da Piedade, Mãe de Deos. Autor Nuno Marques Pereira. Lisboa Ocidental, Na Officina de Manoel Fernandes da Costa, M.DC.XXVIII [1728]. 24 f.s.n., 475 p.

▪ Nota manuscrita em papel:

“Conhece o Peregrino da America? Foi o Casimiro de Abreu do século XVIII. É ilegível. Aí, ou na Pombalina, ou na Nac. há o mss da 2ª parte. Quem sabe se não muda de tom e digna-se dar as informações negaceadas na primeira?”

Cap. de Abreu: carta a João Lucio de Azevedo, 17/3/1921 Correspondencia, vol 2, p.202.

### RBM (1081)

VALE, Paulo Antonio do. *Parnaso Academico Paulistano* Collecção de produções lyricas dos poetas da Academia de S. Paulo desde a sua fundação até o presente pelo Dr. Paulo Antonio do Valle. São Paulo, Typographia do “Correio Paulistano”, 1881. x, 239 p., 1 f. com advertência.

▪ Guardados dentro do livro há um recorte do Suplemento Literário de O Estado de S. Paulo, de 12 de setembro de 1964, com o artigo “Uma Nenia Famosa”, por Péricles Eugênio da Silva Ramos.

### RBM (1082)

CARVALHO, Teotônio Rodrigues de. *Tratado completo do jogo de florete*, em o qual se estabelecem os principios certos dos exercicios offensivos, e defensivos desta arte: obra necessaria ás



n.º 343

PARNASO ACADEMICO PAULISTANO

COLLECÇÃO

DE

PRODUCCÕES LYRICAS

DOS

POETAS DA ACADEMIA

DE

S. PAULO

DESDE

A SUA FUNDAÇÃO

ATÉ O PRESENTE

PELO

*Dr. Paulo Antonio do Valle*

*Antonio Serra*



*1 Junho de 1885*

S. PAULO

TYPOGRAPHIA DO «CORREIO PAULISTANO»

27—RUA DA IMPERATRIZ—27

1881

peessoas, que se destinão ás armas, e util áquellas, que se querem aperfeiçoar. Traduzido dos melhores Authores Francezes por Theotónio Rodrigues de Carvalho, Cavalleiro Fidalgo da Real Casa de Sua Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor, e Tenente de hum dos Regimentos da Infantaria da Bahia. Lisboa, Na Impressão Regia, 1804. 105 p., 1 f.s.n., ilustrado.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Camilo Castelo Branco refere-se a este livro na *Doida do Candal*, cap. IV.

### RBM (1086)

[SILVA, José Pereira da]. *Obras Poeticas* de J.P. da S. dedicadas a seus illustres compatriotas, e verdadeiros amigos da gloria da patria. Maranhão, Typographia Nacional, 1822. 29 p.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

José Pereira da Silva, o “Bocage maranhense”. *Sacr. Blake não* [sic: cita] esta obra do A. Raríssimo.

### RBM (1089)

*MEMORIA BREVE sobre a necessidade da abertura do furo, e utilidade que dela po'de [sic] resultar á Provincia do Maranhão*. Collegida e combinada pelo cidadão da mesma M.R.C.F. Maranhão, Na Imprensa Nacional, 1822. 10 p.

▪ Trata-se do primeiro livro impresso no Maranhão.

▪ Nota manuscrita em papel:

“A primeira typografia que funcionou no Maranhão, foi mantida pelo erario real em 1821. Chegou de Lisboa a 31 de Outubro desse anno e começou logo a funcionar... Até 1830 foi essa a única imprensa que possuiu a Provincia”.

Jm Serra. *Sessenta annos de Jornalismo*.

### RBM (1090)

*RESUMÉ du Catalogue de la Section Brésilienne a l'Exposition Internationale à Vienne en 1873*. Viena, Edition de la Section Brésilienne, [1873]. 32 p.

▪ Nota manuscrita na página de rosto:

Horch 125.

### RBM (1096)

VEIGA, Manoel Francisco da Silva e. *Falla que no dia 5 de Janeiro de 1766 em que se celebraram os felicissimos annos do Illmo. e Excmo. Senhor D. Antonio Alvares da Cunha Conde do mesmo Titulo, do Conselho de Sua Magestade Fidelissima* [...] disse, e offerece ao mesmo senhor em nome de todo o corpo da relação do Rio de Janeiro o doutor Manoel Francisco da Silva e Veiga Desembargador de Aggravos da mesma, e Juiz Intendente do Real Confisco. Lisboa, Na Regia Officina Typographica, M.DCC.LXIX [1769]. 64 p.

▪ A primeira fala termina com uma ode, das páginas 29 a 32. Na página 33: *Falla que no feliz dia 17 de Novembro de 1767 em que tomou posse do governo desta capitania do Rio*

"A primeira Typographia que funcio-  
nou no Maranhão, foi mantida pelo  
erario real em 1821. Chegou de Lei-  
boa a 31 de Outubro desse anno e  
começou logo a funcionar... Até  
1830 foi esta a unica imprensa  
que fornecia a Provincia."  
Jm. Serra - Setenta annos de  
Jornalismo

## MEMORIA BREVE

SOBRE A NECESSIDADE DA ABERTURA DO FURO,

E

UTILIDADE QUE DELLA PO'DE RESULTAR

A

PROVINCIA DO MARANHÃO.

COLLEGIDA E COMBINADA PELO CIDADÃO DA MESMA

M. R. C. F.

MARANHÃO.

NA IMPRENSA NACIONAL.

ANNO DE 1822.

de Janeiro o illmo. e excmo. senhor D. Antonio Rolim de Moura Conde de Azambuja [...] offerece ao mesmo senhor em nome de todo o corpo da relação o doutor Manoel Francisco da Silva e Veiga Desembargador dos Agravos, e Juiz Intendente do Real confisco.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Armas de D. Maria I.

Este livro não é citado nem por Inocencio (5/430) nem por Blake. O nome do autor não figura em “Estudantes bras. na Un. de Coimbra.”

vide Bibl. Bras. 2ª ed. p.891.

## RBM (1102)

GAVET, Daniel; BOUCHER, P. *Jakaré-Ouassou; ou, Les Tupinambas, chronique brésilienne*, par D. Gavet et P. Boucher. Paris, Timothée De Hay, 1830. 446 p.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

de la Bibliotheque du Prince de Dietrichstein.

## RBM (1106)

O LIBERAL ANIMOSO rebatendo A penultima pancada mortal do liberalismo dada em huma correspondencia inserida no Periodico Correio do Porto Nº 173, em hum Artigo communicado. Offerecido ao Imperador do Brasil o Senhor D. Pedro, e a Sua Augusta Filha a Senhora D. Maria 2ª Rainha de Portugal. Por Hum curioso emigrado Portuguez, amigo da verdade, do Rey, e da Ley; e adverso da impostura. Maranhão, Typographia Nacional e Imperial, 1830. 45 p.

▪ Nota manuscrita no verso da folha anterrosto:

Autor: João Crispim Alves de Lima?

T. de Paiva, Dic. de pseud. p. 44 nº 297.

## RBM (1109)

VIEIRA, Antônio. *Arte de furtar, espelho de enganos, theatro de verdades, mostrador de horas minguadas, gazua geral dos Reynos de Portugal*. Offerecida a elrey nosso senhor D. João IV. Composta no anno de 1652, pelo Padre Antonio Vieyra. De novo reimpressa, e offerecida ao Illmo. Snr. F.B.M. Targini, ex-thesoureiro mor do erario do Rio de Janeiro. Londres, Impresso por T.C. Hansard, 1821. xxiv, 428 p.

▪ Recorte impresso identificado em manuscrito por RBM: Biblarte – Lisboa – 1961.

204 – VIEIRA (Padre Antônio). – *Arte de Furtar, espelho de enganos, theatro de verdades, mostrador de horas minguadas, gazua geral dos Reynos de Portugal*. Offerecida a ElRey Nosso Senhor D. João IV. Composta no anno de 1652, pelo .... Londres: Na Officina de T.C. Hansard, 1820 1 vol. de XXVI – 428 págs. Encad.

Esc. ....600\$00

Trata-se de uma esmerada reimpressão desta famosa obra do séc. XVII. Ilustrada por uma bela gravura, em separado, representando o Padre Antônio Vieira com o hábito da Companhia de Jesus e no frontispicio uma pequena gravura-medalhão com o retrato do visconde de S. Louren-

ço, tesoureiro mor do erário do RIO DE JANEIRO, a quem esta edição foi dedicada.  
Encadernação em inteira de pele da época, com alguns picos de traça.  
Raro.

### RBM (1117)

*COPIA de huma carta escrita por hum cidadam do Porto a hum amigo morador em Lisboa, e relação da singular noticia, que nella se contem.* Lisboa, Officina de Domingos Rodrigues, M.DCC.LV [1755]. 7 p.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

*Trata-se da construção de uma igreja no Porto pelo p.º Angelo de Sequeira.*

### RBM (1118)

PEREIRA, Isidoro Rodrigues. *Advertencias interessantes á provincia do Maranhão, pelo coronel Izidoro Rodrigues Pereira.* Maranhão, Na Imprensa Nacional, 1822. 7 p.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

*Blake vol. 3 p. 287.*

### RBM (1119)

*CARTA do Epaminondas Americano ao Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Romualdo de Souza Coelho. Bispo do Grão-Pará, e Deputado em Cortes Geraes.* Maranhão, Na Imprensa Nacional, 1822. 17 p.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

*Raro e importante, citado por Varnhagen, Hist. Geral, 1ª ed. de 1857, vol.2, p. 402, nota.*

### RBM (1120)

*PROVAS da falsidade, e injustiça, com que o editor do Correio Brasiliense intentou desacreditar Antonio de Araujo de Azevedo, e algumas reflexões á cerca desse jornal offerecidas aos seus leitores.* Lisboa, Na Officina de João Rodrigues Neves, M.DCCC.X [1810]. 20 p.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

*Este é o folheto onde se acusa Hipólito de ter recebido £ 400 do governo.*

*Rarissimo, Mecenas Dourado, Hipolito da Costa e o Correio Brasiliense, Rio, Bibl. do Exercito, 1957. p. 215/16 e p. 308.*

### RBM (1121)

*MANIFESTO do Epaminondas Americano, ao soberano, e independente congresso nacional em cortes geraes. Sobre a suspensão dos padres Fr. Joaquim Jeronymo de Castro e Silveira, e Fr. Ignacio Guilherme da Costa, do convento de N. Senhora das Mercês da cidade do Maranhão.* Maranhão, Na Typographia Nacional, Anno de 1822. 13 p.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:



Importante, citado por Varnhagen, *Hist. Geral*, vol.2, p. 403, nota (1ª ed de 1857).

### RBM (1122)

COELHO, Romualdo de Sousa. *Manifesto que faz o bispo, e deputado da Provincia do Pará D. Romualdo de Sousa Coelho, sobre os motivos do seu voto contra o projecto de hum centro de poder legislativo no Reino do Brasil*. Lisboa, s.c.p., 1822. 8 p.

▪ Nota manuscrita no verso da décima folha de guarda:

Rod. 2135 “raro”.

Not in S. Blake.

### RBM (1141)

RONSARD, Pierre de. *Les chefs d'oeuvre lyriques*. Paris, A. Peache, 1907. 131 p.

▪ Nota manuscrita no verso do frontispício:

Rubens de Moraes.

Genève le 7 décembre 1916.

Il gèle.

### RBM (1162)

HISTORIA da Grecia antiga abreviada para o uso da mocidade, e traduzida do inglez por L.P.C.L. Parte 1ª. Rio de Janeiro, Typographia Imperial de P. Plancher-Seignot, 1828. Parte I: viii, 244 p.; Parte II: 247 p.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Blake vol 5, p 446 dá como autor Luiz Paulino Cabral. Deve ser de Luiz Paulino da Costa Lobo conforme a dedicatória ao “Chalaça”.

### RBM (1166)

ARAÚJO, José de Sousa Azevedo Pizarro e. *Memorias historicas do Rio de Janeiro e das provincias annexas a jurisdicção do vice-rei do estado do Brazil*, dedicadas a El-Rei Nosso Senhor D. João VI. por Joze de Souza Azevedo Pizarro e Araujo, Natural do Rio de Janeiro, Bacharel Formado em Canones, do Conselho de Sua Magestade Monsenhor Arcipreste da Capella Real, Procurador Geral das Tres Ordens Militares &c. Tomo I. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia (t. I-V), Na Typographia de Silva Porto & C. (t. VI-IX), 1820 (t. I-V), 1822 (t. VI-IX). 9 tomos.

▪ O Rio de Janeiro é tema do vol. I até o VII; do vol. VIII em diante, fala-se de outras regiões brasileiras.

▪ Nota manuscrita em papel, não por Rubens:

Para entregar em Lisboa

Ao Ill<sup>mo</sup> e Exmo S.<sup>r</sup> Joakin de Souza Pereira Pato

Guarda Roupa de S. Mag.<sup>e</sup> Fidelissima

Memorias historicas do Rio de Janeiro

PROVAS  
DA  
FALSIDADE, E INJUSTIÇA,  
COM QUE  
O EDITOR  
DO  
CORREIO BRASILIENSE  
INTENTOU DESACREDITAR  
ANTONIO DE ARAUJO DE AZEVEDO,  
E  
ALGUMAS REFLEXÕES  
A CERCA  
DESSE JORNAL  
OFFERECIDAS  
AOS  
SEUS LEITORES.

---

*As verdades mais sãs desdobra aos boment:  
Quartel não dando á Escuridão, aos erros.*

F. X. M. DE BARROS.

---

LISBOA. M. DCCC. X.

---

NA NOVA OFFICINA DE JOÃO RODRIGUES NEVES

---

*Com Licença da Mesa do Desembargo do Paço.*

COLLOQUIOS

Dos  
Simples e drogas  
e

COUSAS MEDICINAES DA INDIA

E ASSI DE ALGUMAS FRUCTAS ACHADAS NELLA

(Varias cultivadas hoje no Brazil)

COMPOSTOS

PELO

*Doutor Garcia de Orla*

Physico d'ElRei D. João 3.º

2.ª EDIÇÃO

Feita, proximamente pagina por pagina, pela primeira, impressa em Goa  
por João de Eudem no anno de 1563

LISBOA: NA IMPRENSA NACIONAL

1872

Tom. 3-4-5-6-7-8P1ª-8P2- e 9.

Por m<sup>te</sup> do Ill<sup>mo</sup> S<sup>r</sup> João Manoel de Figueiredo

### RBM (1176)

[VARNHAGEN, Francisco Adolfo de]. *A Caça no Brazil, ou Manual do Caçador em toda a America Tropical acompanhado de um glossario dos termos usuaes de caça*, por Um Brasileiro devoto de S. Huberto. Rio de Janeiro, Em casa de E. & H. Laemmert, 1860. viii, 138 p., frontispício.

▪ Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:

Horch n<sup>o</sup>

Francisco Adolfo de Varnhagen

Tancredo, p.31.

### RBM (1177)

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. *Da Litteratura dos Livros de Cavallarias Estudo Breve e Consencioso: Com algumas novidades acerca dos originaes portuguezes e de várias questões co-relativas, tanto bibliographicas e linguisticas como historicas e biographicas, e um fac-simile. Correspondência ativa [de] Francisco Adolfo de Varnhagen, coligida e anotada por Clado Ribeiro de Lessa*. Viena, Na Imprensa do filho de Carlos Gerold, 1872. viii, 250 p., ilustrado.

▪ Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:

Horch n<sup>o</sup> 033.

Exemplar em papel velino, raro.

### RBM (1179)

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. *O Memorial das Proezas da Segunda Tavola Redonda e a edição do Triunfo de Sagamor: Pelo autor do estudo Da Litteratura dos Livros de Cavallarias*. Viena, Na Imprensa do Filho de Carlos Gerold, 1872. 30 p., 1 f.s.n.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Horch 092.

Varnhagen mandou imprimir este folheto no mesmo formato e tipos que Da Litteratura dos Livros de Cavallarias para ser encadernado junto. A ultima folha deste folheto (Retoques e Notas) refere-se a Da Litteratura... e não ao Memorial.

### RBM (1180)

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de, Visconde de Porto Seguro. *Carta de Cristobal Colon enviada de Lisboa a Barcelona em marzo de 1493*. Nueva edicion critica: conteniendo las variantes de los diferentes textos, juicio sobre estos, reflexiones tendentes a mostra a quien la carta fue escrita, y varias otras noticias por El Seudónimo de Valencia. Paris, Librairie Tross, 1870. xxxv, 1 p.s.n., 51 p., mapa.

- Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Horch 024.

Exemplar com as duas capas: a de Viena e a de Paris. Esta ultima com anuncio de Tross. Exemplar nº 2 dos 120 impressos. O de nº 1 impresso em pergaminho, está na New York Public Library.

## RBM (1181)

CHELMICKI, José Conrado Carlos de. *Corographia Cabo-Verdiana, ou descripção geographico-historica, da Provincia das Ilhas de Cabo-Verde e Guiné publicado por José Conrado Carlos de Chelmicki Tenente do Corpo d'Engenheiros. Tomo I.* Lisboa, Typ.de L.C. da Cunha, 1841. t. I: iv, 304 p., ilustrado; t. II: 2 f.s.n., 511 p., mapa dobrado, ilustrado.

- Guardado dentro do livro um recorte identificado à mão por RBM como *Coelho Lisboa 1966 Hab*, contendo:

1076 – CHELMICKI & VARNHAGEN (José Conrado Carlos de -, Francisco Adolfo de) – COROGRAFIA CABO-VERDIANA ou descripção das ilhas de Cabo-Verde e Guiné. Lisboa. Typ. de L.C. da Cunha 1841. 2 vols. 8º de VIII-VI-304 e II-51 págs em 1 vol.

Enc.

300\$00

Com três estampas e três mapas dobrados. RARO.

## RBM (1183)

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. *Cancioneirinho de Trovas Antigas colligidas de um grande cancionero da Bibliotheca do Vaticano. Precedido de uma noticia critica do mesmo grande cancionero, com a lista de todos os trovadores que comprehende pela maior parte portuguezes e gallegos – Edição mais correcta.* Viena: Typographia de I.E.R. do E. e da Corte, M.DCCC.LXXII [1872]. 47 p. com Noticia Critica, cxxxviii com Trovas e Cantigas, pp.147-172.

- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

H. Horch nº 019.

2ª ed.

## RBM (1184)

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de [ed.]. *Epicos brasileiros. O Uruguay, por José Basilio da Gama; O Caramurú, por José de Santa Rita Durão. Nova edição.* Lisboa, [Imprensa Nacional], 1845. 449 p., 1 p.s.n. com errata.

- Conteúdo: O *Uruguay*, por José Basílio da Gama (pp. 3-68); O *Caramurú*, por fr. José de Santa Rita Durão (pp. 69-449).

- Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Varnhagen suprimiu no *Uruguay* as notas de Basilio da Gama e colocou as suas. Fez a mesma coisa com o *Caramurú*.

Horsch [sic] 050.



### RBM (1185)

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de [ed.]. *Trovas e Cantares de um codice do XIV secolo: ou antes, mui provavelmente "O livro das cantigas" do conde de Barcellos; (com dois facsimiles)*. Madrid, [Imprensa de D. Alexandro Gomes Fuentenebro], M.DCCC.XLIX [1849]. xlii, 399 p.

▪ Exemplar de RBM: Da página 339 (repetida) à página 369, segue-se: Post Scriptum. Da página 373 até a 399, segue-se: Novas Paginas de notas às *Trovas e Cantares* isto é a edição de Madrid do cancionero de Lisboa attribuido ao conde de Barcellos. No verso da última folha: Vienna 1868, Na Imp. de C. Gerold Filho.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Muito raro.

Exemplar absolutamente completo com todos os suplemenntos etc.

Horch 140.

### RBM (1186)

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. *Florilegio da poesia brasileira, ou Collecção das mais notaveis composições dos poetas brasileiros falecidos, contendo as biographias de muitos delles, tudo precedido de um ensaio historico sôbre as lettras no Brazil*. Lisboa, Imprensa Nacional, 1850. 3 vols. +Appendice: vol. 1: liv, 1 f.s.n., 359 p.; vol. 2: iv, pp.363-719; vol. 3:288 p; Appendice: 106 p.

▪ Vol. 3: Madrid, Imprensa da V. de D.R.J. Dominguez, 1853; Encad. no volume 3, com nova página de rosto, a partir da p. 241: Suplemento primeiro, contendo algumas poesias mais. Há mais um volume, em formato maior, catalogado em separado, contendo: *Florilegio da Poesia Brasileira, contendo, um novo supplemento, com produções de vinte e quatro poetas ainda não contemplados*. Tomo III. Appendice. Vienna, Typographia do filho de Carlos Gerold, 1872. 106 p.

▪ Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:

Horch nº 054.

▪ Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda do vol. III:

Neste tomo faltam as pp. 289 e 310.

### RBM (1189)

[VARNHAGEN, Francisco Adolfo de]. *Florilegio da Poesia Brasileira, contendo, um novo supplemento, com produções de vinte e quatro poetas ainda não contemplados*. Tomo III -Appendice. Viena, Typographia do filho de Carlos Gerold, 1872. 106 p.

▪ Nota manuscrita na folha de rosto:

Rarissimo.

### RBM (1190)

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. *Amador Bueno, Drama epico e historico-americano Em 4 actos e 5 mutações por F. Adolpho de Varnhagen*. S.l.p., Edição Particular, [1847]. 101 p.

TROVAS E CANTARES DE UM CODICE  
DO XIV SEculo: OU ANTES,  
MUI PROVAVELMENTE,  
«O LIVRO DAS CANTIGAS»  
DO CONDE DE  
BARCELLOS:



(COM DOIS FAC-SIMILES).

*M. A. D. P. I. D.*

MDCCCXLIX.

▪ No verso da página de rosto: Lisboa – Na Imprensa Nacional – 1847.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Horch 002.

### RBM (1191)

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. *O Descobrimento do Brazil, chronica do fim do decimo-quinto seculo*; por Francisco Adolpho de Varnhagen. Segunda Edição Authentica revista, correcta e accrescentada pelo autor. Rio de Janeiro, Typ. Imp. e Const.de J. Villeneuve e C., 1840. 70 p., 1f.s.n. com índice.

▪ Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:

A 1ª ed. saiu no O Panorama tomo IV (1840) em diversos faciculos [sic] (de Jan. a Março)  
Hans Horch 036.

### RBM (1192)

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. *Sumé lenda mytho-religiosa americana, Recolhida em outras eras por Um indio Moranducará*. Agora traduzida e dada á luz com algumas notas por Um Paulista de Sorocaba. Madrid, [Imp. da V. de Dominguez], M.DCCC.LV [1855]. 39 p.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Horch nº 130.

### RBM (1193)

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. *Carta ao sr. Dr. L.F. da Veiga acerca do autor das Cartas Chilenas* escripta por F.A. Varnhagen. S.l.p., s.c.p., s.d. xv p.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Horch 023.

### RBM (1194)

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. *Vespuce et son premier voyage ou notice d'une découverte et explorations primitive du Golfe du Mexique et de côtes de États-Unis en 1497 et 1498, Avec le texte de trois notes importantes de la mains de Colomb, par Mr. F.A. de Varnhagen Membre de la Société de Geographie (Janvier et Février de 1858)*. Paris, Imprimerie de L.Martinet, 1858. 31 p., 2 p. com fac-símile.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Horch 143.

### RBM (1995)

SOUSA, Pero Lopes de. *Diario da Navegação da armada que foi á terra do Brasil – em 1530 – sob a capitania-mór de Martim Affonso de Souza*, escripto por seu irmão, Pero Lopes de Souza. Publicada por Francisco Adolpho de Varnhagen, Socio da Academia R. das Sciencias de Lisboa, A. das Reflexões Criticas á preciosa obra de Gabriel Soares, &c., &c., &c.

Lisboa, Typographia da Sociedade Propagadora dos Conhecimentos Uteis, 1839. xxiiij, 130 p., frontispício.

▪ Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:

Horch 041.

1ª ed.

### RBM (1196)

SOUSA, Pero Lopes de. *Diario da Navegação de Pedro Lopes de Souza pela costa do Brazil até o Rio Uruguay (de 1530 a 1532)* (4ª edição) acompanhada de varios documentos e notas: e Livro da Viagem da nao “Bretsa” ao Cabo Frio (em 1511) por Duarte Fernandes (Nova Edição) Tudo annotado e precedido de um noticioso prologo escripto pelo seu editor F.A. de Varnhagen. Rio de Janeiro, 4ª ed., Typ. de D.L. dos Santos, 1867. 111 p., 1 p.s.n. com índice.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Horch 043.

Quarta edição.

(3ª ed. in R.I.H.G.B.).

### RBM (1197)

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. *Noticia Historica e Descriptiva do Mosteiro de Belem*. Lisboa, Typographia da Sociedade Propagadora dos Conhecimentos Uteis, 1842. 2 f.s.n., 41 p., 6 f.s.n., ilustrado.

▪ Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:

Horch 099.

### RBM (1198)

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. *L'origine touranienne des Américains Tupis-Caribes et des Anciens Egyptiens montrée principalement par la philologie comparée: et notice d'une émigration en Amérique effectuée a travers l'Atlantique plusieurs siècles avant notre ère*. Viena, Librairie I. et R. de Faesy & Frick, 1876. xvii, 158 p.

▪ Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:

Horch 103.

Exemplar em papel especial e com as capas.

### RBM (1199)

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. *Vespuce et son premier voyage ou notice d'une découverte et explorations primitive du Golfe du Mexique et de côtes de États-Unis en 1497 et 1498, Avec le texte de trois notes importantes de la mains de Colomb, par Mr. F.A. de Varnhagen Membre de la Société de Geographie (Janvier et Février de 1858)*. Paris, Imprimerie de L. Martinet, 1858. 31 p., 2 p. com fac-símile.

- Recorte guardado dentro do livro, identificado em manuscrito por RBM: *Rosenthal Lisboa 1962*, contendo:

8750 – Varnhagen, F.A. de: *Vespuce et son premier voyage ou notice d'une découverte et exploration primitive du golfe du Mexique et des côtes des États-Unis en 1497 et 1498, avec le texte des trois notes importantes de la main de Colomb. Extrait*. Paris 1858. 8º 31-III págs. Br. Por abrir e em estado de novo. Borba de Morães [sic]: Bibl. Brasileira II, 329/330

### RBM (1200)

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. *Das Wahre Guanahani des Columbus*, von F.A. de Varnhagen mitglied der K. Akademie zu München, Lissabon und Madrid, der Columbaira zu Florenz und mehreren anderen historisch-geographischen Gesellschaften übersetzung von \*\*\* (mit einer Karte). Viena, Aus der K.K. Hof- und Staatsdruckerei, 1869. 30 p., 1 mapa dobrado.

- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Horch 145.

- Nota manuscrita em papel:

É a tradução feita pelo próprio autor da comunicação que fez na universidade do Chile e que foi publicada com o título de La Verdadera Guanahani de Colon...

Hans Horch acha que os exemplares são bastante raros.

### RBM (1201)

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. *Os Indios Bravos e O Sr. Lisboa*, Timon 3º, pelo autor da *Historia Geral Brasil*. Apostilla e nota G aos n.os 11 e 12 do *Jornal de Timon*; contendo 26 cartas ineditas do jornalista, e um extracto do folheto *Diatribes contra a Timonice*, etc. (Em parte agora de novo reimpressa). Lima, Imprensa Liberal, 1867. iv, 124 p.

- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

H. Horch 080.

### RBM (1202)

[MORAIS, Frederico Augusto Pereira de]. *Diatribes contra a Timonice do Jornal de Timon Maranhense acerca da Historia Geral do Brazil do senhor Varnhagen* [por Erasmo, pseud.]. Lisboa, Typ. de José da Costa, 1859. 47 p.

- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda

O autor não é Varnhagen mas F.A. Per.<sup>a</sup> de Moraes.

### RBM (1203)

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. *Sull'importanza d'um Manoscritto Inedito della Bibliotheca Imperiale di Vienna per verificare quale fu la prima isola scoperta dal Colombo ed anche altri punti della storia della America*. Discorso di F.A. di Varnhagen (con una carta geografica). Viena: Tipografia di Corte e di Stato in commissione presso il figlio de Carlo Gerold, librajo dell'I.R. Academia delle Scienze, 1869. p. [405] a 416. mapa.



- Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Horch nº 129 e 409.

## RBM (1204)

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. *Officio-Protesto dirigido ao Instituto Historico do Brazil, pelo seu antigo 1º secretario F. Ad. de V. Barão de Porto-Seguro. Contra varias asserções injustas, insolitas e infundadas do Dr. Antonio Henriques Leal, em certa pequena nota de uns Apontamentos, etc. etc. Publicado com algumas notas additivas e um prefacio tambem protesto.* Viena, Imprensa do filho de Carlos Gerold, 1874. 23 p.

- Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Horch nº 101.

## RBM (1205)

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. *Examen de quelques points del'histoire géographique du Brésil comprenant des éclaircissements nouveaux sur le seconde voyage de Vespuce, sur les explorations des côtes septentrionales du Brésil par Hojeda e par Pinzon, sur l'ouvrage de Navarrete, sur la véritable ligne de démarcation de Tordesilles, sur l'Oyapoc em Vincent Pinzon, sur le veritable point de vue ou doit se placer tout historien du Bresil, etc. ou Analyse critique du rapport de M. D'Azezac sur la récente histoire générale du Brésil par Mr. F.A. de Varnhagen, membre de l'Institut Historique du Brésil et de la Société de Geographie de Paris [...].* Paris, Imprimerie de L. Martinet, 1858. 70 p. mapa.

- No verso da folha de rosto: “Extrait du Bulletin de la Société de Géographie (Mars et Avril 1858).

- Guardada dentro do livro está a nota de compra:

“LIVRARIA UNIVERSAL”

B. SILVA DO VALLE

LIVROS FRANCESES, INGLESES, HESPAÑHÓES, E PORTUGUEZES, E SOBRE O BRASIL

Rua 15 de Novembro, 19 – São Paulo 0- Telephone, 2-0221

S. Paulo, 31 de JULHO de 1928

Illmo, Snr. Dr. Rubens Borba de Moraes

---

|                                                        |      |
|--------------------------------------------------------|------|
| EXAMEN DE QUELQUES POINTS HIST. DE BRESIL .....        | 30\$ |
| RELATION AUTHENTIQUE DU VOYAGE DU CAP BONNEVILLE ..... | 40\$ |
| AVEZAC – LES VOYAGES AMERIC VESP .....                 | 75\$ |
| MATTOSO – COUSAS DOM / TEMPO .....                     | 8\$  |
| HISTORIA EL REI D. JOÃO VI .....                       | 5\$  |
| PEDRO LABATUT .....                                    | 8\$  |
| MENEZES – REVOL. MINEIRA 1842 .....                    | 8\$  |
| FRANCISCO – S. PAULO INDEPENDENTE .....                | 3\$  |

RS 176\$

SELLADO COM \$600

# "LIVRARIA UNIVERSAL"

B. SILVA DO VALLE

LIVROS FRANCEZES, INGLEZES, HESPAÑHOS E PORTUGUEZES, E SOBRE O BRASIL

Rua 15 de Novembro, 19

SÃO PAULO

Telephone, 2-0221

S. Paulo, 21 de JULHO

de 1928

Ilmo. Sr. DR. RIBEIRO BORSA DE MORAES

|                                 |      |
|---------------------------------|------|
| EXAMEN DE QUELQUES POINTE HIST. |      |
| DU BRÉSIL                       | 354  |
| RELATION AUTHENTIQUE DU VOYAGE  |      |
| DU CAP. BONNEVILLE              | 404  |
| AVEZ-VOUS LES VOYAGES VUS VUS.  | 754  |
| MATEOSO-COUMAS DO M. TENDU      | 84   |
| HISTORIA EL REI D. JOÃO VI      | 54   |
| PEDRO LABRUI                    | 24   |
| MEMOIRS-REVOL. MINERA 1842      | 34   |
| FRANCISCO-S. PAULO INDIENNES    | 34   |
| Rs.                             | 1744 |

Billado cum 4600

Recibido  
São Paulo, 18 de Outubro de 1928

pt  
B. Silva do Valle

18.10

Amadeu

Recebi  
São Paulo, 18 de outubro de 1928  
JB Silva do Valle  
18/10  
[assinatura]

### RBM (1206)

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de, Visconde de Porto Seguro. *Amador Bueno ou A corôa do Brasil em 1641, drama epico-historico americano, pelo autor de Sumé e de outras composições litterarias. A acção se passa na outr'ora villa de S. Paulo, no Brazil*. Madrid, [Imprenta del Atlas, á cargo de D.A. Perez Dubrull], [1858]. 1 f.s.n., 16 p.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Hans Horch nº 03.

### RBM (1207)

COLOMBO, Cristóvão. *Primera Epistola del Almirante Don Cristóbal Colon dando cuenta de su grand descubrimiento á D. Gabriel Sanchez, Tesorero de Aragon. Acompaña al texto original castellano el de la traduccion latina de Leandro de Cosco, segun la primera edicion de Roma de 1493, y precede la noticia de una nueva copia del original manuscrito, y de las antiguas ediciones del texto en latin, hecha por el editor D. Genaro H. de Volafan*. Valencia: Imprenta de D. José Mateu Garin, 1858. x, 25 p.

▪ Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:

Hans Horch nº 110.

Rodrigues 679 “muuito rara”.

### RBM (1208)

[VARNHAGEN, Francisco Adolfo de]. *A Questão da Capital: Maritima ou no Interior? Pelo Visconde de Porto Seguro*. Viena, Imp. do Filho de Carlos Gerold – Edição por conta do autor, 1877. 32 p.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Horch nº 115.

### RBM (1209)

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. *O Convento de Nossa Senhora dos Remedios dos frades carmelitas descalços, Marianos em Lisboa precedido de um estudo biographico ácerca de Salvador Corrêa de Sá e Benevides e seu jazigo*. 1º milheiro. Lisboa: Typographia de Castro Irmão, 1872. 32 p., 1 f. com aviso.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Horch nº 030.

### RBM (1210)

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. *Projecto de uma lei adicional á das terras publicas, com a imposição do censo por maior e favores aos que promovem a colonização agricola no Brazil*, [dístico] por Francisco Adolpho de Varnhagen. Madrid, Na Imprensa da Viuva D.J. Dominguez, 1856. 8 p.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Horch nº 111.

### RBM (1211)

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. *Em Serviço ao Norte da Europa paginas não officiaes pelo Visconde de Porto Seguro delegado official do Brazil no congresso estatístico de S. Peterburgo em 1872 e membro da comissão permanente do mesmo nas sessões de 1873 em Vienna e 1874 em Stockholmo*. Stockholm, P.A. Norstedt & Söner, 1874. 14 p.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Horch 049: “o folheto é raro ao ponto de não ter sido examinado pela maioria dos bibliografos”.

### RBM (1212)

[VARNHAGEN, Francisco Adolfo de]. *Jo. Schoner e P. Apianus (Benewitz): Influencia de um e outro e de varios de seus contemporaneos na adopção do nome America: primeiros globos e primeiros mappas-mundi com este nome: globo de Walzeemuller, e plaquette acerca do de Schöner*. Viena, Typographia I. e R. do Estado e da Còrte, 1872. 61 p.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

H. Horch nº 086.

### RBM (1213)

[VARNHAGEN, Francisco Adolfo de]. *Replica Apologetica de um escriptor calumniado e juizo final de um plagiarario difamador que se intitula general*. Madrid, Imprensa da Viuva de D.R.J. Domingues, 1846. 24 p.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

H. Horch nº 124.

### RBM (1214)

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. *Les hollandais au Brésil: un mot de réponse à M. Netscher par le Baron de Porto Seguro, auteur de l'ouvrage intitulé Historia das lutas com os hollandezes no Brasil desde 1624 a 1654*. Viena, Édition de l'auteur, 1874. 11 p.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Horch nº 079: “folheto raríssimo”.

*Hand 049: o pacote é  
nao importante se não ter sido  
examinado pela maionia dos  
Adligrafen."*

EM SERVIÇO

AO NORTE DA EUROPA

PAGINAS NÃO OFICIAES

PELO

VISCONDE DE PORTO SEGURO

DELEGADO OFFICIAL DO BRASIL NO CONGRESSO PARLAMENTAR DE  
PETERSBURGO EM 1872 E MEMBRO DA COMISSÃO DE INVESTIGACAO  
DO MESMO NAS VERSOES DE 1873 EM VIENNA E 1874  
EM STOCKHOLM.

STOCKHOLM. 1874. P. A. JONSSON & MÅNNE



# LES HOLLANDAIS AU BRÉSIL.

UN MOT DE RÉPONSE

À

M. NETSCHER

PAR

le Baron de PORTO SEGURO,

AUTEUR DE L'OUVRAGE INTITULÉ „HISTORIA DAS LUTAS COM OS HOLLANDEZES NO  
BRAZIL DESDE 1634 A 1654”.

---

Vienne.

ÉDITION DE L'AUTEUR.

1874.

### RBM (1215)

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. *Reflexões Criticas sobre o escripto do seculo xvi impresso com o titulo de noticia do Brasil no tomo 3º da collecção de Not. Ultr. acompanhadas de interessantes noticias bibliograficas e importantes investigações historicas por Francisco Adolpho de Varnhagen socio correspondente da Academia*. Lisboa, Typographia da mesma Academia, 1839. 120 p.

- Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Horch nº 118.

### RBM (1216)

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. *Theophilo Braga e os antigos romanceiros e trovadores: Provarás para se juntarem ao processo*. Viena, Edição do autor, [1872]. 24 p.

- Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Horch 134.

### RBM (1217)

GAMA, Bernardo José da, Visconde de Goiania. *Informação sobre a Capitania do Maranhão dada em 1813, Ao Chanceller Antonio Rodrigues Velloso por Bernardo Jose da Gama, pouco antes juiz de fóra e ouvidor interino na mesma capitania, e ao depois Visconde de Goiana, director da Academia Juridica de Olinda etc*. Viena, Imprensa do filho de Carlos Gerold, 1872. 28 p.

- Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Horch 081.

### RBM (1219)

[VARNHAGEN, Francisco Adolfo de]. *Historia das Lutas com os Hollandezes no Brasil, desde 1624 a 1654. Pelo autor da Historia Geral do Brazil (com uma estampa)*. Viena, [Imp. de Carlos Finsterbeck], 1871. xxix, 365 p., 1 f.s.n. frontispício.

- Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:

É a 1ª ed. Horch 064.

Exemplar com as capas da brochura.

### RBM (1220)

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. *Historia das lutas com os Hollandezes no Brazil desde 1624 a 1654, pelo autor da Historia Geral do Brazil, Barão de Porto Seguro. nova edição melhorada e accrescentada*. Lisboa: Typ. de Castro Irmão, 1872. xxi, xv, 401 p., xiii, 2 f.s.n.

- Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

É a 2ª ed. Horch 065.

- Guardado dentro recorte de O Estado de S. Paulo, de 17 de fevereiro de 1916, com o arti-

go “Um Grande Historiador: 1º Centenario Natalicio do Visconde de Porto Seguro (Francisco Adolpho de Varnhagen)”, por Eugenio Egas.

### RBM (1221)

GARCIA DE HORTA. *Colloquios dos Simples e drogas e Cousas Medicinaes da India e assi de algumas fructas achadas nella (varias cultivadas hoje no Brasil)* compostos pelo doutor Garcia de Horta... 2ª edição feita, proximamente pagina por pagina, pela primeira, impressa em Goa por João de Endem no anno de 1563. Lisboa, 2ª ed., Na Imprensa Nacional, 1872. xxxvi, 258 p.

- Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Horch 029.

Exemplar em papel de luxo.

Rarissimo.

### RBM (1223)

HERIARTE, Mauricio de. *Descrição do Estado do Maranhão, Pará, Corupá e rio das Amazonas*, feita por Mauricio de Heriarte, ouvidor-geral, provedor-mór e auditor, que foi pelo governador D. Pedro de Mello, no anno de 1662. Por mandado do governador-geral Diogo Vaz de Sequeira. Dada á luz por 1ª vez. Viena, Imprensa do filho de Carlos Gerold, 1874. 84 p.

- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Horch 039.

### RBM (1229)

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. *História Geral do Brasil* isto é do descobrimento, colonização, legislação e desenvolvimento deste Estado, hoje imperio independente, escripta em presença de muitos documentos autenticos recolhidos nos archivos do Brazil, de Portugal, da Hespanha e da Hollanda, por Um socio do Instituto Historico do Brazil Natural de Sorocaba. Rio de Janeiro, 1ª ed., Em caza de E. e H. Laemmert, 1854-1857. 2 vols.: vol. I: xv, 406 p., 2 p., 15 estampas; vol. II: xxviii, 484 p., 3 f., 12 estampas.

- O exemplar de RBM pertenceu a Varnhagen e possui anotações do autor.

- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Exemplar com a assinatura do Varnhagen e notas de seu próprio punho.

Horch 069.

- Nota manuscrita em papel:

Varnhagen – Historia, 1ª ed.

A primeira edição, conforme consta da p. [V], era vendida com 3 gravuras somente a saber Mapa do Brasil, fac-simile das instruções dadas a Cabral e fac-simile das assinaturas de alguns [sic] pessoas notaveis. As outras estampas eram vendidas em separado para serem juntas nos exemplares caso o comprador as quisesse. Nas p. 356 e 481 do segundo vol. Varnhagen explica que resolveu não publicar o retrato de Hipólito José da Costa Furtado de Mendonça porque

COM

# OS HOLLANDEZES NO BRAZIL

Desde 4624 a 4654

*Cornelia Bazzani, direttore della rivista "L'Espresso".*

MARÃO DE PORTO SEGURO

...a cultura metropolitana e internacional

1872

RUA DA CRUZ DE PAU, 31

LISBOA



*“passou parte da vida devassadamente”. Diz mais que o retrato de José Bonifácio com o fac-símile de sua assinatura, gravado por Lemaitre, foi excluído “à última hora deste volume”.*

*Este meu exemplar que pertenceu a Varnhagen, com sua assinatura e notas suas, contém todas as gravuras mencionadas no índice exceto o retrato de Nassau que foi substituído por uma gravura: “O Recife de Pernambuco em tempo do domínio holandês”. Contém também um retrato de José Bonifácio sem indicação do gravador que (conforme a nota supra citada) não devia figurar na obra.*

*Esta edição, a primeira, foi impressa a custa de Varnhagen. Diz ele, numa carta a D. Pedro II, que gastou cinco contos de reis com a sua impressão. Foi Ferdinand Denis que, em Paris, se encarregou de mandar fazer por Lemaitre as gravuras.*

*São raríssimos os exemplares com todas as gravuras.*

### RBM (1230)

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. *Historia Geral do Brazil* [pelo] Visconde de Porto Seguro. Terceira edição revista por Capistrano de Abreu. revista. Rio de Janeiro, 3ª ed., Laemmert & C., 1907. vii, 522 p.

#### ▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

*“... As duas primeiras [edições da Historia Geral], como é sabido, ocorreram em vida do glorioso Autor; a terceira, de 1906, a cargo do Professor Capistrano de Abreu, por motivo do incendio que devorou a officina impressora não chegou a termo, com grave damno para as letras nacionaes. Do sinistro salvou-se felizmente a parte então impressa, cerca de um terço da obra, que constitui volume de limitada tiragem, livro raro e estimado.*

*pref. (à 4ª ed.) de Rodolpho Garcia.*

*Como se vê por este exemplar, o vol traz a data de 1907 e não de 1906 como diz Garcia.*

*Horch nº 071.*

### RBM (1231)

[VARNHAGEN, Francisco Adolfo de]. *Historia Geral do Brazil*, antes de sua separação e independência de Portugal. Pelo Visconde de Porto Seguro Natural de Sorocaba. 2ª edição muito augmentada e melhorada pelo autor. Rio de Janeiro, 2ª ed., Em casa de E. & H. Laemmert, s.d. 2 vols.: vol. I: xxviii, 604 p., 6 f.s.n., 15 estampas; vol. II: xi, de [605] a 1220 p., 13 estampas.

#### ▪ Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:

*Horch nº 070.*

### RBM (1238)

ROUSSEAU, Jean Baptiste. *As cantatas de João Baptista Rousseau*, traduzidas em verso portuguez pelo Dr. Antônio José de Lima Leitão, Médico da Escola de Paris, e Physico Mór da Capitania de Moçambique. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1816. 6 p.s.n. 44 p.

#### ▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

*Cabral 415.*



### RBM (1239)

BORGES, José Ferreira. *Principios de syntelologia: comprehendendo em geral a Theoria do Tributo, e em particular observações sobre a administração, e despesas de Portugal, em grande parte applicaveis ao Brazil*. Londres, Impresso por Bingham, 1831. xvi, 170 p., 72 p., 1 f.s.n.

- Nota manuscrita na frente da folha de guarda:

D. Pedro I. Imperador  
com assinatura na p. I.

### RBM (1240)

DEPPING, Georg Bernhard. *Histoire des expéditions Maritimes des normands* [...] Par G.B. Depping. Tome second. Paris, Ponthieu, Libraire au Palais-Royal, 1826. t. 2: 1 p.s.n., 348 p.

- Incompleto, falta o tomo I.
- Nota manuscrita na página anterrosto:

D. Maria Leopoldina Imperatriz do Brasil.

### RBM (1241)

[FRANCK, Julio]. *Resumo da Historia Universal*. Impresso por ordem do governo para uso da aula d'Historia e Geographia, da Academia de Sciencias Juridicas e Sociaes d'esta cidade de S. Paulo. São Paulo, Impresso na Typographia de M.F. Costa Silveira, 1839. vol.1: xxviii, 294 p.; vol. 2: 1f.s.n., 162 p.

- Conteúdo: vol. 1: Historia antiga e Idade Média; vol. 2: Historia moderna. Na página de rosto a data está corrigida a tinta para 1859.
- Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Autor: Julio Frank.  
É o terceiro livro impresso em S. Paulo.

### RBM (1243)

[CAZAL, Manuel Aires de]. *Corografia Brazilica, ou, Relação Historico-Geografica do Reino do Brazil* composta e dedicada a Sua Magestade Fidelissima por Hum Presbitero Secular do Gram Priorado do Crato. Tom. I. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, M.DCCC.XVII [1817]. 2 vol.

- O vol. 1, pp. 12-34, contém: Carta escripta em Porto Seguro pelo [...] Pedro Vaz de Caminha.
- Nota manuscrita no verso do mapa dobrado que antecede a página de rosto:

Este mapa não pertence a obra

- Notas manuscritas em papel:

1. Nota 1:

Cazal, Manoel Ayres do

*Corographia Brazilica, ou relação historico-geographica do Brazil. Por Manoel Ayres do Casal, presbytero secular do Grão Priorato do Crato. Nova edição, correcta, e emendada.*

Rio de Janeiro, Na Typographia de Gueffier & Comp... 1833.

20 x 13, 2 vols. 1º vol: 354p. 2v: 335p. um mappa litografado por Steinmann, rua do Cano nº 1.

## 2. Nota 2:

[Casal, Manoel Ayres do]

*Introducção da Corographia Brazilica e a parte della que trata da Bahia. Composta por um Presbitero secular do grã Priorado do Crato. E mandada imprimir para Instrucção da Mocidade Bahiense por hum professor da mesma.*

Bahia, na typ. nacional. Anno de 1826.

21 x 14, X, 179p.

Blake 3/261 diz que o "professor" que mandou fazer esta ed. parcial da *Corographia* é Ignacio Aprigio da Fonseca Galvão.

É rarissima.

Viena 48T51

## 3. Nota 3:

Esta 2ª ed. não se vendeu toda, e, em 1845, a casa Laemmert adquiriu o saldo. Mandou compor nova p. de rosto com nova impressão e data que substituiu á existente.

Portanto, os exemplares com o nome de Laemmert e a data de 1845, não pertencem a uma terceira ed. mas a 2ª com frontispicio novo.

Os exemplares de Gueffier são mais raros.

Em 1945 o Instituto Nac. do Livro reeditou a *Corografia* com um excellente prefacio de Caio Prado Junior onde ele coloca a *Corografia* no devido lugar entre as obras de geografia do tempo. O mesmo Instituto publicou uma edição fac-similar da de 1817 tambem com o admiravel prefacio de Caio Prado Junior.

## 4. Nota 4:

"Avant Casal, rien n'avait été imprimé sur plusieurs des provinces du Brésil, et l'on ne possédait sur les centres que des documens incomplets ou surannés. Cet écrivain a, pour ainsi dire, pris à zero la géographie brésilienne, et l'on pourrait citer tel ouvrage sur la France qui, quoique imprimé de nos jours, est peut-être moins exact que le sieu. Casal parcourut quelques parties de l'empire brésilien; pendant qu'il résida à Rio de Janeiro, il allait voir tous les étrangers qui de l'interieur arrivaient dans cette ville; il les interrogeait, il comparait soigneusement ses propres notes avec les renseignements qu'il obtenait d'eux, et ce fut um bout de vingt ans, quand il se crut certain de connaître la verité, qu'il publie son livre. Voilà l'auteur eminentement original que l'on n'a pas craint d'appeler um compilateur. Casal, au milieu de ses travaux, n'a ménagé ni ses forces, ni ses moyens pécuniaires; je ne sache pas qu'il ait reçu des Brésiliens avec une marge de reconnaissance, ni qu'aucun souverain l'ait jamais récompensé, et aujourd'hui il vit á Lisbonne dans l'indigence sans pouvoir publier la seconde édition de as *Corographie*..."

A. de Saint-Hilaire: *Voyage dans le District des Diamans*. Paris, 1833. v.II, p. 314-315, nota 2.

▪ Guardada dentro do livro há uma carta com 2 páginas manuscritas, de Joaquim Rebello as Serra Chuquere para D.<sup>or</sup> Antonio Mor<sup>a</sup> Leite, datada de Lamegal 14 de Abril de 1832, que diz:

R<sup>ca</sup> em 19

Antonio

Lamegal 14 de Abril de 1832

Recebi a Sua de 10 do Corr.<sup>te</sup> e de tudo o q' me dis fico enteirado. Os Pedreiros forão p.<sup>a</sup> Vila Sueiro mas vou a mandalos vir humas ves q'quer se continuém ás obras; e em prim<sup>to</sup> lugar se deve emtrar Com ás Agoas e o mais a seguirse Logo q' as agoas estejam prontas. enq<sup>to</sup> o dizerme q' mande regar as estacas isso é da abceluta necicidade visto hir o tempo tão seco que inda não foi precizo pontão no Riu.

O Figueiredo A. da LeManda “anda tam Levado do diabo p<sup>r</sup> deCahir da deManda, ontem se fez e goza [?] me em humas Irmam do d<sup>to</sup> Fig<sup>do</sup> os coces [?] ficou O Bernardino e dois f.<sup>os</sup> de Ant.<sup>o</sup> Gomes sem darem nem ferirem, e isto so e filho do odio de dever decahido da deManda; he m.<sup>to</sup> ma homem achamse Culpados no povo 8 pesoas por hele Culpadas; e por isso me Lembrava q' me mandase humas Regrazinhas p.<sup>a</sup> o Chuquere do Alvoredado q' é agora o Juis p<sup>r</sup> q' fez esse fizese a<sup>lv</sup>vor tudo o q' estivese ao seu alcanse pr q' em tempo hira seu A.<sup>o</sup> eu estou melhor e tanto eu Como a Tia e Bernardino nos recommendamos m.<sup>to</sup> dezejando tenham a m.<sup>or</sup> saude p.<sup>a</sup> me mandar no seu Cevi.<sup>o</sup> e Sou deveras A.<sup>o</sup> do C.

Teu Joaquim

### RBM (1250)

COELHO, Romualdo de Sousa. *Oração funebre da Fidelissima Rainha do Reino Unido de Portugal, do Brazil, e dos Algarves. A Senhora D. Maria I. Nas solemnnes exequias, que celebrou o Excellentissimo e Reverendissimo Bispo do Gram Pará. D. Manuel de Almeida Carvalho. Recitada pelo seu Provizor, e Vigario Geral, Romualdo de Sousa Coelho, Cavalleiro Professo na Ordem de Christo, Arcipreste da mesma Cathedral.* Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1817. 32 p.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Cabral 483.

### RBM (1251)

SOLEDADE, Antonio Vieira da. *Oração funebre, que nas exequias do Serenissimo Senhor Infante e Hespanha D. Pedro Carlos de Bourbon e Bragança Almirante General da Marinha Portuguesa junto á Real Pessoa Recitou na Igreja de S. Rita desta Corte no dia 8 de Julho de 1812 Antonio Vieira da Soledade, Presbitero Secular, Professor da Sagrada Escripura no Seminario Episcopal, Examinador Synodal, e Pregador Regio.* Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1812. 31 p.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral 290.

### RBM (1253)

SÃO CARLOS, Francisco de. *Oração de acção de graças, recitada no dia 7 de Março de 1809 na Capella Real, dia anniversario da feliz chegada de Sua Alteza Real a esta cidade pelo P.M. Fr. Francisco de São Carlos Natural do Rio de Janeiro.* Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, M.DCCC.IX [1809]. 14 p.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Cabral 76.

### RBM (1254)

SALDANHA, Joaquim Antônio Fernandes de. *Oração de Acção de Graças que pelos muitos felizes motivos da faustissima aclamação, e exaltação do Brazil pelo Augusto Soberano do Reino Unido de Portugal, do Brazil, e de Algarves o Senhor D. João VI., Recitou na Cathedral da Cidade de S. Paulo no dia 8 de Abril de 1817. 2º do Triduo o Vigario Joaquim Antonio Fernandes de Saldanha, Lente de Theologia Dogmatica, e Moral, e Examinador Synodal do Bispado*. Rio de Janeiro, Na Typographia Real, 1818. 29 p.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Cabral 525.

### RBM (1256)

MORAES, Estella Joaquina. *Elogio ao publico recitado no Theatro de S. João desta Corte, por Estella Joaquina de Moraes No dia do seu Beneficio em [sic] de Maio de 1818*. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1818. 6 p.

▪ A data deste elogio está corrigida, em todos os exemplares conhecidos, para 20 de junho.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral 509. Rod. 1704: raro.

“Em todos os exemplares que tenho visto a data está corrigida em mss.”

### RBM (1257)

ABOIM, Joaquim da Nóbrega Cão de. *Elogio historico do Serenissimo Senhor Infante D. Pedro Carlos de Burbon e Bragança, almirante general da Armada Real Portugueza. Composto e dedicado ao Principe N.S. o Senhor Dom João Principe Regente de Portugal e das Conquistas, por Joaquim da Nobrega Cão d'Aboim, prelado patriarchal, e decano da Capela Real do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, M.DCCC.XIII [1813]. 27 p.

▪ O Elogio Historico em prosa vai da p. 7-21; segue-se a “Elegia á morte de S.A.S. o Senhor Infante Almirante General D. Pedro Carlos de Burbon e Bragança”.

▪ Guardado dentro do livro há um recorte contendo:

2931 – Elogio historico do Serenissimo Senhor Infante D. Pedro Carlos de Bragança, Almirante General da Armada Real Portugueza. Etc. Por Joaquim da Nobrega Cão d'Aboim, Prelado Patriarchal, e Decano da Capela Real do Rio de Janeiro. Impresso na mesma capital d'America no anno de MDCCCXIII. Na Impressão Regia. In-8º de 27 pádinas. BR. Exemplar estimado e valioso. Todas as obras impressas no Brasil nesta época são muito raras e estimadas. - ... 300\$00 escudos.

[manuscrito por RBM:] Lisboa, 1959.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Cabral 319.

### RBM (1259)

CÂMARA, José Manuel da. *Discurso sobre o voto da castidade, que profissão os freires conven-*

*tuaes da ordem militar de S. Tiago da Espada: oferecido, e dedicado A Sua Alteza Real o Principe Regente D. João Nosso Senhor. Pio. Augusto. Feliz. Por D. José Manoel da Camara, freire commendador da mesma ordem, doutor em os sagrados canones, pela Universidade de Coimbra, e do conselho de Sua Alteza Real. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1815. 39 p*

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Cabral 478.

### RBM (1260)

ALBUQUERQUE, Luís Prates de Almeida e. *Poezias ao Illmo. e Exmo. Senhor José Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque*, professo na Ordem de Christo, coronel da tropa de linha, governador e capitão general, nomeado para as ilhas de Cabo Verde, &c., &c., &c. dadas á luz por Luiz Prates de Almeida e Albuquerque [sic]. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1816. 13 p.

▪ Coletânea com diversas poesias anônimas, uma ode assinada por João José do Amaral e doze epigramas do padre João Damasceno.

▪ Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:

Rarissimo. Cabral cita (440) mas não viu.

J.C. Rodrigues não possuía.

S.B. V, 455 – In S. 315-16, 62.

### RBM (1261)

*APPARIÇÃO extraordinaria, e inesperada do Velho Venerando ao Rosseiro [sic]. Dialogo havido entre elles. Sobre a actual situação politica do Brasil, E dos seus acontecimentos extraordinarios desde o dia 5 de Abril em diante; e sobre a Vizão do Pico de Itajurú, achada entre os papeis de hum solitario morto nas immediações de Macacú, victima das febres de 1829, e publicadas nos Periodicos desta Corte em Janeiro deste anno, com relfexões feitas sobre elle pelo Velho, e conselhos em consequencia dados a todas as Classes da Sociedade para o bem, e felicidade do Brasil. Offerecido aos seus Concidadãos pelo Rosseiro [sic] a pedido do venerando Velho. Rio de Janeiro, 2ª ed., Na Typographia do Diario. 1831. 29 p.*

▪ Célebre folheto que começa narrando os acontecimentos do dia 7 de abril e mostra os perigos que corre o país se não tiver juízo.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Cat. Lx. 7496. Raríssimo.

### RBM (1263)

CAMARA, José Manuel da. *Appollo, e Muzas. Canto peninsular, oferecido ás tres nações felizmente combinadas. Ingleza, hespanhola e portugueza. Pr. D. Jose Manoel da Camara, Freire Commendador da Ordem Militar de S. Tiago da Espada. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1812. 59 p.*

▪ Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:



Cabral 252.

Rod. 503 "raro".

### RBM (1264)

PEREIRA, José Maria Dantas. *Elogio historico do Senhor D. Pedro Carlos de Bourbon e Bragança, Infante de Hespanha, e Portugal; Almirante General da Marinha Portuguesa: composto e offerecido á Muito Augusta Princeza a Senhora D. Maria Thereza, viuva do mesmo senhor, por José Maria Dantas Pereira*. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1813. 6 p.s.n., 70 p.

▪ Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:

Coelho (Cat. 12- Bibl. Am. 1917) raro.

Cabral 318.

### RBM (1266)

PEREIRA, José Maria Dantas. *Escriptos de José Maria Dantas Pereira*. Parte I. *Escritos maritimos. Volume I. que contém a Secção I. da Parte I. ou Memorias sobre a tactica e hum systema de signaes*. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1816. 56 p.

▪ Compõe-se de três memórias sobre a tática naval.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral 422.

Obs:

A primeira folha está encadernada fora do lugar.

### RBM (1267)

*RATIFICAÇÃO do juramento de fidelidade, e vassalagem offerecida ao Fidelissimo Senhor D. João VI Rey do Reino Unido de Portugal, Brazil, e Algarves no dia da sua faustissima acclamação. Em nome do Excellentissimo, e Revendissimo Bispo do Pará D. Manoel de Almeida de Carvalho, por seus Deputados Romualdo de Sousa Coelho, Arcipreste da respectiva Cathedral, e Raymundo Antonio Martins, primeiro Mestre de Ceremonias da mesma*. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1817. 9 p.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral 489.

### RBM (1270)

*INSTRUÇÕES [sic] sobre os conhecimentos necessarios a hum official militar, sobre a applicação dos mesmos para organizar na campanha hum exercito. Extrahida do francez e offerecida ao Illmo. e Exmo. Senhor Conde dos Arcos, do Conselho de S.M. Fidelissima N.S., Grão Cruz da Ordem de S. Bento de Aviz [...]*. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1817. 96 p.

▪ Dedicatória assinada por Theodoro José Guilherme de Sá, responsável pela compilação. No final: "Catalogo. De alguns Livros Militares tanto em Francez como em Portuguez que

se vendem na loja de Paulo Martin na rua da Quitanda nº 34”.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral 475.

### RBM (1271)

PORTILHO, João Anastácio de Sousa Pereira da Silva. *Collecção de Principios Geraes para o estabelecimento, conservação, e augmento de Hum Imperio, ou Elogio á nação portugueza, offerecido a Sua Alteza Real o senhor D. Pedro de Alcantara Principe Real. Por João Anastacio de Sousa Pereira da Silva Portilho.* Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1817. 66 p.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Cabral 460.

### RBM (1273)

NOTÍCIAS *biographicas de Francisco Homem de Magalhães Pizarro, do Conselho de Sua Magestade, Commendador de Sancta Marinha de Lisboa, da Ordem de Christo, Honorario da Torre, e Espada, Marechal de Campo dos Reaes Exercitos, Governador e Capitão General nomeado do Maranhão. Pelos seus ajudantes d'ordens.* Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1819. 29 p.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral 569.

### RBM (1274)

SÃO CARLOS, Francisco de. *A El-Rei Nosso Senhor O.D.C. O Senado da Camara desta Corte A Oração Sagrada, que na solemne acção de graças pelo muito feliz e augusto nascimento da Serenissima Senhora D. Maria da Gloria Princeza da Beira celebrado na Igreja de S. Francisco de Paula pelo mesmo Senado da Camara recitou no dia 12 de maio o P.M. Fr. Francisco de S. Carlos, Religiozo Franciscano da Provincia da Conceição do Brazil, Ex-Leitor de Theologia, Ex-Definidor, Examinador Synodal da Meza da Consciencia e Ordens, e da Caza do Infantado, Revisor do Bispado, Pregador Regio, e Padre da Provincia.* Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1819. 31 p.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral: “foi impresso á custa do Senado da Camara. Os exemplares são raros”. 551.

### RBM (1275)

REGIMENTO *dos preços dos medicamentos simples preparados e compostos assim como se descrevem na Farmacopea geral do Reino, feito e publicado por ordem de Sua Alteza Real o Principal Regente Nosso Senhor para governo dos boticarios nos Estados do Brazil.* Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1811. 46 p.

▪ Nota manuscrita no verso da oitava folha de guarda:

Not in Rod.

Cabral 234.

### RBM (1276)

REGIMENTO dos preços dos Medicamentos Simples, preparados, e compostos assim como se descrevem na Farmacopea Geral do Reino, feito, e publicado por Ordem de Sua Magestade El-Rei Nosso Senhor para governo dos boticarios no Reino de Portugal e Algarves. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1820. 50 p.

▪ Nota manuscrita no verso da capa:

Cabral não cita o Regimento desse ano de 1820.

### RBM (1277)

REGIMENTO do preço dos Medicamentos Simples, preparados, e compostos, assim como se escrevem na Farmacopea Geral do Reino, feito e publicado por Ordem de Sua Alteza Real o Principe Regente N.S. para governo dos boticarios nos Reinos de Portugal e Algarves. Salvador, Na Typog de Manoel Antonio da Silva Serva. Anno de 1815. 44 p.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Berbert de Castro não cita.

Raríssimo.

### RBM (1281)

SANTA ANNA, José Joaquim de. *Memoria sobre o enxugo geral desta cidade do Rio de Janeiro, feita e apresentada a Sua Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor em 4 de março de 1811: adicionada e novamente apresentada ao mesmo Augusto Senhor em 15 de Maio de 1815 por José Joaquim de Santa Anna, Capitão General do Real Corpo de Engenheiros, e Architecto desta Cidade.* Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1815. 22 p.

▪ Sobre inundações e águas paradas no Rio de Janeiro. O autor é arquiteto e esse é o primeiro trabalho de urbanismo publicado no Brasil.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Cabral 393.

### RBM (1282)

RACINE, Jean Baptiste. *Iphigenia tragédia de João Racine.* Traduzida em verso portuguez, e offerecida como uma prova da mais sincera gratidão. Ao Illmo. e Exmo. Senhor Cypriano Ribeira Freire, do Consêlho de S.M. O Rey Nosso Senhor, seu ministro plenipotenciario em Londres, &c. &c. &c. pêlo Dr. Antonio José de Lima Leitão, Médico da Escola de Paris, e Physico Mór da Capitania de Moçambique. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1816. 2p.s.n., 53p.

▪ Guardada dentro do livro há uma carta datilografada:

Richard D. Wormser

Books

Rare out of print

Wolfitts Road

Bethel, Connecticut

Telephone Danbury Ploneer 8-4125  
Obtober 18, 1958  
Racine [Jeam Baptiste]  
Iphigenia. Tragedia.  
Traduzida em verso portuguez  
pelo Antonio José de Lima Leitão  
Small 4to., [iv]; 53pp. Wraps. Unc. & Unopped  
Rio de Janeiro: Ns Impressão Regia  
1816 \$ 35,00  
Rodrigues lists another Racine translation  
On the same year. "Rarissimo", quoting Cabral.

### RBM (1283)

ALMEIDA, Inácio Alvares Pinto de. *Additamento ás observações á cerca do Capim d'Angola, ultimamente trazido, e cultivado no Rio de Janeiro*. Por I.A.P. de Almeida. Rio de Janeiro, Na Impressam Regia, 1813. 8 p.s.n.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Cabral 312.

### RBM (1284)

MADRE DE DEUS, Gaspar da. *Memorias para a Historia da Capitania de S. Vicente hoje chammada de S. Paulo do Estado do Brasil, publicadas de Ordem da Academia R. das Sciencias, por Fr. Gaspar da Madre de Deos, Monge Benedictino e Correspondente da mesma Academia*. Lisboa, Typographia da Academia. 1797. 242p., 7 p.s.n.

▪ Guardado dentro do livro há um recorte do jornal *O Estado de S. Paulo*, de 12 de junho de 1963, com o artigo "O Primeiro Ciclo do Açúcar no Estado de São Paulo", por Aluísio de Almeida.

### RBM (1286)

PEREIRA, José Saturnino da Costa [trad.]. *Tratado Elementar de Mechanica*, por M. Francoeur. Por Ordem de Sua Alteza Real, Traduzido em Portuguez e augmentado de doutrinas, extraídas das obras de Prony, Bossut, Marie, &c.: para uso dos Alumnos da Real Academia Militar desta Corte; por José Saturnino da Costa Pereira, Cavalleiro na Ordem de Christo, Bacharel Formado em Mathematica, Capitão do Real Corpo de Engenheiros, e Lente do terceiro anno da mesma Academia. Parte Primeira. Statica. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1812. 4 vols.: vol. I: 4 p.s.n., 216 p., 5 f. dobradas; vol. II: 3 p.s.n., 206 p.; vol. III: 2 p.s.n., 94 p., 2 f. dobradas; vol. IV: 4 p.s.n., 167 p., 2 f. dobradas, ilustrado.

▪ Nota manuscrita no verso da página de rosto:

2/1/68 ajj

Inoc. V, 120 (completo 4 vols.).

Cabral 310.

MEMORIAS  
PARA A HISTORIA  
DA  
CAPITANIA DE S. VICENTE,  
HOJE CHAMADA DE S. PAULO,  
DO ESTADO DO BRAZIL  
PUBLICADAS DE ORDEM  
DA ACADEMIA R. DAS SCIENCIAS  
POR  
F. GASPAR DA MADRE DE DEOS,  
*Monge Benedictino, e Correspondente da mesma Academia.*



LISBOA:  
NA TYPOGRAFIA DA ACADEMIA.

1797.

*Com licença de S. Magestade.*



### RBM (1291)

SACRAMENTO, Leandro. *Memoria economica sobre a plantação, cultura, e preparação do chá*. Escripta por Fr. Leandro do Sacramento, Licenciado em Filosofia pela Universidade de Coimbra, Professor de Botanica, e Agricultura na Muito Leal, Nobre Cidade, e Corte do Rio de Janeiro, Director dos Imperiaes Jardins do Passeio Publico da Corte, e Botanico da Lagoa de Rodrigo de Freitas, Socio correspondente das Academias, Real das Sciencias de Munich, da Orthicultural de Londres, da Sociedade Real de Agricultura, e Botanica de Gand, e do Instituto Columbiano. Rio de Janeiro, Typographia Nacional, 1825. 48 p.

▪ Nota manuscrita em papel:

Sobre a introdução do chá no Brasil vide nota a p. 493 da História do Brasil de Handelman, Rio, 1931.

### RBM (1292)

SACRAMENTO, Leandro. *Memoria economica sobre a plantação, cultura, e preparação do chá*. Escripta por Fr. Leandro do Sacramento, Licenciado em Filosofia pela Universidade de Coimbra, Professor de Botanica, e Agricultura na Muito Leal, Nobre Cidade, e Corte do Rio de Janeiro, Director dos Imperiaes Jardins do Passeio Publico da Corte, e Botanico da Lagoa de Rodrigo de Freitas, Socio correspondente das Academias, Real das Sciencias de Munich, da Orthicultural de Londres, da Sociedade Real de Agricultura, e Botanica de Gand, e do Instituto Columbiano. Maranhão, Typographia Nacional, 1823. 48 p.

▪ Esta edição foi impressa no Rio de Janeiro (Typographia Nacional) e reimpressa no Maranhão.

▪ Nota manuscrita na capa:

Esta edição do Maranhão é raríssima.

### RBM (1293)

SOUZA, José Vitorino dos Santos e. *Elementos de Geometria Descriptiva; com applicações ás artes*. Extrahidos das obras de Monge. De Ordem de Sua Alteza Real o Principe Regente N.S. Para uzo dos Alumnos da Real Academia Militar. Por José Victorino dos Santos e Souza Nomeado Lente de Geometria Descriptiva da dita Academia. Rio de Janeiro, Na Impressam Regia, M.DCCC.XII [1812]. xix, 244 p., 1 p.s.n. com errata, vii gravuras e desenhos.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Rod. 2199 "raro".

Cabral 263.

### RBM (1296)

LA CAILLE, Nicolas de. *Tratado de Optica por La Caille* traduzido sobre a nova edição de 1802, com as correções, e addições dos discipulos da Escola Polytechnica. Para uso da Real Academia Militar desta Corte. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1813. 2 p.s.n., 231 p., ilustrado.

▪ Guardada dentro do livro há a nota de venda (datilografada):

R.B. Rosenthal  
Livros  
Antigos e Modernos

Rua do Alecrim Nº 2386 47 – 4º Salas D  
Telefone 323144  
Telegramas: ROSLIBER

Imm.º Senhor  
R. Borda de Moraes,  
Rua Alagoas 269,  
São Paulo 3  
Brasil

Lisboa, 23 de Junho de 1964  
Order Nº

|                                                             |            |
|-------------------------------------------------------------|------------|
| 65/4641 Cevallos: Exposição dos Factos. Rio de Janeiro 1809 | Esc 650    |
| 4645 Genfre: Elementos de Geometria. Rio de Janeiro 1809    | " 900      |
| 4647 La Calle: Tratado de Optica. Rio de Janeiro 1813       | " 900      |
|                                                             | ESC. 2.450 |

### RBM (1297)

LACROIX. *Complemento dos elementos d'Algebra de Lacroix; postos em linguagem para uso dos alumnos da Real Academia Militar desta Côrte.* Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1813. x, 1 p.s.n., 370 p.

▪ Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:

Cabral 316.

Vide In. 2-367.

### RBM (1298)

GUIMARÃES, Manoel Ferreira de Araújo. *Elementos de Geometria*, por A. M. Le Gendre, Traduzidos do Francez, e Dedicados ao Principe Regente Nosso Senhor por Manoel Ferreira de Araujo Guimarães Capitão do Real Corpo de Engenheiros, Lente de Mathematica na Academia Real d os Guarda-Marinhas. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1809. 11 p.s.n., 354 p., 13 f. desd., ilustrado.

▪ Nota manuscrita no verso da primeira folha de guarda:

Cabral: "os exemplares são raros"

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

As estampas foram gravadas por Paulo dos Santos Ferreira Santo, foram as primeiras abertas no Brasil.

▪ Guardada dentro do livro há a nota de venda preechchida a mão:

R.B. Rosenthal  
Livros  
Antigos e Modernos

Rua do Alecrim Nº 2386 47 – 4º Salas D  
Telefone 323144  
Telegramas: ROSLIBER

Imm.º Senhor  
R. Borda de Moraes,  
Rua Alagoas 269,  
São Paulo 3  
Brasil

Lisboa, 23 de Junho de 1964  
Order Nº

|                                                             |            |
|-------------------------------------------------------------|------------|
| 65/4641 Cevallos: Exposição dos Factos. Rio de Janeiro 1809 | Esc 650    |
| 4645 Genfre: Elementos de Geometria. Rio de Janeiro 1809    | " 900      |
| 4647 La Calle: Tratado de Optica. Rio de Janeiro 1813       | " 900      |
|                                                             | ESC. 2.450 |

## RBM (1761)

**OSTENSOR BRASILEIRO.** Rio de Janeiro, Eduardo e Henrique Laemmert, 1845-1946, n. 1-52.

- Contém nota em papel, datilografada:

*Ostensor Brasileiro: Jornal Litterario e Pictorial publicado por Vicente Per.<sup>a</sup> de Carv<sup>o</sup> Guimaraens e João José Moreira. Rio de Janeiro. Tom. 1 1845-1846. In-8<sup>o</sup>, gr. de (8)-416 pp. E. Ilustrado com 46 gravuras e retratos impressos em folhas à parte. São numerados de 1 a 52. Publicação semanal.*

*E nota manuscrita:*

*Está completo é muito raro.*

*Vide S. Blake vol.7 p. 368*

*Este exemplar contém 46 litografias.*

## RBM (1762)

[SILVA, José Bonifácio de Andrada e]. *Lembranças e Apontamentos do governo provizorio da provincia de S. Paulo para os seus deputados, mandadas publicar por ordem de Sua Alteza Real, Principe Regente do Brasil; a instancias dos mesmos senhores deputados.* Rio de Janeiro, Na Typographia Nacional, M.DCCC.XXI [1821]. 11 p.

- LOMBADA: Governo Provisório.

- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

*Cabral 762 cita mas não viu.*

*Rod. 1836: "raríssimo".*

*É de autoria de José Bonifácio.*

## RBM (1763)

*ESTATUTOS para a Sociedade Economica da provincia de São Paulo.* Rio de Janeiro, Na Imprensa Nacional, [1821]. 8 p.

- Assinado por José Bonifácio de Andrada e Silva e proposto ao Governo Provisório de São Paulo.

- Contém nota manuscrita em papel:

*Nua carta datada de Santos, 28 de Agosto de 1820, endereçada ao Ministro de D. João VI, Tomás Antônio de Vila Nova Portugal publicada por Helio Viana na Revista de Historia nº 55, p.24 (1963), José Bonifácio remete-lhe "um Esboço para o estabelecimento da Academia de Ciências Naturaes em São Paulo".*

*Helio Viana anota "Talvez tenha sido esta a origem da Sociedade Economica Paulistana. No ano seguinte, 1821, efetivamente projetada por José Bonifacio."*



**LEMBRANCAS E APONTAMENTOS**

DO GOVERNO PROVIZORIO

DA PROVINCIA DE S. PAULO

PARA OS SEUS DEPUTADOS;

MANDADAS PUBLICAR

POR ORDEM

DE

SUA ALTEZA REAL,

O

**PRINCIPE REGENTE**

**DO BRASIL;**

A INSTANCIAS DOS MESMOS SENHORES DEPUTADOS.



**RIO DE JANEIRO;**

NA TYPOGRAPHIA NACIONAL.

M. D. CCC. XXI.



- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral 732: "raro".

São de José Bonifácio.

### RBM (1764)

[SILVA, José Bonifácio de Andrada e]. *Representações que á augusta presença de Sua Alteza Real o Principe Regente do Brasil, Levarão o Governo, Senado da Camara, e Clero de S. Paulo; por meio de seus respectivos Deputados; com o Discurso, que, em Audiencia Publica do dia 26 de Janeiro de 1822, dirigio em nome de todos ao Mesmo Augusto Senhor, o Concelheiro [sic] José Bonifácio d'Andrade e Silva, Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Reino, e Estrangeiros.* Rio de Janeiro, Na Imprensa Nacional, 1822. 14 p.

- Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Autoria de José Bonifácio.

### RBM (1767)

[SILVA, José Bonifácio de Andrada e]. *Manifesto de S.A.R. o Principe Regente Constitucional e Defensor Perpetuo do Reino do Brasil aos povos deste Reino.* Rio de Janeiro, Na Imprensa Nacional, [1822]. 4 p.s.n.

- Começa com: Brasileiros. Está acabado o tempo de enganar os homens. Os Governos, que ainda querem fundar o se o poder [...]. Encadernado com *Manifesto do Principe Regente do Brasil aos governos, e nações amigos.*

- Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Ambos foram redigidos por José Bonifácio.

### RBM (1768)

FULTON, Robert. *Tratado do melhoramento da navegação por canaes, onde se mostram as numerosas vantagens, que se podem tirar dos pequenos canaes, e barcos de dous até cinco pés de largo, que contenhão duas até cinco toneladas de carga, com huma descripção das maquinas precisas para facilitar a conducção por agua por entre os mais montanhosos paizes, sem dependencia de comportas, e aqueductos; incluindo observações sobre a grande importancia das communicações por agua com reflexões e desenhos para aqueductos, e pontes de ferro, e madeira. Illustrado com XVIII estampas. Escrito na lingua inglesa, por Roberto Fulton, engenheiro civil e traduzido para a portugueza sob os auspícios, e mandado de S. Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor, por Antonio Carlos Ribeiro de Andrade Machado e Silva bacharel formado na Faculdade de leis, e bacharel de philosophia pela Universidade de Coimbra, publicado por Fr. José Marianno da Conceição Velloso.* Lisboa, Na Officina da Casa Litteraria do Arco do Cego. M.DCCC [1800]. 8 f.s.n., 114 p., 18 gravuras dobradas.

- Publicado por José Mariano da Conceição Velloso.

- Nota manuscrita no verso da segumda folha de guarda:

Armas de D. Maria I da Bibl. de D. João VI.

TRATADO DO MELHORAMENTO  
DA  
NAVEGAÇÃO POR CANAES,

ONDE SE MOSTRAO AS NUMEROSAS VANTAGENS, QUE SE PODEM TIRAR  
DOS PEQUENOS CANAES, E BARCOS DE DOUS ATE CINCO PE'S  
DE LARGO, QUE CONTENHAO DUAS ATE CINCO TONELADAS

DE CARGA,

COM HUMA DESCRIPÇÃO DAS MAQUINAS PRECISAS PARA FACILITAR  
A CONDUCCÃO POR AGUA POR ENTRE OS MAIS MONTANHOSOS  
PAIZES, SEM DEPENDENCIA DE COMPORTAS, E AQUEDUCTOS;

INCLUINDO OBSERVAÇÕES SOBRE A GRANDE IMPORTANCIA

DAS COMMUNICAÇÕES POR AGUA

COM REFLEXÕES E DESENHOS PARA AQUEDUCTOS, E PONTES DE FERRO,  
E MADEIRA.

ILLUSTRADO COM XVIII. ESTAMPAS.

ESCRITO NA LINGUA INGLEZA

POR

ROBERTO FULTON, ENGENHEIRO CIVIL,  
E TRADUZIDO PARA A PORTUGUEZA  
SOE OS AUSPICIOS, E DE MANDADO

DE

S. ALTEZA REAL  
O PRINCIPE REGENTE NOSSO SENHOR,

POR

ANTONIO CARLOS RIBEIRO DE ANDRADE MACHADO DA SILVA,  
BACHAREL-FORMADO NA FACULDADE DE LEIS, E BACHAREL DE PHILOSOPHIA

PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA,

PUBLICADO POR

FR. JOSE MARIANO DA CONCEIÇÃO VELLOSO.



LISBOA,

NA OFFICINA DA CASA LITTERARIA DO ARCO DO CEGO.

ANNO. M. DCCC.

## RBM (1770)

BARRETO, Domingos Alves Branco Muniz. *Índice pelas materias, civil, criminal, orphanologico, e de finanças das leis, alvarás, decretos, cartas regias, avisos, regimentos, provisões regias, foraes, editaes, resoluções, sentenças, tratados de paz, e de commercio, e assentos das cazas de supplicação, e do porto*. Offerecido a Sua Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor. Com dous appendices: Iº Da Legislação promulgada na Côrte do Brazil. IIº Que contém hum Roteiro do Processo com a norma das Petições que se devem fazer, não só quando se propoem as Demandas, mas pelo decurso dellas, e com algumas notas instructivas a respeito do Fôro. Obra muito nteressante, não só para os que exercitão os officios de julgar, e advogar, mas para os sollicitadores de causas. Por Domingos Alves Branco Moniz Barreto, Cavalleiro professo da Ordem de S. Bento de Avis, Commissario das Tres Ordens Militares, Coronel de Infantaria addido ao Estado Maior do Exercito, com exercicio ás immediatas Ordens do Mesmo Augusto Senhor. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1815. f. de rosto, 13 p.s.n., p. 14-57, 3 p.s.n., xviii, 2 p.s.n., vii, 9 p.s.n., 618 p.

- Não contém as leis militares pois estas estão no “Índice Militar de todas as leis [ ... ]”.

- Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

V. Cabral 386.

## RBM (1301)

METHFESSEL, Adolfo. *Krieg in Paraguay*. Buenos Aires, s.c.p., 1868. 47 f. il, des

- São 65 desenhos originais a lápis e bico de pena referentes à Guerra do Paraguai.
- Guardados dentro da caixa onde estão os desenhos:

### 1. Descrição datilografada da obra:

arm. aço 2 2º andar

Brasil, Manuscritos.

METHFESSEL, Adolpho

Guerra do Paraguai.

Buenos Aires 1868, in-4º deitado (23,7 x 31,4 cm); 47 fôlhas com 65 originais a lápis e bico-de-pena, sendo uma parte ainda em esbôço. Uma fôlha apresenta uma pequena restauração no canto superior. Cartonado, acompanhado de estojo em ½ chagrin verde. EXEMPLAR ÚNICO!

Adolpho Methfessel (1836/1909) tomou parte na Guerra do Paraguai ao lado dos brasileiros; chegou à Argentina por volta de 1860, acompanhou os exércitos aliados como desenhista, e nessa oportunidade realizou os desenhos que fazem parte dêste album, e que serviram de modelo para as litografias da sua obra sôbre a Guerra do Paraguai, impressa na Oficina Litográfica de Pelvilain, e que atualmente é extremamente rara. Êste album pertenceu ao Berner Kunstmuseum – Graphiksammlung, e traz um carimbo do mesmo de que a retirada foi feita legalmente, tendo, então, sido adquirido pelo atual proprietário. Obra de alto valor histórico, tanto para o exército quanto para a Marinha.

Referências:

Bénézit (*Dictionnaire de Peintres, Sculpteurs, Dessinateurs et Graveurs*), edição de 1953, vol. VI, escreve o seguinte:

METHFESSEL, Adolf – paysagiste et dessinateur, né a Berne le 12 Mai 1836, mort 6 Novembre 1909 dans cette ville. Le Musée de Berne conserve de lui: “Végétation dans une île de Parana”; “La Tour de Buran avantsa démolition”; “Environs de Gunten”.

José Leon Pagano (*Historia del Arte Argentino*), tomo I, pág. 285 e seguintes.

Catálogo da exposição “Um siglo de Arte em la Argentina”, realizado no Museu de Belas Artes em junho de 1936: figurou nesta exposição com 4 pequenos óleos.

A pedido, fornecemos o preço desta obra.

(Veja ilustração na 4ª capa).

2. Nota datilografada em papel da Livraria Kosmos: contém repetição exata do texto acima

3. Catálogo da Kosmos. Catálogo 570 – 1972. 54p. “Raridades para bibliófilos”.

4. Fotocópia de duas páginas de catálogo não identificado, com a marcação do item:

Methfessel, Adolf – Landschaftsmaler eichner.

5. Carta datilografada do KUNSTMUSEUM BERN, de 19.IX.1958, assinada por Katalin Weltrskirchen.

6. Nota fiscal da Livraria Kosmos Editora datada de 9/II/1973 endereçada a Guilherme Einnschenck referente ao METHFESSEL: Sketch book com 65 originais.

7. Descrição datilografada:

arm. aç 2 2º andar Brasil. Manuscritos

METHFESSEL, Adolpho.

Guerra do Paraguai.

## RBM (1316)

COSTA, José Daniel Rodrigues da. *A verdade exposta a Sua Magestade Fidelissima o Senhor D. João VI. Epistola por José Daniel Rodrigues da Costa*. Rio de Janeiro, Na Typographia Real, 1821. 20 p.

▪ Reimpresso no Rio de Janeiro.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Cabral 860 indica erradamente 16 p.

## RBM (1317)

CARNEIRO, H. J. de Araújo. *Brasil e Portugal ou reflexões sobre o estado actual do Brasil por H.J. d'Araujo Carneiro*. Rio de Janeiro, Typographia do Diario, 1822. 24 p.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Rarissimo e importantissimo.

Cabral 1171.



## GAZETA



## DO RIO.

RIO DE JANEIRO.  
IMPERIO DO BRASIL.  
*Novus ab integræ sæculorum nascitur ordo.*

**J**ustificados, como temos demonstrado em o numero antecedente, os motivos, que o Brasil tivera para declarar formalmente a sua Independencia; e reconhecida a necessidade absoluta de manter o Systema da Monarchia Constitucional, que abrangera, claro está que só ao Seo Grande e Intrepido Defensor Perpetuo competia, e devia competir a Gloria de Gosar de propriedade o Alto Emprego de Chefe do Poder Executivo do vasto Imperio, que confiara ao seo disvello, e indefesso cuidado o importante objecto da defeza e conservação de seus mais caros direitos, e interesses.

O Ill.<sup>mo</sup> Senado da Camara d'esta Corte, que tão grande parte tem tomado nos meios de promover a fortuna do Brasil, mediante o systema mais adequado ás suas circumstancias, e que por isso mesmo conhecia a necessidade que elle tinha de unir em perpetuo laço a sua sorte com a do Seo Augustissimo Defensor, o que só poderia conseguir-se proclamando o mesmo Senhor Chefe Supremo da Nação Brasileira, e attendendo por outro lado que o titulo de Rei era pequeno para seo Alto Merecimento, e pouco accommodado á capacidade da vastissima extensão, que se comprehende nos marcos, que a Natureza mesma assignallára para limites da inteira peça de que se compõe esta Região, tinha desde logo destinado fazer a Acclamação do Heróe dos nossos dias com o Titulo de IMPERADOR CONSTITUCIONAL DO BRASIL, sempre unido ao primeiro, não menos Respeivel, de SEO PERPETUO DEFENSOR; mas com quanto conhecesse ser este o voto geral dos habitantes desta Corte e Provincia, via por outro lado que negocio de tal consideração, em que interessava todo o Brasil, não devia ser nem empreendido, nem acceto se não constasse previamente o voluntario apprasimento, que n'isso tinham as demais Provincias suas lemitrophes, que primeiro haviam reclamado seus direitos contra as usurpações perpetradas pelo despotismo do Congresso lisboense.

Para se assegurar d'approvação das referidas Provincias se dirigio o mesmo Senado ás respectivas Camaras, em que achou a mesma uniformidade de sentimentos, os mesmíssimos desejos de coroarem o Seo Defensor Perpetuo com o Sublimado Titulo de Imperador Constitucional, que deveria ser Proclamado no faustissimo dia 12 do corrente, na maneira projectada n'esta Corte; e tal

era a vontade que se conhecia em os Povos que a habitam de distinguirem o Heróe, que idolatram com aquelle elevado Titulo, que foi mister que o Senado pelo Edital de 21 do mez passado, que publicamos em hum dos nossos antecedentes numeros, pedisse ao Povo, que houvesse de conter o seo entusiasmo, guardando-o todo inteiro para aquelle memoravel dia, em que com a maior effusão de Coração seria Acclamado o novo Imperador Constitucional.

O local designado para tão solemne e magestoso acto foi a grande Praça, conhecida com o nome de Campo de Santa Anna, em cujo centro se reedificou o Palacete, unie o Senhor D. João VI. havia assistido aos fogos d'artificio, que se dedicaram á sua Acclamação. Não cançaremos os nossos Leitores em especificar a riqueza com que se achava guarnecido e mobilado, depois de lhes indicar o alto objecto, a que se destinava aquelle edificio, e o nunca visto empenho, com que á profia se procurava fazer grande, e magestosa a Elevação bem merecida do Amigo por excellencia do Brasil, diremos contudo, que desde alguns dias antes as portadas exteriores, a baranda, as grades das janellas, e os arcos interiores se achava tudo armado, e coberto de cortinas de damasco com sanefas, e panos de veludo carmezim, indicando assim aos que passavam e viam exposta tão rica armação a inclemencia do tempo; o apparato e grandeza que haveria no interior.

Além da magnificencia com que se havia preparado aquelle edificio, onde devia ser recebido e exaltado o Novo IMPERADOR CONSTITUCIONAL; diferentes Corporações haviam mandado construir com magestosa pompa 6 arcos triumphaes por onde devera passar Sua Magestade Imperial; sendo collocado o primeiro ao sahir da rua nova de S. Pedro para o grande Campo de Santa Anna, e o segundo á sahida do mesmo Campo e entrada na rua dos Siganos; o terceiro na Praça da Constituição no alinhamento da mesma rua dos Siganos, e da do Thesouro Publico; o quarto e quinto ao entrar e sahir da rua do Ouvidor, sendo o sexto e ultimo na rua Direita antes de chegar á Capella dos Terceiros do Carmo, de cuja architectura, emblemas, e legendas faremos menção n'outra occasião.

Todas as casas das ruas de S. Pedro na Cidade Nova, as que circundam as Praças de Santa Anna, da Constituição, o largo de S. Francisco de Paula, e do Palacio Imperial; as que formam o alinhamento das ruas dos Siganos, do Ouvidor, e parte da rua Direita, estavam armadas de cortinas e sanefas de seda carmezim, e os parapeitos das janellas, e grades de ferro das sa-



Outubro 70

arm. ago 2

29 andar

Brasil, Manuscritos.

METHFESSEL, Adolpho  
Guerra do Paraguai.

Buenos Aires 1868, in-4º deitado (23,7 x 31,4 cm); 47  
folhas com 65 originais a lápis e bico-de-pena, sendo  
uma parte ainda em esboço. Uma folha apresenta uma pe-  
quena restauração no canto superior. Cartonado, acom-  
panhado de estojo em 1/2 chagrin verde. EXEMPLAR ÚNI-  
CO!

Adolpho Methfessel (1836/1909) tomou parte na Guerra  
do Paraguai ao lado dos brasileiros: chegou à Argen-

tina por volta de 1860, acompanhou os exércitos alia-  
dos como desenhista, e nessa oportunidade realizou os  
desenhos que fazem parte deste album, e que serviram  
de modelo para as litografias da sua obra sobre a  
Guerra do Paraguai, impressa na Oficina Litográfica de  
Pelvilain, e que atualmente é extremamente rara. Este  
album pertenceu ao BERNER KUNSTMUSEUM - Graphiksamm-  
lung, e traz um carimbo do mesmo de que a retirada foi  
feita legalmente, tendo, então, sido adquirido pelo  
atual proprietário. Obra de alto valor histórico, tan-  
to para o Exército quanto para a Marinha.

Referências:

Bénézit (Dictionnaire de Peintres, Sculpteurs, Dessi-  
nateurs et Graveurs), edição de 1953, vol. VI, escreve  
o seguinte:

METHFESSEL, Adolf - paysagiste et dessinateur, né à

Berne le 12 Mai 1836, mort le 6 Novembre 1909 dans  
cette ville. Le Musée de Berne conserve de lui: "Vé-  
gétation dans une île de Parana"; "La Tour de Buran  
avant sa démolition"; "Environs de Gunten".

José Leon Pagano (Historia del Arte Argentino), tomo  
I, pág. 285 e seguintes.

Catálogo da exposição "Un siglo de Arte en la Argen-  
tina", realizada no Museu de Belas Artes em junho de  
1936: figurou nesta exposição com 4 pequenos óleos.

A pedido, forneceremos o preço desta obra.

(Veja ilustração na 4.<sup>a</sup> capa).



MONTANUS, 1671.

### Seção de Gravuras:

Gravuras do Brasil antigo  
 Gravuras do Rio de Janeiro  
 Mapas antigos  
 Reproduções de quadros famosos  
 Cartões de Boas Festas, pessoais

*CAPA — reproduzida do exemplar gentilmente cedido pela  
 Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.*



CATÁLOGO 570 — 1972

## RARIDADES PARA BIBLIOFILOS

do séc. XV ao séc. XX  
 e livros esgotados e de ocasião

**LIVRARIA KOSMOS EDITORA**

ERICH EICHNER & CIA. LTDA.

FILIAL (BRANCO)  
 SÃO PAULO  
 Praça Dom José Gaspar, 108  
 loja 30-48 - Telefone 34-9855

End. Telegr. "EIKOS"

MATRIZ (HEAD OFFICE)  
 RIO DE JANEIRO  
 Rua do Rosário, 135-137  
 252-9552

Telefones: { 252-7495

FILIAL (BRANCO)  
 PORTO ALEGRE  
 Rua dos Andradas, 184  
 Telefone: 4.8472

Erich Eitner & Cia. Ltda. - RIO DE JANEIRO LIVRARIA  
Rua do Rosário 135-137, Caixa Postal 3481-ZC-00 K O S M O S  
End. Telegr. "Eikos" Tels. 252-9534, 252-7719 EDITORA



mc.

### DESCRIÇÃO

METHESSEL, Adolpho

Guerra do Paraguai.

Buenos Aires 1868, in-4º deitado (23,7 x 31,4 cm): 47 folhas com 65 originais a lápis e bico-de-pena, sendo uma parte ainda em esboço. Uma das folhas apresenta uma pequena restauração. Cartonado antigo, conservado em estôjo.  
EXEMPLAR ÚNICO!

Adolpho Methfessel (1836-1909) tomou parte da Guerra do Paraguai ao lado dos brasileiros: chegou à Argentina por volta de 1860, acompanhou os exércitos aliados como desenhista e, nessa oportunidade, realizou os desenhos que fazem parte deste album, e que serviram de modelo para as litografias do seu album sobre a Guerra do Paraguai, impresso na Oficina Litográfica de Pelvilain, e que atualmente é extremamente raro. Esta obra é de um valor fora do comum, tanto do ponto de vista artístico quanto do ponto de vista histórico, para o Exército e Marinha brasileiros.

Pertenceu ao BERNER KUNSTMUSEUM - GRAPHIKSAMMLUNG, e apresenta um carimbo do mesmo de que a retirada foi feita legalmente, tendo, então, sido adquirido pelo atual proprietário.

Bénézit (Dictionnaire de Peintres, Sculpteurs, Dessinateurs et Graveurs), edição de 1953, vol. VI, escreve o seguinte:

METHESSEL, Adolph - paysagiste et dessinateur, né à Berne le 12 Mai 1836, mort le 6 Novembre 1909 dans cette ville. Le Musée de Berne conserve de lui: "Végétation dans une île de Parana"; "La Tour de Buran avant sa démolition"; "Environs de Gunten.

Outras referências:

José Leon Pagano (Historia del Arte Argentino), tomo I, pág. 285 e seguintes. Catálogo da exposição "Un siglo de Arte en la Argentina", realizada no Museu de Belas Artes em junho de 1936; figurou nesta exposição com 4 pequenos óleos.



BRASIL  
E  
PORTUGAL  
OU  
REFLECÇÕES  
SOBRE O ESTADO ACTUAL  
DO  
BRASIL.

POR  
H. J. D' ARAUJO CARNEIRO.



REIMPRESSO NO RIO DE JANEIRO.  
NA TYPOGRAPHIA DO DIARIO.  
1822.

### RBM (1318)

[SANTOS, Luís Gonçalves dos]. *Justa Retribuição Ao Compadre de Lisboa em desagravo dos brasileiros offendidos por varias asserções, que escreveo na sua carta em resposta ao Compadre de Belem. Pelo filho do Compadre do Rio de Janeiro, que a offerece, e dedica aos seus patricios. Segunda edição correcta, e augmentada.* Rio de Janeiro, Na Typographia Nacional, M.DCCC.XXII [1822]. 32 p.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Autor: Luis Gonçalves dos Santos.

Cabral 1022. A 1ª ed. é de 1821.

### RBM (1319)

[GALVÃO, Inocêncio da Rocha]. *O despotismo considerado nas suas causas e effeitos. Discurso offerecido Á Nação Portuguesa, Por \*\*\*.* Rio de Janeiro, Na Typographia Regia, 1821. 17 p.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral 696.

O autor é Inocencio da Rocha Galvão (Blake vol. 3, p. 281).

### RBM (1320)

*O AMIGO DA RAZÃO, ou Carta aos Redactores do Reverbero, Em que se mostram os Direitos, que tem o Brasil a formar a sua Camara especial de Cortes no proprio territorio, conservando a União com Portugal, em Ordem a salvar-se dos Horrores da Anarquia; evitando de hum golpe o retrocesso do Despotismo; e as pertenções [sic] das Cortes de Portugal contrarias aos seus interesses.* Rio de Janeiro, Na Imprensa Nacional, 1822. 16 p.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral 872 e 1244.

São de autoria do futuro Marquez de Maricá.

### RBM (1321)

[SAMPAIO, Francisco de, Fr.]. *Analyse e confutação da primeira carta que dirigio a Sua Alteza Real o Principe Regente Constitucional e Defensor Perpetuo dos direitos do Brasil, o Campeão em Lisboa pelos auctores do Regulador Brasilico-Luso.* Rio de Janeiro, Na Imprensa Nacional, 1822. 34 p.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Cabral 877.

### RBM (1322)

*CONFUTAÇÃO da memoria descritiva sobre o pertendido modo com que se estabeleceo em Moçambique o Systema Constitucional. Ou provas da falsidade e injustiça com que o author della intentou calumniar a João da Costa Brito Sanches.* Rio de Janeiro, Na Typographia Nacional, 1822. 40 p.



- Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Cabral 936.

### RBM (1323)

*ITINERÁRIO da Deputação do Conselho Interino de Governo da Provincia da Bahia á Sua Magestade IMperial o muito alto e poderoso Senhor D. Pedro I.* Rio de Janeiro, Na Typographia Nacional, 1822. 16 p.

- Narrativa da viagem de Francisco Gomes Brandão Montezuma e Simão Gomes Ferreira Velloso, de Cachoeira, na Bahia, ao Rio de Janeiro.

- Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Cabral 1018.

### RBM (1324)

[ANDRADE, Antônio José de Paiva Guedes d']. *A Sua Alteza Real o Principe Regente, e Defensor Perpetuo do Reino do Brasil Ode.* Rio de Janeiro, Na Imprensa Nacional, 1822. 4 p.s.n.

- Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Cabral 1140.

### RBM (1325)

MOIRA, Eduardo José de. *Discurso, Que no dia da Eleição de Deputados, recitou o Conego Eduardo José de Moira, Arcipreste da Freguezia de S. Salvador dos Campos.* Rio de Janeiro, Na Typographia Nacional, [1822]. 8 p.

- Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Cabral 959.

### RBM (1326)

*ANNUNCIO.* Sahio á luz o Manual de Deputados, ou Advertencias [sic] aos Senhores Deputados das Cortes de Lisboa, Dedicado ao Serenissimo Senhor Dom Pedro de Alcantara Principe Regente, e Perpetuo Defensor do Brasil Por Luiz Rafael Soyé: Presbitero, Formado em Theologia na Universidade de Coimbra. Secretario da Academia das Bellas Artes do Rio de Janeiro. Socio do Atheneo das Sciencias e Artes de Paris e Capelão do Thesouro Publico. Rio de Janeiro, Na Typographia Nacional, 1822. 7 p.

- Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Cabral 878.

### RBM (1327)

*NOVA QUESTÃO politica.* Que vantagens resultarão aos Reinos do Brasil, e de Portugal se conservarem huma união sincera, pacífica, e Leal. Rio de Janeiro, Na Typographia do Diario. 1822. 15 p.

- Cabral supõe que o autor seja Raimundo José da Cunha Matos. Encad. com *QUESTÃO política* [...].

- Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

*Cabral* 1222.

autor: Raymundo José da Cunha Mattos

está encadernado com a 1ª parte: Questão política

São da Typ. Do Diario.

## RBM (1328)

[LEITÃO, João de Souza Pacheco]. *O Brasil e a Constituição de Portugal, ou Ensaio para a Resolução do Problema da Reunião dos Portuguezes de ambos os Hemisferios; por J.S.P.L.* Rio de Janeiro, Na Typographia de Silva Porto e Cia., 1822. ii, 102 p.

- Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:

*É de João de Souza Pacheco Leitão*

*Rod. Não possuía esta obra do autor.*

*Cabral* 1170.

## RBM (1329)

*CARTA que em defeza dos Brasileiros insultados escreve ao Sachristão do Carahi o Estudante Constitucional, Amigo do Filho do Compadre do Rio de Janeiro.* Rio de Janeiro, Na Imprensa Nacional, 1821. 22 p.

- Uma das respostas à Carta do Compadre de Lisboa [...]. Parece ser de autoria de Evaristo Ferreira da Vega.

- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

*Rod. 562.*

*Cabral* 668.

## RBM (1330)

*VIRIDIC e imparcial narração Dos desastrosos acontecimentos que tiverão lugar na cidade da Bahia.* Rio de Janeiro, Na officina de Silva Porto & Ca.. s.d. [1822?]. 21 p.

- Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

*Cabral não menciona.*

## RBM (1331)

*CARTA do Compadre de Lisboa em resposta a outra do Compadre de Belem, ou Juizo Critico sobre a opinião publica, Dirigida pelo Astro da Lusitania.* Rio de Janeiro, Na Typographia Real. 1821. 22 p.

- Publicada inicialmente em Lisboa, critica violentamente o Brasil.

- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral 661.

*Ataca o Brasil e os brasileiros.*

*Provocou varias respostas em folhetos.*

Autor: M<sup>d</sup> Fernandes Thomaz.

### RBM (1333)

[TOMÁS, Manuel Fernandes]. *Carta do Compadre de Belem ao redactor do Astro da Lusitania dada a luz pelo compadre de Lisboa*. Lisboa, Na Offic. de Antonio Rodrigues Galhardo, Impressor do Conselho de Guerra. 1820. 20 p.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

*Manuel Fernandes Thomás.*

*Innocencio: vol. V. pag. 420. N° 526.*

### RBM (1334)

SOYÉ, Luís Raphael. *Manual de Deputados ou Advertencias aos senhores Deputados das Cortes de Lisboa*. Dedicado ao Serenissimo Senhor D. Pedro de Alcantara, Principe Regente e Defensor Perpetuo do Brasil. Por Luis Raphael Soyé Presbitero, Formado em Theologia na Universidade de Coimbra; Secretario da Academia de Bellas Artes de Paris, e Capelão do Thezouro Publico. Rio de Janeiro, Na Typographia de Silva Porto & Cia., 1822. xii, 152 p.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

*J.C. Rod. Não possuía.*

*Innocencio: 16/64.*

*A publicação desta obra foi precedida de um "Annuncio", 7 p.*

### RBM (1335)

FREITAS, Manoel José de. *Compendio de grammatica inglesa e portugueza*. Para uso da mocidade adiantada nas primeiras letras. Composta por Manoel José de Freitas. Rio de Janeiro, [Impressão Regia]. 1820. 102 p.

▪ É a primeira gramática inglesa publicada no Brasil.

▪ Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:

*Creio que é a 1ª gramatica inglesa publicada no Brasil. In. 16,242 nada sabe sobre o autor.*

*Cabral 587.*

*Manuel José de Freitas é, provavelmente o mesmo Manoel de Freitas Brasileiro que publicou em Liverpool em 1813 Leitura instructiva e recreativa que temos.*

### RBM (1336)

AMARAL, Mariano José do. *Discurso, por ocasião da primeira abertura da cadeira de Materia Medica, e Medicina Pratica da Academia medico-cirurgica desta Corte, feito, e recitado perante a mesma Academia, em o dia 20 de junho de 1821 por Marianno José do Amaral, Bacharel formado em Filosofia, e Medicina pela Universidade de Coimbra, e Lente da so-*

*bredita Cadeira em o Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1821. 12 p.

▪ **Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:**

Rod. 147: “raro”.

Cabral 706.

### RBM (1337)

CARVALHO, Francisco da Mãe dos Homens. *Oração de acção de graças, que na solemnidade do anniversario do dia 24 de Agosto, mandada fazer na real capella desta corte por Sua Alteza Real O Principe Regente do Brazil, recitou, e offerece ao mesmo senhor, Francisco da Mãe dos Homens Carvalho, Conego Magistral da Real Capella, Prégador Regio, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Deputado da Junta da Bulla da Cruzada*. Rio de Janeiro, Na Impressão Nacional, 1821. 26 p.

▪ **Nota manuscrita na frente da segunda folha de guarda:**

Nº 786 de Cabral.

### RBM (1345)

[SILVA, Francisco Eugenio Pacheco e]. *Propaganda Separatista. A zona paulista por FEPS. Distribuição gratuita*. São Paulo, Typographia do Diario Popular. 1887. 32 p.

▪ **Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:**

Autor: Francisco Eugenio Pacheco e Silva.

### RBM (1347)

*Novos Hymnos Constitucionaes*. Rio de Janeiro, Na Typographia Regia, 1821. 3 p.s.n.

▪ Contém dois hinos; o primeiro começa por “Portuguezes Venturosos...” e o segundo por “Ligados por Laço Eterno...”.

▪ **Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:**

Cabral 782.

### RBM (1348)

WANDERLAY. *As bases do separatismo: sociologia*. São Paulo, A. Meira. 1935. 197 p., 2 p.s.n. (Obras de Wanderley – Os Estudos, v. 1).

▪ Dentro do livro há um recorte do *Diario de São Paulo*, em 21 de agosto de 1941 com artigo “Escritor Alitio Wanderley, Condenado a 3 Anos de Prisão”, não assinado.

### RBM (1338)

*LE ROY et la Famille Royale de Bragance doivent-ils, dans les circonstances présentés. Retourner en Portugal, ou bien Rester au Brésil?*. Rio de Janeiro, A l’Imprimerie Royale. 1821. 17 p.

▪ Discussão sobre a Família Real, se ela deveria ou não voltar para Portugal, em vista da Revolução do Porto.

# DISCURSO,

POR OCCASIAO DA PRIMEIRA ABERTURA  
DA CADEIRA

DE MATERIA MEDICA,

E

MEDICINA PRATICA

DA ACADEMIA MEDICO-CIRURGICA

DESTA CORTE,

FEITO, E RECITADO PERANTE A MESMA ACADEMIA,  
EM O DIA 20 DE JUNHO DE 1821

POR

MARIANNO JOSÉ DO AMARAL,

*Bacharel Formado em Filosofia, e Medicina pela  
Universidade de Coimbra, e Lente da sobredita  
Cadeira em o Rio de Janeiro.*



RIO DE JANEIRO.

NA IMPRESSÃO REGIA. 1821. *Com Licença.*



**O ESCRITOR ALIRIO WANDERLEY,**

**condenado a 3 anos de prisão**

(RIO DO CORRESPONDENTE)  
Em audiência que presidiu ontem, o cel. Maynard Gomes julgou o processo 1747, originário da Paraíba, no qual figura como indiciado, o escritor Alirio Wanderley, autor do livro intitulado "As Bases do Separatismo", editado em São Paulo.

Sustentou a acusação o procurador Gilberto de Andrade. Fez um estudo detalhado da publicação apreendida e terminou pedindo a condenação do réu nos termos da denúncia.

A defesa foi produzida pelo advogado Sousa Lima.

Findos os debates, o juiz coronel Maynard Gomes proferiu sua sentença, cuja conclusão é condemnando Alirio Wanderley a pena de 3 anos de prisão, grau máximo dos artigos 11 e 23 da lei 38, de 1935, considerando que "os conceitos emitidos no referido livro são altamente atentatórios à dignidade nacional, à unidade política e territorial e considerando que os Poderes Públicos e bem assim as classes armadas são em quasi todo o livro injuriadas e apontadas ao desprezo geral."

# AS BASES DO SEPARATISMO



WANDERLEY.

▪ **Nota manuscrita no verso da primeira folha de guarda:**

V. Cabral (518) não o viu.

Só se conhece um outro exemplar, o do Archivo Nacional.

▪ **Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:**

Este exemplar pertenceu ao Duque de Palmela que era na época da publicação ministro da Guerra e Extrangeiro [sic].

▪ **Nota manuscrita em papel:**

Relação dos sucessos do dia 26 de Fevereiro de 1821. Na corte do Rio de Janeiro. Bahia Na Typ. Da viúva Serva, e Carvalho. Com licença da Comissão de Censura (texto do Rio de J. 10 de Julho de 1821) 8º, 17 p.

“Hum folheto, que aqui se imprimio no idioma francez, e que foi espalhado pelo Ministerio servio de aumentar o descontentamento geral, e o seu autor, ou autores, verdadeiro [sic] apóstolos da desorganização social, avançando, d’envolta com algumas verdades, os mais absurdos paradoxos, forão votados á publica execração. O Ministerio reconhecendo, que o dito folheto não fizera a impressão correspondente ás suas intenções, e planos insidiosos, fez sollicitamente cassar todos os exemplares... Seguiu-se a publicação do decreto de 18 de F. do corrente ano de 1821.”  
Exemplar da B. Municipal. S. Paulo.

## **RBM (1357)**

SILVA, Ignacio Accioli de Cerqueira. *Memorias históricas e politicas da Provincia da Bahia*. Salvador, Typ. do Correio Mercantil; Typ. de Carlos Poggetti. 1835-1837, 1852. vol. 1-4, vol. 6.

▪ Falta o volume 5. O volume 6 é de 1852, da Typ. de Carlos Poggetti.

▪ **Nota manuscrita no verso da folha de guarda do volume 1:**

O príncipe Eugenio esteve no Rio de Janeiro com a intenção de casar-se com uma das princesas brasileiras. As negociações não foram por diante.

## **RBM (1362)**

MORAIS, Alexandre José de Melo. *Chronica geral do Brazil* pelo Dr. Mello Moraes (A.J. de) systematisada e com uma introdução por Mello Moraes Filho. Rio de Janeiro, L. Garnier Livreiro-Editor. 1886. 2 vols.: vol. 1: xv, 495 p., liv com sumário das matérias; vol. 2: 430 p., lix com sumário, xxxix com índice, frontispício.

▪ O tomo 1 refere-se a 1500-1700; o tomo 2, de 1700-1800.

▪ Guardado dentro do vol. 1 há um recorte da *Gazeta de Notícias*, Rio de Janeiro, 17 de abril de 188(?), n. 108, com um artigo sem título onde consta (Portugal, Lisboa, 31 de março)

## **RBM (1368)**

MAWE, John. *Travels in the interior of Brazil; with notices on its climate, agriculture, commerce, population, mines, manners, and customs; and a particular account of The gold and diamond districts. Including A voyage to the rio de La Plata by John Mawe. Second edition, illustrated with colored plates*. Londres, 2ª ed., Longman, Hurst, Rees, Orme, and Brown. 1821, 1823. x, 493 p., ilustrado, mapa.

- Segundo RBM, alguns exemplares desta segunda edição são datados de 1822 e 1823. Este exemplar de RBM é de 1823. Em 1825 foi rodada uma nova página de rosto com outros dizeres.

- **Nota manuscrita em papel:**

*Mawe, Travel 1812.*

A [sic] *Edimburg Review* criticou o livro da seguinte maneira: *This volume of Mr. Mawe's, though a great deal too big, and a great deal too dear (foi publicado a L2.2s) contains some curious and interesting information, its is also tolerably well written, whether by himself or hireling; void of all nonsense; and every now then there is a good observation.*

A *Quartely Review* também criticou a obra cd. VII, p.342.

### **RBM (1371)**

CASTILHO, Antonio; CASTILHO, José. *Tributo á memoria de Sua Majestade Fidelissima o Senhor Dom Pedro Quinto, o muito amado por Castilhos, Antonio e José*. Rio de Janeiro, Eduardo & Henrique Laemmert. 1862. 127 p.

- **Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:**

*Exemplar encadernado para Dom Fernando, (D.F.) de Portugal pae de D. Pedro V.*

*Foi da biblioteca da casa dos duques de Palmela (carimbo).*

### **RBM (1373)**

OLIVEIRA, Luiz Rodriguez d'. *Le Brésil conférences faites à Paris a l'Hotel des Chambres Syndicales, par L.-R. D'Oliveira. Le Brésil: Ses débuts. – Son développement. – Se situation économique. – Ses échanges commerciaux. – Ses plantations de café*. Paris, Imprimerie du Moniteur de l'Oise - C. Moisand. 1884. 77 p.

- A dedicatória diz: “A Sua Alteza Imperial e Real o Senhor Conde d’Eu muito humilde e respeitosamente offerece estas conferencias o Auctor e de Sua Alteza grato e dedicado servo Luiz Rodriguez d’Oliveira. Paris, 26 de Janeiro de 1885”.

- **Nota manuscrita na frente da segunda folha de guarda (não é de RBM):**

*Belle reliure avec arms de l’Empereur du Brésil, Pedro II, avec une dedicasse de l’auteur à Son Altesse Imperiel et Royal Monsieur le Conte d’Eu, datée de Paris, le 26 janvier 1885.*

*Reliure signée par Lortic Frères.*

### **RBM (1374)**

*ODE OFFERECIDA a Sua Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor por Mum [sic] Madeirense [sic] no dia primeiro de dezembro de 1807*. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, M.DCCC.IX [1809]. 11 p.

- O pseudônimo adotado sugere o nome de Ignácio José Correia Drummond, procurador da Câmara da cidade de Funchal junto ao Príncipe Regente (RBM).

- **Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:**

*Cabral 72.*

### RBM (1375)

BRITO, Paulo José Miguel de. *Memoria politica sobre a Capitania de Santa Catharina, escripta no Rio de Janeiro em o anno de 1816. Por Paulo Joze Miguel de Brito, Ajudante de Ordens, que foi, do Governo da mesma Capitania, Governador e Capitão General de Moçambique e Correspondente da Academia Real de Sciencias*. Lisboa, Na Typographia da Academia. 1829. xii, 181 p., 6 p.s.n., tab, mapa.

▪ Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:

É a primeira história de Santa Catarina.

### RBM (1377)

GAMA, Bernardo José da, Visconde de Goiânia. *Memoria sobre as principaes cauzas, por que deve o Brasil reassumir os seus direitos e reunir as suas provincias offerecida ao Principe Real por B.J.G. 1º anno da Regeneração do Brasil*. Rio de Janeiro, Na Typographia Nacional, 1822. 48 p.

▪ Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:

Bernardo José da Gama.

Cabral 1042.

### RBM (1378)

FEIJÓ, João da Silva. *Memoria Economica sobre a raça do gado lanigero da capitania do Ceará com os meios de organizar os seus rebanhos por principios ruraes, aperfeiçoar a especie actual das suas ovelhas e conduzir-se no tratamento dellas, e das suas lãs em utilidade geral do Commercio do Brazil, e prosperidade da mesma capitania, escripta, e offerecida ao Principe Regente Nosso Senhor pelo tenente coronel João da Silva Feijó, Naturalista da mesma Capitania, e Socio Correspondente da Real Academia das Sciencias de Lisboa*. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1811. xiv, 38 p.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral 221.

### RBM (1379)

LISBOA, José Antonio. *Carta dirigida aos redactores do Reverbero Constitucional Fluminense. Relativa aos apontamentos do Patriota Constitucional, para acudir ao Thesouro Publico, expostos no nº XIV do dito periodico por [...]*. Rio de Janeiro, Na Typographia de Mor. e Garcez. M.DCCC.XXII [1822]. 24 p.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral 1179.

Rod. 1432.

### RBM (1380)

*CARTA ao Redactor da Malagueta*. Rio de Janeiro, Na Imprensa Nacional, [1822]. 24p.

- Começa com: “Senhor Redactor. A Sua Malagueta, talvez por não estar ainda bem madura, [...]”. Assinada por “Tresgeminoscsmopolitas”, pseudônimo de José Silvestre Rebelo.

- Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

*Not in Rod.*

*Cabral 911.*

- Nota manuscrita na página de rosto:

*(José Silvestre Rebelo, segundo Valle Cabral, in: Annaes da Imprensa Nacional, p. 243).*

*Rio*

*Imprensa Nacional*

*1822.*

### RBM (1383)

*HISTORIA de Dois Amantes ou O Templo de Jatab. Traduzida, e accomodada por J.P.S.A. Nova edição.* Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1811. 60 p.

- O autor talvez seja José Pedro de Souza Azevedo.

- Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

*Autor: José Pedro de Sousa Azevedo.*

*T. de Paiva, Dic. De pseud..*

*Nº 651 – Innocencio 13/161 e 373.*

*Cabral 215.*

### RBM (1384)

DANIEL, João. *Quinta parte do Thesouro Descoberto no rio Maximo Amazonas. Contém Hum novo methodo para a sua agricultura, utilissima praxe para a sua povoação, navegação, augmento, e commercio, assim dos Indios como dos Europêus.* Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, M.DCCC.XX [1820]. 151 p., 5 f.s.n.

- Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:

*Este livro me foi dado de presente por José Perez.*

*Cabral 614 ‘Rod. 811 “raríssimo”.*

*Autor: p. João Daniel.*

### RBM (1385)

LISBOA, José Antônio. *Reflexões sobre o Banco do Brasil. Offerecidas aos seus accionistas.* Por José Antonio Lisboa. Rio de Janeiro, Na Typografia Nacional, 1821. 32 p.

- Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

*Cabral 825.*



### RBM (1386)

FALCÃO, José Anastácio. *O Alfaiate Constitucional dialogo entre o alfaiate e os freguezes. A saber Hum Taful. “ [hum] Corcunda. “ [hum] Negociante. “ [hum] Letrado. “ [hum] Fidalgo. “ [hum] Padre. “ [hum] Mercador. “ [hum] Comendador. “ [hum] Sacristão. “ [hum] Lacaio. “ [hum] Constitucional.* Por José Anastácio Falcão. Rio de Janeiro, Na Typographia Nacional, 1821. 16 p.

- Temos apenas a primeira parte das quatro que compõem o conjunto da obra.

- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral 625.

São ao todo quatro partes, todas de 1821.

### RBM (1387)

DRUMMOND, Inácio José Correa. *Sonetos em applauzo ao feliz successo da completa regeneração da Nação Portuguesa, Executado na Praça do Rócio da Corte da Cidade e do Rio de Janeiro no memoravel dia 26 de Fevereiro de 1821. Compostos por Ignacio José Corrèa [sic] Drummond. Procurador da Camara da Cidade de Funchal da Ilha da Madeira.* Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1821. 11 p.

- Guardado dentro do livro há um recorte de catálogo de 1957, contendo:

88. Corrêa Drummond (Ignacio José, of Madeira). Sonetos em applauzo ao feliz successo da completa regeneração da Nação Portuguesa, executado na Praça do Rocio da Corte Cidade no memoravel dia 26 de Fevereiro de 1821. S.d. Rio de Janeiro, Impressão Regia. 1821. 4to, 11 p. £ 10. 10s.

The first sonnet is addressed to João VI, the second to D. Pedro de Alcantara, the 3 following to the Portuguese Nation.

### RBM (1388)

RACINE, Jean Baptiste. *Phedra, Tragedia de João Racine, traduzida em portuguez, e offerecida ao senhor José de Carvalho Ribeiro por seu fiel, e obrigado amigo Manoel Joaquim da Silva Porto. Segunda edição mais correcta.* Rio de Janeiro, 2ª ed., Na Impressão Regia, 1821. 91 p.

- Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Cabral 799.

### RBM (1389)

RACINE, Jean Baptiste. *Phedra, Tragédia de João Racine. Traduzida em portuguez, verso a verso, por Manoel Joaquim da Silva Porto.* Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1816. 74 p.

- Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Cabral 438: “os exemplares são extremamente raros, e o único que vi pertence do Dr. Amorim Carvalho”.

1957

88 **Corréa Drummond (Ignacio José, of Madeira).** Sonetos em applauzo ao feliz successo da completa regeneração da Nação Portugueza, executado na Praça do Rocio da Corte e Cidade do *Rio de Janeiro* no memoravel dia 26 de Fevereiro 1821. *Sd. Rio de Janeiro, Impressão Regia*, 1821. 4to, 11 pp. £10 10s

The first sonnet is addressed to João VI, the second to D. Pedro de Alcantara, the 3 following to the Portuguese Nation.

# SONETOS.

EM APPLAUZO

A O

FELIZ SUCCESSO  
DA COMPLETA REGENERAÇÃO  
DA

NAÇÃO PORTUGUEZA,

*Executado na Praça do Rocio da Corte e Cida-  
de do Rio de Janeiro no memoravel dia 26  
de Fevereiro de 1821.*

COMPOSTOS

POR

IGNACIO JOSE CORRÊA DRUMMOND.

*Procurador da Camara da Cidade do Funchal da Ilha  
da Madeira.*

---

RIO DE JANEIRO.  
NA IMPRESSÃO REGIA 1821.

---

*Com Licença.*

RBM 1387

P H E D R A ,  
TRAGÈDIA

DE  
J O A O R A C I N E .

TRADUZIDA EM PORTUGUEZ,  
VERSO A VERSO ,

P O R

MANOEL JOAQUIM DA SILVA PORTO.  
MAN



RIO DE JANEIRO.  
NA IMPRESSÃO REGIA.

1816.

Com licença da Mesa do Desembargo do Paço.

*Catal 438: "os exemplares são  
extremamente raros, e o unico  
que si pertence ao Dr. Amario  
Cavalcão!"*



### RBM (1393)

PORTO, Manuel Joaquim da Silva. *Elogio por occasião do fausto, e glorioso successo das armas portuguezas contra os insurgentes de Pernambuco, composto, e offerecido ao Muito Alto, e Muito Poderoso Senhor D. João VI. Rei do Reino Unido de Portugal, do Brazil e dos Algarves. Por seu reverente, e fiel vassalo Manoel Joaquim da Silva Porto.* Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1817. 7 p.

- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral 468.

### RBM (1394)

DRUMMOND, Inácio José Correia. *Continuação dos sonetos de Ignacio José Correia Drummond em applauso ao feliz successo da completa regeneração [sic] da nação portugueza &c.&c.&c.* Rio de Janeiro, Na Impressam Regia, 1821. 11 p., 14 p.

- Saíram três partes do Sonetos, todas em 1821. Esta continuação refere-se às 2ª e 3ª partes, sendo que na imprensa da 3ª parte aparece “Na Typographia Nacional”. O exemplar de RBM contém apenas à 3ª parte.

- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral 683.

Innocencio 10/53.

Rod. Não possuía.

### RBM (1395)

SILVA, Diogo Duarte e. *Versos qe na occasião de celebrar o corpo do Commercio da Ilha de Santa Catharina o haver-se alli jurado a Constituição, recitou seu author Diogo Duarte e Silva. Dados ao publico por Hum Amigo da Constituição, e do Author.* Rio de Janeiro, Na Impressão Nacional, 1821. 14 p.

- Uma das odes é dedicada ao assassinato do Juiz Ordinário de Laguna, Luiz Martins Collaço.

- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral 862.

### RBM (1396)

MONTEZUMA, Francisco Gomes Brandão. *Memoria politica e histórica da revolução da Provincia da Bahia* Principiada em 25 de Junho de 1822 na muito Patriota Villa de Cachoeira: Appresentada Á Sua Magestade Imperial o Senhor D. Pedro I. por o bacharel formado Francisco Gomes Brandão Montezuma, Membro Secretario do Conselho Interino do Governo da Provincia da Bahia, e por elle encarregado d a Deputação da Provincia a Sua Magestade Imperial. Rio de Janeiro, Na Imprensa Nacional, 1822. 24 p.

- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral 1040.

### RBM (1397)

SOUSA, Bernardo Avelino Ferreira. *A Fidelidade do Brazil*, Elogio Dramatico aos faustissimos annos de Sua Magestade Fidelissima o Senhor D. João VI. Rei Constitucional do Reino-Unido de Portugal, Brazil e Algarves. Recitado no Theatro Nacional de S. João da Corte do Rio de Janeiro em 13 de maio de 1822, e offerecido aos briosos cidadãos fluminenses por seu author Bernardo Avellino Ferreira e Souza. Rio de Janeiro, Na Imprensa Nacional, 1822. 16 p.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral 943.

### RBM (1398)

*REFLEXÕES imparciais sobre as causas da detenção do illustrissimo e excelentissimo D. Marcos de Noronha e Brito*, Oitavo Conde dos Arcos, Tenente General dos Exercitos Nacionaes e Reaes, Grão Cruz da Ordem de Aviz, &c, &c, &c, Reimpresso, correcto, e augmentado no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Na Imprensa de Silva Porto, & C<sup>a</sup>. M.DCCC.XXII [1822]. v, 30 p.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral 1234 cita titulo errado.

Foram escritas por Js. Ag. De Macedo.

### RBM (1399)

*PROCLAMAÇÃO da famosa velha Amazonas a seus netos*, lusos-americanos que habitão o norte do Brazil animando-os na firme adhesão a Portugal, contra as malignas influencias do fatal cometa que assombra os horizontes do sul. Lisboa, Typographia Patriotica. 1822. 7 p.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Autor: Romualdo de Souza Coelho.

“votou contra a Independência do Brasil e imprimiu seu voto motivado.”

### RBM (1400)

SÃO CARLOS, Francisco de. *A Assumpção* poema composto em honra da Virgem por Fr. Francisco de S. Carlos Franciscano Reformado da Provincia da Conceição do Brazil, e natural do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1819. viii, 215 p.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Exemplar completíssimo.

▪ Guardado dentro do livro há um recorte do suplemento literário de *O Estado de S. Paulo*, de trinta de janeiro de 1960. Com o artigo “Frei Francisco de S. Carlos” por Domingos de Carvalho Silva.

### RBM (1402)

*ENSAIO HISTORICO, politico, e filosófico do estado de Portugal desde o mez de novembro de 1807 até o mez de junho de 1808*. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, [1808]. 32 p.



# A ASSUMPCÃO

## POEMA

COMPOSTO EM HONRA

DA

### SANTA VIRGEM

POR

F. FRANCISCO DE S. CARLOS.

*Franciscano Reformado da Provincia da Conceição  
do Brazil, e natural do Rio de Janeiro.*

*América do P. Impres*



RIO DE JANEIRO. NA IMPRESSÃO REGIA.

1819.

Com Licença da Junta do Desembargo do Reino.



*Justo procuro com meus versos rudes  
Teos triunfos cantar, tuas virtudes. (Canto 2.)*

- Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:

Cabral 1040.

### RBM (1405)

FARIA, Custódio. *Instructio moralis ad ordinandos, id est Tractatus de Actibus Humanis, et eorum regulis; de decalogo; et legibus: de peccatis: de sacramentis in genere; et ordine; de irregularitatibus; et censuris: ex auctoribus classicis collectus; et juventuti brasiliensi primum dicatus; quippe primus typis excussus in civitate fluminensi* A Fr. Custodio de Faria, Ordin. Erem. S. Augustini, Coninbrensi B. Theol. Nunc autem hac Secunda Editione correctior, et Tractatu Sacrificii auctior in lucem prodit, atque. Rio de Janeiro, In Reg. Off. Typographica. 1819. 298 p., 54 p.

- Seguida por: *Tractatus de Sacrificio Missae ex auctoribus classicis selectus.*

- Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Cabral 560.

### RBM (1407)

BITENCOURT, José de Sá. *Memoria sobre a plantação dos Algodões, E sua exportação; sobre a decadencia da Lavoura de mandiocas, no Termo da Villa de Camamú, Comarca dos Ilheos, Governo da Bahia, appresentada, e offerecida a Sua Alteza Real o Principe do Brazil Nosso Senhor, por José de Sá Betencourt. Bacharel Formado pela Universidade de Coimbra e actualmente encarregado em exames de Historia Natural na Capitania da Bahia, &c.* Lisboa, Na Officina de Simão Thaddeo Ferreira. M.DCC.XCVIII [1798]. 34 p., 2 f.s.n., tab, ilustrado.

- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Esta memoria foi reimpressa no Tomo V, parte I – Filatura (vol. 10) do “O fazendeiro do Brasil” de Frei Veloso.

### RBM (1408)

NOTICIA historica e abreviada para servir á cultura de huma remessa de arvores especieiras e fructiferas destinada a Sua Excellencia o Senhor Capitão General do Pará por Sua Senhoria o Senhor Manoel Marques, Governador Interino da Colonia de Cayena. Traduzido do Francez. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1810. 24 p.

- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral (147) cita mas não viu nenhum exemplar.

### RBM (1409)

VAZ, Antônio José. *A Deos omnipotente, optimo maximo, em acção de graças, pelos faustissimos annos de Sua Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor, em o plauzível dia 13 de Maio de 1810 do seu Augusto Natalicio, Cantico.* Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1810. 12 p.

- O autor foi o primeiro poeta paulista a ter seus versos publicados na Imprensa Régia.

- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Autor: Antonio José Vaz, paulista.

Cabral 109.

Rod. 2465: “raro”.

### RBM (1410)

*CARTA de André Mamede ao seu amigo Braz Barnabé, na qual se explica o que são corcundas.*

Rio de Janeiro, Typographia Regia, 1821. 11 p.

- Corcundas são os políticos que se opõem às Cortes.

- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral 655.

### RBM (1411)

MIRANDA, José Antônio de. *Memoria constitucional e politica sobre o estado presente de Portugal, e do Brasil*; dirigida a El Rey Nosso Senhor, e offerecida a Sua Alteza o Principe Real do Reino Unido de Portugal Brasil e Algarves, e Regente do Brasil, por José Antônio de Miranda, Fidalgo Cavalleiro da Caza de Sua Magestade, e Ouvidor eleito do Rio Grande do Sul. Rio de Janeiro, Na Typographia Regia, 1821. 91 p.

- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral 1040.

### RBM (1414)

[CHAVES, Antonio José Gonçalves]. *Memorias economo-politicas sobre a administração publica do Brasil*, Compostas no Rio Grande de S. Pedro do Sul e offerecidas aos Deputados do mesmo Brasil, por Hum Portuguez Residente no Brasil ha 16 annos; que professa viver só do seu trabalho, e deseja o bem da Nação, e ainda com preferênciã ao seu proprio. Rio de Janeiro, Na Typographia Nacional, 1822. 34 p.

- Inclui *Memorias* 1 e 2 com paginação contínua. Encadernadas com as *Memorias* 3, 4 e 5 (ver registros individuais).

- Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Rio, 1826 Cabral 1045.

Autor Antonio José Rodrigues Chaves.

Foram mal encadernados. Estão completos.

- Nota manuscrita em papel:

*Antonio José Gonçalves Chaves, tramontano da vila de Chaces, radicou-se no Rio Grande em 1805 e á margem do arroio Pelotas montou uma charqueada, a mais prospera da capitania no seu tempo. Saint-Hilaire, na viagem ao Rio Grande do Sul (1820-1821) refere-se a visita que lhe fez e elogiou a inteligência e atividade do proprietário, de quem colheu preciosos dados estatísticos. Primeiro da navegação a vapor, com Domingos José de Almeida e outros, foi também do Conselho, Geral da Provincia e Deputado á primeira Assembleia Legislativa (1835) sobrevivendo a revolução farroupilha, afastou-se para sua propriedade e daí para Montevidéu*



onde montou nova charqueada na baía (1838) Escreveu as *Memorias Economo-Políticas em numero de cinco...* Foram reeditadas por J.B. Hulxemeyer D.J. na *Rev. Inst. Hist. e Geo. do R. Gr. do S. ano II; trimestre II e III. P. Alegre, 1922, de onde extraímos os dados biograficos acima*". *Guilhermino Cesar: Hist. Da Lit. do Rio G. do S., p. 67*

### RBM (1415)

BOCAGE, Manuel Maria de Barbosa du [trad.]; ARTAUD, M. d'. *Eufemia, ou o triunfo da religião: drama de Mr. d'Artaud, traduzido em verso por Manoel Maria de Barbosa du Bocage*. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, M.DCCC.XI [1811]. 101 p.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

*Cabral 211.*

### RBM (1416)

ROTEIRO da nova estrada, que o Principe Regente Nosso Senhor mandou abrir pela Capitania de *Goiaz* para facilitar a comunicação por terra da Côrte do Rio de Janeiro, e cidade do Pará, ao qual se ajuntão recopiladamente as diversas providencias, que se tem praticado para o dito fim, e explicações necessarias á sua melhor intelligencia. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, [1809]. 2 p.s.n.

▪ No verso: Mappa das villas, arrayaes, e capellas, e fazendas que ha na estrada que vai de Villa Rica até o Registro de Santa Maria da Capitania de Goyas [...].

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

*Vide: Roteiro da cidade de S<sup>ta</sup> Maria de Belem do Gram-Pará... por M<sup>d</sup> José Oliv<sup>a</sup> Bastos (1811).*

### RBM (1417)

[PEREIRA, José Maria Dantas]. *Systema de signaes para a comunicação dos navios entre si, e com a terra: em qualquer ocasião logar, e tempo: e seja qual for a ordem naval adotada*. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1817. 59-144 p., 2 p.s.n. com Reflexão e Emendas, 16 f. dobradas. com gravuras, [partes II e III: p. 57-277].

▪ Vale Cabral n.º 495: "É a continuação dos Escritos maritimos de José Maria Dantas Pereira começada a publ. em 1816". O exemplar de RBM contém as partes II e III, páginas numeradas 57-277, após as gravuras e emendas. Contém também a folha *Reflexão Concernente aos 33 e 34, assim como á N.B. da p. 88, e á N.B. 2<sup>a</sup> da p. 144 deste Systema de Signaes*. Lisboa: Na Impressão Imperial e Real. Com Licença".

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

*Cabral 495.*

*Autor: José Maria Dantas Pereira.*

### RBM (1418)

LISBOA, José da Silva. *Observações sobre a Prosperidade do Estado pelos liberaes principios da Nova Legislação do Brazil*. Por José da Silva Lisboa. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1810. iv, 95 p.

- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

"Sahiu anonyma, mas é de José da Silva Lisboa".

Cabral, 282.

### RBM (1420)

[LISBOA, José da Silva]. *Memoria Economica sobre a Franqueza do Commercio dos Vinhos do Porto*. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1812. 56 p., 1 p.s.n. com errata.

- Memoria contra o monopólio dos vinhos da Companhia do Alto Douro. No final está datada de 4 de dezembro de 1811.

- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral 1040.

### RBM (1421)

POPE, Alexander. *Ensaioes Moraes de Alexandre Pope em quatro epistolas a diversas pessoas traduzidos em portuguez pelo Conde de Aguiar, com as notas de José Warton e do tradutor*. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1811. vii, ix, (2)-203.

- Guardada dentro do livro:

- Carta manuscrita pelo Conde de Aguiar referente à liberação do uso da Insignia de Comendador pelo Doutor José de Oliveira Pinto Botellho, datada do Palacio do Rio de Janeiro em 13 de outubro de 1810.

- Recibo da Livraria Kosmos:

Recibo nº 20529, emitido para Rubens Borba de Moraes, referente à compra sem data de A.

Poppe – *Ensaioes Moraes* 300.000

*Segundo Innocencio*, vol. 4, p. 360.

### RBM (1423)

GOES, José de. *Á Fidelissima Lusitania livre já da tyrannia dos perfidos franceses Ode Pindarica por José de Goes, Presbytero da Congregação do Oratorio*. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1809. 19 p.

- A obra contém catorze sonetos.

- Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Cabral 74 não cita.

*Segundo Innocencio*, vol. 4, p. 360.

### RBM (1426)

BERFORD, Sebastião Gomes da Silva. *Roteiro e Mappa da viagem da cidade de S. Luiz do Maranhão até a Corte do Rio de Janeiro, feita por Ordem do Governador, e Capitão General daquella Capitania, pelo Coronel Sebastião Gomes da Silva Berford, Fidalgo da Casa Real, com os officios relativos à mesma viagem*. Rio de Janeiro, Impressão Regia, 1810. 95 p., 2



ENSAIOS MORAES

DE

*ALEXANDRE POPE*

EM

QUATRO EPISTOLAS

A

DIVERSAS PESSOAS

TRADUZIDOS EM PORTUGUEZ

PELO

*CONDE DE AGUIAR.*

*Com as Notas de José Barbon, e do Traductor*

---

RIO DE JANEIRO.

NA IMPRESSÃO REGIA. 1811.

*Com Licença de S.A.R.*

Haveendo o Principe Regente Nono Senhor feito e Mercedos  
Doutor Jori de Oliveira Ponte Beltho Albuquerque, do San-  
to Officio, e Domicilio do Paço de humda Comendadia da  
Ordem do Christo, enao se lhe teve ainda expedido ei Des-  
pachos necessarios para nella se encartar: Ha por bem con-  
ceder-lhe faculdade para que possa legitimamente usar da In-  
signia de Comendador, sem embargo de se nao achar en-  
cartado na referida Comendadia. E para sua salva, e guarda  
mandou passar este. Palacio do Rio de Janeiro em 13 de  
Outubro de 1810.

Conde de Aguiar



p.s.n. com erratas, ilustrado, mapa.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral 168.

### RBM (1428)

LEITÃO, João de Souza Pacheco. *Ao estabelecimento da Real Academia Militar na cidade do Rio de Janeiro, Ode Pindarica; dedicada a Sua Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor, no faustoso dia de seu Augusto Nome. Por Joam de Souza Pacheco Leitam; Sargento Mór do Real Cerpo [sic] de Engenheiros, e Lente da mesma Academia.* Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1811. 14 p.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Cabral 209.

### RBM (1429)

LEITÃO, Paulino Joaquim. *Á Esquadra Portuguesa, que transportou aos Estados do Brazil os Soberanos de Portugal, Elogio, offerecido a Sua Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor por Paulino Joaquin Leitão Segundo Tenente da Armada Real, que servio na mesma Esquadra no Posto de Voluntario.* Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1812. 31 p.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Cabral 272.

### RBM (1430)

LEITÃO, Paulino Joaquim. *Na deplorável morte do serenissimo senhor infante D. Pedro Carlos de Burbon e Bragança, Almirante General, junto á Real Pessoa do Principe Regente Nosso Senhor. Epicedio. Por Paulino Joakin Leitão.* Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1812. 8 p.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Cabral 284.

### RBM (1431)

CAMARA, José Manuel da. *A Sua Alteza Real. O Principe. Regente. Nosso. Senhor. Pio. Augusto. Feliz. Pai. da. Patria. Em perpetuo testemunho de gratidão. Offerece o D. José Manoel as Camara.* Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1810. 8 p.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral 171. Rod. Não possuía.

### RBM (1432)

GUIMARÃES, Manoel Ferreira de Araujo. *Ode pela Restauração do Porto, offerecida a Sua Alteza Real por Manoel Ferreira de Araújo Guimarães.* Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1809. 7 p.

▪ **Nota manuscrita em papel:**

Manoel Pereira de Araujo Guimarães.

-----  
Nasceu na Bahia em 5/3/1777 e faleceu a 24/10/1838. Fez o curso da Academia Real da Marinha em Lisboa onde foi mais tarde lente substituto e professor honorário. Veio para a Bahia em 1805 com o conde da Ponte. Foi transferido para o corpo de engenheiros, subiu até o posto de brigadeiro em que se reformou. Foi lente da Academia da Marinha e da Militar, diretor da Imprensa Regia etc. Acompanhou d. Pedro a Bahia em 1826. Foi deputado a Assembleia Constituinte em 1823 e a Ass. Provincial da Bahia na 1ª legislatura. Foi um dos brasileiros que mais fizeram pela Independência. Deixou muitos escritos sobre mathematicas, geodesia, astronomia. Formador do “O Patriota”, Era poeta e deixou algumas produções nesse gênero. “Epicedio ao ill... S. Rodrigo de Souza Coutinho...” Cabral, 270. Existe outra ed. De Lisboa, Off. De Jm. Rod. De Andrade 1818, in 8º. Foi reimpresso no “Investigador Português” 4 (1812) p. 54.

**RBM (1433)**

*LETTRE de l'Archêveque de Nisibi, Nonce de Sa Sainteté auprès de S.A.R. Monseigneur Le Prince Regent de Portugal, à Monsieur le Général Junot, écrite de Rio de Janeiro le 15. Février 1809.* Carta do Arcebispo de Nisibi, Nuncio de S. Santidade, junto a S.A.R. o Príncipe Regente de Portugal, ao General Junot, escrita do Rio de Janeiro em data de 15 de Fevereiro de 1809. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1809. 35 p.

▪ **Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:**

Cabral 39. Rod. 225.

Há ed. de Lisboa, Impr. Regia, 1811 – 47 p.

**RBM (1436)**

LEITÃO, Paulino Joaquim. *Libambo. Metamorfose do Pão d'Assucar*. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1811. 22 p.

▪ **Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:**

Cabral 217.

**RBM (1437)**

*ESTATUTOS da Santa Igreja Cathedral, e Capella Real do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 27 de setembro de 1811. 115 p.

▪ Estatutos divididos em quinze títulos, acompanhados da fórmula de juramento de sua observância, do Alvará referendado pelo Conde de Aguiar que os aprova e confirma, e da “Colleção dos titulos regios, e pontificios relativos á Santa Basilica Cathedral e Capella Real do Rio de Janeiro [...]”.

▪ **Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:**

Cabral 210. Rod. 938.



### RBM (1439)

BOCAGE, Manuel Maria de Barbosa du [trad.]; LACROIX. *O Consorcio das Flores por Manoel Maria de Barbosa du Bocage. Traducção de Lacroix*. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1811. 61 p. sendo as pp. 59-61 de catálogo da loja de Paulo Martin.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral 193 não viu.

### RBM (1440)

BOCAGE, Manuel Maria de Barbosa du [trad.]; DELILLE, Jacques. *Os jardins, ou a arte de aformosear as paisagens, poema de Mr. Delille, traduzido em verso por Manoel Maria de Barbosa du Bocage. Nova Edição*. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, M.DCCC.XII [1812]. xii, 161 p.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral 278.

### RBM (1442)

LEITÃO, João de Sousa Pacheco. *Reflexões militares sobre as campanhas dos franceses em Portugal por João de Sousa Pacheco Leitão, official do Corpo de Engenheiros*. Rio de Janeiro, Impressão Regia, 1812. 132 p.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral 299.

### RBM (1443)

BIANCARDI, Theodoro José. *Reflexões sobre alguns sucessos do Brasil. Escriptas por Theodoro José Biancardi*. Rio de Janeiro, Na Typographia Nacional, 1822. 48 p.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Original da Biblioteca de Viena.

Contra as ideias do folheto *Le royet de la famille royale de Bragança que aventavam a permanência do rei ficar no Brasil*.

### RBM (1444)

SAINT-PIERRE, Bernardin de. *Paulo e Virginia historia fundada em factos traduzida em vulgar. Nova edição*. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1811. 6 p.s.n., 238 p.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Cabral 230.

### RBM (1445)

*ALMANACK da Corte do Rio de Janeiro para o anno de 1811*. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1810. 255 p.



- O prólogo deste almanaque é assinado por Alexandre José Curado de Figueiredo e Albuquerque; é o primeiro que se imprimiu no Brasil.

- **Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:**

1º Almanack publicado no Brasil. Rarissimo Cabral 181.

### RBM (1446)

[LESAGE, Alain-René]. *O Diabo Coxo verdades sonhadas e novelas da outra vida traduzidas a esta. Por &c. Nova edição. Tomo primeiro.* Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1810. 2 vols.: vol. 1: 134 p.; vol. 2: 174 p.

- Trata-se do primeiro romance publicado no Brasil.

- **Nota manuscrita no verso da folha de guarda:**

Cabral 111

Primeira novela impressa no Brasil. Raríssimo.

Vale Cabral não conseguiu ver um só exemplar...

### RBM (1447)

VOLTAIRE. *Henriada poema epico*, composto na lingua franceza por Mr. de Voltaire, Traduzido, e illustrado com varias notas na Lingua Portuguesa por Thomaz de Aquino Bello e Freitas, Medico formado pela Universidade de Coimbra. Tomo I. Nova edição. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, M.DCCC.XII [1812]. 2 vols.: vol. 1: ix, 179 p.; vol. 2: 193 p.

- **Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:**

Cabral 275

A 1ª ed. é do Porto 1789.

O trad. Nasceu em Minas, no Ribeirão do Carmo. Formou-se em medicina em Coimbra em 1746. Foi medico chefe do Hospital Militar de Villa Rica. Vem citado nas Cartas Chilenas: Frondelio, bom doutor.

### RBM (1450)

GUIMARÃES, Manoel Ferreira de Araújo. *Epicedio ao Illmo. e Exmo. senhor D. Rodrigo de Souza Coutinho*, conde de Linhares, Senhor de Payalvo, Conselheiro de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, Grão Cruz das Ordens de S. Bento de Avis, e da Torre e Espada, e Commendador da Ordem de Christo, &c. &c. Offerecido á Illma. e Exma. Senhora Condeça [sic] de Linhares, por Manoel Ferreira de Araujo Guimarães. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1812. 7 p., 1 p.s.n. com notas.

- **Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:**

Cabral 270.

### RBM (1451)

*CONSIDERAÇÕES fundadas em factos sobre a extinção da Companhia do Porto.* Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1812. 28 p.

Cabral 111

Primeira novela impressa  
no Brasil.

Rarissimo. Vale Cabral  
nao consegue ver um  
co exemplar.

# O DIABO COXO,

VERDADES SONHADAS

E

NOVELLAS DA OUTRA VIDA

TRADUZIDAS A ESTA.

POR &c.

NOVA EDIÇÃO.

TOMO PRIMEIRO.

RIO DE JANEIRO.

NA IMPRESSÃO REGIA.

1810.

Com Licença de S. A. R.

Vendem-se os dois volumes por 1600 réis  
na Loja de Paulo Martin filho.

- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral 261.

### RBM (1453)

[AZEVEDO, José da Costa]. *Reflexões sobre os systemas de fortificação abaluartada, e tenalhal*. Rio de Janeiro, Na Typographia Nacional, 1822. 23 p.

- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral 1097.

### RBM (1454)

[GOES, José de]. *Voices do patriotismo, ou Falla aos Portuguezes feita em janeiro de 1808, que A Sua Alteza Real o Principe Nosso Senhor O.D.C. J. de G.P. da C. do O. de P.* Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, M.DCCC.IX [1809]. 28 p.

- As iniciais no título significam José de Goes Padre da Congregação do Oratório de Pernambuco.

- Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Autor: José de Goes, Padre da Congregação do Oratorio de Pernambuco.

Cabral 99.

### RBM (1455)

*ELEGIA á sempre saudosa e sentidissima auzencia de Sua Alteza Real de Lisboa para os seus estados do Brazil. Offerecida ao Ilmo. e Exmo. Senhor Henrique José de Carvalho e Mello Conde de Oeiras, Marquez de Pombal, do Conselho de Estado, Gentil-Homem da Camara de Sua Magestade, Gram Cruz da Ordem de Christo, &c., &c., &c. por J.M.* Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, M.DCCC.VIII [1808]. 8 p.

- Nota manuscrita no verso capa:

Cabral 9.

### RBM (1456)

*CARTA dirigida a S.A. Mr. Massena, General em Chefe da Expedição contra Portugal, pelo Autor do antigo Telegrafo Portuguez, em que se pertende demonstrar a inconquistabilidade da Hespanha, e o absurdo de pertender conquistar Portugal.* Rio de Janeiro, [Impressão Regia], 1810. 15 p.

- Carta assinada por L.S.O. Impressa em Lisboa e reimpressa no Rio de Janeiro.

- Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Cabral 102.

### RBM (1457)

FRANCO, Francisco Soares. *Exame das causas, que alegou o gabinete de Thuilherias para man-*

*dar contra Portugal os exercitos francez, e hespanhol em novembro de 1807. Por Francisco Soares Franco lente da Faculdade de Medicina, e bacharel formado em Philosophia.* Rio de Janeiro, Na Regia Officina Typographica, 1809. 28 p.

- Impresso em Coimbra e reimpresso no Rio de Janeiro.

- Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Cabral 57.

### RBM (1461)

*PERNICIOSO poder dos perfidos validos e conselheiros dos reis destruido pela Constituição.* Rio de Janeiro, Reimpresso Na Impressão Nacional, 1821. 14 p.

- Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Cabral 797.

### RBM (1462)

FALCÃO, José Anastacio. *Os Anti-Constitucionaes. Prova-se que são maos christãos maos vassallos: e os maiores inimigos da nossa patria.* Por José Anastacio Falcão. I. Parte. Rio de Janeiro, Na Typographia Regia, 1821. 16 p.

- Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Cabral 629.

### RBM (1463)

ALBUQUERQUE, Alexandre José Curado de Figueiredo. *Indice systematico da legislação brasileira.* Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1811. 34 p.

- É o primeiro índice de legislação feito no Brasil abrangendo os anos de 1808 a 1810.

- Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Cabral 216 "é raro".

### RBM (1464)

*A, B, C, poético, doutrinal, e anti-francez, ou veni mecum para utilidade e recreio dos meninos portuguezes.* Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1810. 44 p.

- Poesias contra os franceses invasores de Portugal.

- Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Cabral 100, cita mas não viu.

### RBM (1465)

*REFLECÇÕES sobre a necessidade, e meios de se pagar a Divida Publica.* Rio de Janeiro, Na Typographia Nacional, 1822. 28p.

- A obra vem assinada "Por Hum Cidadão Constitucional". Segundo Cabral é pseudônimo

de Manuel Jacinto Nogueira da Gama, futuro Marquês de Baependi.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Autor: Manuel Jacinto Nogueira da Gama mais tarde marquez de Baependi.

Cabral 1094 e 941.

### RBM (1466)

NOVENA do SS. Sacramento, que, para se fazer de nova, e parochial igreja do mesmo senhor sacramentado compoz hum seu devoto sacerdote. Offerecida á Irmandade do SS. Sacramento da mencionada igreja parochial. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1820. 34 p.

▪ Nota manuscrita no verso da capa:

Cabral 508.

### RBM (1467)

CEVALLOS, Pedro. *Exposição de factos, e maquinações, com que se preparou a usurpação da Coroa de Hespanha, e dos meios que o Imperador dos francezes tem posto em prática para realiza-la. Escrita em hespanol por D. Pedro Cevallos, Primeiro Secretario de Estado, e do Despacho de S.M. Fernando VII. Traduzida em portuguez E publicada para desengano da Nação, e conhecimento da detestavel Protecção Francesa.* Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1809. 96 p.

▪ Oposição à aliança França-Espanha.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Cabral 58.

### RBM (1469)

[PICANÇO, José Correia]. *Ensaio sobre perigos das sepulturas dentro das cidades e nos seus contornos* [por J.C.P.]. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1812. 115 p.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Cabral 267.

### RBM (1470)

BASTOS, Manoel José d'Oliveira. *Roteiro da cidade de Santa Maria de Belem do Gram-Pará pelo rio Tocantins acima até o Porto Real do Pontal na Capitania de Goiaz, &c. por Manoel Jose d'Oliveira Bastos.* Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1811. 19 p.

▪ Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:

Cabral 240: "este opúsculo é bastante raro".

### RBM (1472)

[GOMES, Bernardino Antônio]. *Memoria sobre a canella do Rio de Janeiro* offerecida ao Principe do Brazil nosso senhor pelo Senado da Camara da mesma cidade no anno de 1798. Rio de



Janeiro, Na Impressão Regia, 1809. 51 p.

- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral 66.

### RBM (1474)

MANIFESTO jurídico, e Politico a favor da Conducta do Principe Regente N.S., e dos Direitos da Caza de Bragança, contra as usurpações Francezas desde a Epoca da injusta invasão de Portugal, offerecido a S.A.R. O Principe Regente N.S. pelo Juiz do Crime do Bairro de Andaluz, Joaquim Rafael do Valle. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1811. 19 p.

- Nota manuscrita no verso da capa original:

Cabral 219.

### RBM (1475)

LISBOA, Joaquim José. *A proteção dos Inglezes: Versos de Joaquim José Lisboa; Alferes do Regimento Regular de Villa Rica, Capitania de Minas Geraes, por Mercê de S.A.R. o Principe Regente N. Senhor, offerecidos ao Novo Corpo Militar Coninbrense*. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1810. 14 p.

- Obra impressa em Lisboa e reimpressa no Rio de Janeiro.

- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral cita sem ter visto.

Raríssimo.

### RBM (1478)

MENDONÇA, Hipólito José da Costa Pereira Furtado de. *Cartas sobre a framaçonaria. Segunda edição feita sobre a original de Amsterdam, e augmentada com duas cartas escriptas em 1778 sobre o mesmo assumpto*. Londres, 2ª ed., Impresso por W. Lewis, Paternoster-Row, 1809. 132 p.

- Edição publicada por W. Lewis, o impressor do *Correio Brasiliense*.

- Nota manuscrita no verso da folha de guarda original:

Único exemplar conhecido desta edição.

### RBM (1479)

MENDONÇA, Hipólito José da Costa Pereira Furtado de. *Cartas sobre a framaçonaria*. Madrid, 2ª ed., s.c.p., 1805. 132 p.

- Atribuído a Hipólito José da Costa. Edição feita sobre o original de Amsterdam, e aumentada com duas cartas escritas em 1778 sobre o mesmo assunto.

- Nota manuscrita na frente da folha de guarda original:

Autor: Hippolyto José da Costa.

*Unico exemplar  
conhecido desta ed.*

## CARTAS

SOBRE A

## FRAMAÇONERIA.

---

Segunda edição feita sobre a original de Amsterdam, e  
augmentada com duas cartas escriptas em 1778 sobre o  
mesmo assumpto.

---

LONDRES:

IMPRESSO POR W. LEWIS, PATERNOSTER-ROW.

1809.

## RBM (1481)

MENDONÇA, Hipólito José da Costa Pereira Furtado de. *Cartas sobre a Framaçonaria*, Edição feita sobre a original de Amsterdam, correcta, e seguida de varios additamentos, e de huma noticia de algumas violencias praticadas contra os Framaçons. Rio de Janeiro, Typ. Imp. e Const. de Seignot-Plancher e Ca., 1835. 204 p.

▪ Nota manuscrita na folha de anterrosto:

Segundo os Subsídios de Martinho Justo da Fonseca as Cartas sobre a framaçonaria são de Hippolyto José da Costa Pereira Furtado de Mendonça. 1ª edição é de 1809 (Londres).

## RBM (1482)

MENDONÇA, Hipólito José da Costa Pereira Furtado de. *Instrucções maçônicas*, ou Cathecismo e Regulamento Geral do Gráo de Aprendiz, Primeiro Gráo de Maçonaria Azul; organizados segundo o original francez, a traducção e anotações de Hypolito (Londres), e adoptados [sic] aos trabalhos da Loja Brasileira Commercio e Artes pelo seu veneravel J. da C.B. [Segue-se Instrucções maçônicas, ou Cathecismo e Regulamento Geral do Gráo de Companheiro, Segundo Gráo da Maçonaria Azul [...]. [Segue-se:] Instrucções maçônicas, ou Cathecismo e Regulamento Geral do Gráo de Mestre, Terceiro Gráo da Maçonaria Azul [...]. Rio de Janeiro, Typ. dos Irm.: Seignot-Plancher e Ca., 1833. 72 p., 31 p., 37 p., 1 gravura.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Hipolito da Costa.

Januario da Cunha Barbosa.

## RBM (1487)

MENDONÇA, Hipólito José da Costa Pereira Furtado de. *Narrative of the persecution of Hyppolyto Joseph da Costa Pereira Furtado de Mendonça, A native of Colonia-do-Sacramento, on the River La Plata; imprisoned and tried in Lisbon, by the inquisition, for the pretended crime of free-masonry. To which are added, The Bye-Laws of the Inquisition of Lisbon, both ancient and modern (never before published.) Taken from the Originals in one of the Royal Libraries in London. In two volumes. Vol. I. Londres, Printed and sold by W. Lewis, Paternoster-Row, and may be had of Sherwood, Neely, and James, Paternoster-Row; and of all other book-sellers, 1811. 2 vols.: vol. I: 338 p., 1 retr.; vol. II: xxviii, 344 p., ilustrado.*

▪ Nota manuscrita no verso da capa:

Rod. 1261 "Rarissimo" etc.

▪ Guardado dentro do livro um recorte de *O Mundo do Livro* (1962) com informação manuscrita por RBM no final:

12551 – NARRATIVE (A) OF THE PERSECUTION OF HIPPOLYTO JOSE DA COSTA PEREIRA FURTADO DE MENDONÇA. A motive of Colonia-do-Sacramento. on the River de la Plata; imprisoned and tried in Lisbon, by the Inquisition, for the pretended crime of Free-Masonry. To which are added, the Bye-Laws of the Inquisition in Lisbon, both ancient and modern, (never before published). Taken from the Original in one of the Royal Libraries in London. In two volumes. Vol. I. (e Vol. II). London; 1811, 2 vols. In-8º. Encs

*Obra estimada e rara. Com retrato gravado de Hipólito da Costa.*

*Bom exemplar..... 1.200\$00 escudos*

### RBM (1490)

*ARGUS Luzitano ou Cartas Analíticas*. Londres, Officina de Cox, Son and Baylis, s.d. 16 p., 15 p., 20 p., 24 p.

▪ **Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:**

*Sobre este intrigante, José Anselmo, vide o cap. XIV. (pp. 209/229) do livro de Mecenas Dourado: Hipolito da Costa e o Correio Brasiliense. Rio, Bibl. do Exercito, 1957.*

*São folhetos raríssimos que Mecenas Dourado não conseguiu ver. Inocencio (vol.4/235 e vol.12/220) cita somente o 1º folheto.*

### RBM (1495)

FREITAS, José de Aquino Guimarães e. *Elogio do Senhor Miguel de Arriaga Brum da Silveira, escripto por José de Auino Guimarães e Freitas*. Lisboa, Typ. de Antonio Rodrigues Galhardo, 1826. 24 p.

▪ **Nota manuscrita no verso da capa:**

*Blake 4/314.*

### RBM (1500)

*OBSERVAÇÕES sobre o voto, que Domingos Alves Branco Moniz Barreto, como eleitor da Parochia do Sacramento da Corte do Rio de Janeiro apresentou no dia 25 de Dezembro de 1821 na Junta Eleitoral para a instalação do Governo desta Provincia. Nas quaes se mostra, que semelhante voto he contrario ao pacto Social da Nação Portuguesa, e aos Direitos, e Liberdade das Provincias do Brasil, escriptas por hum Amigo da União, e da Justiça*. Lisboa, Na Typogr. de Irmão Thaddeo Ferreira, 1822. 65 p.

▪ O folheto começa com uma “Carta” assinada com as iniciais B.T.C.A.C. Neste exemplar está manuscrito o seguinte: “Bernardo Teix.<sup>a</sup> Cout.<sup>o</sup> Alv. de Carvalho, assino agora por ter passado o motivo porq. não declarei o meu nome”. No fim, vem manuscrita uma proclamação de D. Pedro.

▪ **Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:**

*Vide autor, p.3.*

*O voto de Muniz Barreto foi publicado no Rio em 1822.*

*Habemus: A.15.*

### RBM (1502)

LANCASTER, José. *Systema britânico de Educação: sendo hum completo tratado de melhoramentos e invenções praticadas por José Lancaster*. Traduzido do Original Inglez por Guilherme Skinner, Estudante do segundo anno Mathematico, e Desenho na Real Academia da Cidade do Porto. Para illustração das Escolas do Ensino Mutuo. Rio de Janeiro, Reimpres-sa Na Typographia Nacional, s.d. [1828]. 63 p., 4 gravuras.

---

ARGUS LUZITANO,  
ou  
*CARTAS ANALITICAS.*

---

Impressa na Officina de Cox, Son, and Baylis, 73, Great Queen Street,  
Lincoln's-Inn-Fields, London.



198

OBSERVAÇÕES  
SOBRE O VOTO,  
QUE  
DOMINGOS ALVES BRANCO MONIZ  
BARRETO,  
COMO ELEITOR  
DA  
PAROCHIA DO SACRAMENTO  
DA CORTE  
DO  
RIO DE JANEIRO

APRESENTOU NO DIA 25 DE DEZEMBRO DE 1821  
NA JUNTA ELEITORAL PARA A INSTALAÇÃO  
DO GOVERNO DESTA PROVINCIA.

*Nas quaes se mostra, que semelhante voto he con-  
trario ao pacto Social da Nação Portugueza,  
e aos Direitos, e Liberdade das Provin-  
cias do Brasil,*

ESCRITAS  
POR HUM AMIGO DA UNIÃO, E DA JUSTIÇA.



LISBOA:  
NA TYPOGR. DE SIMÃO THADDEO FERREIRA.  
ANNO DE 1822.

1843.

SYSTEMA BRITANICO

DE

EDUCAÇÃO:

SENDO HUM COMPLETO TRATADO DE  
MELHORAMENTOS E INVENÇÕES  
PRATICADAS

POR

JOSÉ LANCASTER.

Traduzido do Original Inglez

POR

GUILHERME SKINNER,

*Estudante do segundo anno Mathematico, e Deses-  
inho na Real Academia da Cidade do Porto.*

PARA A ILLUSTRAÇÃO DAS ESCOLLAS DO  
ENSINO MUTUO.

—•••••—

REIMPRESSO NO RIO DE JANEIRO.

NA TYPOGRAPHIA IMPERIAL E NACIONAL.

▪ Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:

A 1ª ed. é do Porto 1823.

### RBM (1503)

GUIMARÃES, Manuel Ferreira de Araújo. *Na morte sentidíssima de Sua Majestade Imperial e Real o Senhor D. João VI. Rei de Portugal e Algarves, no infausto dia 10 de Março de 1826, Ode Offerecida a Sua Magestade Imperial o Senhor D. Pedro I. Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brasil, Pelo seu mais humilde subdito Manoel Ferreira de Araujo Guimarães*. Rio de Janeiro, Na Imprensa Imperial e Nacional, 1826. 3 f.s.n.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

S. Blake não cita esta Ode.

Raríssimo.

### RBM (1508)

JABOATÃO, Antônio de Santa Maria. *Novo Orbe Serafico, Brasilico; ou, Chronica dos frades menores da Provincia do Brasil, por Fr. Antonio de Santa Maria Jaboatam, impressa em Lisboa em 1761, e reimpressa por ordem do Instituto Historico e Geographico Brasileiro. Volume I*. Rio de Janeiro, Typ. Brasiliense de Maximiano Gomes Ribeiro, 1858-1862. 5 vols.: vol. 1: v, 414 p.; vol. 2: 436 p.; vol. 3 (1859): 322 p., vi com índice; vol. 4 (1861): pp. 323-662; vol. 5 (1862): pp. 623-835, 4 f.s.n. com índice.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Bibl. Br. Per. Col. P. 196.

### RBM (1511)

MENDONÇA, Hipólito José da Costa Pereira Furtado de. *Nova Grammatica Portuguesa e ingleza. A qual serve para instruir aos Portuguezes na língua ingleza. Nova edição revista e consideravelmente augmentada, Por H.J. da Costa*. Londres, J. Colligwood, 1818. 112 p., 119 p.

▪ Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:

Inocencio não cita esta ed.

### RBM (1512)

MENDONÇA, Hipólito José da Costa Pereira Furtado de. *Nova Grammatica Portugueza e ingleza. A qual serve para instruir aos Portuguezes na lingua inglesa. Nova edição revista e consideravelmente augmentada, Por H.J. da Costa*. Londres, J. Colligwood, 1818. 112 p., 119 p.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral.

### RBM (1538)

[MACHADO, Alexandre Ribeiro Marcondes]. *La Divina Increnca. Livro di Prupaganda da Literatura Nazionale* [por] Juó Bananére Candidato á Gademia Baolista de Letras. São Paulo,



RBM 1503



NA MORTE SENTIDÍSSIMA  
DE  
SUA Magestade Imperial e Real  
O  
**SENHOR D. JOÃO VI.**  
REI DE PORTUGAL E ALGARVES,  
NO INFAUSTO DIA 10 DE MARÇO DE 1826,  
ODE OFFERECIDA  
A SUA Magestade Imperial  
O

**SENHOR D. PEDRO I.**  
IMPERADOR CONSTITUCIONAL E  
DEFENSOR PERPETUO DO BRASIL,

Pelo seu mais humilde subdito

*Manoel Ferreira de Araujo Guimarães.*



RIO DE JANEIRO.  
NA IMPRENSA IMPERIAL E NACIONAL.  
1826.



7ª e 8ª ed., Livraria do Globo; Irmãos Marrano – Editores, 1924. 134 p.

▪ **Nota manuscrita em papel:**

Autor: Juó Bananere

Titulo – *La Divina Incrência*

½ couro

- Guardado dentro do livro há um recorte do jornal *O Estado de S. Paulo*, de 7 de outubro de 1948, com o artigo “Juó Bananere”, por Raimundo de Menezes.

## RBM (1566)

GUIMARÃES, Manuel Ferreira de Araújo [red.]. *O PATRIOTA, Jornal Litterario, Politico, Mercantil, &c. do Rio de Janeiro. n.1-12, 1-6*. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1813-1814.

- *O PATRIOTA* é o segundo periódico literário publicado no Brasil. No seu segundo ano passa a ser bimestral.

▪ **Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:**

*O NOME DO REDACTOR PRINCIPAL DESTA PUBLICAÇÃO, Manoel Ferreira de Araújo Guimarães, não aparece em nenhum dos volumes, supõem alguns que são dele as poesias assinadas com o pseudônimo Elmano Bahiense.*

Cf “Catalogo dos Cimelios da Biblioteca Nacional 1885, p. 396.

## RBM (1569)

[MENDONÇA, Luis Antônio Carlos Furtado de]. *Cartas de não sei quem a outro que tal*. Lisboa, Na Impressão Regia; Na Typographia de Bulhões, 1830. Várias paginações.

- Da carta 1ª até a XIII, impressos na Impressão Régia, em 1830; da carta XIV a XIX, impressos na Typographia de Bulhões, em 1831.

▪ **Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:**

*Exemplar completo.*

▪ **Nota manuscrita, não por RBM:**

O autor é D. Luis Antonio Carlos Furtado de Mendonça.

Maçonaria e Constituições.

O autor é mencionado por Rubens Borba de Moraes.

## RBM (1570)

ARMITAGE, John. *Historia do Brazil, desde a chegada da real familia de Bragança, em 1808, até a abdicação do Imperador D. Pedro I, em 1831, por João Armitage; traduzida do inglez por Hu Brasileiro*. Rio de Janeiro, Typ. Imp. e Const. de J. Villeneuve e Comp., 1837. vii, 323 p., ilustrado.

▪ **Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:**

*É obra bastante rara. Traz todos os retratos (que, às vezes, faltam em algs [sic] vol. Que tenho visto): 1 – Pedro I, em frente á pag.1; José Bonifacio, entre as pags. 40 e 41; Bernardo de Vas-*



# HISTORIA DO BRAZIL,

DESDE A CHEGADA

DA REAL FAMILIA DE BRAGANÇA,

EM 1500,

até a ascensão do imperador D. PEDRO I,

EM 1831,

por João Armitage.

Traduzida do Ingles por hum Brasileiro.



RIO DE JANEIRO,

Typ. Imp. e Const. de J. VILLENEUVE e COMP.,  
rua d'Ovidor nº 65.

1837.

*concelos, entre as pags. 192 e 193, Evaristo da Veiga, entre as pags. 292 e 293.*

*O tradutor, conforme Blake, foi Joaquim Teixeira de Macedo.*

### RBM (1572)

CASTRO, Antônio Lopo Correia de. *Oração fúnebre de Sua Magestade Imperial o senhor D. Pedro d'Alcantara duque de Bragança feita e prégada gratuitamente no Real Templo de Nossa Senhora da Lapa por Antonio Lopo Correia de Castro Monge de S. Jeronimo de Coimbra, e Bacharel em Direito.* Coimbra, Na Imprensa de E. Trovão, 1851. 21 p.

▪ Guardado dentro do livro há um recorte mimeografado identificado à mão por RBM: Rosenthal Oxford 1961, contendo:

220 [PEDRO D'ALCANTARA]. LOPO CORREIA DE CASTRO, Antonio. *Oração fúnebre de S.M.D. Pedro d'Alcantara Duque de Bragança feita e pregada ... no Templo de N.S. da Lapa.* 21pp. 8vo. Blue silk gilt, g.e., with binder's ticket. (Justiniano Soares, Coimbra). *Coimbra, 1851.*  
*In perfect state. As new.*

### RBM (1573)

[ARAÚJO, José Paulo Figueroa Nabuco de]. *Compendio scientifico para a mocidade brasileira destinado ao uso das escolas dos dous sexos ornado de nove estampas accomodadas ás artes, e sciencias de que nelle se trata, tiradas por lithographia. Offerecido á Briosa, e Heroica Nação Brasileira por Hum Cidadão Agradecido.* Rio de Janeiro, Na Typographia de P. Plancher-Seignot, 1827. lxxv, 243 p., 5 p.s.n. com errata e índice, ilustrado.

▪ Compêndio sobre vários assuntos, que saiu anônimo.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

*O autor é José Paulo de Figueira Nabuco de Araújo.*

### RBM (1576)

[LISBOA, José da Silva]. *Causa da religião e disciplina ecclesiastica do celibato clerical. Defendida da inconstitucional tentativa do padre Diogo Antonio Feijó.* Rio de Janeiro, Imperial Typographia de Pedro Plancher-Seignot, 1828. vii, 119p., 1p.s.n. com errata.

▪ Contém 8 p. com *Deфеza contra a attaque do Padre Feijó ao Velho Canonista.*

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

*É de José da Silva Lisboa.*

*Raro.*

### RBM (1577)

LISBOA, José da Silva, Visconde de Cairú. *Memoria dos benefícios políticos do governo de El-Rey Nosso Senhor D. João VI.* Por [...] Deputado da Real Junta do Commercio, Desembargador da Casa da Supplicação do Reino do Brasil. Parte I. Rio de Janeiro, Impressão Regia, 1818. parte I: vii, 59 p.; parte II: 2 p.s.n., pp. 63-196.

▪ Os dois exemplares estão encadernados com: *Sinopse da legislação principal do senhor d.*

# ORAÇÃO FUNEBRE

DE SUA Magestade Imperial o Senhor

D. PEDRO D'ALCANTARA

DUQUE DE BRAGANÇA

FEITA E PRÉGADA GRATUITAMENTE NO REAL TEMPLO  
DE NOSSA SENHORA DA LAPA

POR

**Antonio Lopo Correia de Castro,**

Monge de S. Jeronimo, Chantre da Real Capella da Universidade  
de Coimbra, e Bacharel em Direito.



COIMBRA,

NA IMPRENSA DE E. TROVÃO,

1851.

João VI. LOMBADA: Memoria dos benefícios politicos.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

*Cabral 521 com colação errada.*

### RBM (1588)

[LISBOA, José da Silva]. *Reflexões sobre o comercio de seguros*. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1810. 40 p.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

*Cabral 158.*

*Raríssimo.*

*São de J. da Silva Lisboa.*

### RBM (1589)

[LISBOA, José da Silva]. *Leituras de economia politica ou direito economico conforme a constituição social e garantias da constituição do Imperio do Brasil; dedicadas á mocidade brasileira*. Rio de Janeiro, Typ. de Plancher-Seignot, 1827. vii, 258 p., iii com índice.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

*José da Silva Lisboa. Exemplar que pertenceu ao Conselheiro Francisco Gomes da Silva, o Chalaça.*

### RBM (1590)

[LISBOA, José da Silva]. *Agradecimento do povo ao Salvador da Patria o senhor Principe Regente do Reino do Brasil*. Rio de Janeiro, Na Typographia Nacional, s.d. [1822]. 3p.s.n.

▪ Documento assinado por “Hum Cidadão”, tratando da rebelião das tropas portuguesas na noite de 11 de janeiro.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

*Cabral 869.*

### RBM (1591)

[LISBOA, José da Silva]. *Glosa da ordem do dia, e manifesto de 14 de janeiro de 1822. Do ex-general das armas Jorge de Avilez*. Rio de Janeiro, Na Imprensa Nacional, 1822. 2 f.s.n.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

*Cabral 997.*

### RBM (1592)

LISBOA, José da Silva. *Quartel dos Marrecas*. Rio de Janeiro, Na Imprensa Nacional, 13 de Setembro de 1823. 4 p.

▪ Segundo RBM é raríssimo, talvez o único exemplar que existe. É um violento ataque a Barata e às “corriqueiras doutrinas que se estão importando de Pernambuco”.



- Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Raríssimo, nem Helio Viana conseguiu ver.

## RBM (1570)

LISBOA, José da Silva. *Principios de Direito Mercantil, e Leis da Marinha* para uso da mocidade portugueza, destinada ao commercio, divididos em oito tratados elementares, contendo a respectiva legislação patria, e indicando as fontes originaes dos regulamentos maritimos das principaes praças da Europa. De Ordem de Sua Alteza Real, o Principe Regente Nosso Senhor, por José da Silva Lisboa, Deputado, e Secretario da Meza da Inspecção da Agricultura e Commercio da Cidade da Bahia. Lisboa, Na Typographia Chalcographica, Typoplastica e Litteraria do Arco do Cego; Na Impressão Regia, M.DCCC.I [1801], 1803. 1vol.: Tomo I: 9 p.s.n., 280 p., Tomo II: 74 p.

- Há outro exemplar com todas as sete partes da Impressão Régia, na mesma localização (ficha separada).

- Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

2ª ed. do tomo I. 1ª ed. do tomo II.

- Guardado dentro do livro um recorte com referência:

2419. PRINCIPIOS DE DIREITO MERCANTIL, E LEIS DE MARINHA, para uso da mocidade portugueza destinada ao comercio, divididos em oito tratados elementares, contendo a respectiva legislação pátria, e indicando as fontes originaes dos regulamentos maritimos das principaes praças da Europa. De ordem se Sua Alteza Real, o Principe Regente Nosso Senhor, por José da Silva Lisboa... Tomo I (a Tomo VII). Lisboa, Na Impressão Regia, Anno 1815 (a 1919). In 4º. 7 vols. Encadernado em 3 vols. Obt

Obra estimada e rara. De grande interesse para a historia económica de Portugal - ..... 1.200\$00

## RBM (1598)

[VEIGA, Manoel Luis do]. *Reflexões criticas sobre a obra de José da Silva Lisboa, intitulada, Principios de Direito Mercantil: feitas Por Hum Homem Da Mesma Profissão*. Lisboa, Na Off. de Antonio Rodrigues Galhardo, Impressor dos Conselhos de Guerra, e do Almirantado, M.DCCC.III [1803]. v, 202 p., 1 f.s.n. com errata.

- Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Por Manoel Luiz da Veiga cf. Sacramento Blake 6/151

- Nota manuscrita em papel:

Manoel Luiz da Veiga publicou em Londres em 1808 uma "Analyse dos factos praticados em Inglaterra...". No fim dessa brochura vem um "Catalogo das obras do mesmo Autor" no qual vm anunciado este livro da seguinte maneira: "Reflexoens sobre os Principios de Direito Mercantil; cum op. em 4ª.

Por esta pequena obra se analysão as proposicons, que devem condenadas na Obra de Jozé da Silva Lisboa; e os seus mesmos trabalhos são tão bem analysados. Reis 240.

Cada huma daquelas Obras de Original no seu gênero: ellas tem merecido do Publico Geral acceitação; e das Edicçoens, apezar de serem de mil Exemplares Já não restaõ senão alguns destes na Cidade do Porto na Loge de Ant. Alv. Ribeiro, e em Lisboa, na de Ant. Manoel Policarpo..."

CONSTITUIÇÃO MORAL,

E

DEVERES DO CIDADÃO.

COM EXPOSIÇÃO

DA

MORAL PUBLICA

CONFORME O ESPIRITO

DA CONSTITUIÇÃO DO IMPERIO.

---

PARTÉ I.

---

P O R

JOSÉ DA SILVA LISBOA.

---

*Nemo illic vitia ridet, nec corrumpere et corrumpi  
seculum vocatur: plus que ibi boni mores va-  
lent, quam alibi bona leges.*  
Tacit. de Morib. Germ. Cap. XIX.

---



RIO DE JANEIRO.

NA TYPOGRAPHIA NACIONAL. 1824.

Manoel d'Almeida da Veiga publicou em Londres em 1808 uma "Analyse dos factos praticados em Inglaterra..."

No fim dessa brochura vem um "Catalogo das obras do mesmo Autor" no qual vem annuciado este livro da seguinte maneira:

Reflexões sobre os Principios de Direito Mercantil; hum Op. em 4.º

Por esta pequena Obra se analysão as Proposições, que devem ser condemnadas na Obra de Jozé da Silva Lisboa; e os seus mesmos tra-

balhos são tão bem analysados. Feis v240.

Cada hum da quaes obras de Original no seu genero: ellas tem merecido do Publico geral acceitação; e das suas Edições, apesar de serem de mil Exemplares, já não restão senão alguns destes na Cidade do Porto na Loge de Ant. Alr. Ribeiro, e em Lisboa na de Ant. Manoel Policarpo.... "





RBM 1605

## RBM (1600)

[LISBOA, José da Silva]. *Constituição Moral, e Deveres do Cidadão. Com exposição da Moral Pública conforme o espirito Da Constituição do Imperio. Parte I. Por José da Silva Lisboa.* Rio de Janeiro, Na Typographia Nacional, 1824. 3 vols.: Parte I: xi, 2 f.s.n., 157 p., 1 f.s.n. com índice; Parte II: 163 p., 1 f.s.n. com índice; Parte III: xviii, 146 p., 2 f.s.n. com índice e errata.

▪ Nota mimeografada identificada à mão por RBM: *Mundo do Livro 1961 Lisboa*:

9905 – CONSTITUIÇÃO MORAL E DEVERES DO CIDADÃO. *Com exposição da Moral Pública conforme o espirito da Constituição do Imperio. Parte I (e Parte II e III). Por José da Silva Lisboa.* Rio de Janeiro. Na Typographia Nacional. 1824. Segue-se:

- SUPPLEMENTO Á CONSTITUIÇÃO MORAL, contendo a exposição das principaes Virtudes e Paixões; e Appendice das Maximas de La Rochefoucauld, e Doutrinas do Christianismo, por José da Silva Lisboa. Rio de Janeiro. Na Typographia Nacional, 1825. 2 vols. In-8º. Enc. – Obra valiosa do notável economista brasileiro. Rara ..... 600\$00 escudos

## RBM (1602)

[LISBOA, José da Silva]. *Observações sobre o Commercio Franco no Brazil Pelo author dos Principios de Direito Mercantil.* Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1808-1809. Parte I: 21 p.; parte II: pp. 25-89, 1 p.s.n. com errata; parte III: pp. 95-213, 1 p.s.n. com errata.

▪ A terceira parte é de 1809.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Mello Moraes diz que este livro foi a primeira obra que se imprimiu na Impressão Regia. (Chorographia Hist. vol. 2, p. 120)

▪ Nota manuscrita em papel:

*Observações sobre o com. Franco do Dr.*

*Silva Lisboa justifica e defende das criticas a abertura dos portos do Brasil ao comercio estrangeiro. Mostra-se admirador incondicional de Adam Smith, livre e umbista convicto, e adversário do pacto colonial em vigor em fins do século. Mello Moraes (Chorographia Hist. Vol. II, p. 120) afirma que estas Observ. s/o Com. Franco foi a primeira obra que se imprimiu na Impressão Regia.*

## RBM (1603)

LISBOA, José da Silva. *Principios de Economia Política para servir de introdução á Tentativa Economica do author dos Principios de Direito Mercantil.* Lisboa, Na Impressão Régia, 1804. x, 202 p., 1 f.s.n. com errata.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

*É de autoria de José da Silva Lisboa.*

## RBM (1605)

LISBOA, José da Silva. *Razões dos Lavradores do Vice-Reinado de Buenosayres para a Franqueza do Commercio com os ingleses contra a Representação de Alguns Commerçiantes, e a Resolução do Governo. Com Appendice de Observações e Exame dos Effeitos do Novo Re-*



*gulamento nos Interesses Commerciaes do Brazil. Por José da Silva Lisboa. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1810. 4 p.s.n., 47 p.*

▪ *Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:*

*Completo é raríssimo. Importantíssimo.*

### **RBM (1606)**

*ADVERTENCIA Não tendo apparecido nos Periodicos desta Capital o seguinte Documento, que he tão interessante nas actuaes circumstancias o apresento aqui ao Publico. Manifesto de Hespanha. Circulado Confidencialmente em Madrid sobre os Negocios do Sul da'America. Rio de Janeiro, Na Typographia Nacional, [1822]. 15 p.*

▪ Publicado por iniciativa de José da Silva Lisboa.

▪ *Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:*

*Cabral 1033.*

*Publicado por Silva Lisboa.*

### **RBM (1607)**

[LISBOA, José da Silva]. *Notas ao Despacho Circular do Congresso de Laybach.* Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1821. 8 p., 16 p.

▪ Este exemplar contém as *Notas ao Despacho...* e a *Continuação das notas ao Despacho do Congresso de Laybach.*

▪ *Nota manuscrita no verso da capa:*

*Vale Cabral 745.*

*Autor: J. da Silva Lisboa. Falta a 3ª parte.*

### **RBM (1608)**

LISBOA, José da Silva. *Estudos do Bem-Commum e Economia Politica, ou sciencia das leis naturaes e civis de animar e dirigir a geral industria, e promover a riqueza nacional, e prosperidade do estado.* Por José da Silva Lisboa Do Conselho de Sua Magestade, Deputado da Real Junta do Commercio, Desembargador da Casa da Supplicação do Reino do Brazil. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1819-1821. Parte I: xv, 6 p.s.n., 130 p.; parte II: 4 p.s.n., pp.137-248; parte III seção I: xiv, pp. 257-360; parte III seção II: xiv, 127 p.; [apêndice:] lviii [sic].

▪ São três partes, impressas entre 1819 e 1820, seguidas de um apêndice: *Espirito de Vieira ou selecta de pensamentos economicos, politicos, moraes, litterarios, com a biographia deste celebrado escriptor. Appendice aos Estudos do Bem-Commum.* Por José da Silva Lisboa. Rio de Janeiro. Na Impressão Regia, 1821. Com Licença.

▪ *Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:*

*Valle Cabral 555 e 730.*

*Exemplar completo com o Espirito de Vieira.*

▪ *Nota manuscrita em papel:*

*Estudos do Bem Comum.*

*Livro escrito no fim da vida de Silva Lisboa no qual tentou resumir suas ideias sobre economia, finanças e administração. Segue em tudo as ideias de Adam Smith.*

### RBM (1617)

DAZILLE. *Observações sobre as Enfermidades Dos Negros, suas causas, seus tratamentos, e os meios de as prevenir*, Por Mr. Dazille, medico, pensionario do rei, antigo cirurgião mór das tropas de Cayenna, dos hospitaes da Ilha de França, etc.etc.etc. Traduzidas na Lingua Portuguesa, debaixo dos auspicios e ordem de Sua Alteza Real O Principe Regente N.S. por Antonio José Vieira de Carvalho, capitão mór do regimento de cavalleria regular da capitania de Minas Geraes; e lente de anatomia, cirurgia, e operações no hospital real militar de Villa Rica. Lisboa, Typographia Chalcographica, Typoplastica, e Litteraria do Arco do Cego, M.DCCC.I [1801]. 189 p.

- Jean Bartélémy Dazille era cirurgião nas colônias francesas.

- Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

*Exemplar da Bibl. de D. João VI.*

### RBM (1618)

[VELOSO, José Mariano da Conceição]. *Diccionario portuguez, e brasileiro*, obra necessaria aos ministros do altar, que emprehenderem a conversão de tantos milhares de Almas que ainda se achão dispersas pelos vastos certões [sic] do Brasil, sem o lume da Fé, e Baptismo. Aos que Parocheão Missões antigas, pelo embaraço com que nellas se falla a Lingua Portuguesa, para melhor poder conhecer o estado interior das suas Consciencias. A todos os que se empregarem no estudo da Historia natural, e Geografia daquelle paiz; pois conserva constantemente os seus nomes originarios, e primitivos: Por \*\*\*. Primeira Parte. Lisboa, Na Officina Patriarcal, M.DCC.XCV [1795]. 2 f.s.n., iv, 79 p.

- Publicado por José Mariano da Conceição Veloso.

- Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

*No exemplar de Yan de Almeida Prado vem escrito, em letra contemporânea: "Por Antonio Candido d'Alvarenga, Clerigo Brasileiro".*

*[Veloso].*

### RBM (1619)

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e [trad.]. *Considerações candidas e imparciaes sobre a natureza do Commercio do Assucar*; e importancia comparativa das ilhas britannicas, e francezas das Indias Occidentaes, nas quaes se estabelece o valor e consequencias das Ilhas de Santa Luzia, e Granada, Trasladas do inglez debaixo dos auspicios, e ordem de S. Alteza Real, O Principe Regente Nosso Senhor por Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Formado em Leis, e Bacharel em Philosophia. Publicadas por Fr. Jozé Mariano Velloso. Lisboa, Na Offic. da Casa Litteraria do Arco do Cego, M.DCCC [1800]. 1 f.s.n., 210 p., 3 mapas dobrados, ilustrado.

▪ Publicado por José Mariano da Conceição Veloso.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

*Armas de D. Maria I da Bibl. De D. João VI.*

### RBM (1625)

VELOSO, José Mariano da Conceição. *Memorias, e Extractos sobre A Pipereira Negra (Piper nigrum L.) que produz o fructo conhecido vulgarmente pelo nome de Pimenta da India nos quaes se trata de sua cultura, commercio, usos, &c. &c. &c. publicadas debaixo dos auspicios e ordem de Sua Alteza Real o Principe do Brazil Nosso Senhor por Fr. José Mariano da Conceição Velloso menor Reformado da Provincia do Rio de Janeiro.* Lisboa, Na Offic. de João Procopio Correa da Silva, M.DCC.XCVIII [1798]. 40 p., 2 pranchas dobradas, ilustrado.

▪ Publicado por José Mariano da Conceição Veloso.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

*Pimenta do reino.*

### RBM (1632)

CARDOSO, José Francisco. *Johanni augustissimo, piissimo, felicissimo, Portugalliae Principi, totiusque imperii gubernaculum auspicatius moderanti, Brasiliae maximo decori, spei, ac firmamento. Litterarum fautori eximio, de rebus a lusit. ad Tripolim virilit, gestis Carmen In obsequii, summae reverentiae, gratique animi Devotionem Perquam submisit.* D.O.C. Josephus Franciscus Cardoso Soteropoli Bahiensi Regius Latinae Linguae Professor. Lisboa, 1ª ed., Typographia Domus Litterariae ad arcum caeci, M.DCCC [1800]. 35 p.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

*1ª ed. sem a tradução.*

### RBM (1633)

CARDOSO, José Francisco. *Johanni augustissimo, piissimo, felicissimo, Portugalliae Principi, totiusque imperii gubernaculum auspicatius moderanti, Brasiliae maximo decori, spei, ac firmamento. Litterarum fautori eximio, de rebus a lusit. ad Tripolim virilit, gestis Carmen In obsequii, summae reverentiae, gratique animi Devotionem Perquam submisit.* D.O.C. Josephus Franciscus Cardoso Soteropoli Bahiensi Regius Latinae Linguae Professor. Lisboa, 1ª ed., Typographia Domus Litterariae ad arcum caeci, M.DCCC [1800]. 35 p.

▪ Guardada dentro do livro, nota fiscal da Livraria Rosenthal:

ROSENTHAL, LTD  
Antiquarian Booksellers  
TURL STREET. OXFORD

Cables Albibooks Oxford

telefone Oxford 3093

Mr. Rubens Borba de Moraes,  
P.O. Box 20  
Grand Central Port Office

New York 17, NY, USA

Your order 18th Dec. 1956.

AFRICA LIST. Dec. 1956

Cardoso de Moraes. Ao... Príncipe Regente de Portugal

D. João. Canto Heroico. Lisboa, 1800

|                           |        |    |
|---------------------------|--------|----|
| Postage, Reg., Ins., &    | 5      | 10 |
| Packing                   |        | 4  |
| £ 5.14 – d = U.S. Dollars | £ 5.14 |    |
| \$ 16.07                  |        |    |

24th. Dec. 1956

### RBM (1638)

COSTA, João Severiano Maciel da. *Apologia que dirige a nação portuguesa João Severiano Maciel da Costa, Do Conselho de Sua Megestade e seu Desembargador do Paço no Rio de Janeiro, a fim de e justificar das imputações [sic] que lhe fazem homens obscuros, as quais derão causa ao decreto de 3 de junho e á providencia comunicada no aviso de 11 de julho do corrente ano de 1821.* Coimbra, Imprensa da Universidade, 1821. 32 p.

- Maciel da Costa foi acusado de ser inimigo da Constituição e de querer estabelecer a República no Brasil, separando-o de Portugal. Esta *Apologia* é a sua autodefesa das acusações.
- Guardado dentro do livro há um recorte do jornal *Correio da Manhã*, de domingo 7 de dezembro de 1947, com o artigo “De Mariana a Paris” por Octávio Tarquínio de Souza.

### RBM (1639)

CÂMARA, Manuel Arruda da. *Dissertação sobre as plantas do Brasil, Que podem dar linhos proprios para muitos usos da Sociedade, e suprir a falta de Canhamo, indagadas de ordem do Principe Regente Nosso Senhor por Manoel de Arruda da Camara, doutor em medicina.* Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1810. 49 p.

- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral114.

### RBM (1641)

[COSTA, João Severiano Maciel da]. *Ode á morte do illustrissimo e eiscelentissimo [sic] senhor D. Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho, Bispo de Coimbra, Conde d'Arganil, Reformador Reitor da Universidade, á qual e a todo o bispado dedica um brasileiro saudoso e agradecido.* Coimbra, Imprensa da Universidade, 1822. 8 p.

- Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Autor: João Severiano Maciel da Costa. Rarissimo.

### RBM (1645)

[GAMA, Manuel Jacinto Nogueira da]. *Cultura da granza, ou ruiva dos tintureiros, por ordem de Sua Alteza Real O Principe Regente Nosso Senhor, extrahida dos melhores escritos que se tem publicado.* Rio de Janeiro, Na Regia Officina Typografica, M.DCCC.III [1803]. 42 p., 1

# JOANNI

AUGUSTISSIMO, PISSIMO, FELICISSIMO,  
PORTUGALIAE PRINCIPI,

TOTIUSQUE IMPERII GUBERNACULUM  
AUSPICATIUS MODERANTI,

## BRASILIAE

MAXIMO DECORI, SPEI, AC FIRMAMENTO,

LITTERARUM

FAUTORI EXIMIO,

DE REBUS A LUSIT. AD TRIPOLIM VIRILIT. GESTIS,

## CARMEN

*In obsequiū, summae reverentiae, gratique animi  
Devotionem*

*Perquam submitte*

D. O. C.

JOSEPHUS FRANCISCUS CARDOSO.

*Soteropolit Bahiensi*

*Regius Latinae Linguae Professor,*

*Idemque natus.*



## ULYSSIPONE,

TYPOGRAPHIA DONUS LITTERARIAE AD ALCUM CAECL.

ANNO M. DCCG.

*Suae Regiae Celsitudinis Jussu.*

AO  
SERENISSIMO, PISSIMO, FELICISSIMO,  
PRINCIPE REGENTE  
DE PORTUGAL,

## D. JOÃO,

ORNAMENT. PRIM., ESPERANÇA. E ESTABILIDADE  
DO BRASIL,

PROTECTOR EXIMIO DAS LETRAS,  
CANTO HEROICO

SOBRE AS FAÇANH. DOS PORTUGUEZES  
NA EXPEDIÇÃO DE TRIPOLI.

*Em testemunho de vassalagem, profundo acatamento,  
e gratidão, mui respeitosa, e humildemente*

D. O. C.

FOR

JOSÉ FRANCISCO CARDOSO,  
*Professor Regio de Grammatica Latina na Cidade  
da Bahia, e della natural;*

TRADUZIDO POR

MANOEL MARIA DE BARBOSA DU EOCAGE.



## LISBOA,

NA OFFIC. DA CASA LITTERARIA DO ARCO DO CEGO.

ANNO. M. DCCC.

*Por Ordem de S. A. R.*





Cables: Albibooks, Oxford.

# A. ROSENTHAL, LTD.

Antiquarian Booksellers.

5, TURL STREET, OXFORD.

Mr. R. Borba de Moraes,  
P.O. Box 20,  
Grand Central Post Office,  
NEW YORK 17, N.Y., U.S.A.

"O.G.L."



Telephone: Oxford 3093.

4

(Your Order 18th Dec. 1956). AFRICA LIST. Dec. 1956

CARDOSO DE MORAES. Ao ... Principe Regente de  
Portugal D. João. Canto Heroico. Lisbon, 1800.

5 10 -

Postage, Reg., Ins., &  
Packing.

4 -

£5.14.-d = U.S. Dollars  
\$16.07

£ 5 14 -

24th Dec. 1956

If this invoice is paid by  
cheque in U.S. dollars,  
kindly add 50 cents to cover  
conversion charges.

p.s.n. com índice. Ilustrado.

▪ Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:

Manoel Jacinto Nogueira da Gama.

Cabral.

### RBM (1647)

SÁ, Antônio de. *Sermão que o Padre Antonio de Saa da Companhia de Iesv pregou á ivstiça na sancta Sé da Bahia Na primeira Oitava do Spiritu-Sancto*. Lisboa, Na Officina de Henrique Valente de Oliueira, Anno 1658. 24 p.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

1ª ed. raríssima.

### RBM (1651)

SANTA CATARINA, Paulo de. *Sermam das Chagas de Christo que pregou no Mosteyro de Lervam Em 23. de Outubro de 1661. O P. Fr. Paulo de Santa Catherina Capucho da Provincia de S. Antonio & Guardiãõ entãõ do Collegio de S. Antonio de Pedreira de Coimbra. E Provincial da mesma Provincia*. Coimbra, Na Officina da Viuva de Manoel Carvalho Impressor da Universidade, M.DC.LXXI [1671]. 2 f.s.n., 11 p.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

O autor, no século. Paulo de Moura, era filho de D. Felipe de Moura e D. Genebra Cavalcanti. Nasceu em Olinda em 1609. Faleceu em 1693. Professou depois de enviuvar. Só deixou este sermão. 2ª ed. A 1ª é de Coimbra, 1662.

### RBM (1659)

SILVA, Antônio da. *Sermoens das tardes das domingos da qvaresma; pregadas Na Matris do Arrecife de Pernambuco No anno de 1673. Pello Licenciado o Padre Antonio da Sylva, natural da Cidade da Bahia, & Vigario da Parochial do Corpo Santo do Arrecife*. Lisboa, Na Officina de Ioam da Costa, M.DC.LXXV [1675]. 92 p., 2 f.s.n.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

A Dedicatoria foi, por engano, encadernada no fim do volume.

### RBM (1663)

MATOS, Eusébio de. *Serman de soledade, e lagrimas de Maria Santissima Senhora Nossa pregado Na Sé da Bahia Matropoli [sic] do Brasil no anno de 1674. Pelo M.R.P.M. Fr. Eusebio da Soledade. Religioso de N.S. do Monte do Carmo na Provincia do Brasil, Lente de Prima da Sagrada Theologia na mesma Cidade. Mostrou no fim o Santo Sudario. Dedicado a Pedro Sanches Farinha do Conselho de Sua Alteza, e seu Secretario das Mercês, & Expediente, Alcaide Mór, & Capitão Géral da Ilha Graciosa, Commendador da Ordem de Christo*. Lisboa, Na Officina de Miguel Manescal, M.DC.LXXXI [1681]. 23 p.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Autor: Eusebio de Matos

Eusebio de atos retirou-se da Companhia de Jesus e entrou para a Ordem do Carmo com o nome de Frei Eusebio da Soledade. Este sermão é muito raro.

### RBM (1668)

SÁ, Antônio de. *Sermam* que pregou o P.M. Antonio de Saa da Companhia de Jesus. A Justiça na Bahia. Coimbra, Na Officina de Manoel Rodrigues d'Almeyda, M.DC.LXXXVI [1686]. 21 p.

▪ Guardado dentro do livro há um recorte do Catálogo de [em manuscrito por RBM:] Marques, Lisboa, 1961:

11. SERMÃO // QUE O PADRE // ANTONIO DE SAA // DA COMPANHIA // DE IESU // PREGOU Á JUSTIÇA // Na Sancta sé da Bahia // Na primeira oitava do Spiritu- // Santo. // Lisboa // Com todas as licenças necessárias. // Na Officina de Henrique Valente de Oli- // veira, Anno 1658. In-8º de II-24-II págs. Br. O Padre Antonio de Sá é natural do Rio de Janeiro, onde nasceu a 26 de Julho de 1620, e faleceu na mesma cidade a 1 de Janeiro de 1678. Diz Inocencio referindo-se a este Padre da Companhia de Jesus: orador de linguagem mui pura, de estylo correcto e elegante... um dos que mais se aproximaram de Vieira, ou antes o seu melhor discípulo... Inocencio tomo 1º pág. 263. Ouco vulgar... 300.

### RBM (1673)

CUNHA, João Nunes da. *Serman do grande patriarca*, e doutor da Igreja S. Augustinho, que na Igreja da Palma, e Hospicio da Bahia dos Eremitas descalços. Prégou o R.P. Lecenciado [sic] Ioam Nunes da Cunha Vigario collado da Parochia de N. Senhora da Victoria. Dado á estampa, e offerecido Ao Illustrissimo Senhor D. Sebastiam Monteyro da Vide, Arcebispo da Bahia, e do Conselho de Sua Magestade, &c. Pelo P. Fr. Thomaz da Conceyçam. Com-missario Gèral dos Missionarios de Guinè, & Presidente do mesmo Hospicio da Palma. Lisboa, Na Officina de Philipe de Souza Vilella, M.DCC.III [1703]. 28 p.

▪ Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:

O autor é João Nunes da Cunha e não como está na encadernação. Brasileiro.

### RBM (1676)

PINA, Matheus da Encarnação. *Sermam* em as exéquias do illustrissimo, e reverendissimo se-nhor D. Francisco de S. Jeronymo Depois de Geral duas vezes da Sagrada Congregação do Evangelista, dignissimo Bispo do Rio de Janeiro, do Conselho de Sua Magestade, &c. Dado a' estampa por ordem do M.R.P.M. Antonio da Annunciad, am da Costa, Conego Secular da Congregação de S. João Evangelista Confessor, & Companheyro de S. Illustrissima em todo o tempo de seu governo. Prégou-o O Dr. Fr. Mattheus da Encarnac, am Monge de S. Bento do Brasil Jubilado na Sagrada Theologia, em a Cathedral da mesma Cidade, aos 13 de Março de 1721, que foy o dia septimo depois de seu falecimento. Lisboa Ocidental, Na Officina de Joam Antunes Predrozo, M.DCC.XXII [1722]. 2 f.s.n. com licenças, 33 p.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Mateus da Encarnação Pina.

## RBM (1680)

GUSMÃO, João Álvares de Santa Maria. *Sermão de S. Nicolao* Que no anno de 1739 Prégou Na Paroquial do mesmo Santo de Lisboa Occidental o M.R.P.M. Fr. João Alvares de Santa Maria Carmelita Calçado da Provincia do Rio de Janeiro, Lente Jubilado na Sagrada Theologia; Dado á Luz Pelo M.R.P. João Antunes Monteiro Prior da dita Igreja. Lisboa Ocidental, Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, M.DCC.XL [1740]. 9 f.s.n., 56 p.

▪ **Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:**

João Alvares de Santa Maria era o nome religioso de João Alvares de Gusmão, irmão de Alexandre de Gusmão, de Bartolomeu de Gusmão “o padre voador” e de Inacio Rodrigues. Todos nasceram em Santos. João Alvares em 1703. Este sermão é muito raro. Foi impresso por Antonio Isidoro da Fonseca.

## RBM (1683)

MORAIS, José de Andrade e. *Sermão Ascetico, apologetico e panegyrico*, prégado na festa de N. Senhora do Carmo, padroeira da villa de Ribeirão do Carmo das Minas de Ouro, o qual applauso lhe consagrou o Nobre Senado da dita Villa em dia da Gloriosissima Assumpção da mesma Senhora, e offerecido ao serenissimo senhor infante D. Antonio, por seu author Jozé de Andrade e Moraes, Clerigo Presbytero, Formado em Canones. Lisboa, Na Offic. dos Herd. de Antonio Pedrozo Galram, M.DCC.XLIV [1744]. 4 f.s.n., 40 p.

▪ **Nota manuscrita no verso da folha de guarda:**

Inocencio não cita o autor.

Rarissimo. Vide Noticia previa p. [3] e [4].

▪ **Nota manuscrita em papel:**

O padre José de Andrade e Moraes pregou nas festas de Vila Rica em 1734, descritas no Triunfo Eucaristico e publicou 2 sermões no Aureo Throno Episcopal. Vide Barbosa Machado, vol. 2.

## RBM (1684)

MORAIS, José de Andrada e. *Sermam Gratulatorio* pela felicissima e desejada saude, que por beneficio da Senhora das Necessidades alcançou ElRey D. João V. Nosso Senhor que offerece ao excellentissimo senhor Gomes Freire de Andrade, Sargento mór de Batalha, do Conselho de S. Magestade, e seu Governador, e Capitão General das Minas de Ouro, e Rio de Janeiro, e recitou na Igreja Matriz da Villa do Carmo das mesmas Minas, Exposto o Santissimo Sacramento, na magestosa função que fez o Senado daquella Villa pela estimada occasião de tão plausivel motivo, Joseph de Andrade e Moraes, Clerigo Presbytero, Formado em Canones. Lisboa, Na Offic. dos Herd. de Antonio Pedrozo Galram, M.DCC.XLIV [1744]. 3 f.s.n., 43 p.

▪ **Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:**

Inocencio não cita o autor. Rarissimo. Barbosa Machado vol. 2. O autor nasceu em Miranda (Portugal).

## RBM (1685)

sÁ, Antônio de. *Sermão de Nossa Senhora das Maravilhas*, prégado na Sé da Bahia no anno de

1660, na ocasião do desacato, que se fez à mesma Senhora, e a seu amado Filho, pelo padre Antonio de Sá da Companhia de Jesus, Prégador da Capella Real. Segunda Impressão. Offerecido ao senhor Pedro Norberto de Aucurt e Padilha, cavalleiro professo na Ordem de Christo, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, &c. por Francisco Luiz Ameno. Lisboa, Na Regia Officina Sylviana, e da Academia Real, M.DCC.XLIV [1744]. 8 p.s.n., 26 p.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Na Gazeta de Lisboa de 10 de Novembro de 1744 vem a seguinte noticia: “Na loja de Manoel da Conceição, livreiro na rua direita de Loreto, se achará o raríssimo Semam de Nossa Senhora das Misericórdias que na Sé da Bahia pregou o Padre Antonio de Sá da Companhia na ocasião do desacato, que na dita Cidade se fez á mesma Senhora, e a seu bendito filho.

### RBM (1686)

RODRIGUES, Inácio. *Sermoens da Paixam*, pregados na Santa Igreja de Lisboa, no anno de 1738, e no de 1745. Pelo P. Ignacio Rodrigues Da Companhia de Jesus da Provincia do Brasil. Lisboa, Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha Nossa Senhora, Anno de 1746. 39 p.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Raro e importante.

Vide Bibl. Bras. Do Per. Col.

### RBM (1687)

CARVALHO, Guilherme Teixeira de. *Sermão nas exéquias do excellent. e reverend. senhor D. Joseph Fialho Bispo de Parnambuco* [sic], Arcebispo da Bahia, Primaz do Brasil, e Bispo da Guarda, &c. Prégado na Igreja Matriz da Villa de Goyanna do Bispado de Parnambuco pelo Padre Guilherme Teixeira de Carvalho, Presbitero do habito de S. Pedro; Offerecido ao M.R. Doutor Antonio Pereira de Castro, Deão na S. Igreja Cathedral de Parnambuco [...]. Dado ao prélo pelo Reverendo Doutor Bernardo Felicio da Silva, Protonotario de S. Santidade [...]. Lisboa, Na Officina da Congregação Cameraria da S. Igreja de Lisboa, M.DCC.XLVIII [1748]. 3 f.s.n., 29 p., 1 f.s.n.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

O autor teria nascido em Pernambuco. Blake vol. 3, p. 203. Raríssimo.

### RBM (1689)

PEREIRA, Caetano Lopes. *Sermoens da Immaculada Conceição de Maria Santissima Senhora Nossa*, Prégado na manhã, e de tarde com o Santissimo Sacramento Exposto, No seu proprio [sic] dia 8. de Desembro de 1747. no Templo da Boa Morte da Cidade do Rio de Janeiro, Sendo Juiz por Eleição Antonio Velasco da Tavora, Cidadão da mesma Cidade, Escrivão proprietario da Correição, e Ouvidoria geral por Sua Magestade, Pelo Padre Caetano Lopes Pereira, Sacerdote Secular do Habito de S. Pedro, natural da sobredita Cidade, e forão os primeiros que prégou sendo ainda Diacono, consecrados Ao Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor D. Pedro de Lencastre, Conde de Villanova, Cômendador Mòr da Ordem de Avis na sua caza. Cômendador das Cômendas de Alcanesse [...]. Lisboa, Na Officina de Pedro



Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N.S., M.DCC.XLIX [1749]. 15 p.s.n., 42 p.

▪ **Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:**

O autor nasceu no Rio de Janeiro em 1721. Só publicou estes sermões.

### RBM (1694)

SERPA, José de Oliveira. *Sermão da visitação de N. Senhora* Prégado na Igreja da Misericórdia no anno de 1745. Sendo Provedor o Reverendissimo Senhor Doutor Antonio Gonsalves Pereira, Arcebispo na Cathedral da Bahia, Protonotario Apostolico de Sua Santidade, Desembargador Theologo da Relação Ecclesiastica, Examinador de Confessores, Prégadores, e Ordinandos, Vigario Collado que foi na Freguezia do Rosario da Cidade, Visitador Geral seis vezes da mesma Cidade, e seu Reconcavo, Juiz Commissario das Dispensações, Juiz Conservador dos Monges de S. Bento, Juiz Commissario Apostolico da Bulla da Crusada, A elle mesmo dedicado por seu Author o Reverendo Padre José de Oliveira Serpa, Presbytero Secular Bahiense. Lisboa, Na Officina de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Officio, Anno M.DCC.LIII [1753]. 4 f.s.n., 30 p.

▪ **Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:**

Raro. Não é citado nem por Barbosa Machado, nem por Innocencio, nem Blake.

### RBM (1696)

SÃO LUÍS, André de. *Sermam do glorioso S. Pedro Martyr*, que na festa dos familiares de Pernambuco na Parochial Igreja da Villa de Santo Antonio do Recife, cantando Missa nova o M.R.P. Manoel Carvalho de Oliveyra, e estando exposto o Santissimo Sacramento, prégou o M.R.P.M. Fr. André de S. Luiz Capucho da Provincia de Santo Antonio do Brazil, e nella Ex-Leytor de Vesperas em a Sagrada Theologia dedicado Ao Juiz da mesma solemnidade em o anno de 1754. Manoel Affonso Rigueyra Mercador em Pernambuco, e Familiar do Santo Officio. Lisboa, Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha Nossa Senhora, 1757. 11 f.s.n., 24 p.

▪ **Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:**

Inocencio não cita. O autor nasceu em Portugal. A Carta Apologetica é de Fr. Antonio de Sta. Maria Araripe nascido na Bahia em 1707. Essa Carta é a única obra desse autor que se conhece.

### RBM (1697)

BARBOSA, Felipe Benício. *Sermão da quinta dominga Da Quaresma*, Exposto em a Igreja Matriz do Corpo Santo em Pernambuco no anno de 1756. Havendo chegado a noticia da grande ruina de Portugal, Dedicado ao senhor capitão Antonio José Brandão por seu author o P. Filippe Benicio, Sacerdote do habito de S. Pedro, e natural da Villa do Recife. Lisboa, Na Officina de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Officio, 1757. 2 f.s.n., 40 p.

▪ **Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:**

O nome completo do autor Felipe Benicio Barbosa. Barbosa Machado, vol. 4, p. 121. Inocencio e Blake não citam o autor.

Sobre o p. F.B.B. vide A.J. de Melo: Biogr. De alguns poetas ... de Pernambuco. Vol. 2, p. 3, que,

entretanto, não menciona este Sermão.

### RBM (1698)

PAIVA, Amaro Pereira. *Sermão do Mandato prégado*, entre muitos na Cathedral da Bahia no anno de 1756, pelo reverendo doutor Amaro Pereira Paiva, Presbytero do habito de S. Pedro, Protonotario Apostolico de Sua Santidade, Advogado nos Auditorios publicos da Cidade da Bahia, e Juiz Conservador dos Religiosos de S. Bento do Mosteiro de Nossa Senhora da Graça da mesma Cidade &c. Lisboa, Na Offic. de Domingos Gonsalves, M.DCC.LVII [1757]. 17 p.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

O autor é brasileiro.

### RBM (1700)

SAMPAIO, Francisco de. *Sermão de acção de graças*, que, em memoria dos dias 24 de agosto, e 15 de setembro de 1820, o Senado, e os cidadãos do Rio de Janeiro solemnização no dia 15 de setembro, na Igreja de S. Francisco de Paula, recitado por Fr. Francisco de Sampaio Religiozo Franciscano da Provincia do Rio de Janeiro e Pregador Regio. Rio de Janeiro, Na Typographia Nacional, 1821. 38 p., 1 p.s.n. com errata.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Cabral 843.

### RBM (1702)

SERPA, José de Oliveira. *Sermão do Rosario da santissima virgem Maria nossa senhora*, Na Igreja da Veneravel Ordem Terceira do Patriarca S. Domingos na Bahia em 7 de Outubro de 1758, estando exposto o Santissimo Sacramento. Composto, e prégado Pelo Muito Reverendo Padre Joseph de Oliveira Serpa, Filosofo graduado, e Theologo nos Estudos geraes do Collegio Bahiense, Diretor da mesma Veneravel Ordem. Lisboa, Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno M.DCC.LX [1760]. 12 f.s.n., 26 p.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Este sermão de José de Oliveira Serpa, da Academia dos Esquecidos, não é citado por nenhum bibliografo. Os dados contidos nas p. prel. são importantísimos para a bibliografia de José de Ol<sup>a</sup> Serpa e seu sobrinho e afilhado (e não irmão como dizem) Silvestre de Oliveira Serpa.

### RBM (1707 e 1708)

GAMA, Miguel Marcelino Veloso e. *Oração*, que no dia da posse do Illmo. e Exmo. Sor. Bernardo Jozé de Lorena, do Conselho de Sua Magestade, Governador e Capitão General da Capitania de S. Paulo recitou o desembargador Miguel Marcelino Velozo e Gama Ouvidor Geral da mesma Comarca. Lisboa, Na Officina de Antonio Gomes, M.DCC.LXXXIX [1789]. 15 p.

▪ Há dois exemplares deste livro.

▪ Guardado dentro do exemplar 1 há um recorte do jornal *O Estado de S. Paulo*, de 15 de

agosto de 1959, com o artigo “Duas Academias de S. Paulo” de Domingos Carvalho da Silva.

▪ **Nota manuscrita em papel guardada dentro do exemplar 1:**

*Inocencio (vol. 6, p. 242 e vol. 7, p. 59) diz que nada sabe sobre o autor mas que escreveu esta Oração e outra por ocasião da posse de Joaquim de Mello Povoas como governador do Maranhão. Blake não cita o autor.*

*Miguel Marcelino Veloso da Gama era filho de Caetano do Souto Veloso. Nasceu na Colonia do Sacramento. Matriculou-se na Universidade de Coimbra em 1758, formou-se em 1761.*

▪ **Nota manuscrita no verso da folha de guarda do exemplar 2:**

*O autor nasceu na Colônia do Sacramento. Formou-se em Coimbra em [sic].*

### **RBM (1710)**

MENDONÇA, Luís Antônio Carlos Furtado de. *Oração Funebre* recitada nas solemnes exequias do excellentissimo e reverendissimo senhor D. Fr. Caetano Brandão, Arcebispo da Sé de Braga, celebradas na cathedral da mesma cidade; e offerecida ao excellentissimo e reverendissimo senhor Arcebispo de Nisibi, Nuncio Apostolico, por D. Luiz Antonio Carlos Furtado de Mendonça. Lisboa, Na Impressão Regia, M.DCCC.VI [1806]. 26 p.

▪ **Nota manuscrita na p. de rosto, ao lado do nome de Furtado de Mendonça:**

*Natural do Rio de Janeiro.*

### **RBM (1712)**

SAMPAIO, Duarte Mendes de. *Oração Sagrada* Que em Acção de Graças pelo feliz tranzito de Sua Alteza Real, e Sua Serenissima Familia, da Europa Portuguesa para os Seus Estados do Brazil, foi recitada na Santa Igreja Cathedral do Rio de Janeiro, e estando presente o mesmo Senhor. Por Duarte Mendes de S. Payo, Prégador Regio, e Conego Magistral da Sé da mesma Cidade, Reitor do Seminario de N. Senhora da Lapa do Desterro, em o dia 15 de Março de 1808. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1808. 17 p.

▪ **Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:**

*Cabral 22.*

### **RBM (1713)**

SILVA, João Pereira da. *Sermão de acção de graças* rendidas ao Ceo na feliz chegada de Sua Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor. Na Igreja da Expectação do Parto de N. Sehora [sic], e nella prégado a 18 de março de 1808. Por João Pereira da Silva, Prégador Regio, e Conego da Capella Real, e Cathedral do Rio de Janeiro, e natural da mesma Cidade. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1809. 16 p.

▪ **Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:**

*Vale Cabral não cita.*

### **RBM (1714)**

HUM BRASILEIRO [pseud.]. *Reflexões sobre a proposta do governo feita no 1º de abril do cor-*

Inocencio (val. 6, p. 242 e val. 17 p. 59)  
dig que nada sabe sobre o autor mas  
que escreveu esta Gração e outra por  
ocasião da posse de Joaquim de Melo  
Pereira como governador do Maranhão.  
Blake não cita o autor.

Miguel Marcelino de Vellozo  
e Gama era filho de Caetano do Santo Ve-

lho. Nasceu na Colônia do Sacramento.  
Matriculou-se na Universidade de  
Coimbra em 1758, formou-se em  
1761.

Inocencio não cita um Discurso  
moral e politico, Dedicado ao Lmo. Sr.  
Dom José Príncipe do Brasil por... Lisboa  
na Offic. de Antonio Gomes 1787

cf. Cat. Santos 1235

rente anno, e a emenda da Comissão especial da Camara dos Deputados em 23 de abril, offerecidas á consideração da Assembleia Geral Legislativa, por Hum Brasileiro. Rio de Janeiro, Typographia do Diario, 1829. 24 p.

▪ Nota manuscrita em papel:

*Reflexões sobre a proposta do governo... As finanças abaladíssimas do Imperio foram causa de uma proposta de medidas financeiras feita pelo governo ao Congresso. O A. discute e critica, não só a proposta, como a politica financeira e acaba apresentando um projeto de lei com novas medidas. É folheto interessante para a história financeira da epocha.*

## RBM (1716)

TRINDADE, Bento da, Fr. *Sermão sobre a religião* pregado na Igreja de São Salvador dos Campos, por Fr. Bento da Trindade Eremita Descalço de Santo Agostinho; Pregador Regio; Mestre jubilado; e Doutor em Theologia pela Universidade de Coimbra; Qualificador do Santo Officio; Examinador das Tres Ordens Militares, e Synodal das Dioceses da Bahia, e Pernambuco; Missionario Apostolico; Reitor do Siminario [sic] da Olinda, e Vice-Diretor dos Estudos do mesmo. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1811. 23 p.

▪ Nota manuscrita no verso da oitava folha de guarda:

Not in Rod. Cabral 425.

## RBM (1717)

MENDONÇA, Luís Antônio Carlos Furtado de. *Oração fúnebre* recitada na Capella Real do Rio de Janeiro nas sollemnes exequias da senhora D. Maria I, Rainha Fidelissima do Reino Unido de Portugal, do Brasil, e dos Algarves. Por D. Luis Antonio Carlos Furtado de Mendonça. Deão da Sé Primaz de Braga. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1816. 44 p.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Cabral 435.

## RBM (1718)

SAMPAIO, Francisco de, Fr. *Oração fúnebre* do Emminentissimo, e Reverendissimo Senhor D. Lourenço Caleppi dos condes do mesmo titulo, Arcebispo de Nizibi, Nuncio Apostolico de Sua Santidade o Santissimo Padre Pio VII. no Reino Unido de Portugal, do Brazil, e dos Algarves, Cavalleiro da Ordem da Torre e Espada, e Cardeal da Santa Igreja. Recitada em prezença do seu corpo no Convento de Santo Antonio por Fr. Francisco de S. Paio. Prégador Regio. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1817. 30 p.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Cabral 484.

## RBM (1719)

MENDONÇA, Luís Antônio Carlos Furtado de. *Oração Gratulatoria* recitada na solemne acção de graças que El-Rey N.S. fez celebrar na Capella Real do Rio de Janeiro pelos desposorios do Serenissimo Principe Real o senhor D. Pedro de Alcantara Francisco Antonio João Car-



los Xavier de Paula Miguel Rafael Joaquim Joze Gonzaga Pascoal Cipriano Serafino com a Serenissima Princeza A Senhora D. Maria Leopoldina Carolina Josefa Francisca Fernanda Beatriz. Por D. Luiz Antonio Carlos Furtado de Mendonça. Deão da Sé de Braga. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1818. 21p.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Cabral 528.

### RBM (1720)

MATOS, Pascoal Bernardino Lopes de. *Oração acadêmica que' no dia d'a abertura de sua Aula' na Cidade de Mariána em prezença d'as principaes pessoas d'ela recitou o M.R.P.M.D. Pascoal Bernardino Lopes Matos. Lente de Gramatica Latina &c.* Rio de Janeiro, Na Impressão Nacional, 1821. 11 p.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Blake 6/351 Cabral 785.

### RBM (1722)

RIBEIRO, Manoel Joaquim. *Oração, que na Igreja de Nossa Senhora do Carmo de Villa Rica Aos 23 de Setembro do Corrente Anno de 1822, Perante o Collegio Eleitoral, e Numeroso Concurso de Nobreza, e Povo [...] recitou o P.M. Manoel Joaquim Ribeiro Cavalleiro Professo na Ordem de Christo, e Professor Regio Jubilado em Filosofia na Provincia de Minas.* Rio de Janeiro, Na Imprensa Nacional, 1822. 10 p.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral 1058.

### RBM (1724)

BARROS, Joaquim Pereira de. *Oração. Que na reunião do Collegio Eleitoral da Villa de Taibate [sic] Recitou o Padre Joaquim Pereira de Barros No 1º de Setembro de 1822.* Rio de Janeiro, Na Impressão Nacional, 1822. 8 p.

▪ Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral 1059. Rod. Não possuía.

### RBM (1725)

SAMPAIO, Francisco de, Fr. *Oração funebre pelos mortos, que forão assassinados na Cidade da Bahia recitada na Augusta Presença de Sua Alteza Real o Principe Regente Constitucional e Defensor perpetuo do Reino do Brasil e da Serenissima Senhora Princeza Real na Igreja de S. Francisco de Paula por Fr. Francisco do S. Paio, Pregador Regio.* Rio de Janeiro, Na Imprensa Nacional, 1822. 26 p.

▪ Dedicada às vítimas das tropas do General Madeira que, depois do combate com as tropas brasileiras, assassinaram civis e sacrificaram a abadessa do Convento da Lapa, Joana Angélica, em 19 de fevereiro de 1822.

- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cabral 1057: “rara”.

### RBM (1727)

MONTE ALVERNE, Francisco do. *Oração D'acção de Graças que no solemne anniversario do Glorioso 7 d'Abril de 1831 celebrado na Igreja de S. Francisco de Paula Em o Dia 7 D'Abril de 1833 por A Sociedade Defensora da Liberdade e Independencia Nacional Do Rio de Janeiro, recitou Fr. Francisco do Monte Alverne Pregador de S.M.* Rio de Janeiro, Na Typographia de Thomas B. Hunt & C., 1833. 26 p.

- Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Exemplar que pertenceu a Porto Alegre com correções do próprio Monte Alverne.

### RBM (1752)

RODRIGUES, José Carlos. *Bibliotheca Brasiliense Catalogo anotado dos livros sobre o Brasil e de alguns autographos e manuscriptos pertencentes a J.C. Rodrigues. Parte I. Descobrimento da America: Brasil colonial, 1492-1822.* Rio de Janeiro, Typographia do Jornal do Commercio de Rodrigues & C., 1907. vi, 680 p.

- Guardado dentro do livro há um recorte do jornal *O Estado de São Paulo*, de 16 de dezembro de 1973, com o artigo “O Jornalista que Denunciou o ‘Panamá’”, de Flavio Galvão.

### RBM (1772)

BARTON, Benjamim Smith. *Memoria sobre a bronchocelle, ou papo da America Septentrional, por Benjamin Smith Barton, doutor em medicina, professor de materia medica, historia natural, e botanica, na Universidade de Pensilvania. Traduzida do ingles por Hippolito José da Costa Pereira.* Lisboa, Typographia Chalcographica, Typoplastica, e Litteraria do Arco do Cego. M.DCCC.I [1801]. 12 p.s.n., xviii, 86 p.

- Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Exemplar da Biblioteca de D. João VI.

### RBM (1773)

PINHEIRO, José Feliciano Fernandes. *Systema Universal de Historia Natural, incluindo a Historia Natural do Homem, dos orang-outangs, e toda a tribu de Ximia; traduzido do ingles pelo bacharel José Feliciano Fernandes Pinheiro. N° 1.* Lisboa, Na Typographia Chalcographica Typoplastica, e Litteraria do Arco do Cego, M.DCCC.I [1801]. 72 p., 2 pranchas, ilustrado.

- Publicado por José Mariano da Conceição Veloso.

- Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Cuvier publicou uma “Sur l’histoire naturelle des orangs-outangs et sur les caracteres qui peuvent servir à diviser les singes”.

## RBM (1779)

DAZILLE. *Observações sobre as Emfermidades [sic] Dos Negros, suas causas, seus tratamentos, e os meios de as prevenir, Por Mr. Dazille, medico, pensionario do rei, antigo cirurgião mór das tropas de Cayenna, dos hospitaes da Ilha de França, etc.etc.etc. Traduzidas na Lingua Portugueza, debaixo dos auspicios e ordem de Sua Alteza Real O Principe Regente N.S. por Antonio José Vieira de Carvalho, capitão mór do regimento de cavalleria regular da capitania de Minas Geraes; e lente de anatomia, cirurgia, e operações no hospital real militar de Villa Rica.* Lisboa, Typographia Chalcographica, Typoplastica, e Litteraria do Arco do Cego, M.DCCC.I [1801]. 189 p.

- Jean Bartélémy Dazille era cirurgião nas colônias francesas.

- Nota manuscrita na capa da brochura:

Raríssimo.

## RBM (1782)

DUPAIN, M. *A sciencia das sombras relativas ao desenho, obra necessaria a todos, que querem desenhar architectura civil e militar ou que se destinão a pintura, &c.* Na qual se acharão regras demonstradas para conhecer a especia, a forma, a longitude, e a largura das Sombras, que os diferentes corpos fazem, e produzem, assim sobre superficies horizontaes, verticaes, ou inclinadas como sobre as superficies verticaes, planas, convexas, ou concavas. Por M. Dupain, traduzida de ordem de Sua Alteza Real o Principe Regente do Brasil Nosso Clemente Senhor por Fr. José Mariano da Conceição Velloso menor reformado da Provincia do Rio de Janeiro. Lisboa, Na Offic. de João Procopio Correa da Silva, Impressor da Santa Igreja Patriarcal, M.DCC.XCIX [1799]. 3 f.s.n., 84 p., 2 f.s.n., 14 gravuras dobradas.

- Publicado por José Mariano da Conceição Velloso.

- Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Exemplar da Bibl. de D. João VI.

## RBM (1785)

GAMA, Manuel Jacinto Nogueira da [trad.]. *Theoria das funções analyticas, que contem os principios do calculo differencial* Livres de toda a consideração de quantidades pequenas ou de devanescentes, de limites ou de fluxões, e reduzidas á Analyse Algebrica das quantidades finitas. Por M. La Grange e de Ordem de Sua Alteza Real o Principe Nosso Senhor Traduzida do francez por Manoel Jacinto Nogueira da Gama [...]. Lisboa, Na Offic. Patr. de João Procopio Correa da Silva, M.DCC.XCVIII [1798]. Parte I: 1 f.s.n. com Advertencia, 156 p., 2 f. com taboas; Parte II: 3 f.s.n. com taboas, 214 p.

- Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Exemplar da Bibl. de D. João VI.

## RBM (1786)

TELES, Vicente Coelho de Seabra Silva. *Elementos de Chimica* offerecidos a Sociedade Litteraria do Rio de Janeiro para uso do seu curso de Chimica por Vicente Coelho de Seabra Formado

em *Filosofia pela Universidade de Coimbra &c.* Coimbra, Na Real Officina da Universidade, M.DCC.LXXXVIII [1778]-M.DCC.XC [1790]. t. I: xii, 190 p.; t. II: pp.191-485p., ilustrado.

- Encadernado com outra obra do mesmo autor: *Dissertação sobre o calor*.

- **Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:**

*Note-se que é dedicado a Sociedade Litteraria fundada em 6 de unho de 1786. No fim a Dissert. s/o Calor.*

## RBM (1790)

BARBOSA, Joaquim Estanislau. *Defeza do capitão de fragata Joaquim Estanislão Barboza, relativa aos doze factos inseridos no folheto intitulado; Defeza dos cidadãos Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, e Martim Francisco Ribeiro de Andrada, Impressa no Rio de Janeiro na Typographia da Astréa.* Rio de Janeiro, Tipographia Imperial de Pedro Plancher-Seignot, 1829. 49 p.

- Joaquim Estanislau Barbosa defende-se das acusações feitas por Antônio Carlos e Martim Francisco Ribeiro de Andrada e Silva.

- **Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:**

*Sobre o assunto vide: Melo Moraes: A Independencia e o Imp. Do Brasil. pp. 125 e segts.*

## RBM (1794)

BOUBÉE, Nereo. *Geologia elementar applicada á agricultura e industria, com hum diccionario dos termos geologicos ou Manual de geologia.* Por Nereo Boubée professor em Pariz. Traduzido da quarta edição. Rio de Janeiro, Na Typographia Nacional, 1846. 1 f.s.n., 134 p., 1 f.s.n. com errata, 55 f.s.n., 127 p., ilustrado, mapa.

- Conteúdo: 1. Viagem mineralogica na Provincia de S. Paulo, por José Bonifacio de Andrada e Silva, e Martim Francisco Ribeiro de Andrada. Traduzida em francez pelo conselheiro Antonio de Menezes Drumond, e publicada no Journal des voyages; e em portugûês por [...]. 2. Bosquejo geognostico do Brasil com huma dissertação sobre a matriz dos diamantes por Mr. d'Eschwege. 3. De la colonisation au Brésil por Charles Van Lede. 4. Jazigo do carvão de pedra de Santa Catharina extr. da obra do Sr. Van Lede. 5. Peixes petrificados que se achão na Provincia do Ceará [...]. 6. Indice da legislação portugueza sobre as minas do Brasil. 7. Dictionario dos termos mais usualmente empregados na geologia e nas sciencias accessorias, augmentado com muitos termos.

- Guardado dentro do livro há um recorte de jornal não identificado, datado de Rio, 27 de julho de 93 [1893] com o artigo “O que se Deveria Saber”, assinado por A.H.

- Há também um recorte com nota: “Jazidas de carvão”.

## RBM (1796)

ANDRADA, Martim Francisco Ribeiro de. *Discurso pronunciado na Camara dos Deputados na sessão de 12 de maio.* Pará, Typ. do Correio, 1832. 13 p.

- Encadernado com: *Resposta dada pelo Deputado Martim Francisco Ribeiro de Andrada*

[...]; Discurso pronunciado Na Camara dos Deputados na sessão de 19 de maio [...]; Resposta dada na sessão de 22 de maio, ao Exmo. Ministro da Justiça [...]; Discurso pronunciado na Camara dos Deputados na sessão de 9 de julho [...]; Resposta dada pelo Deputado Ribeiro d'Andrada na mesma sessão de 9 de julho. Reimpresso no Pará. LOMBADA: Andrada – Discursos 1832.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

*Impressão paraense raríssima.*

## RBM (1797)

[THOMPSON, Benjamin]. *Propostas para formar por subscrição na metropole do imperio britannico huma instituição publica para derramar, e facilitar a geral introdução das uteis invenções mechanicas, e melhoramentos, e para ensinar por meio de cursos de lições phylosophicas, e experiencias, aos communs fins da vida apresentadas pelos administradores da instituição traduzidas do inglez de ordem de Sua Alteza Real por Antonio Carlos Ribeiro d'Andrada Machado da Silva e Araujo [...].* Lisboa, Na Offic. de Antonio Rodrigues Galhardo, Impressor da Serenissima Casa do Infantado, M.DCC.XCIX [1799]. 46 p.

▪ Guardada dentro do livro carta datilografada de Carleton Sprague Smith (da N.Y. Public Library a RBM, datada de 29 de dezembro de 1955, sobre a análise do livro *Propostas para formar ...*

*Illmo. Snr.*

29 de dezembro de 1955

*Rubens Borba de Moraes*

*United Nations Libray*

*East 42nd Street*

*New York, New York*

*Meu caro amigo,*

*Há já meses que estou a dizer que acabei a analise das Propostas para formar... uma instituição pública para derramar e facilitar a geral instrução das uteis invenções machinas e melhoramentos, Lisboa, 1799. Agora, sim, graças a Deus, posso dizer que acabei.*

*A tradução do Antonio Carlos foi feita dum livrinho de Benjamin Thompson Proposals for forming – by subscrition in the Metropolis of the British Empire a public institution for diffusing the knowledge and facilitating the general introduction of useful mechanical inventions and improvements, London 1799."*

*O Benjamin Thompson nasceu na Nova Inglaterra e é também conhecido pelo nome de Conde Rumford – um título que recebeu do Rei da Bavária. Era uma pessoa bastante conhecida na Inglaterra, Alemanha e Portugal n fim do século dezoito e algumas de suas obras foram traduzidas pelo grupo do Arco do Cego. Original em inglês que corresponde ao seu livro se encontra na American Academy Edition das obras de Rumford.*

*Aqui tem, pois, o seu mais valioso livro. Agradeço muito a sua gentileza em me emprestar e desculpe mil vezes pela demora em devolvê-lo.*

*Espero que em breve teremos a oportunidade de nos encontrar. Aproveito este ensejo para lhe desejar um Feliz Ano Novo.*

*Seu sincero amigo  
Carleton Sprague Smith*



### RBM (1801)

SILVA, José Bonifácio de Andrada e Silva. *Elogio Acadêmico da senhora D. Maria Primeira, recitado por José Bonifacio de Andrada e Silva, em sessão publica da Academia Real das Sciencias de Lisboa, Aos 20 de Março de 1817*. Rio de Janeiro, Na Typ. Imparcial de Francisco de Paula Brito, 1839. 1 f.s.n., 58 p.

- Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:

É a 1ª ed.

Existe outra ed. ibidem 1857.

(cf. Ren de Bellido)

### RBM (1803)

FRESNOY, C. A. do. *A Arte da Pintura de C.A. do Fresnoy, traduzida do francez em portuguez, e exposta aos candidatos, e amadores desta bella arte. Debaixo dos auspicios, e ordem de Sua Alteza Real o Principe Regente N.S. por Jeronymo de Barros Ferreira professor de desenho, e pintura historica nesta Corte*. Lisboa, Na Typographia Chalcographica, Typoplastica, e Litteraria do Arco do Cego, M.DCCC.I [1801]. 58 p., 1 f.s.n. com catálogo.

- Publicado por José Mariano da Conceição Veloso.

- Nota manuscrita no verso da primeira folha de guarda:

Este livro não é muito vulgar. O presente exemplar tem a particularidade de ser impresso em papel azul. De linho. Desde que frequente leilões e livreiros vi 3 exemplares mas todos em papel branco. Lisboa. 19 de novembro. 1933 P. Kl...

### RBM (1809)

TELES, Vicente Coelho de Seabra Silva. *Memoria sobre os prejuízos causados pelas sepulturas dos cadaveres nos templos, e methodo de os prevenir, offerecida a S. Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor, por Vicente Coelho de Seabra Silva Telles medico, e lente substituto de zoologia, mineralogia, botanica e agricultura, na Universidade de Coimbra, e socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa, etc. Publicada por Fr. José Mariano Velloso*. Lisboa, Offic. da Casa Litteraria do Arco do Cego, M.DCCC [1800]. 2 p.s.n., 35 p., 1 p.s.n.

- Publicado por José Mariano da Conceição Veloso.

- Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:

Not in Rod. O autor nasceu em Minas.

In. 7 422 e 19 330.

### RBM (1815)

SILVA, José Bonifácio de Andrada e. *A Abolição. Reimpressão de um opúsculo raro de José Bonifácio sobre a emancipação dos escravos no Brasil*. Rio de Janeiro, Typographia e Lithographia a vapor, Lombaerts & Comp., 1884. 2f.s.n., iv, p.11-36.

- Guardado dentro do livro há um recorte do *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, data-do de Domingo, 17 de junho de 1938, com o artigo “Tres Abolicionistas Esquecidos (Con-

ferencia realizada pelo Sr. Van Lins, no Salão da Academia Brasileira de Letras)”.

### RBM (1816)

[SILVA, José Bonifácio de Andrada e]. *O barão e o seo cavalo poema heroi-comico em sete cantos por Um Admirador*. São Paulo, Typ. do – Ypiranga, 1869. 5 p., 6 p., 9 p., 8 p., 11 p., 9 p., 9 p.

- O poema é contra o Barão de Itaúna, mais tarde Visconde (Candido Mendes Monteiro) que foi presidente da província de São Paulo em 1869, no Gabinete Itaborahy.

#### ▪ Nota manuscrita não de RBM:

Esta sátira, evidentemente da autoria de José Bonifacio o moço, foi escripta contra a administração do Varão (depois visconde) de Itaúna, dr. Candido Borges Monteiro (nascido na cidade do Rio de Janeiro, medico e politico filiado ao partido conservador), que ocupou a presidência da província de S. Paulo de 27 de agosto de 1868 a 30 de julho de 1869 (gabinete Itaborahy) B. de Magalhães.

[RBM completa: [B]asilio].

### RBM (1817)

SILVA, José Bonifácio Ribeiro de Andrada e. *Memoria sobre a necessidade e utilidade do plantio de novos bosques em Portugal, particularmente de Pinhaes nos areaes de Beiramar; seu methodo de sementeira, costeamto, e administração por José Bonifacio de Andrada e Silva, socio das Academias Reaes das Sciencias de Lisboa e Stockolmo, da Sociedade dos Investigadores da Natureza de Berlim, da Mineralogica de Jena, Geologia de Londres, Werneriana de Edimburgo, das de Historia Natural e Philomatica de Paris etc.* Lisboa, Na Typographia da Academia Real das Sciencias, M.DCCC.XV [1815]. viii, 187 p., 1 gravura. dobrada.

- Há um recorte de jornal *O Estado de S. Paulo* guardado dentro do livro, datado de 13 de junho de 1963, com o artigo “Mineralogia e Agrônomo” por Breno Ferraz do Amaral.

### RBM (1818)

FOLHINHA em versos da *Loja da Cobra* para o anno de 1877 *Cidade da Constituição Rua do Commercio, Esquina da rua Direita Provincia de S. Paulo Offerecida ao Proprietario por Joaquim R. Silva Peixoto*. Rio de Janeiro, Typographia de Almeida Marques & C., 1876. 74 p.

#### ▪ Nota manuscrita no verso da capa:

“Rarissimo”.

### RBM (1821)

[SILVA, José Bonifácio de Andrada e]. *Ode aos gregos; por Hum Brasileiro*. Paris, Na Typographia de A. Bertrand, 1827. 8 p.

#### ▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

O autor é José Bonifacio.

Rarissimo. Creio ser exemplar único.

- Guardado dentro do livro há um recorte do jornal *Correio da Manhã*, datado de 13 de

junho de 1946, com o artigo “A ‘Ode aos Baianos’, de José Bonifácio”, por Tavares Bastos.

### RBM (1824)

SILVA, José Bonifácio Ribeiro de Andrada e. *Rosas e Goivos*, por J.B. de Andrada e Silva. São Paulo, Typographia Liberal, 1848. 126 p.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

É o primeiro livro de poesia impresso em São Paulo.

### RBM (1830)

MARQUES E IRMÃO. *Almanak Administrativo, Mercantil e Industrial da Provincia de S. Paulo para o anno de 1858*. Organizado e redigido por Marques e Irmão. 2º anno. São Paulo, Typ. Imparcial de J.R. de Azevedo Marques, 1857. 420 p.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Único exemplar conhecido. Serviu para a 1ª ed. fac-similada.

### RBM (1833)

ALMANACH *Litterario de S. Paulo para 1881*, acompanhado de um retrato lithografado do exímio maestro Carlos Gomes, publicado por José Maria Lisboa. VI Anno. São Paulo, Typ. da Provincia, 1880. xxxviii, 240 p., frontispício.

▪ Guardado dentro do livro há um recorte do jornal *Diario Popular*, datado de 18 de março de 1938, com o artigo “O Centenário do Nascimento de José Maria Lisboa” por C. de Aff e outro artigo “José Maria Lisboa 1838-1938 para o *Diario Popular*” por Eugenio Egas (do IHGB)

### RBM (1839)

COUTINHO, José Joaquim da Cunha de Azeredo. *Respostas dadas por D. José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho*, Bispo de Elvas, então bispo de Pernambuco às propostas feitas por alguns dos parochos d'aquella diocese. Lisboa, Na nova officina de João Rodrigues Neves, M.DCCC.VIII [1808]. 34 p.

▪ Nota manuscrita no verso da oitava folha de guarda:

Contem também a Informação dada ao Ministro de Estado.

### RBM (1841)

COUTINHO, José Joaquim da Cunha de Azeredo. *Discurso sobre o estado actual das minas do Brasil dividido em quatro capitulos*. No primeiro mostra-se que as minas de ouro são prejudiciaes a Portugal. No segundo mostra-se a necessidade, que ha de se estabelecerem escolas de mineralogia nas prazas [sic] principaes das capitancias do Brazil, especialmente nas de S. Paulo, Minas Geraes, Goias, Mato Grosso [sic]. No terceiro aponta-se o meio para se facilitarem as descobertas da historia natural, e dos ricos thesouros das colonias de Portugal. No quarto apontam-se os meios de se aproveitarem as produções, e a agricultura do continente das minas, que, alias, he já perdido para o ouro, por José Joaquim da Cunha de Azeredo

Coutinho. Lisboa, Na Impresam Regia, M.DCCC.IV [1804]. 66 p., 1 p.s.n. com erratas.

▪ Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Rod. 777.

### RBM (1844)

[COUTINHO, José Joaquim da Cunha de Azeredo]. *Copia da carta, Que hum Amigo escreveu de Lisboa com algumas Notas, em resposta a outra Que lhe remetteu o Seu Amigo da Côte do Rio-de-Janeiro, copiada do Correio Braziliense, Numero de Mayo de 1817*. Londres, Impresso por L. Thompson, 1819. 263p., 1f.s.n.

▪ Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Azeredo Coutinho.

Cf. In. 13/22.

Not in Innocencio but in Brito Rodrigues Aranha (13,22).

Raro.

### RBM (1845)

COUTINHO, José Joaquim da Cunha de Azeredo. *Analyse sobre a justiça do commercio do resgate de escravos da Costa da Africa*. Lisboa, Na Nova Officina de João Rodrigues Neves, M.DCCC.VIII [1808]. xv, 112 p., 1 p.s.n. com errata.

▪ Encadernado com um dos dois exemplares de: *Concordancia das leis de Portugal, e das Bullas Pontificias* [...], 1808.

▪ Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:

Consta no fim a "Concordancia".

### RBM (1850)

COUTINHO, José Joaquim da Cunha de Azeredo. *Exhortações pastoraes do bispo d'Elvas, D. José Joaquim da Cunha d'Azeredo Coutinho, aos seus diocesanos, aos quaes recommenda a defesa da religião, do Soberano, e da Patria*. Lisboa, Na Impressão Regia, 1811. 24 p.

▪ Nota manuscrita no verso da oitava folha de guarda:

Not in Rod.

### RBM (1851)

COUTINHO, José Joaquim da Cunha de Azeredo. *Ensaio Economico sobre o comercio de Portugal e sua colonias oferecido ao serenissimo principe do Brazil Nosso Senhor e publicado de ordem da Academia Real das Sciencias pelo seu socio José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho*. Lisboa, Na oficina da mesma academia, 1794. 2p.s.n., iii, 153p., 3p.s.n. de catálogo.

▪ Das páginas 135 a 153: *Memoria sobre o peso do Asucar* (foi publicado por ordem da Academia r. das sciencias em 1791; agora são novamente corregida, e accrescentada) Pelo mesmo Autôr.

- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Cat. Leilão Jaime Muniz (Lisboa 1922).

“1ª edição muito rara”.

### RBM (1856)

COUTINHO, José Joaquim da Cunha de Azeredo. *Copia da Carta Que a Sua Magestade o Senhor Rey D. João VI. (sendo Principe Regente de Portugal) escreveu o Bispo d’Elvas em 1816*. Londres, Impresso por W. Flint, Old Bailey, 1817. 136 p.

- Nota manuscrita no verso da folha de guarda:

Rod. 773.

### RBM (1857)

COUTINHO, José Joaquim da Cunha de Azeredo. *Concordancia das leis de Portugal, e das Bullas Pontificias das quaes humas permitem a escravidão dos pretos d’Africa, e outros prohibem a escravidão dos indios do Brazil*. Lisboa, Na Nova Officina de João Rodrigues Neves, m. DCCC.VIII [1808]. 21 p., 1 p.s.n. com errata.

- Um dos dois exemplares está encadernado com: *Analyse sobre a justiça do commercio do Resgate de Escravos da Costa da Africa* [...].

- Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Tenho outro exemplar encadernado com a “Analyse sobre a justiça do comercio de resgate de escravos...” 1808.

### RBM (1858)

[COUTINHO, José Joaquim da Cunha de Azeredo]. *Carta Pastoral em que o Excellentissimo e Reverendissimo Bispo de Pernambuco sauda aos seus diocezanos*. Lisboa, Na Ofic. da Acad R. das Sciencias, 1795. 14 p.

- Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Autor: J. J. da C. Azeredo Coutinho.

### RBM (1859)

COUTINHO, José Joaquim da Cunha de Azeredo. *Informação dada ao Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda D. Rodrigo de Souza Coutinho, por José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho, bispo de Pernambuco, eleito de Miranda, e Bragança, director geral dos estudos de Pernambuco do Conselho de Sua Magestade*. Lisboa, Na Nova Officina de João Rodrigues Neves, m. DCCC.VIII [1808]. 34 p.

- Sobre a redução dos salários dos professores de gramática latina.

- Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Rod. 783.



### RBM (1861)

[COUTINHO, José Joaquim da Cunha de Azeredo]. *A Gratidão parnambucana* [sic] ao seu bem-feitor ao exmo. e rmo. Senhor d. Jose Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho, bispo d'Elvas [...] O.D. e C. os Socios da Academia Pernambucana e os alumnos do Seminario Olin-dense. Lisboa, Na Nova offic. de João Rodrigues Neves, M.DCCC.VIII [1808]. vii, 207 p.

- Coleção de peças literárias elogiando o Bispo José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho, editadas pelo Padre Manoel Jacome Bezerra de Menezes. Muitos dos trabalhos foram escritos pelos alunos do Seminário de Olinda, fundado por ele.

- Guardado dentro do livro há um recorte identificado à mão por RBM:

1857

"29 Bezerra de Menezes (Padre Manoel Jacome, Editor) A gratidão Parnambucana em seu Bemfeitor, o... Sr. D. José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho, Bispo d'Elvas, em outro tempo de os alunos do Seminario Olindense [verso]

Lisboa, J. Rodrigues Neves, 1808. 4to, 8, 207 pp. Wrappers, £ 12 12s.

### RBM (1864)

JAPI-ASSU, Ladislau Candido. *Defesa do desembargador Candido Ladislau Japi-Assú ex-ouvidor da Commarca de São Paulo*. Rio de Janeiro, Na Typographia T.B. Hunt e Cia., 1831. 47 p., 38 p. com Libello accusatorio, 1 f.s.n. com errata.

- Defesa de Candido Ladislau Japi-Assú, ouvidor de São Paulo quando Líbero Badaró foi assassinado e acusado de ser mandante do crime por ser jornalista e haver criticado Badaró por suas ideias absolutistas.

- Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:

Página de rosto de outro exemplar muito bichado.

Pag. De rosto xerox

### RBM (1866)

HOMEM, Luís de Brito. *Dom Luiz de Brito Homem*, por Mercê de Deos, e da Santa Sé Apostolica, Bispo de Maranhão, do Conselho de Sua Alteza Real, &c. &c. A todas as Pessoas Ecclesiasticas, e Seculares do Nosso Bispado, Saude, e Benção em o Senhor [...]. Lisboa, s.c.p., [1804]. 52 p.

- A pastoral é impressa em Lisboa. D. Luiz de Brito Homem era Bispo de Angola antes de ser transferido para o Maranhão.

- Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda:

Rod. 474 "raro".

### RBM (1868)

JAPI-ASSÚ, Cândido Ladislau. *Defesa do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Conselheiro Desembargador José Bonifacio de Andrada e Silva, Pae da Patria, patriarcha da independencia do Brasil. Pelo Desembargador Candido Ladislau Japi-Assú*. Rio de Janeiro, Na Typo-

graphia Fluminense de Brito e C., 1835. 5 f.s.n., 108 p., frontispício.

▪ **Nota manuscrita no verso da quarta folha de guarda:**

É neste folheto (p. 18) que aparece pela primeira vez o apelido “Patriarca da Independência” dado a José Bonifácio.

### **RBM (1871, 1872 e 1873)**

FERREIRA, Silvestre Pinheiro. *Prelecções philosophicas sobre a theorica do discurso e da linguagem, a esthetica, adiceósyna, e a cosmologia*. Por Silvestre Pinheiro Ferreira. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1813. vi, 107 p.

▪ Estes dois exemplares contêm até a oitava preleção. A obra inaugura a produção de livros de Filosofia no Brasil, resultando do curso administrado por Silvestre Pinheiro Ferreira no Real Colégio de S. Joaquim. Saíram ao todos trinta preleções: 1813 (1-6), 1814 (7-10), 1815 (11-22), 1816 (23), 1817 (24-25), 1818 (26-29) e 1820 (30). Junto com a nona preleção há as “Categorias de Aristoteles”.

▪ Há três exemplares do livro.

▪ **Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda do exemplar 1:**

Raríssimo.

Contem 2 obras do mesmo autor.

A 1ª Preleção é da 1ª ed.

Exemplar absolutamente completo, com as p. de anterrosto e a Advertencia ao encadernador.

Regio presente de meu amigo José Mindlin.

Contém as “Categorias de Aristoteles...” p. 366

▪ **Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda do exemplar 2:**

Rod. 1906 “Raríssimo”.

Cabral 330.

1ª ed. da 1ª Preleção c. p. de rosto.

▪ **Nota manuscrita no verso da terceira folha de guarda do exemplar 3:**

É o 1º livro de filosofia impresso no Brasil.

2ª ed. da p. de rosto e da 1ª Preleção.

### **RBM (1876)**

VOLTAIRE. *Zadig ou o destino, historia oriental, escripta em francez por Voltaire, traduzida em portuguez*. Lisboa, Na Impressão de J.B. Merando, 1815. 202 p.

▪ **Nota manuscrita no verso da capa:**

Tradução de José Antonio Teixeira Cabral, brasileiro.

Vide: Bibl. Bras. Do Periodo Colonial, p.75.

### **RBM (1877)**

[OLIVEIRA, Antonio Rodrigues Veloso de]. *Tratado do Jogo do Voltarete com as leis geraes do*

*jogo*. Segunda edição. Lisboa, Na Officina da Viuva Neves, e Filhos, M.DCCC.XIV [1814]. vii, 304 p.

▪ **Nota manuscrita no verso da segunda folha de guarda:**

*Ant. Rod<sup>es</sup> Veloso de Oliv<sup>a</sup> nasceu em São Paulo em 1750.*

### RBM (1878)

[OLIVEIRA, Antonio Rodrigues Veloso de]. *Tratado do Jogo do Voltarete, com as leis geraes do jogo*. Lisboa, Na Of. de Simão Thaddeo Ferreira, M.DCC.XCIV [1794]. 304 p., vii, 1 p.s.n. com advertência.

▪ **Nota manuscrita no verso da folha de guarda:**

*Antonio Rodrigues Veloso de Oliveira nasceu em São Paulo em 1750 e faleceu no Rio em 1824.*

### RBM (1881)

ABOIM, João de. *Poesias de João de Aboim*. Vol. I. *O Livro da minha alma*. Rio de Janeiro, Typographia de M.G.S. Rego, 1849. 12 p.s.n., 216 p., 2 p.s.n. com errata e índice.

▪ **Contém uma carta de Gonçalves Dias.**

▪ **Nota manuscrita no verso da folha de guarda:**

*Contém uma carta de Gonçalves Dias.*

▪ **Guardado dentro do livro há um recorte identificado à mão por RBM:**

1957 encom

1. **Alboim (João de)**. *Poesias*. Vol.1. *O livro da minha alma*. Rio de Janeiro (Privately Printed) Typographia de M.G.S. Rego, 1849. 8vo, 8ff, 216pp, 2ff. Contemporary Brazilian Binding of aubergine calf, sider and back reichely gilt. g.e. £ 10 20s. Presentation copy to his mother from the Author. Not in Sacramento Blake.

### RBM (1888)

GAMA, Felipe José da. *Elogio do Illustrissimo Senhor D. Fr. Bartholomeo do Pilar, primeyro Bispo do Grão Pará, do Conselho de Sua Magestade e Religioso que foy da Ordem de Nossa Senhora do Carmo da Provincia de Portugal, que em 24 de Fevereiro de 1734, recitou na Academia Portugueza, e Latina Filippe Joseph da Gama, offerecido ao Reverendissimo Padre Mestre Fr. Bartholomeo do Pilar Religioso da mesma Ordem do Carmo, e da dita Provincia, e sobrinho do Illustrissimo Senhor Bispo defunto, por Antonio Feliz Mendez Secretario da mesma Academia. Dado a luz pelo P. Fr. Luiz de Santa Teresa, Religioso da mesma Ordem, e Provincia e Procurador que foy do Illustrissimo Bispo*. Lisboa Ocidental, Officina de Miguel Rodrigues, M.DCC.XXXIV [1734]. 5 f.s.n., 24 p., 8 f.s.n.

▪ **Nota manuscrita na p. de rosto:**

*In. 2/299 faltam as 12 primeiras p.?*









APOIO







REITOR

Marco Antonio Zago

VICE-REITOR

Vahan Agopyan



PRÓ-REITOR DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Marcelo de Andrade Roméro

PRÓ-REITORA ADJUNTA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Ana Cristina Limongi-França

ASSESSOR TÉCNICO DE GABINETE

José Nicolau Gregorin Filho

ASSESSORA TÉCNICA DE GABINETE

Karin Regina de Casas Castro Marins



CONSELHO DELIBERATIVO

Marcelo de Andrade Roméro

Sérgio Ephim Mindlin

Betty Mindlin

Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron

Alexandre Macchione Saes

Sandra Margarida Nitrini

Paulo Teixeira Iumatti

Danilo Santos de Miranda

Marina de Mello e Souza

Nina Beatriz Stocco Ranieri

Rosa Maria Fischer

Jacques Marcovitch

Diana Mindlin

Sônia Mindlin

Celso Lafer

Maria da Glória Porto Kok

Denise Cavallini Cyrillo

DIRETORIA

DIRETOR

Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron

VICE-DIRETOR

Alexandre Macchione Saes

COMITÊ ACADÊMICO

Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron

Alexandre Macchione Saes

Antonio Dimas

Erwin Torralbo Gimenez

Fábio de Souza Andrade

Íris Kantor

João Adolfo Hansen

Maria Cristina de Carvalho Antunes

Miguel Soares Palmeira

COMITÊ FINANCEIRO

Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron

Alexandre Macchione Saes

Francis Toyama

Jacques Marcovitch

Sérgio Ephim Mindlin

ADMINISTRAÇÃO

Francis Toyama

Diego Fernandes Mello

Hélio Marques Campos

Iara Vasconcelos Braz

Paula Bernardinelli Casemiro

COLEÇÃO E SERVIÇOS

Cristina Antunes

Eliane Kano

Jeanne Beserra Lopez

João Marcos Cardoso

Rodrigo Moreira Garcia

Ana Laura Rala Antunes

Beatriz Batista Feliscino

Bianca Bruna dos Santos

Camila Batista da Silva

Cristina Tokenshi Ambrosio

Gustavo de Souza Lopes Pereira

Jéssica Ribeiro Rodrigues

José Victor das Neves

Matheus Souza Casari

Nicholas Simão Betoni

Pedro José de Carvalho Neto

Silvia Maria Voss Rodrigues

Thaise Satiro de Sousa

Vitor Zaupa Mori

Washington Roberto Lopes

LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO PREVENTIVA

Bruna Acylina Gallo

Camila Rodrigues de Araújo

Letícia Favoretto de Souza

Matheus Simões Souza de Oliveira

Nichelle Teles Rodrigues

LABORATÓRIO DE DIGITALIZAÇÃO

Jonison Eric Favaro Xavier

Aline Beatriz Eugenio da Silva

Ana Luiza Gomes Rangel

Beatriz Moreira de Souza

Camila Cavaggioni de Carvalho

Felipe de Britto Maiello

Gabriela de Almeida Ribeiro

João Victor Rosa

Lais Dias

Priscila Marin Ferreira

Victoria Pelicer

PUBLICAÇÕES

Plinio Martins Filho

Luiz Hideki Sakaguti

Clara Lanna Turazzi

Claudia Alejandra Sarmiento Moreno

Gabriele Favoretto de Souza

Tânia D'Arc Cleto de Azevedo

TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

Francisco Ribeiro Pereira

Maurício Pereira Nunes

SEGURANÇA

Augusto Reinaldo dos Santos Matos

|                           |                                                                                                                                                                          |
|---------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| TÍTULO                    | <i>Rubens Borba de Moraes:<br/>Anotações de um Bibliófilo</i>                                                                                                            |
| AUTORA                    | Cristina Antunes                                                                                                                                                         |
| PRODUÇÃO EDITORIAL        | Plinio Martins Filho<br>Luiz Hideki Sakaguti<br>Clara Lanna Turazzi<br>Claudia Alejandra Sarmiento Moreno<br>Gabriele Favoretto de Souza<br>Tânia D'Arc Cleto de Azevedo |
| PROJETO GRÁFICO E CAPA    | Luiz Hideki Sakaguti                                                                                                                                                     |
| REVISÃO                   | Luiz Hideki Sakaguti<br>Claudia Alejandra Sarmiento Moreno                                                                                                               |
| FOTOGRAFIA                | Digitalização BBM                                                                                                                                                        |
| EDITORAÇÃO ELETRÔNICA     | Luiz Hideki Sakaguti<br>Clara Lanna Turazzi<br>Claudia Alejandra Sarmiento Moreno<br>Gabriele Favoretto de Souza                                                         |
| FORMATO                   | 18 × 25 cm                                                                                                                                                               |
| TIPOGRAFIA                | Arno Pro<br>Optima                                                                                                                                                       |
| PAPEL                     | Offset 90 g/m <sup>2</sup><br>Cartão Supremo 250 g/m <sup>2</sup>                                                                                                        |
| N.º DE PÁGINAS            | 336                                                                                                                                                                      |
| TIRAGEM                   | 500                                                                                                                                                                      |
| IMPRESSÃO E<br>ACABAMENTO | Pigma Fast Gráfica                                                                                                                                                       |









Pensando no importante papel desempenhado pelo bibliotecário, bibliófilo, bibliógrafo, historiador, professor e pesquisador Rubens Borba de Moraes (1899-1986) no universo da bibliografia brasileira, cogitei na possibilidade de realizar uma publicação que reunisse o conjunto das notas manuscritas por ele nos livros que constituem a sua biblioteca – hoje parte integrante da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, na Universidade de São Paulo (BBM-USP) –, o que me levou a elaborar o levantamento, registro e reprodução de toda a marginalia presente nas referidas obras, na forma de anotações feitas no próprio livro, ou notas manuscritas em papéis avulsos, recortes de jornais, recortes de catálogos e notas de venda emitidas por livreiros.

Cristina Antunes

